Assinatura no País
ANO . . . . . . Cr$ 250,00
SEMESTRE . . Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 82 — ANO 128

DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953

Perspectivas de acordo nas greves bandeirantes

Zé Gonzaga ainda este mês na "Tamandaré"

Sensacional temporada de um cantor eminentemente popular

Apresentações no auditorio e em praça publica — Consagração do «astro» que levou o «baião» a Paris

Nos seus primeiros dois anos de existencia, a Radio Tamandaré promoveu algumas das mais memoraveis temporadas do broadcasting nordestino, apresentando famosos "cartazes" do Brasil, como Francisco Alves, Silvio Caldas, Dircinha Batista, Orlando Silva (2 vezes), Linda Batista, Araci de Almeida, Vicente Celestino, Nelson Gonçalves, Valdir Azevedo, Luiz Gonzaga (duas vezes), Mario Genari Filho, Zé Gonzaga (3 vezes), Trio de Ouro, Rago, Alvarenga e Ranchinho, Pedro Raimundo, Alcides Gerardi, Lucio Alves, Almirante, Benedito Lacerda, Mara Rubia, Ademilde Fonseca (3 vezes), Doris Monteiro, Manezinho Araujo, Gilberto Alves, Déo, Mazaroppi, Mara e Valdemar Henriques, Pixinguinha, Orquestra Tabajara, de Severino Araujo, Orquestra de Rui Rey, Dorival Caymi, Vocalistas Tropicais, Mesquitinha, Hebe Camargo, Odete Amaral, Caco Velho, Badu, José Vasconcelos, Silvino Neto, Elisete Cardoso, Trio Nagô, Djalma Ferreira e seus Milionarios do Ritmo, Helena de Lima, Triana Romero, Lolita Rodrigues, Norma Andanuy, Zé e Zilda, Juju e Almeidinha, José Orlando e José Ottoni, Roberto Silva, Pedro Dias, Manuel Vieira, Rosa Pardini, Neide Fraga, Brazilian Rascals, Tercina Sarraceni, Murilo Caldas, Linda Marival, Valter Levita, Louis Germont e muitos outros.

Além dessa verdadeira "constellação" nacional, a emissora mais ouvida do nordeste trouxe ao Recife, nos seus 24 meses de existencia, fulgurantes "astros" internacionais, como Josephine Baker e Agustin Lara e sua orquestra (sem duvida, as duas mais importantes temporadas de 1952), Roberto Inglês, Maria da Graça. Es-

(Conclue na 12.ª pagina)



Zé Gonzaga

CONFERENCIARAM ONTEM O PRES. VARGAS E O GOVERNADOR GARCEZ

Encontro em Petropolis — Sôbre a situação paulista — Nenhuma declaração

RIO, 11 (Meridional) — O governador Lucas Garcez esteve hoje no Palacio Rio Negro, em Petropolis, onde almoçou com o presidente Vargas, retornando em seguida a São Paulo. Depois do almoço, que contou com a presença de outras pessoas, Garcez e Vargas palestraram a portas fechadas.

O governador paulista, depois do encontro, excusou-se de fazer quaisquer declarações. Telegramas de São Paulo dizem que o sr. Lucas Garcez entregou ao presidente Vargas amplo e detalhado relatorio sobre os movimentos grevistas. A viagem do governador bandeirante colheu de surpresa até a propria reportagem paulista. A impressão geral é que, com esse encontro, firmaram-se ainda mais os laços politicos entre o governador de São Paulo e a União, que a certo momento pareciam solapados. Minutos após a visita do sr. Lucas Garcez, Vargas recebeu tambem a portas cerradas o sr. Café Filho, com quem conferenciou longamente.

PENNA BOTTO TENTOU A REVOLUÇAO

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Armando Falcão confirmou á reportagem do **Diario da Noite** que o almirante Penna Botto planejou uma revolução para derrubar o governo do presidente Vargas. E acrescentou: "eixo bem claro que sou contrário a qualquer tipo de sedição que, longe de resolver, só virá agravar os problemas brasileiros. Combato, portanto, movimentos sediciosos de baixo para cima e de cima para baixo, os quais, aliás, hoje em dia, já não encontram o apoio das forças armadas". Concluindo, salientou que não têm cabimento os boatos de que o governo fomente as greves ou a estimule direta ou indiretamente.

(Conclue na 12.ª pagina)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(464)

CABELLO, ASSESSOR DA MISSÃO A BONN

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto designando o sr. Benjamin Cabello, como assessor, para integrar a missão que negociará em Bonn, na Alemanha, a renovação do ajuste comercial com o nosso país.


Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA BISPO CARDOSO AIRES, 200
TELEFONE 3442 - RECIFE

AGITADORES PROCURAM DILATAR O MOVIMENTO AO INTERIOR DO ESTADO

Tranquilidade — Providencias policiais para assegurar a ordem no porto de Santos

SAO PAULO, 11 (Meridional) — Continua o movimento grevista, melhorando, todavia, as perspectivas para um acordo. A situação dos metalurgicos passou novamente a ser considerada em assembléia, hoje proposta pelo juiz do Tribunal Regional. Enquanto isso, em Ribeirão Preto há indicios de deflagração de greve. Em Jundiaí, haverá amanhã uma assembléia geral dos trabalhadores para votação secreta da proposta patronal. Alguns acordos parciais verificaram-se em São Paulo, inclusive com os trabalhadores em artefatos de borracha papel e papelão.

INSUFLAM A GREVE

SAO PAULO, 11 (Meridional) — Segundo apurou a reportagem, piquetes de grevistas insulfladores da greve estao cruzando São Paulo em várias direções, visando movimentos paredistas em todos os setores de atividades do Estado. A audácia dos promotores da greve chegou a tal ponto que agora estão distribuindo boletins, em aviões que sobrevoam Jundiaí, Santo André e outros municipios, concitando os trabalhadores á greve. Em consequencia da intensa atividade dos insufladores, a greve está se alastrando, tendo ocorrido, hoje, novas paralizações em varias outras industrias e tambem nas Industrias Matarazzo, de São Caetano, que é o maior centro industrial do interior de São Paulo, com cerca de 30 mil operarios.

CALMA

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — Durante todo o dia de hoje, reinou calma na capital paulista seriamente abalada pela maior greve já realizada no país. Os grevistas decidiram evitar novas passeatas nas ruas paulistanas, afim de não ocorrerem incidentes com a policia.

NO PERU'

BELEM, 11 (Meridional) — Recebendo as informações de que os operários de várias fábricas desta cidade estavam dispostos a entrar em greve, em solidariedade aos paredistas de São Paulo, a policia tomou as devidas providencias para evitar qualquer perturbação da ordem. Contudo, até o momento a situação continua sem alteração, estando calmos os diversos setores da cidade.

RIO, 11 (Meridional) — Informa o **Diário Carioca** que os lideres dos operários paulistas estão articulando uma greve para irromper simultaneamente no Rio, São Paulo, Santos, Guarujá e São Vicente, caso o aumento não venha imediatamente. Acrescenta o jornal que, para coordenar o movimento, esteve, ante-ontem no Rio, o operário José Morais, presidente do Sindicato dos Empregados dos Trabalhadores das Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gaz de Santos.

CONTRA A AGITAÇÃO NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 11 (Meridional) — A policia, auxiliada pela força publica e pela policia maritima, assumiu o controle de toda a faixa do cais afim de combater

(Conclue na 12.ª pagina)

Retificação de rumos errados á conferência de Café Filho

GRANDE RECEPTIVIDADE Á ORAÇÃO PRONUNCIADA PELO VICE-PRESIDENTE

Feita justiça ás classes conservadoras — Atitude corajosa num magnifico discurso

RIO, 11 (Meridional) — O recente discurso pronunciado pelo vice-presidente da República na Associação Comercial, quando defendeu a aceitação do capital externo e da iniciativa particular, foi recebido com aplausos gerais pelos diversos setores da opinião publica.

Na Camara Federal, entre os representantes das diversas agremiações politicas ali representadas, não foi menor a receptividade ás palavras do sr. Café Filho, conforme se constata

(Conclue na 12.ª página)

SULFONA J-51 CONTRA A LEPRA

Exito nas experiencias

PARIS, 11 (AFP) — Foi ganha a batalha da lepra? Tal é a questão que se apresenta ao momento, quando três medicos — os drs. A. Basset, L. Salomon e A. Tzanck — acabam de atrair a atenção dos meios cientificos sobre uma experiencia, que vem sendo realizada há quatro anos, no Hospital Saint Louis, nesta capital, e durante a qual teriam sido curados 15 leprosos, graças a uma sulfona (Sulfona J 51).

Existem, atualmente, mais de 10 milhões de leprosos no mundo. Na Europa, há de 15 a 20 mil casos conhecidos, dos quais 5 mil na Grecia. Os paises da Europa mais afetados, depois da Grecia, são Portugal e Espanha. Na França, são conhecidos mil leprosos.

Interrogado a proposito da experiencia dos três médicos franceses, o sr. Raoul Follereau, da Academia de Ciencias Coloniais que no mundo visitou o maior numero de leprosarios e que foi cognominado «o vagabundo da caridade» declarou que há vários anos o emprego das sulfonas revolucionou a terapeutica da lepra. Centenas de milhares de doentes — disse — estão sendo tratados pelas diamino-difenil-sulfonas e os resultados proclamados pela comissão de técnicos da lepra da organização mundial da saude, por ocasião de sua recente reunião no Rio de Janeiro, são excelentes. Estes novos medicamentos sintéticos — salientaram melhoras consideraveis, e mesmo curas definitivas, após um ano ou dois de tratamento.

A experiencia feita em 15 do-

(Continua na 12.ª página)

VERBAS CONCEDIDAS PARA A LUTA CONTRA O FLAGELO DA ESTIAGEM

O ministro da Fazenda atendeu ao apêlo dos representantes nordestinos — Com o Tribunal de Contas

RIO, 11 (Por Temistocles Castro, da Meridional) — A comissão parlamentar incumbida de acompanhar as providencias de combate à sêca, alcançou, hoje, os deprimeiros resultados praticos dos seus trabalhos.

Como se sabe, as verbas constitucionais destinadas ás obras de emergencia estão praticamente esgotadas, só havendo a importancia de 13 milhões de cruzeiros, sem que o ministerio da Viação tenha recebido os seus recursos.

Ontem, como anunciamos, os parlamentares nordestinos, reunidos com o ministro da Viação, resolveram propor ao ministro da Fazenda o adiantamento de 114 milhões e 750 mil cruzeiros, afim de atender ás despesas dos DNOCS e DNEF n oprimeiro trimestre deste ano.

Ficou decidido, então, que a comissão se entrevistaria com o ministro Lafer afim de solicitar-lhe, pessoalmente, o apoio para a medida, pois o Nordeste estava se acabando, dado o agravamento da situação, e os recursos constitucionais eram insuficientes.

Hoje, pela manhã, apenas 4 deputados compareceram ao ministerio da Fazenda: José Augusto, Paulo Sarazate, José Gaudencio e Sigefredo Pacheco.

Sarazate fez ampla exposição ao ministro Lafer acerca da situação, pedindo, finalmente, ao ministro, que concordasse com aquele adiantamento, pois do contrario as consequencias da sêca no Nordeste seriam mais desastrosas ainda.

O ministro, mesmo sem pensar na maneira como poderia oferecer tal adiantamento, prontificou-se a hoje mesmo mandar a ordem para o Banco do Brasil. Mas não se esqueceu de pedir aos deputados que o amparassem depois. Esse amparo pedido por Lafer consiste em trabalhar para ser conseguido um meio para tal importancia ser

(Conclue na 12.ª pagina)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.016
TELE FONE 37-5747 / GRAMAS SULOTEL


Por que você diz
MÁRIO GOMES?
Ora! Porque é o único em vender barato no Recife. Todas as Farmacias conhecem isto.
Farmaceuticos até de **Goiaz, Fernando de Noronha** e **Minas Gerais,** vêm procurar
MÁRIO GOMES
que ninguem acompanha seus preços baixos.
Você vá ver para crêr!
RUA DA PRAIA, 175
Telefone 7031 — Telegrama RIOMA
(493)


Nêste verão!
Sombra e agua...
URODONALIZADA

CANCER, DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. VIEIRA DE MENEZES
Imperatriz, 115 — 1.º — das 10 ás 12 e 16 ás 18 horas
(235)

·Para as suas operações de câmbio
NO MERCADO OFICIAL
E
NO MERCADO DE TAXA LIVRE
PROCURE
BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.
Av. Rio Branco, 193 — Sec. Cambio — Fone: 9316
devidamente autorizado pela
SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO
(493)

Figado, Estomago, Intestinos
Doenças do reto e anus
Serviço medico especializado do
DR. ADAMASTOR LEMOS
— na Rua do Hospicio n 154 — terreo.
(118)

Controle pela COFAP da saida de vários produtos

Regime de racionamento quando necessario

RIO, 11 (Meridional) — Foi encerrada ontem a conferencia que a COFAP e os presidentes das COAP estaduais e territoriais vinham realizando há varios dias para debater a questão do alto custo da vida, e a forma de encontrar meios para combater o desequilibrio que o povo vem sentindo ultimamente.

Depois de aprovadas as normas gerais pelas quais se devem nortear os organismos estaduais, o plenario aprovou as reações conclusivas da Comissão de Produção, Circulação e Consumo em que, depois de varios «considerandos», fixou a necessidade de ser submetida ao controle da COFAP no Distrito Federal e das COAP nos Estados a saida dos seguintes generos de primeira necessidade: arroz beneficiado e em casca, batata, cebola, banha, xarque, feijão, farinha de trigo e mandioca, sal, milho e outros que, eventualmente, se tornarem escassos.

E' ainda estabelecido que, quando houver escassez pronunciada de determinado produto, tanto a COFAP como as COAP, estabelecerão o regimen de racionamento, observando-se que 10 por cento das safras dos produtos classificados pela COFAP, deverão ficar em territorio nacional á disposição da COFAP, desde que sejam obtidos os recursos financeiros necessarios.

Independente dessas recomendações aprovadas, o plenario aprovou igualmente outras no sentido de que cabe oregularizar os embarques nas fontes de produção, por meio de composições especiais e diretas aos centros consumidores e requisitados pela COFAP ou COAP, com preferencial nas vias permanentes e sempre que a COFAP necessitar, poderá obter prioridade, na ocupação de praça em navios nacionais.

A decisão mais importante desta reunião final se referiu ao tabelamento de generos de primeira necessidade, aprovando o plenario a seguinte recomendação:

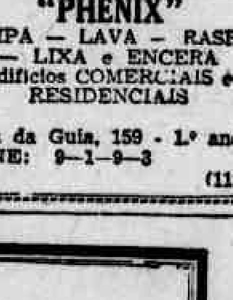
«As COAP, nos Estados, e a COFAP, no Distrito Federal, a partir desta data e até que sejam baixados tabelamentos definitivos, deverão tabelar os preços de arroz, batata, banha, cebola, xarque, milho, feijão e farinha de mandioca, de forma a que os mesmos preços não poderão ser superiores aos preços medios de cada genero, vigorante nos ultimos seis meses.»

Antes do encerramento dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello convidou os representantes do comercio a tomar parte nos trabalhos, fazendo-os entrar nos debates sobre o custo elevado da vida, registrado nos dois ultimos meses, falando inicialmente o sr. Nilo Gaio, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro.

Depois de declarar que o seu Sindicato encaminhara, há cinco meses passados, á Camara dos Deputados, um relatorio da situação do comercio diante da crise que já estava prevista, leu a introdução desse trabalho, afirmando que o comercio quer colaborar com a COFAP, e não é culpado da situação que todos conhecem.

Apelou para que o orgão dirigi-

(Conclue na 12.ª pagina)


TODOS OS DIAS SÃO AZUIS
...quando a mocidade não é prejudicada pelos males femininos
OFORENO
(Ormo Regulador Integral)
O moderno tratamento das funções femininas
Formula do Prof. Fernando Magalhães
Um produto do LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9-1-9-3
(119)

CAMISAS DE GERSEY PARA CRIANÇAS
a Cr$ 50,00
SOMBRINHAS, ULTIMO MODELO, CORES BELISSIMAS
a Cr$ 100,00
CASA PETROPOLIS
Rua Nova, 252 — RECIFE
JUNG. (482)

FALTA DE LUZ?
Tenha sempre de prontidão uma
LAMPADA PETROMAX
Luz incomparavel — Querozene — Muito praticas
— Peça demonstrações na —
CASA J. LOPES, S.A.
225 — Rua da Concordia — 235
340 — Rua da Palma — 350
Telefones: 6688 - 7962
RECIFE —:— PERNAMBUCO

Fonto - Química S. A.
A Diretoria agradece profundamente sensibilizada aos clientes, fornecedores e amigos que por telegramas, pessoalmente ou por cartas, a confortaram por ocasião do lastimável incêndio que atingiu uma das secções de sua fábrica. Graças à colaboração de seus auxiliares, pôde tomar providências para que o suprimento do mercado não sofra alterações. Assim, as entregas de Detefon e Cêra Cachopa continuarão a ser feitas com a mesma regularidade de sempre.
SÃO PAULO, MARÇO DE 1953

NOTICIAS DA PARAIBA

Agrava-se, sempre mais, a situação provocada pela séca — O «DNER» suspende a admissão de novos trabalhadores nos seus serviços — Medidas conjuntas acertadas pelos governadores da Paraíba e do Rio Grande do Norte — Atende, a «Coap» de Pernambuco, a uma solicitação do governo paraibano — «Deficit» na arrecadação da Prefeitura durante os três primeiros meses do corrente exercicio — Atos oficiais — Diversas

Samuel SOARES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 11 — HOJE, MAIS DO QUE ONTEM, COMO POSSIVELMENTE AMANHÃ, MAIS DO QUE HOJE, E' GRAVE A SITUAÇÃO CRIADA PELA ESTIAGEM — PEDIDO DE SOCORRO — ACERTO DE PROVIDENCIAS CONJUNTAS DOS GOVERNOS DA PARAIBA E DO RIO GRANDE DO NORTE — Não há termos que possam expressar a desoladora e aflitiva situação que vai nas zonas flageladas do interior do Estado. De Catolé do Rocha, de Pombal, de Patos, de Monteiro, de Sousa, de Jatobá, de Brejo do Cruz e de vários outros municipios periam apelos clamorosos de socorro e de amparo ás populações. Mais grave, ainda, se tornou o flagelo diante da medida adotada, agora, pelo «Departamento Nacional da Estradas de Rodagems» suspendendo as admissões de novos trabalhadores nos serviços que estão a seu cargo. Juntando-se a isto a atitude do «Departamento de Obras Contra as Sécas» que, conforme tivemos ocasião de noticiar, não está efetuando o pagamento regular dos seus operarios, tornando-se preciso que o Estado assumisse o encargo de faze-lo, a titulo de emprestimo, para recebimento posterior, e conclue-se, desgraçadamente, pela certeza de que os poderes federais se mostram quase indiferentes á sorte do nordestino.

O Governador José Américo, em entendimentos com os dirigentes do Distrito do DNOCS conseguiu sejam admitidos novos contingentes de pessoas sem trabalho concentradas, quase que amedrontadoramente, nas cidades e povoados sertanejos, enquanto que com o Governador Silvio Pedrosa, do Rio Grande do Norte, que aqui esteve recentemente, assentou medidas em conjunto afim de enfrentar a terrivel crise cujas proporções e consequencias são imprevisiveis.

Vêem-se, a seguir, os ultimos telegramas dirigidos ao Governador do Estado, assim como a indicação das providencias tomadas, para atender, á medida do possivel, ás solicitações feitas:

POMBAL, 8 — A situação que vimos avisando a Vossa Excelencia, desde segunda-feira, foi agravada, atingindo hoje o numero de 2.000 homens, excedentes dos trechos tarefados, aguardando trabalho, sendo unico meio de amenizar tão terrivel fome, decorrente da horrorosa séca. Continua vindo gente da zona rural e de outros municipios. A população urbana está exausta de repetidas quotizações para distribuição de viveres aos flagelados. Tudo esperamos de V. Excia. em favor de nossos homens, cuja emergencia tão dificil vem trazendo pesadas a prasenções ás autoridades locais. Dirigentes, o povo, o comercio, etc., permanentemente vêm mantendo alimentação multidão assegurando a ordem. Atenciosas saudações. Conêgo Vicente Freitas, Prefeito José Queiroga, dr. Chateaubriand Arnaud, dr Atencio Wanderley e comerciante Feliato Filho.

PROVIDENCIA: — Em presença da Comissão daquele municipio, composta do conego Vicente Freitas, dr. Chateaubriand Arnaud e sr. Elri Medeiros, entendeu-se o Governador José Américo com o Chefe interino do Distrito do DNOCS, ficando combinada a admissão de todo o pessoal excedente daquele municipio, conseguindo o fornecimento aos trabalhadores.

PATOS, 9 — Levo ao conhecimento de Vossa Excelencia que os flagelados deste municipio encaminhados á Misericordia não foram colocados nos serviços daquele municipio e estão voltando a pé em verdadeira odisséa. Aquela medida piorou cada vez mais a situação. A cidade está sendo novamente invadida. Diante dos clamores do flagelo, a Camara Municipal desta cidade se reuniu e deliberou por unanimidade apelar para V. Excia., no sentido de que o numero dos operarios da construção do açude de Jatobá seja aumentado para mil homens, unica medida de salvação nesse momento angustiante. A maioria dos flagelados se constitui de habitantes pobres dos bairros desta cidade, postando-se em frente á Prefeitura, aguardando solução imediata. Confiantes no elevado espirito público de V. Excia. estamos pedindo calma aos famintos, prometendo providencias das autoridades superiores. Respeitosas saudações. — Abdias Guedes Cavalcanti — Presidente da Camara de Vereadores.

PROVIDENCIA: — Conseguiu o Governador do Estado, com o DNOCS, a admisão de todos os que se apresentarem, em busca de trabalho na trecho rodoviario Santa Terezinha-Catingueira desde que acertado o fornecimento, o que foi conseguido. Uma comissão de pessoas representativas daquele municipio, inclusive o Prefeito, esteve com o Governador José Américo, presenciando essas providencias.

MONTEIRO, 8 — Mais uma vez informo a Vossa Excelencia a situação clamorosa que ora

(Conclue na 11.ª pagina)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

LIVROS Novos

Marcel Proust — Caminho das Guermantes	80,00
Rodrigues Monteiro — Como os Trustes Exploram o Brasil	25,00
Georgia Sadoul — Vida de Carlitos	50,00
José Norberto Macedo — Fazenda de Gado no Vale de S. Francisco	20,00
Dr. Boris — Sokoloff — Doenças da Civilização. Você Pode Curá-las	60,00
P. A. Pezzano — Tecnologia Mecanica Técnica	420,00
Alejandro De Estrada — Termodinamica	360,00
Mauricio Goulart — Escravidão Africana no Brasil	70,00
João Franzen Lima — Curso de Direito Civil Brasileiro	230,00
As Artes Plasticas no Brasil	600,00
Payró — Cartas de Vincent Van Gogh	360,00
Padre Antonio Vieira — Os Sermões — 13 volumes	750,00
Edition Dart — Les Enfants Celebres	440,00
Walter S. Monroe — Enciclopedia de Educacion Cientifica — 2 vols.	1.225,00
Eric Roll — Historia das Doutrinas Economicas	55,00
Gabriel Marcel — Etre et Avoir	50,00
Merriam Webster — New International Dictionary — 2 vols.	930,00
Richard Pratt — A. Treasure of Early American Homes	375,00
Lello Universal — 4 vols.	2.000,00

&ECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome ..
Endereço ..
Cidade .. Estado ..

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife
Enviamos pelo serviço de reembolso
(4899

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MAX NUNES APRESENTA:

UMA PULGA na CAMISOLA

Esteve hoje em nossa redação um antigo retrato de gala, que ha mais de 20 anos vem sendo publicado repetidas vezes, e que por isso mesmo já merecê aposentadoria. Tem causado grandes decepções ás fans, uma vez que já não se parece nem de leve com o seu proprietario.



Acusado injustamente de mentiroso e falso, tem sido causador de muitos Ohs!... de desapontamento.

Tentou reclamar de seu autor, o fotografo, mas inutilmente, de vez que o mesmo já faleceu ha varios lustros.

Da vasta cabeleira que ostenta, já quase nada existe no original vivo. Dos dentes que num vasto sorriso exibe cativante, restam apenas saudades vagas e algumas vagas com saudade.

Pedimos aos nossos fotogenicos leitores que tenham piedade do pobre retrato de gala.

A CHARADA LUSA

E' um tempero: duas
Sujeito cansado: três
Preconceito: é um bicharoco medonho.
(SOLUÇÃO NO FINAL)

PROVERBIOZINHO PROVERBIALMENTE CHATO

De grão em grão a galinha enche... e eu papo!

CIUMEZINHO ANIMALESCO

Dormiu na sombra do boi...
E a vaca deu o estrilo!

E' PRECISO TER PACIENCIA

BUDA.., continua esperando sentado!

MUITO BEM

Um vereador declarou que vai deixar o PTB
Fra entrar no DDT. Parabens!

COMANDOS SANITARIOS

Continua a campanha contra a sujeira nos restaurantes
Foram encontradas varias moscas á minuta.

AINDA TEM?

Na Europa estão procurando acabar com os remanescentes do Reich.
Desta vez ou vai ou "Reich".

CUIDADO

Fugiu um louco do hospicio com a mania de ser anet.
O louco foi encontrado no Dedo de Deus.

A SOLUÇAO

E' um tempero: duas — Alho
Sujeito cansado: três — Arfante
Preconceito: é um bicharoco medonho: ALHOARFANTE.

O Direito á Sucessão Aberta e o Imposto de Transmissão de Propriedade - Causa-mortis A tirania fiscal

Arsenio Meira de VASCONCELOS

— II —

I — EÇA DE QUEIROZ, com a verve e o sarcasmo, tão caracteristicos do seu espirito, usando-os contra ele proprio, num dos seus gestos de modestia e humildade, em coloquio com ALBERTO d'OLIVEIRA, dizia-se pezaroso, por haver chegado á velhice quase analfabeto, sem nada saber de humanidades, acrescentando: a gente em Portugal não estuda nada na idade de estudar, não sabe nada. E aconselhava: «Amigos aprendam comigo a não recair nos meus erros, formem e cultivem a sua inteligencia com fortes e lentas leituras, tudo o que se deixa de estudar a tempo e hora custa muito a aprender na minha idade! **Alberto d'Oliveira, Eça de Queiroz**, pags. 38/39.

Que diriam os que desprovidos de inteligencia e de preparo nas letras juridicas e em tudo o mais, como, sinceramente, nós nos confessamos, se permitem enfrentar materia muito alem das suas possibilidades? Não fôra, por certo, a decisão de contribuirmos para o conhecimento da verdade juridica, despertando os entendidos para a reflexão e o estudo, nenhuma justificativa teriamos para tão ousada atitude. Aliás, essa temeridade teria outras razões. Poderiamos dizer que tambem nos move o que já se chamou — a eterna formosura do direito —, diante da qual o advogado, ainda que de poucos recursos, se transforma no artista que por ela se deixa seduzir e que por isso mesmo — doit mêler fougue á l'ordre, l'elan de l'artiste á la perseverance de l'homme rangé, como disse E. Picard.

II — Esse denodado empenho ao esclarecer e compreender, ainda mais se impõe agora, diante da crise de valores morais e intelectuais em que estamos, e que tem levado o país á desordem intelectual, causadora do cáos em que as nossas Instituições se debatem. E o que mais nos contrista é, já não dizemos a indiferença, porém, a resistencia que opõem á modificação dessa situação, os que têm o dever de resistir, mas resistir ao descalabro e á subversão da ordem juridica, sobrepondo-se a conveniencias mal compreendidas.

O quadro em que se objetiva e donde surge o estado anarquico do nosso país, ressalta em côres indeleveis, no seguinte trecho de ilustre escritor: «O ciclo fatal e progressivo é, por conseguinte, este: desordem intelectual, vitoria da violencia (da direita ou da esquerda, pouco importa), sufocação da vida intelectual pela sujeição da vida partidaria. Não, a ordem intelectual não é a ordem da passividade e da morte. E', ao contrario, feita de criação e de vida. E' o livre e espontaneo jogo das forças immanentes do espirito, desenvolvendo-se harmonicamente, tendendo sem impecilhos para os fins sociais que lhes estão designados. O sentimento da liberdade, aliado ao sentimento da hierarquia, é o que permite o real desenvolvimento das forças espirituais de um povo. «Affonso Arinos. Introd. á Realidade Brasil.», p. 39.

III — O sentimento da hierarquia de há muito desapareceu do nosso regime. Dai a subversão de tudo e de todos. E a tal ponto chegou, que se tem a impressão de haverem desaparecido dos quadros dirigentes as nossas elites, aliás, quase superadas pelas massas, impondo as suas diretrizes subversivas e esoticas, desprovidas de qualquer sentido construtor, sem finalidade social alguma. Do que é prova, o não termos conseguido emergir do nato ditatorial em que cairamos. E nunca é de mais acentuar essa verdade incontestavel: são responsaveis pela ordem politica e juridica não somente os poderes executivo e legislativo como, principalmente, o poder judiciario. Este por ser-lhe reservada maior soma de poderes, no equilibrio das funções governamentais, constituindo a cúpula do nosso sistema, pelo exercicio do veto judiciario, mediante o qual lhe cabe corrigir os excessos e violações com que os dois outros poderes tentam desvirtuar as garantias constitucionais. Se o não faz e se deixa envolver pelos demais poderes, em

(Conclue na 9.ª pagina)

NO DIA 16 E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, AS 20 HORAS, NA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

«OS ARMAZENS RECIFE EM SUA CASA»

Um programa diferente, no Auditorio do Rádio e na casa do ouvinte, ao mesmo tempo

Todas as quintas-feiras, no programa, é sorteado um BAIRRO por uma pessôa do auditorio e na quinta-feira seguinte é efetuado o sorteio da RUA e do NUMERO da casa a ser visitada pelos comandos da P.R.A.8

HAVERÁ DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS NO AUDITORIO E NA RESIDENCIA SORTEADA

Comando do Programa: TAVARES MACIEL, na Transmissão Externa e RUI RICARDO no Auditorio

Inaugurado o Frigorifico Central

Uma organização que vem honrar o comercio recifense



Aspecto da inauguração do «Frigorifico Central», no momento em que o Padre Bragança, efetuava a benção do estabelecimento

Perante autoridades, figuras representativas do nosso comercio e familias, inaugurou-se ontem ás 17 horas, o **Frigorifico Central**, situado á rua Rosario da Boa Vista, 78 Loja n. 1, esquina com Avenida Manoel Borba.

A par dos moldes e processos higienicos em que se plasma a nova organização comercial do Recife, além do acabamento e bom gosto de suas instalações, o **Frigorifico Central**, se coloca a vanguarda das casas no genero em nossa Capital, estando apto a preencher em todos os angulos, a finalidade a que se destina.

Estabelecimento de 1.ª ordem, em cuja montagem se obedeceu aos mais perfeitos requisitos técnicos de refrigeração, higiene e bom gôsto, o **Frigorifico Central** confiou ás famosas maquinas frigorificas **Westinghouse**, a conservação dos diversos produtos de seu ramo, o que sintetiza uma garantia. Além do mais, a firma Moraes & Otto, proprietária do estabelecimento em questão, submeterá seus auxiliares a exames médicos mensais, assegurando desse modo, a maxima higiene na manipulação dos produtos expostos a sua distinta freguesia.

O Frigorifico Central, está apto desse modo, a satisfazer as exigências da familia pernambucana. Dispondo de grande sortimento de produtos de 1.ª qualidade, como sejam: Carne verde e congelada, peixes, frios, conservas carne enlatada etc., possue ainda o **Frigorifico Central**, granja propria, afim de abastecer seus freguezes, de ovos, galinhas, perús etc.

De parabens portanto a Cidade do Recife, pela inauguração do **Frigorifico Central**, uma casa de 1.ª ordem, que se constituirá sem duvida, no ponto de referencia nas organizações do genero. Daí porque, merecerá por certo, a preferencia das familias recifenses, que terão no Frigorifico Central, uma fonte de abastecimento, dentro do lema dos seus organizadores: — «Melhor preço e melhor qualidade».

Auto e Caminhões
MOTORES RECONDICIONADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131
ABAETE Prop. (492)

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

GARBO?
O QUE SERÁ ?
(1370

PUBLICIDADE

- Do Amazonas ao Rio Grande do Sul —

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

MOTORES DIESEL

GM
GENERAL MOTORS
FORÇA DIESEL

Serviço mecânico perfeito, em qualquer tipo de motor Diesel.

Representantes autorizados:

COBRAMA

Rua da Moeda, 129 — Recife

MAGNUS

Ha um seculo

O QUE O DIARIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DIA 1º DE ABRIL DE 1853.

Avisos diversos.

TRIUNMPHO! VICTORIA!...

Não podiamos deixar de regosijar-nos por ver em terra esse Colosso, que se ostentava ufano em impudencias esse orgão de uma partido mesquinho, que se intitulava Germanista! ... o sempre preciaro e encyclopedico Vigilante!... e hoje que essa facção desordenada de miseraveis caixeiros por um pretexto e escrupulo ridiculos se encobre nas trevas donde tinha sahido... Como sentimos o coração pulsar de alegria por ver em fim destruida, e disseminada toda essa escoria da sociedade!... Como soberbos por ver em fim a verdade apparecer e cahir o charlatanismo; do alto em que elles mesmos, nos collocaram desprezamos as suas loucas ameaços, seus ridiculos despropositos e suas mesquinhas posições!... Costa, confia no teu povo! E aquelles... que te esbofeteaaram irão beijar-te os pés com frases lisonjeiras!... Mendes! Prosegue radiante na senda de gloria que trilhas!... E tu, predilecta actriz, perola encontadora recebe contente as nossas congratulações, e em quanto a esses desgraçados proletarios de infima classe, que nem ao menos possuem a ridicula importancia pra frequentar o espectaculo, desprezando nos a sua fragil impostura, desafiamos que ousem ainda sustentar o seu infame caracter e levantar a luva que lhes atiramos.

Orsatilias.

ROUBO.

Furtaram no dia 26 de março as 10 horas da noite, do corredor da escada do sobrado da quina da rua dos Crues n. 2, uma caixa de páo amarello contendo dentro 2205000 rs em dinheiro, e três meios bilhetes da loteria do Rosario da Boa Vista, um chapeo francez novo; calça, jaqueta e camisa, tudo pertencente a um pobre escravo, que estava ajuntando para ter sua liberdade; roga-se a qualquer pessoa que descobrir aonde estejas este roubo, queira dirigir-se ao mesmo sobrado acima ou á rua do Livramento n 14, loja de Francisco Cavalcanti Albuquerque, que gratificará generosamente.

JOE LOUIS — DANSARINO

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O antigo campeão de box, Joe Louis, iniciou ontem á noite sua nova carreira de bailarino. O homem, que, durante onze anos, dominou os rings do mundo inteiro como o mais forte, estreou num teatro novaiorquino, sendo calorosamente aplaudido pelo publico. Informa-se que Joe Louis ganhará aproximadamente sete mil dolares semanais. Seu contrato para dansar em Nova York se estende por varios meses.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático da Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setúbal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 60)

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

Concedido, por unanimidade, o "habeas-corpus" ao jornalista Anibal Fernandes

E assim terminou a inepta «queixa-crime» — Brilhante defesa do criminalista Brito Alves — Integra do voto do presidente da Camara, Dez. Correia de Araujo decidindo a medida preventiva — O patrono do querelante queria falar — Aspectos do sensacional julgamento

Reportagem de Arnaldo CONSTANTINO



Des. Oscar Coutinho, Pedro Cabral e o sub-procurador geral, Arnaldo Duarte, durante os trabalhos

A 1ª camara criminal do Tribunal de Justiça do Estado, reunida ontem, pela manhã, sob a presidencia do des. Correia de Araújo, no impedimento do des. Dirceu Borges, julgou o «habeas-corpus» impetrado pelos advogados Brito Alves, Antonio e Roque Brito Alves, Eurico de Castro Chaves, Anteogenes Chaves, Luiz Pandolfi e Wilson Lustosa, em favor do jornalista Anibal Fernandes, chamado a juizo por haver defendido o patrimonio historico da cidade.

Ao iniciar o presidente o relatorio, pela ordem, fala o juiz de direito da capital João Cabral de Melo, substituto do des. Medeiros Correia, em goso de férias, averbando-se de suspeito para julgar aquele «habeas-corpus». Afirmou que não havia qualquer indisposição de sua parte com o jornalista Anibal Fernandes. Todavia, com relação a uma pessôa de sua familia e o citado jornalista não podia dizer a mesma cousa; e para que o seu pronunciamento no caso não fosse interpretado de modo diferente, se afastava do julgamento.

Com a presença do des. Oscar Coutinho, Renato Fonseca e Pedro Cabral e dos sub-procuradores gerais do Estado, Arnaldo José Duarte e Otavio Amorim, o relator do «habeas-corpus» deu começo ao trabalho.

RELATORIO

Disse o des. Correia de Araújo, relatando o processo, em resumo, o seguinte:

Os advogados José, Antonio e Roque Brito Alves, em longa petição, impetraram uma ordem de habeas-corpus preventivo em favor do jornalista Anibal Gonçalves Fernandes, alegando estar o mesmo na iminencia de sofrer constrangimento ilegal, por isso que foi citado para responder a um processo penal, em virtude de queixa oferecida pelo cidadão francês Paul Antoine Evin, por crime de injuria e difamação, previsto no artigo 14 do Decreto-lei n. 24.776 de 14 de julho de 1934 (Lei de Imprensa).

Os impetrantes increpam de nulo o referido processo, ainda em inicio, por inobservância de formalidades essenciais, de que enumeram as seguintes, entre outras, de menor importância:

1.º) Que o querelante não instruiu a sua queixa com os exemplares do DIARIO DE PERNAMBUCO, em que forum publicadas as palavras ou frases que o querelante considera ofensivas á sua honra, mas com recortes das edições do mesmo jornal de 2 e 23 de dezembro de 1952, o que viola os dispositivos do artigo 50 da Lei de Imprensa.

2.º) Que, dispondo a referida lei que o direito de queixa prescreve no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação das ofensas, o querelante já havia decaido dêsse direito, quando apresentou a sua queixa em juizo no dia 21 de fevereiro de 1953, por isso que não provou que se achava ausente do Recife nos dias das referidas publicações.

3.º) Que, contrariando principios fundamentais do Direito Processual, o dr. juiz a quo não mandou aditar a queixa logo que lhe foi apresentada, como é de lei, e apenas depois de varios incidentes, é que o representante do Ministerio Publico declarou extemporaneamente que nada tinha a aditar á queixa.

4.º) Que não contendo o instrumento do mandato conferido ao advogado do querelante os requisitos previstos no artigo 44 do Codigo do Processo Penal, a queixa deveria ter sido rejeitada, porquanto, a requerimento do Promotor publico, é que o querelante, dias depois incorporou aos autos novo mandato, mas a êsse tempo o direito de queixa já estava prescrito.

5º.) Que o querelante não juntou o ról de testemunha á petição de queixa, requerendo posteriormente permissão para preencher essa formalidade legal.

6.º) Que o querelante pede ilegalmente o pagamento de honorarios de advogado, bem como o depoimento pessoal do paciente, o que só é admissivel no processo civil.

7.º) Que, sem as formalidades legais, foi ordenada a notificação do dr. Anibal Fernandes para declarar se assumia a responsabilidade dos artigos publicados no DIARIO DE PERNAMBUCO, relativamente ao Sitio Trindade, do qual o querelante se diz condômino. Ao que o mesmo jornalista deu a resposta que se acha nos autos, alegando, todavia a ilegalidade da notificação por contrariar têrmos da Lei de Imprensa».

8.º) — Que somente após o decurso de varios dias, é que, seu despacho de recebimento da queixa, se procedeu á citação do «querelado», para comparecer a juizo e responder aos termos de uma ação penal por crime de injurias impressas.



Des. Renato Fonseca, que votou pelo «habeas-corpus»

9.º) Que houve assim uma perfeita inversão das formas processuais previstas nos artigos 50 e 51 da Lei de Imprensa.

10.º) Que, por consequência, estando o processo eivado de nulidades, o seu prosseguimento «representa uma coação ilegal ao paciente, coação que mais se evidencia com a citação do mesmo para comparecer a juizo, ocasionando-lhe não sómente despesas judiciais, como lhe coarctando a liberdade de locomoção.

Concluem os impetrantes pedindo a concessão da ordem de habeas-corpus preventivo, devendo ser declarada nula ab initio a queixa.

Ouvido o dr. sub-procurador geral do Estado, emitiu êle o parecer de fls. a fls. que passo a ler, opinando pela concessão da ordem requerida.

O 2.º sub-procurador geral do Estado, sr. Arnaldo Duarte, após demorado exame das peças do processo, conclui em seu juridico parecer pela nulidade do processo, por decadencia de prazo para apresentação da querela.

Terminada a leitura dessa importante peça, o des. Correia de Araujo declara concluido o relatório.

O ADVOGADO BRITO ALVES NA TRIBUNA

A essa altura, as galerias destinadas á assistencia estavam repletas, notando-se a presença de magistrados, promotores de Justiça, advogados, serventuários da Justiça, médicos, jornalistas e outras pessoas de elevado conceito social.

Nesse instante, envergando a beca, o advogado Brito Alves, pede a palavra para sustentar o recurso, o que lhe foi concedido pela presidencia.

Antes de iniciar a defesa, o patrono do jornalista, em deferencia aos seus colegas de mandado, ali presentes, Eurico Chaves e Luiz Pandolfi, ofereceu-lhes a preferencia da defesa, o que foi declinado pelos mesmos.

Sob a mais viva emoção da assistencia, ansiosa por ouvir a sustenção juridica do recurso, em que se procurava desagravar um jornalista que sofria injusta coação, por haver combatido pela imprensa em defesa de sua cidade, o advogado passou ao caso dos autos, estudando á luz do direito, a questão da justa causa da demanda, isto é, a ausencia do "animus injuriandi".

E o causidico analisa, ante a lei de imprensa, que regula a materia, as nulidades existentes, na queixa, citando entre outras, a do § 1.º do art. 17 do referido texto legal, referente á falta de citação do querelado.

Adiante, o advgado afirma e justifica de modo convincente, que nulidade substancial de processo constitui coação ilegal e que esse era o caso dos autos.

E não são poucas as nulidades que a inicial apresenta, afirma o advogado que passa a enumerar a ilegalidade do mandado, que não se revestia das formalidades da lei; o não recebimento da queixa pelo juiz; decadencia de prazo, citando ainda a questão do pagamento de advogado e protesto para depoimento pessoal do querelado, e finalmente, a inexistencia do ról de testemunhas, o que só foi feito depois.

Com tão elevado numero de nulidades, diz o orador não ter se animado a declarar inepta tal inicial, como foi dito quanto á petição de "habeas-corpus" de sua autoria pelo advogado adverso.



O advogado Brito Alves da tribuna, defendendo o «habeas-corpus»

Nessa altura, o sr. Brito Alves faz o elogio dos atributos literarios do sr. Samuel Mac Dowell, admitindo por isso a hipotese de o mesmo não ter redigido tal petição dada a sua fragilidade juridica.

O presidente avisa que o tempo destinado ao advogado para ocupar a tribuna está exgotado e mais 10 minutos lhe foram concedidos a seu requerimento. Nessa altura passa o advogado á jurisprudencia do Supremo Tribunal e do Tribunal do Estado, lendo acordãos, alguns bem recentes.

A prorrogação de tempo concedida se exgota e o advogado vê-se na contingencia de deixar a tribuna.

O SR. SAMUEL QUERIA FALAR

Contra disposições de lei, o advogado do querelante Paul Evin, pela ordem, solicita a concessão da palavra, alegando, entre outros motivos, interesses economicos a defender.

O defensor do jornalista, sr. Brito Alves, que ainda estava na tribuna a despir a beca, opõe-se ao requerimento, porque era contra a lei.

O des. Correia de Araujo não acolheu o pedido, porque atentava contra a lei, o que foi secundado por todos os membros da Camara.

O JULGAMENTO

A Camara passou então ao julgamento, pronunciando em primeiro lugar, seu voto o des. Correia de Araujo, que estava assim redigido:



O des. Correia de Araujo lê seu voto pela concessão da ordem

VOTO DO PRESIDENTE "AD HOC" DES. CORREIA DE ARAUJO

I. Da análise dos autos verifica-se que o processo se acha bastante tumultuário, havendo inversão das regras processuais e violação de preceitos legais.

Não se obedeceu aos dispositivos dos artigos 50 e 51 do decreto-lei n.º 24.776 de 14 de julho de 1934 (Lei de Imprensa), que, ocupando-se do processo relativo aos crimes de injuria e calunia, dispõem que, oferecida a queixa, acompanhada do ról de testemunhas e com a especificação das diligências necessárias á prova da acusação, o juiz mandará autoá-la e, depois de ouvido o Ministério Publico, que a poderá aditar, decidirá sôbre a sua aceitação ou rejeição.

Só depois de recebida a queixa é que o querelado será citado para, na primeira audiência, ser qualificado, assinando-se-lhe o prazo de cinco dias para apresentar defesa escrita.

Com a defesa ou sem ela, será em seguida instaurada a ação penal.

Este rito processual não foi observado no presente processo, instaurado por queixa privada.

II. Assim, se das alegações dos impetrantes contidas na petição de habeas-corpus, algumas se referem a inobservancia de meras formalidades do processo sanáveis na forma do artigo 52, § 1.º da Lei de Imprensa, todavia, outras há que merecem a atenção dos julgadores, porque envolvem matéria que se acha vinculada aos fundamentos do processo, podendo elidir a propria ação penal.

Efetivamente, verifica-se dos autos que, apresentando a queixa em juizo no dia 21 de fevereiro de 1953, o querelante a instruiu com um exemplar do "Diario de Pernambuco" e dois recortes de outras edições do mesmo jornal.

Este último procedimento, além de não se harmonizar com a letra do artigo 50 da Lei de Imprensa, ao dispôr que a queixa deve ser instruida obrigatoriamente com exemplar do impresso que a tiver motivado, ocorre que os referidos recortes contêm escritos publicados nos dias 2 e 23 de dezembro de 1952. Por conseguinte já havia se operado a decadencia, ou, como diz a lei com desacêrto de técnica juridica, a prescrição do direito de queixa, para cujo exercicio a mesma lei fixa o prazo de 30 dias, no seu artigo 48, § 1.º.

O querelante não provou que se encontrava ausente do Recife, nos dias das publicações referidas, para que pudesse invocar a dilatação para 90 dias daquele prazo, conforme os mesmos dispositivos legais.

Em relação ao artigo editado no mesmo jornal no dia 21 de janeiro do ano em curso, o único que poderia fundamentar a queixa, ocorreu a seguinte circunstancia: o querelante não juntou á sua petição o instrumento de mandato conferido ao seu advogado, revestido das formalidades previstas no artigo 44 do Código do Processo Penal.

Tratando-se de fatos que atingem a liberdade individual, a Lei exige que o instrumento do mandato contenha não somente o nome do mandante e do mandatário, senão tambem poderes especiais e a menção do fato criminoso, objeto do procedimento judiciário, requisitos êstes que não continha a procuração primitiva. De sorte que, não estando a queixa legalmente instruida, cumpria ao juiz ou rejeitá-la in limine, ou mandar que o querelante legalizasse o seu pedido dentro das poucas horas que lhe restavam do prazo concedido por lei para apresentar a queixa. Isto, porém, não sucedeu. Embora não recebesse a queixa, pois não há despacho neste sentido, o juiz não a rejeitou in limine.

Intimado, a requerimento do representante do Ministério Publico, o querelante juntou nova procuração aos autos no dia 12 de março de 1953, isto é, 19 dias após a apresentação da queixa, quando já havia se operado a decadencia do direito que o decreto 24.776 permite ao querelante. Porquanto, o escrito considerado injurioso veio a lume a 23 de janeiro de 1953, ao passo que o novo instrumento do mandato foi anexado aos autos, como já salientei, a 12 de março (fl. 17) do mesmo ano, ou seja 48 dias depois da última publicação incriminada.

Afigura-se-me, portanto, que não sendo a falta ou a omissão ocasionada por obstáculo do juizo, mas exclusivamente por negligencia ou incuria do querelante, a conclusão lógica e juridica é que a queixa não foi apresentada em juizo no prazo de 30 dias, previsto no artigo 48, § 1.º, da Lei de Imprensa.

III. Examinemos outro aspecto do caso. Pela certidão de fl. 10, verifica-se que foi expedido mandado de notificação ao jornalista Anibal Fernandes no dia 24 de fevereiro de 1953 — mandado que tambem se acha assinado na mesma data pelo juiz (fl. 11) — para que êle respondesse se assumia a responsabilidade dos artigos publicados. Não consta dos autos a data em que o jornalista recebeu a notificação, mas sim a de sua resposta (27 de fevereiro de 1953). Contando-se o prazo da notificação mesmo do dia em que foi assinado o mandado, vê-se claramente que não foi suspensa a prescrição segundo o disposto no § 2.º do artigo 48. Isto porque o prazo prescritivel da queixa já havia terminado no dia 22 de fevereiro, 48 horas antes da assinatura do mandado de notificação.

Demais, a notificação não obedeceu aos dispositivos previstos no artigo 179, § 1.º, da Lei de Imprensa, limitando-se a pedir que o querelante respondesse por escrito se assumia a responsabilidade dos aludidos artigos, quando o preceito legal dispõe que, tratando-se de ofensas equivocas, poderá aquele que se julgar ofendido notificar o autor para explicar ou esclarecer as referências ou frases equivocas. Mas não foi isso o que se pediu ao dr. Anibal Fernandes. No entanto, o jornalista respondeu que, escrevendo os mesmos artigos, não teve a intenção de injuriar ou difamar a quem quer que seja, cumprindo apenas o seu dever de jornalista e de pernambucano, que é velar pelos interesses da cidade do Recife, afim de evitar prejuizos ao seu panorama histórico e tradicional.

Não há aqui explicação, que lhe não foi pedida, sôbre equivocidade de injurias, e nem sequer citou o nome do querelado, como aliás ocorreu nos escritos já mencionados. No entanto, é pacifico na doutrina juridico-penal que as palavras ou expressões injuriosas ou difamatórias devem ser determinadas e individuadas para que possam constituir ofensas á honra de alguem.

E' estranhavel que essa notificação não foi requerida pe-

(Conclue na 12.ª pagina)

POLÍTICA

FALTA DE SINCERIDADE

Ninguem de bôa fé poderá acreditar na sinceridade de proposito dos nossos vereadores quando começam a dar a impressão de que estarão arrempendidos com as inumeras «marmeladas» que vêm ocorrendo na Camara Municipal com inusitada frequencia. Parece que os nossos edis por ter perdido aquela minima noção de dignidade, já não dizemos politica, senão mesmo pessoal, esperam que o publico aceite com complacencia ou mesmo aplausos as mais absurdas e anti-democraticas atitudes que assumem perante todos. Agora mesmo, depois da celebre «affair» do padrão «S», surgem na arena os responsáveis pelo indecente conchavo e com o ar mais inocente dêste mundo, como se tivessem arrependido de tudo, lançam repetos que por sua mesma proposição já demonstram até onde pretendem chegar. Ora, onde estamos nós que um vereador obtem por processos indecorosos de conchavos e compensações um lugar bem remunerado e efetivo, preterindo outro candidato que, como prevê a lei, faria um concurso para o cargo, e vem propôr de público para se eximir da culpa imperdoavel, uma exigência que nada tem a vêr com o caso. Se o sr. Wandenkolk Wanderley se sente de fato constrangido com o rumo dos acontecimentos e arrependeu-se, sinceramente, da sua atitude — que aliás foi apoiada pela maioria da Casa — cabe-lhe neste momento dar uma publica demonstração do seu arrependimento e uma satisfação mais conveniente, renunciando ao cargo para que foi nomeado tão irregularmente e confessando que errou quando pretendeu organizar toda a «marmelada» e cabe ainda aos seus pares, num ultimo esforço para salvar a dignidade da Casa, desmanchar todo cambalacho. Qualquer outra atitude somente pode ser classificada de farisaica e não é com manobras de despistamento que se conseguirá iludir ao publico.

O exemplo que se esperava

Mesmo porque está sendo hoje costume dos legisladores atribuir á imprensa o proposito deliberado de desmoralizar as instituições democraticas, porque na sua vigilancia procura denunciar o que se vem tramando, não somente nas sombras dos corredores, mas com excesso de desenvoltura á luz do dia e na presença daqueles que desejam testemunhar o seu descalabro. Aliás, em virtude mesmo dessa constante vigilancia seria de esperar que os nossos vereadores se comportassem á altura do mandato a eles conferidos pelo povo e não esperar dos jornalistas a convivencia nos seus erros que são verdadeiros crimes contra o regime, crimes contra a democracia. Se existe hoje um desprestigio do regime — e felizmente esse fenomeno não é geral — cabe sobretudo a esses proprios legisladores que, esquecidos do seu papel, enveredam pelo perigoso caminho da desmoralização do poder que representam. E' esta exatamente a hora em que os representantes do povo deveriam dar o exemplo de dignificação do regime para que se acabasse com esta idéia de que somos ainda um povo não amadurecido para a democracia. E não custaria muito dar esse exemplo desde que cada um representante do povo mantivesse na função legislativa aquela atitude que se espera do homem de bem.

Viajou o secretario

Pelo «Constellation» da carreira, viajou ontem, para o Rio, o secretario da Fazenda, sr. Nilo Coelho.

Vai tratar de interesses do Estado, junto aos poderes federais.

Deputado Pontes Vieira

Pelo mesmo avião, seguiu o deputado José Pontes Vieira, representante de Pernambuco na Camara Federal.

Vai retomar as atividades parlamentares depois de permanecer vários dias neste Estado e visitar o seu municipio, Caruarú.

O problema dos transportes

A mensagem que o prefeito José Rêgo Maciel enviou á Camara Municipal do Recife dispondo sobre a rescisão do contrato da "Pernambuco Autoviaria Ltda.", já em poder dos lider para dar parecer, jogou os nossos vereadores num dilema. Trata-se de um assunto que não admite demagogia de especie alguma. Estão em jogo a segurança do transporte coletivo dos recifenses e as finanças da edilidade.

O projeto que acompanha a mensagem do prefeito, em resumo, é o seguinte: 1.º) autoriza o prefeito a reorganizar o serviço de onibus da cidade, rescindindo amigavelmente, sem onus para o municipio, contrato feito com a Autoviaria, em 1944; 2.º) A Autoviaria desistirá de todas as ações propostas contra o Municipio e renunciará de todos os direitos e privilegios que gosa, atualmente, inclusive as indenizações; 3.º) A Autoviaria receberá, a titulo de indenização, a importancia de 20 milhões de cruzeiros, ficando-lhe assegurada a exploração de algumas linhas, mediante novo contrato e nas mesmas condições fixadas para os concessionarios de outras linhas; 4.º) todas as linhas, exceto as asseguradas a Autoviaria, passarão a ser exploradas por empresas idôneas, com capacidade financeira, pelo prazo de 10 anos, etc.; 5.º) afim de pagar os 20 milhões de cruzeiros á Autoviaria, todas as empresas que celebraram contratos definitivos, farão uma retenção de 15 centavos, por passagem de primeira classe, sob fiscalização da Prefeitura, excluindo-se dessa retenção as linhas de Casa Amarela, Cidade, Tamarineira, Coelhos, Radio Clube, Varzea, Engenho do Meio e Monsenhor Fabricio. A retenção cessará uma vez paga a Autoviaria; 6.º) Para fazer face a essa retenção, estabelece-se o preço unico de Cr$ 1,50 para todas as passagens de onibus de primeira classe. As de segunda classe ficarão em 1 cruzeiro. Os estudantes dos cursos primario, secundario, superior e tecnico, mediante atestado de pobreza, pagarão passagem unica de um cruzeiro.

Essa proposição do prefeito servirá como um "test" para os vereadores. Todos nós sabemos que o atual serviço de onibus da cidade é o mais precario possivel, principalmente em consequencia do monopolio desfrutado pela Autoviaria na exploração da quase maioria das linhas. E essa, parece-nos, é a unica saida para extinguir o monopolio, uma vez que o mesmo é assegurado por lei, quando foi firmado.

Com certeza, os vereadores alegarão, visando iludir o povo, que a majoração das passagens é um verdadeiro assalto ao bolso do povo. Se assim procederem estão usando uma tática falha e demagogica, uma vez que, o serviço de onibus tende a piorar de situação e não são poucos os cruzeiros que a Prefeitura deve á Autoviaria. E essa majoração de que trata o projeto não será definitiva, pois só perdurará até que os 20 milhões de cruzeiros sejam arrecadados. E isto não durará seculos. Podemos mesmo dizer que essa majoração é uma "crise" e como todos sabem, as crises são passageiras. Que os vereadores, desta vez, usem a cabeça. — L.L.L.

O Comercio do Recife prestigia a Rádio Clube de Pernambuco — Fechado contrato de publicidade com a "Otica Nova Esmeralda"



Um novo contrato vem de ser firmado pelo departamento de publicidade da Rádio Clube de Pernambuco, desta vez com a OTICA NOVA ESMERALDA, de propriedade do snr. Fernando Vasconcelos. A OTICA NOVA ESMERALDA no intuito de melhor servir aos seus numerosos clientes acaba de receber diretamente da Alemanha um conjunto de maquinas automaticas da afamada marca ZEISS, permitindo maior rapidez na execução dos seus serviços. Além dos seus serviços de otica, a NOVA ESMERALDA ainda mantem uma secção para consertos de relogios.

No clichê vemos o snr. Fernando Vasconcelos, proprietario da OTICA NOVA ESMERALDA, auxiliares da sua firma, snr. Sebastião Estanislau, diretor-comercial da Rádio Clube de Pernambuco e o locutor José Santa Cruz, por cujo intermedio foi fechado o referido contrato.

"A água existe. E' preciso, apenas, extraí-la das entranhas da terra"

Impressões do cientista Albert Robeaux sôbre o sertão pernambucano — A maior autoridade mundial em hidro-geologia — Transformou o árido Marrocos em produtor de cevada, trigo e oliveira — «C'est une merveille!» disse Albert Robeaux ante Paulo Afonso — Em matéria de sêcas Marrocos bate Pernambuco de dez a zero — Outras notas

Regressou, hoje, do interior do Estado, onde passou vários dias acompanhado do engenheiro Luciano Jacques Morais, do Departamento de Minteralogia do Ministério da Agricultura, o sr. Humberto Carneiro da Secretaria da Agricultura de Pernambuco, o conhecido cientista francês Albert Robeaux, diretor do Centro de Estudos Hidro-geograficos de Marrocos. O sr. Albert Robeaux ex-catedrático da Universidade de Nency é tido na Europa uma das maiores autoridades em irrigação de terras e aproveitamento de territórios áridos.

A convite do Secretario da Agricultura, agronomo Eudes de Souza Leão, o sr. Albert Robeaux percorreu todo o interior de Pernambuco, fazendo uma série de pesquisas e observações nessas possibilidades no tocante ao aproveitamento das terras inaraveis de nosso Estado. Desde o inicio da semana, portanto, que o cientista francês se acha visitando as zonas da mata, agreste e sertão pernambucanos.

MARROCOS E PERNAMBUCO

Ontem a nossa reportagem abordou o sr. Albert Robeaux, afim de conhecer as suas impressões sobre o nosso «hinterland». Soubemos de inicio que, em matéria de sêcas, o Marrocos francês bate em Pernambuco de dez a zero. «O Marrocos — disse monsieur Robeaux — é muito mais árido que Pernambuco». E como agravante da sua dificil agricultura existe ainda uma cordilheira que o corta de fora a fora — os montes Atlas. Visitei vários rincões pernambucanos — continuou o entrevistado — porém, posso confesar não encontrei uma região sequer que se possa colocar em paralelo com as nossa regiões áridas marroquinas. Em Pernambuco, ainda existe vegetação em todo canto e, em Marrocos, regiões há onde a vegetação silvestre desapareceu, tamanha é a aridez de suas terras».

O SÃO FRANCISCO

O ponto principal da palestra que mantivemos ontem com o cientista francês apareceu no momento em que se falou do São Francisco. E' interessante saber de antemão que o engenheiro Albert Robeaux não conhecia o «Nilo Brasileiro» senão por intermédio dos livros. E, assim sendo, qual não foi a surpresa do cientista francês ao avizinhar-se das margens de um dos maiores rios americanos. A sua surpresa foi ainda mais intensa quando ele procurava ligar o problema da seca nordestina com os seculares estios marroquinos. Não foi por menos que — tal como estamos informados — o sr. Albert Robeaux ficou extasiado á beira do caudal de águas barrentas.

PAULO AFONSO

O contacto com o rio São Francisco estabelecido por um sábio francês acostumado á ação direta de um sol senegalesco, constitue surpresa extase e suspensão momentânea das preocupações. E como quem estivesse aguardando um momento propicio para assestar-lhe um golpe de mestre, o rio São Francisco esperou o sr. Albert Robeaux na Cachoeira de Paulo Afonso. «C'est une merveille!» disse o gaulês das arcadas da universidade de Nancy. Aquele despedaçar constante de quantidades e quantidades de água abruptamente atiradas aos desfiladeiros inhóspitos contrastou de per si, com a visão eterna das caatingas mordentes pernambucanas, ou como os arcIais do protetorado francês. O cientista Albert Robeaux foi suscinto quando falou sobre Paulo Afonso, porém, disse tudo: «Maravilhoso!».

O SÃO FRANCISCO NO MARROCOS

A essa altura da palestra perguntamos-lhe se no Marrocos, banhado por um rio como o São Francisco sofreria tanto quanto sofre o Estado de Pernambuco. «Um rio de grande volume no Marrocos — disse o cientista — verdadeiramente resolveria muita coisa desde que a situação geografica o permitisse. Acredito que este grande rio poderá salvar não só Pernambuco como tambem outros Estados das secas».

AS NOSSAS TERRAS

Procuramos saber, depois, a sua impressão quanto as qualidades de terras para plantio existentes em Pernambuco. O cientista Albert Robeaux neste momento não usou de subterfugios e, a franqueza veio á tona: «as terras marroquinas são de uma aridez inegualável. As terras pernambucanas são de boa qualidade e não carecem de tanto adubo quanto as do Marrocos. Com água Pernambuco seria sem duvida um celeiro. A água, todavia existe, apesar de ser no sub-solo. A água existe só falta é extraí-la das entranhas da terra». Declarações como essas saidas da boca de um cientista de renome e que deu prova de sua capacidade transformando o Marrocos desértico em Marrocos produtor de cevada, trigo e oliveira, nos levam a crer que exista, de fato a viabilidade de irrigação e aproveitamento das terras nordestinas. Falta, por conseguinte, o esforço dos nossos administradores.

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765
(367)

SÊCAS DO NORDESTE

Mesa redonda, hoje, na Associação dos Agrônomos

Amanhã, na séde da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Nordeste, no edificio Sulacap, 6.º andar, salas 611 e 613, realiza-se, ás 17 horas uma mesa redonda sôbre o discutido problema das sêcas nordestinas, devendo pronunciarem palestras a respeito, baseadas em observações feitas in loco, os professores Albert Ruboux, diretor do Centro de Estudos drogeológicos do Marrocos, e Luciano de Morais, que é a maior autoridade sul-americana em geologia e integrante do quadro técnico do Ministério da Agricultura.

A reunião está despertando interêsse, notadamente nos setores técnicos ligados aos problemas, que assoberbam o poligono das sêcas.

TRIGEST
Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França) TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.
A venda nas farmacias e drogarias. (850)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 — Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND. Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7907. Em São Paulo — Rua 1 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 4-6377 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1073 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6639. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953

Infundados receios

Enquanto no Senado alguns remanescentes do jacobinismo se entregam a verdadeira neurose do medo, recusando toda a cooperação do capital de fóra, sob o pretexto de que esse capital acabará engolindo o Brasil (o dr. Mossadegh aí está para mostrar o contrario) folgamos de registrar a maneira compreensiva e verdadeiramente democratica como se comporta o vice-presidente da Republica.

O sr. Café Filho é tudo o que poderiamos imaginar de elemento «povo», numa democracia. A prova de que o regimen democratico funciona no Brasil está na permanencia do sr. Café Filho, em tão alto posto, ele que não representava o poderio economico, nem nenhuma casta ou privilegio. Não consta que por sua vez tenha qualquer ligação com trusts e emprêsas industriais ou comerciais, nacionais ou estrangeiras. Sendo apenas um homem publico, procura comportar-se como um homem publico, que tem a noção da realidade brasileira e não se deixa levar por preconceitos descabidos.

Varias cousas têm contribuido para manter o Brasil numa especie de letargia: as palavras do escrivão Pero Vaz Caminha (ea terra é tão boa e dadivosa que em se plantando dar-se-á nela tudo»), a letra do Hino (deitado eternamente em leito esplendido) e um livrinho que andou intoxicando varias gerações: «Porque me ufano do meu país».

Tudo isso junto e mais a demagogia, acrescida da propaganda comunista, tem gerado uma mentalidade inteiramente contraria aos interesses do Brasil. Tomemos por exemplo, um caso apenas: o do petroleo. Os comunistas, como é sabido, são os verdadeiros fomentadores do «slogan» «O petroleo é nosso». Mas com esse «slogan», repetido até por alunos das escolas primarias e dos colegios secundarios, se vai retardando a exploração do sub-solo brasileiro.

O sr. Basilio Machado Neto, portador de um nome ilustre e presidente da Confederação Nacional do Comercio, salientava ha dias que para a exploração do nosso petroleo dois grandes obstaculos se apresentavam: a conformação geologica — com a distribuição lenticular das jazidas, que multiplicam os riscos e oneram os trabalhos — e a deficiencia de recursos tecnicos que infelizmente não possuimos, apezar de todos os esforços e que não podem ser improvisados.

Só quem não vê e não percebe essas cousas são os elementos trabalhados, de um lado pela demagogia e pelo ufanismo, e de outro pela propaganda vermelha.

O sr. Café Filho tem a coragem de dizer claramente ao país estas palavras, que somente podem ser ditadas por sincero patriotismo, emancipado de preconceitos e infundados receios:

«Creio, aliás, que uma politica economica de mais liberdade e menos intervencionismo corresponde mais à essencia dos regimens democraticos, ao passo que uma politica de sentido contrario se coaduna mais com a linha dos sistemas extremistas ou de tendencia totalitaria.

Mas uma politica de portas abertas ao desenvolvimento, para ser completa, precisa estender-se ao ambito externo, não só acolhendo mas indo buscar o capital necessario para isso. Um povo capaz não pode recear a colaboração dos outros povos. O medo, no caso, é um complexo de inferioridade, um atestado de inaptidão para o convivio internacional.»

EMENDA OPORTUNA

O deputado Lael Sampaio, que é um dos mais compreensivos elementos de nossa Assembleia, apresentou uma emenda, que altera o Regimento Interno da Casa, no tocante ás convocações extraordinarias.

No tempo da Republica Velha, derrubada por uma Revolução, para punir os seus erros e crimes, a Assembleia se reunia, todos os anos, o tempo preciso para discutir e votar a Lei de Meios. Isso durava, ao que parece, tres mezes ou pouco mais. E ninguem falava em convocação extraordinaria, o que significaria a Assembleia reunida o ano todo, com inumeras vantagens para os deputados, inclusive uma ajuda de custo, em duplicata.

A essas convocações sempre se opunha o Executivo, não que o Legislativo fosse uma dependencia sua, mas porque, havendo o sistema dos pesos e medidas, o regimen funcionava, com harmonia dos tres poderes.

Como o Executivo é que paga e os dinheiros no Tesouro nunca estiveram sobrando, sempre havia um meio de convencer os legisladores de que deviam comportar-se modestamente e gastar o menos possivel.

Quem duvidar abra os orçamentos da Assembleia para o ano de 1930, que foi o ultimo da Velha Republica, e faça as devidas comparações. O legislativo municipal ainda seguia com mais parcimonia o estadual, porque os conselheiros ou não percebiam nada ou tinham um «cachet» tão diminuto que muito pouco pesava no orçamento da Prefeitura.

Ultimamente, temos desembestado no regimen das convocações extraordinarias, seguindo aliás, de perto, o exemplo do Congresso, que tambem se convoca e tambem permanece reunido o ano inteiro. Pela emenda do deputado Lael Sampaio, quando ocorrer o caso da Convocação, o deputado perceberá apenas a parte fixa do subsidio. E justificando a sua oportunissima emenda, que esperemos seja aprovada, insistiu precisamente num ponto: a desmoralização que afeta o poder legislativo, devendo assim o exemplo começar de casa.

Justas são as palavras do autor da emenda:

«Estamos no Brasil, numa encruzilhada tão terrivel para a permanencia do regimen democratico, e numa campanha surda tão habilmente orientada contra o Poder Legislativo, que há necessidade de tomar medidas como estas, por parte dos legisladores, para que se possam impor os representantes do povo, acima de qualquer suspeita, á confiança da opinião publica.»

Essa confiança da opinião publica é a pedra de toque do regimen. A opinião tem em seu poder os meios de reagir, depurando pelas urnas aos que houverem mentido aos seus compromissos, como agora mesmo fez em São Paulo.

PEDIDO DE REFLEXÃO

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Depois dos tribunais populares para julgar os crimes contra a economia popular, surge agora um projeto de lei, determinando a expulsão dos comerciantes estrangeiros que incidirem nos mesmos delitos.

Quem enchergasse um palmo diante do nariz, logo perceberia a inanidade daqueles tribunais, como depressa o provou a experiencia.

O mesmo poder-se-á dizer dessa lei de expulsão que se posta em pratica, só teria um efeito: deixar aos nacionais o campo livre para a exploração. Como se fosse algum consôlo sermos roubados apenas pelos nossos patricios.

* * *

Gostaria que os legisladores brasileiros puzessem mais objetividade em suas iniciativas. Não é de novas leis que precisamos e sim de arroz, feijão, farinha e milho. Precisamos tambem de carne e batata.

Leis já existem em excesso. Generos alimenticios é que faltam, cada dia mais.

* * *

Se acreditassemos no escrivão da frota de Cabral, viveriamos melhor. Disse o homem que "em se plantando dar-se-á nela tudo". A lei a ser proposta deveria, pois tornar obrigatorio o plantio.

Estou certo de que se a produção de generos fôr suficiente, a extorsão dos negociantes será impossivel.

Pediria ao doutor que apresentou o projeto de expulsão dos estrangeiros ladrões que refletisse no assunto.

O ANTI-RUSSO

Entre as novidades que nos vêm, não mais da Russia de Stalin, que está morto para sempre, mas da de Malenkov, que é o novo sol do mundo sovietico, figura a comemoração pela União dos Escritores russos do 400.º centenario de Rabelais.

Dizem os telegramas que foi organisada uma cerimonia, durante a qual se leram extratos de uma nova tradução em russo de «Gargantua» e de «Pantagruel».

Ora, que poderá ensinar o bom Rabelais á Russia senão o espirito da liberdade e o não-conformismo? Das duas uma: ou Malenkov acaba com isso; ou daqui a pouco não mais existirá, nem o Partido nem o proprio regimen. Rabelais era a risota, a irreverencia, a zombaria. Se passarmos o riso de Rabelais sete vezes em torno das instituições sovieticas, todo aquele arcabouço ruirá por terra. O endiabrado frade passou a vida inteira investindo contra alguem ou contra alguma cousa. Investiu contra o catolicismo, investiu contra a Sorbonne, investiu contra a Justiça; e nele refulge o espirito da Renascença, sob o impulso de uma imaginação inexgotavel, em todo o esplendor da vida e da alegria.

Ora, a Russia deve ser um país triste e sombrio, em que só uma cousa se pode dizer ao Partido, que é «Amen». O que pensar fora do Partido, está liquidado. Rabelais é tudo o que podemos imaginar de mais anti-Partido. Tendo entrado no começo de sua carreira para a Ordem dos Franciscanos, que era a mais rigorista de todas as ordens e a menos propicia ao trabalho intelectual, logo mais achou um geito de ir para os beneditinos. E algum tempo depois, vendo que o habito de monge não lhe convinha, foi estudar medicina. Segue-se a sua luta contra a Sorbonne, a publicação de seu «Pantagruel» e «Gargantua». Tanto uma quanto outra obra foram pela Sorbonne condenadas. A sua Abadia de Thélème, onde reinava a liberdade e onde a unica regra era esta: «Face o que quizeres», é tudo o que se poderia imaginar de mais antagonico a um país, onde deve haver sempre um bonzo; do alto de imenso estrado, e diante do qual estão prostrados milhões de adoradores fanaticos ou que a isso se dispõem, com medo de perder a cabeça.

Rabelais seria um personagem impossivel na Russia. Podeis imaginá-lo em Paris, em Londres, em Itália, na Roma Contemporanea. Na Russia, nunca. Porque Rabelais é todo um mundo de imaginação mais transbordante, é a fantasia onde se cruzam as idéias mais loucas, é todo um desvairamento de palavras, e enfim é o riso, o comico eterno, a alegria de viver, algo na tradição gaulesa, que nasceu com as fabulas da Idade Media e se prolonga nas obras de Molière.

Rabelais é o homem mais anti-russo que se poderia imaginar.

O brilho da vitória não deve ser empanado

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 10 — Entra o sr. Janio Quadros, até agora, com um pé tão direito na Prefeitura de São Paulo, que, quantos desejam que ele acerte até o fim, só esperam encontrá-lo corrigido de êrros perpetrados, ontem, em sua carreira de homem publico.

Como é um temperamento franco, apreciará que os que estão dispostos a ajudá-lo, lhe falem idêntica linguagem de franqueza e de lealdade. Não é mais possivel um chefe do executivo da municipalidade de São Paulo assinar convocações de Congressos de paz. Essas assembléias são o que pode haver de ação comunista mais aberta e mais ostensiva. A habilidade do partido sovietico em mascarar-se para se esconder, estará em dezenas de manobras, desenvolvidas em planos diferentes de sua atividade politica. Menos no campo dos Congressos pacifistas. Quando os comunistas chegam e levam de um ingenuo a sua assinatura, convocando um Congresso de paz, em Estocolmo ou Viena, eles em nada logram dissimular, no rol dos truques de que se servem, para transformar individuos ingenuos em elementos uteis ao partido.

Os Congressos de Paz já são Moscou sem máscara; Moscou ás escancaras; Moscou em estado de nudez vermelha. Impossivel ocultar, dizendo que não se trata de assembléias democraticas, que visam defender a liberdade no mundo. Elas estão ali para quem quiser vê-las, com toda a configuração do processo sovietico.

Se assinou até ontem, sem ser comunista, sem ser cripto-comunista, sem ser simpatizante da causa, que deixe de subscrever os manifestos famigerados, que envolveu uma calva propaganda sovietica, que nos cumpre desmascarar.

Foi tão retumbante, tão bela a vitoria democratica do sr. Janio Quadros, que ele não deve empanar o brilho com que vai se propor materializá-la, com ligações com os mais abominaveis tiranos do mundo.

Feriados, burocracia e outras cousas

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Diz a revista "Time", que os americanos ficaram impressionados com a disposição do sr. Churchill, quando este em entrevista declarou: "o que nós ingleses queremos é possibilidade de negocios e não ajuda simplesmente. Queremos trabalhar noite e dia, fabricando objetos que sabemos fazer muito bem, e que os americanos gostarão de comprar".

As palavras do primeiro ministro são dessas que despertam a admiração de todos os velhos amigos da Inglaterra, daqueles que jamais acreditaram que o governo de Sua Majestade estava falido. Prova suprema da situação de vanguarda que ainda desfruta a Inglaterra é fornecida tambem por "Time", quando, analisando a posição dos Estados Unidos, quanto ao poderio aéreo, diz que logo após o conflito de 45 eram os States a maior potencia aeronáutica do mundo. Mas daí por diante estacionaram, em parte pela burocratica administração dos Democratas, o que determinou consideravel atrazo com relação aos progressos alcançados pelos ingleses, nesse setor vital da guerra moderna.

As palavras do sr. Churchill deveriam ter repercussão especial no Brasil, terra onde já se celebraram demasiado as vantagens do "berço esplendido" e á toda hora do dia e da noite. E' sob a inspiração do malfadado berço que o inoperante DNOCS tem a razão de sua vida, e continua tão desprevenido hoje ante a sêca atual, quanto Pedro II em 77.

Outro dia era um professor de medicina, que inaugurando um curso fazia apreciação do número fantastico de feriados que há entre nós. E para atrapalhar mais a vida escolar, mal se iniciam as aulas e já vem a Semana Santa; e depois as férias de Junho, Semana da Pátria, etc.

Gostariamos de acrescentar a essas, outros feriados que se denominam "dias imprensados", positivamente uma descoberta dos brasileiros. Em certos colegios, há ainda a considerar o dia do diretor, do sub-diretor, todos bons motivos para festinhas e comemorações, e nos quais dá-se um adeus aos livros.

Nesse verdadeiro deserto de trabalho é animador constatar que organizações há no país que se não conformam com êsse estado de coisas. E' o caso de um Banco do sul, cuja filial no Recife acaba de dar o exemplo, iniciando um horário de serviço das 8 ás 13, que tomou a singular denominação de horario gigante, quando deveria ser chamado apenas de normal.

O ranço socialista

Nertan Macêdo de ALCANTARA
(Para o «D. P.»)

RIO, 11 (Via Meridional) — Com uma fúria mansa o ranço socialista vai se enraizando e paulatinamente dominando os organismos dirigentes do país, liquidando com o espirito de iniciativa de que o país tanto carece. Quer por influencias bastardas e eleitoralistas, quer ainda pelo complexo de não parecer reacionario, o fato é que, no Parlamento e na Imprensa, as nossas elites vão contribuindo para degringolada das instituições democráticas pela mão do cáos economico que estabeleceram e que se agrava em cada cotação da Bolsa. Poderiamos proceder aqui a uma curta análise e apontar os principais propagadores desse virus que está envenenando, lento mas seguro, o organismo nacional. O assunto, entretanto, é dos mais complexos e exigiria tempo e o maior cuidado. Mas a verdade é que com a avalanche revolucionária de 1930 sedimentaram-se, por decantação, alguns conceitos que logo se tornaram dogma e levaram Lindolfo Color a reeditar uma utopia que, com seus exagêros conseguiu fazer o milagre de descontentar a patrões e operarios. Falo da legislação social, cujos êrros e liricos avanços de sinal precisam ser corajosamente apontados por quem, com espirito público, pretenda colaborar para uma solução dos males com que o presente nos mimoseia.

No Parlamenot existe uma bancada, constituida de elementos de várias legendas, que poderiamos classificar de chancada do empobrecimento nacional. São homens que têm a sua bússola politica orientada permanentemente para orgonização demagógica do socialismo. São os inquisidores da propriedade privada, os que vêem em Washington o perigo, o papão, enquanto silenciam sobre o verdadeiro, o real tormento dos nossos dias, que é a Russia Soviética.

Surgem, assim ás carradas, os projetinhos de aumento de pessoal, as iniciativas regionais sem fôlego que comprometem a economia do país, enquanto que as proposições de alto alcance — veja-se o caso do petroleo — sofrem o bombardeio insano de um nacionalismo extemporâneo e ridiculo.

Por falar em socialismo, abramos um parêntese. Já dizia o velho Maurras que o grande acontecimento do século era o nacionalismo. Atrelados ao carro democrático, pela politica suspeita de Roosevelt, socialistas e comunistas (os primeiros estão para os ultimos como as galinhas para os ovos) afirmam, quando é deslavada mentira, que deram concurso decisivo ao estrangulamento do nazi-fascismo.

De todas as mentiras de que este mundo anda possuido, salvou-se a lição de Maurras, encarcerado e morto por esses mesmos comunistas e comparsas socialistas. E' que o proprio socialismo para sobreviver está vestindo roupagens de nacionalismo exaltado, aqui e no mundo inteiro. E o que é mais grave: na URSS, por mais estranho que pareça, «nacionalizou-se» o regime durante as aperturas da guerra, quando as divisões alemãs se chegaram aos bigodes do Kremlin.

Moral da história: o verdadeiro nacionalismo não é o que anda por aí, pregando o ódio contra os Estados Unidos e a Civilização Ocidental e Cristã.

Componentes dessa bancada nacional-socialista, sem lider oficial, mas que trabalha como se liderada fosse por um homem de pulsos férreos, seriam, por exemplo, figuras como a dos srs. Aliomar Baleeiro (que ficaria de cama, com urticária, se recebessemos provisões de dólares para o nosso desenvolvimento), Campos Vergal (que recebe do além as mensagens próprias de Estocolmo), Carmelo Dagostino (o gênio burguês da confusão bem explorada pelo «petroleo é nosso»), Landulfo Alves (o Antonio Conselheiro do Senado), Eusébio Rocha (que diz que não é, que não tem ficha, mas parece que é mesmo), Celso Peçanha (com seus projetinhos pinga-fôgo), Brenda Silveira, Bilac Pinto e outros e outros mais, que vão, obrigando, através de leis ruins ou por sua obstrução ás bôas leis, o povo a apertar cada vez mais o cinto.

Na propria Igreja andam friguesiramente encastelados os chamados católicos-progressistas, tais como o sr. Francisco Mangabeira e Domingos Velasco, que levaram muito longe as comedidas idéias de Leão XIII e hoje estão mais proximos de um Harold Laski (para não citar o loiro doutor Pinto Ferreira) do que do admiravel Papa. Imaginem que o recem-chegado sr. Alceu Amoroso Lima, que chegou a ver na vitória do General Eisenhower um terrivel perigo para a humanidade, é a «vedette» dessa galharda companhia, que evidentemente não é a de Jesus. Por seu anti-comunismo ferrenho, o católico senador americano Mac Carthy foi excomungado pelo sr. Tristão de Ataide... Aparece cada um!

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 11 (Meridional) — O chefe do governo assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública uma área da terra necessária ao desenvolvimento das obras do aproveitamento da energia hidráulica da cachoeira do França, no rio Juquiá-Guassú, Estado de São Paulo, e autorizando a Companhia Brasileira de Aluminio a promover a desapropriação; declarando de utilidade pública a área de terra compreendida no plano de aproveitamento do potencial hidráulico do rio Pardo, entre os municipios de São José do Rio Pardo e Mococa, no Estado de São Paulo, e autorizando o Departamento de Aguas e Energia Eletrica estadual a promover a respectiva desapropriação, — abrindo ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 308.647,20 para atender ao pagamento das despesas efetuadas pelo governo dos Estados Unidos da América, com a repatriação de brasileiros que se encontravam na Asia; — concedendo á sociedade «Brito Pereira & Cia.», com sede nesta Capital, autorização para continuar a funcionar como empresa de Navegação de Cabotagem sob a nova forma social de «Brito Pereira & Cia Ltda»; — alterando a lotação numérica de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Agricultura, para efeito de ser transferido um cargo da carreira de técnico agricola, com o respectivo ocupante, Abd Allah Abraham Farry, da lotação permanente do Posto de Defesa Agricola em Vitoria, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Departamento Nacional da Produção Vegetal, para igual lotação do Posto de Defesa Agricola em São Luiz, da mesma Divisão e Departamento; e, declarando públicas, de uso comum, do dominio do Estado de Minas Gerais, as aguas do rio denominado do Pruinha, em toda sua extensão, que se acha incluido no municipio de Antonio Dias, e é tributario pela margem esquerda do Piracicaba.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, José Gomes de Lima, para exercer o cargo de suplente de sub-comissário de policia de São Caetano, do municipio de Custódia, ficando exonerado o atual, Adão Ferreira de Araujo;

nomeando José Francisco dos Santos para exercer o cargo de comissário de policia da séde, do municipio de Sanharó;

exonerando João Pastor dos Santos, do cargo de suplente de comissário de policia de Caicado do municipio de Canhotinho

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Francelino da Silva, para exercer o cargo de sub-comissario de policia de Cruzeiro do Nordeste do municipio de Sertania;

pondo á disposição da edilidade de Caruarú, sem onus para a mesma, o engenheiro, padrão "P", do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, Esmeraldino Pereira da Silva, até ulterior deliberação.

transferindo por conveniencia do serviço, Irineu Rodrigues de Carvalho, guarda-arrecadador padrão "A", em Flores, para a de igual classe, em São Bento do Una;

exonerando a pedido, o engenheiro-agronomo Diogenes Coelho de Morais Vasconcelos, do cargo de agronomo, padrão "L", da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio;

autorizando o professor catedrático, padrão "O", Renato Ramos de Farias, da Escola Superior de Veterinária, a se ausentar do Estado, com os vencimentos do seu cargo e pelo prazo de 20 (vinte) dias, afim de tratar junto ao Ministerio da Agricultura, de assunto relacionado com a federalização da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco e do Instituto de Pesquisas Agronomicas;

promovendo Cicero Bezerra do Nascimento, escrivão, padrão "F", da Coletoria Estadual de 3.ª classe, em Serinhaém, ao cargo de coletor, padrão "F", da Coletoria Estadual de 4.ª classe, em Bodocó, continuando porem, a servir na Diretoria de Rendas do Interior, até ulterior deliberação; determinando que, Wilson Xavier Sampaio, escrivão, padrão "D", da Coletoria Estadual de 4.ª classe, em Bodocó, passe a responder pelo expediente da mesma Coletoria, enquanto durar o impedimento do titular efetivo, percebendo seus vencimentos pela consignação 703.8110 b) do orçamento vigente; determinando que João Bezerra Luna, guarda arrecadador, padrão "A", servindo junto á Coletoria Estadual de 4.ª classe em Bodocó, passe a responder pelo cargo de escrivão, padrão "D", da mesma Exatoria, enquanto durar o impedimento do efetivo;

designando o promotor publico em exercicio da comarca de Itajá para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno destinado á instalação do Pôsto de Colonização do Vale do Moxotó;

designando o promotor publico em exercicio da comarca de Floresta para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno destinado á instalação do Pôsto de Colonização de Gravatá, naquele municipio;

designando o promotor publico em exercicio da comarca de Gravatá para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado na Fazenda Cruzeiro, naquele municipio, destinado á construção de uma Escola Tipica-Rural;

designando o promotor publico em exercicio da comarca de Bonito para, como representante do Estado, assinar a escritura de doação de um terreno localizado em Rio Bonito, naquele municipio, destinado a construção de uma Escola Tipica-Rural.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Território do Rio Branco: "Ao deixar cargo Governador deste Território, de cujas funções solicitei exoneração que me foi concedida nesta data, venho apresentar a V. Excia. minhas cordiais despedidas e agradecimentos pela atenção dispensada a êste Govêrno durante a minha gestão. Atenciosas saudações. (a) João Kubitschek Figueiredo".

De Petrolina — Pe.: "Componentos Comitiva acompanhou Interior deste municipio doutor Nilo Coêlho, Secretário Fazenda, dr. Eudes Souza Leão Pinto, Secretário Agricultura, após vizitar com referidos titulares açude publico Vira Beiju', recem-construido pelo D. N. O. C. S., Pauferro lugar Barreiro onde será construido açude destinado abastecimento população daquela região Rajada local, açude Alegre em construção que Secretário Agricultura constatou necessidade da maior capacidade afim melhor servir região Afranio, lugar Cabaceiras onde vão ser iniciadas obras açude já estudado o que tambem Secretário achou necessária revisão estudos afim dar maior capacidade referido reservatório, vem manifestar vossencia sinceros agradecimentos classe que representam, face providências tomadas referidos Secretários sentido dar urgente solução problemas relacionados legitimos interêsses coletividade, providências assentadas em contacto direto com as partes interessadas e que bem demonstram empenho Govêrno engrandecer Estado, servindo bem pùblico sem preocupação subalternos. Respeitosas saudações. (a) José Fernando Coêlho, Francisco Dantas, Ezio Ferraz, Valdemar Costa, José Souza Coêlho, Abdisio Macêdo, Virgilio Nogueira, Antonio Macêdo Filho, Moisés Barbosa Silva, Raimundo Santana, Dioclides Oliveira, José Senhor Oliveira, João Batista Cavalcanti, Guilherme Gomes Reis, Ademar Pereira Mendes, Plinio Amorim, José Fernandes Silva, José Santana, Mário Carvalho, Mário Souza, Nathan Reis, José Deca Filho e Teodomiro Souza Araujo".

De São Caitano — Pe.: "Tenho honra comunicar vossencia passagem ontem esta cidade caravana técnicos Secretaria Agricultura, chefiada titular mesma, dr. Eudes Souza Leão Pinto, vinte horas realizou-se reunião Prefeitura local sob presidencia referido Secretário afim auscultar necessidades êste municipio face tremenda sêca assola todo

(Conclue na 12.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Houve na Argentina, nos ultimos dias, alguns acontecimentos que indicam a existencia de uma grave crise nas fileiras do partido peronista. O primeiro foi o suicidio do sr. Juan Duarte, irmão da extinta Eva Peron e que pretendeu suceder-lhe na influencia sobre o governo. Esse personagem surgiu na cena da vida publica com o exito de sua irmã e aproveitou-se das facilidades que lhe asseguravam o parentesco para realizar uma fortuna colossal. Em poucos anos tornou-se um dos homens mais ricos e um dos estroinas mais conhecidos do grande país.

A morte de Evita Peron começou, como era natural, a afetar o seu prestigio. Toda a Argentina comentava, com escandalo, a presença de Juan Duarte nos negocios do Estado, como intermediario para o lucro das comissões vultosas. Não existindo mais a protetora de Juan Duarte, os seus negocios e interesses começaram a ser hostilizados nos circulos governamentais.

O proprio general Peron passou a considerar incomoda a situação do cunhado e sentiu ter chegado o momento de alijá-lo, em beneficio da honorabilidade do seu regimen. O suicidio resultou da decisão do presidente da Republica de afastar o irmão da sua falecida esposa, ordenando ao mesmo tempo a abertura de um inquerito capaz de envolver, em suas conclusões, não apenas Juan Duarte, mas tambem numerosas outras figuras de proa do peronismo. O coronel Domingo Mercante e varios outros antigos chefes de menor prestigio estão entre elas. Mercante foi governador da Provincia de Buenos Aires e entreteve sempre a ambição de substituir o general Peron como chefe partidario e talvez mesmo na direção do Estado. Homem energico, audacioso, dotado de grande força de vontade, constituiu, em determinadas crises, o principal apoio do presidente Peron. Pela propria força de sua personalidade, não tardou em atritar-se com Eva Peron de quem ultimamente era adversario quase publico. De muito esperava-se a sua eliminação dos quadros dirigentes do peronismo.

Em se verifica em circunstancias ainda obscuras para os observadores á distancia e que nada podem colher nos jornais portenhos para a elucidação dos problemas politicos argentinos, sobretudo os que se passam nas esferas da influencia partidaria do governo. Pode-se deduzir, no entanto, que alguma coisa está em marcha na Argentina, talvez o [illegible] de preparação do general Peron para reorganizar a politica [illegible] fazer mais ampla de uma colaboração com outros partidos.

O fim da influencia da familia Duarte e o desaparecimento de Mercante [illegible] [illegible] talvez ensejar modificações tendentes a oferecer ao general Peron uma saida politica, quando se tratar de sua sucessão.

O ar quente nos motores

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — Está iminente uma revolução na técnica dos motores — uma descoberta feita, quase acabada, embora ainda não bastante conhecida.

O caso foi denunciado por ocasião das ultimas inundações na Holanda.

Quando se organizaram os socorros ás populações observou-se que em varias localidades a luz era assegurada sem o concurso das centrais eletricas, em regra danificadas pela invasão das aguas. Por outro lado, certas embarcações de minimo porte, empregadas no salvamento, moviam-se graças a um pequeno motor, tão pequeno que podia caber em uma caixa de sapatos!

Aquela novidade foi, é claro, muito apreciada, mas ninguem sabia explicá-la. Depois da calamidade, os tipos desse engenho desapareceram completamente.

O misterio acaba de se dissipar. Tratava-se de uma invenção holandesa (holandesa, enquanto os russos a não reivindicarem) — uma invenção ainda não comprovada, que os fabricantes aplicaram na emergencia. Um engenheiro da firma respectiva desvendou o segredo: as experiencias datam de dez anos, estando proximo a construção em série do espantoso aparelho, um motor de ar quente, com a dimensão de vinte por trinta e cinco centimetros, que trabalha pela dilatação do ar aquecido e pela compressão do volume do ar esfriado, operando em quatro tempos: o da condensação do ar frio, mediante a qual a energia é transmitida em certo grau; o do aquecimento do ar condensado; o da expansão do ar aquecido para a libertação da energia; e o do resfriamento do ar depois do tempo de trabalho.

Um desses motores funcionou pelo espaço de duzentas horas, sem o minimo acidente, consumindo apenas oitenta litros de essencia; os demais chegaram a funcionar, tambem sem acidentes, durante a media de cento e cinquenta horas, sempre com baixo consumo de carburante. Se outras vantagens eles não apresentassem, essa do baixo consumo já bastaria para atestar o seu carater revolucionario.

A parte principal da invenção, disse o referido engenheiro, é a maneira como se armazena o ar e se torna possivel a recuperação das perdas termicas. E há mais. O prodigioso motor consome varios carburantes: a essencia, o petroleo, o gás de iluminação, o gás de carvão; e pode servir em todos os veiculos: automoveis, motocicletas, embarcações, tanto quanto nas fabricas para a produção de força.

Uma descoberta, sabe-se, enseja novas descobertas. Quem dirá que o emprego do ar quente nos motores, por este ou novos processos, não venha realmente a criar um novo meio de expandir as atividades em geral do homem? Hoje, se queremos luz em nossa casa, energia em nossas maquinas, dependemos de uma central eletrica e depende esta, a seu turno, de abundancia de água. Passaremos a resolver o problema individualmente, com o pequeno motor, e nosso carro não reclamará mais tanta gasolina...

E' sem duvida uma revolução; é, em todo caso, uma completa subversão, ou um progresso consideravel, na técnica dos motores. A menos que a energia atomica supere essas condições, ficando mais barata, estaremos na expectativa de ter cada um de nós seu motor, para a geladeira, a maquina de costura, o fogão eletrico e a luz.

COUSAS DA CIDADE

O SITIO TRINDADE E O HOSPITAL INFANTIL

O fato de ter-se publicado uma certidão negativa da Prefeitura, de que não transitara por ali nenhum processo de loteamento do Sitio Trindade, não quer dizer que em tempo não se tenha pensado em loteá-lo. O loteamento não veiu, por duas razões: pela campanha do DIARIO e de outros jornalistas amigos da cidade; e pelo decreto de desapropriação. Foram fechados todos os caminhos aos loteadores.

Mas que havia ainda bem recentemente, e depois da desapropriação, o proposito de retalhar o Sitio, basta ler a carta que a um de seus diretores escreveu um dos herdeiros, e tão carinhosamente abrigada na secção editorial de um vespertino.

De qualquer maneira, porem, no pé em que estão hoje as cousas, qualquer tentativa de desmembramento do Sitio levantaria o Brasil, tão impressivas têm sido as manifestações, divulgadas na grande imprensa do Rio de Janeiro e do Recife.

E agora que temos o Sitio desapropriado (Velhinhos, que não tendes herdeiros diretos, testai! Não vos deixeis cair na tentação de que ficareis para semente! Lêde e relêde a «Meditação sôbre a Morte», de São Francisco de Sales, num livrinho que deve ser o vosso Vade Mecum de cabeceira, «Introdução á Vida Devota», e nunca certas traduções traiçoeiras de Shakespeare, que andam por aí reluzindo, como latão) vamos fazer força para erguer ali o Hospital Infantil, dedicado á memoria dos que na Casa Amarela, no Monteiro de Cima e na Casa Forte, se imolaram pela Unidade da Patria, ha trezentos anos.

Não lhes poderiamos erguer melhor e mais duradouro monumento, diz-nos o historiador Amaro Quintas, pensando no sangue que foi derramado; e naquela que poderá ser poupado tres seculos depois da Restauração! — Z.

UM AUTOR DEMONIACO

Olivio MONTENEGRO

Um romancista que a gente lê de vez em quando, e que não perde nunca um certo sabor de novidade é Dostoievski. Pelos problemas de um permanente interesse humano que foram sempre os problemas fundamentais dos seus grandes romances, e que o fizeram até hoje um autor universal.

Nada preocupou mais Dostoievski nos seus romances do que o problema da consciencia moral e religiosa em face do instinto, e paralelamente o problema do individual em face do social.

O não sei que de misterioso e sagrado que se mistura a cenas de um realismo brutal, e os violentos contrastes em que se agita a vida dos seus personagens, e mais a fuga desses mesmos personagens para Deus no momento em que os pecados mais imundos da carne parecem desgraçá-los para sempre, tudo isto acaba dando muitas vezes a certos romances de Dostoievski o ar de uma criação fantástica.

Até um certo ponto Dostoievski conseguiu realizar pelo romance, ao vivo da realidade psicologica do homem, o que Nietzsche em vão procurou fazê-lo em termos mais de abstração, como filósofo — a vida levada ao seu máximo mais perigoso de liberdade individual.

Mas ao contrario de Nietzsche Dostoievski não reduz o papel do homem comum; não o trata como um sobejo da natureza, nem tão pouco faz da vontade de poder uma virtude dos eleitos, um signo como o da graça jansenista.

Deve ter sido realmente de um grande embaraço para o filósofo alemão o encontro com a obra de Dostoievski, pelos sentimentos ao mesmo tempo de atração e repulsa que ela lhe havia de produzir.

Ele proprio o confessa a George Brandes, quando diz: «Embora Dostoievski tenha sido o unico autor a me ensinar alguma coisa em materia de psicologia, nem por isto deixam de me repugnar os seus sentimentos mais profundos».

E' que, ao contrario de Nietzsche, para Dostoievski não basta ao homem o poder de evadir-se do seu meio, quebrar as muralhas chinesas dos hábitos e das convenções que amolecem e deformam as suas qualidades viris, para encontrar o seu caminho e achar-se no sentido da sua personalidade.

Se não se cria nele uma consciencia individual de ser bem lúcida, se pela disciplina da vontade e da inteligencia ele não se descobre com um endereço, uma vocação, um destino, então o livre-arbitrio é uma aventura demoniaca de que não lhe restará no fim senão um gosto de sangue e de pecado amargando-lhe na boca.

A liberdade não vale por si, in-abstrato, e parte de outros valores que servem á vida. Nada que se prende ao homem reveste um carater absoluto, irreversivel no tempo e no espaço. Nada. Em tudo, no homem, ha que estimar os seus varios modos e propriedades de ser.

Para os espiritos verdadeiramente realistas não é o conceito das coisas o que interessa: o conceito em regra é uma verdade absoluta que se satisfaz com a sua própria noção. E as verdades absolutas são um pouco como vontades absolutas: tendem sempre ao despotismo, á exaltação da sua própria infalibilidade.

O que em ultima analise vai interessar aos escritores realistas não é virtualismo das coisas nem dos individuos, o que é potencial ou imanente neles, mas o que neles é real e efetivo, e não contradiz com a natureza. Só isto interessa. O resto são probabilidades que se calculam mas não se conhecem. São abstrações.

Os efeitos terrivelmente dramaticos e tanto mais dramaticos quanto mais verdadeiros que Dostoievski consegue extrair dêsses motivos de desajustamentos, dêsses desequilibrios de personalidade dão a maior expressão do seu gênio criador.

Não importa tomar isoladamente esta ou aquele romance de Dostoievski, nem de cada romance este ou aquele episódio, ou esta ou aquela figura. Importa é o sentido total e humano da sua obra: o seu espirito profético.

Mesmo porque poucos romances para serem menos resumidos do que os de Dostoievski, tal a massa ciclópica de fatos e de idéias que neles se agitam, o mar de sugestões que o anima. O seu mistério.

São romances que deixam sempre a impressão não de longamente pensados, mas de vulcanicamente criados. Como se brotassem de uma gestação sombria e invisivel, á maneira de certos sonhos delirantes, que nos oprimem tragicamente, ainda que muitas vezes gerados no dôce silencio e na obscuridade do sono.

Com uma diferença: que Dostoievski gera os seus sonhos em um estado de ardente vigilia, de febre, e que os faz por isto mesmo de uma expressão ainda mais fantastica. E tinha muitas vezes que refazer os planos dos seus romances, alterá-los conforme os imprevistos da sua nova e ardente inspiração.

Uma vez ele proprio confessa, escrevendo ao seu compadre Maicov: «Penso que em média para um romance, me vem no dia seis planos diferentes. Minha cabeça transforma-se em moinhos». Apenas Dostoievski não fala de um colaborador que estava ao lado dele em todos esses planos — o demonio!

FATOS DIVERSOS

Nas malhas da policia o rei dos contrabandistas nordestinos

Motivaram as bem sucedidas diligências do pessoal da «D.A.» denúncias recebidas pelas autoridades sôbre pretenso contrabando de armas — Contudo, apreenderam mercadorias e dinheiro num total de meio milhão de cruzeiros — Os feridos no Pronto Socorro — Suicidio impressionante do eletricista — Outras ocorrencias policiais

Conforme o DIARIO divulgou, exclusivamente em sua edição de ontem, pela madrugada, numa bem sucedida diligência policial supervisionada, aliás, pelo próprio delegado Auxiliar, investigadores dessa especialização á frente o comissário Matuzalém Wanderley, lograram prender em Casa Amarela o estivador Olegário Manuel de Lira e o individuo Belmiro de Paula, sem profissão definida. Ambos são residentes, respectivamente, á rua Casa Amarela, ns: 31 e 117. Esse trabalho da policia civil decorreu de constantes denuncias levadas ao conhecimento do sr. Melquiades Montenegro, contra as atividades ilicitas de Olegário Manuel, conhecido na intimidade por Olegarinho, considerado o rei dos contrabandistas dos portos nordestinos. Para obter maiores facilidades em suas nocivas tarefas, Olegarinho desempenhava a profissão de estivador, achando-se legalmente registrado no seu sindicato de classe. Entretanto, além de contrabandista, Olegarinho era velho conhecido da policia, pois já esteve envolvido em diversos assaltos, arrombamentos e chantagens.

Em sua casa, onde as autoridades e os policiais esperavam encontrar vasto contrabando de armas, apreenderam enorme quantidade de mercadorias, todas contrabandeadas, cujo valor global é estimado em Cr$ ..... 500.000,00. Os artigos apreendidos, acham-se assim relacionados: 172 tubos de penicilina; 6 caixas do mesmo medicamento, de procedencia estrangeira, 17 seringas para injeção; 104 camisas de Nylon, para homem; 1050 peças de vestimentas internas de senhora; 25 quilos de pedras de água marinha; 1 capa de gabardine, além da importância de Cr$ 25.000,00.

Conduzidos á presença do delegado Paulo do Couto Malta, autoridade de plantão na Segurança Pública, êsse mandou que o escrivão de serviço lavrasse os autos de prisão em flagrante contra Olegário Manuel de Lira e Belmiro de Paula, como incursos no artigo 314 do Código Penal Brasileiro. Posteriormente ambos foram transferidos para o Presidio do Estado.

Quanto ás mercadorias apreendidas, cujos termos também foram lavrados, encontram-se recolhidas á Delegacia Auxiliar, após cumpridas as formalidades legais.

O comissario Missael encaminhou, tambem, oficio ao sr. Antonio Correia de Oliveira Andrade, delegado do 2º. distrito, para a abertura do inquerito cabivel.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas de acidentes de veículos e em cenas de sangue

Das 10 ás 21 horas de ontem, vitimas de acidentes de veiculos e de cenas de sangue, foram atendidas no Pronto S. Cirurgicos: Dirceu Veloso, José Schuler, José Carlos de Andrade Lima e Almir Couto, ajudados pelos doutorandos: Fernando Couceiro Costa, Bernardette Bastos, Clemadson Ferraz e Jorge Chiappetta, as seguintes pessoas:

Amaro Severino da Silva, solteiro, de 39 anos, operario e morador á rua Santa Cecilia n. 72, em Campo Grande, com ferimentos contusos na cabeça, em consequencia de brutal agressão registrada á rua do Cipó, naquele arrabalde.

Iracema Alves, menor de 9 anos, escolar e domiciliada á Estrada dos Remedios, onde foi vitima de um atropelamento de auto, sofreu contusões craneanas e ferida contusa do labio superior;

José Zacarias da Costa e Silva, casado, de 42 anos, operario e com domicilio á Estrada de Aguas Compridas, n. 119, em Beberibe, tinha contusões e escoriações do hemitorax esquerdo, alem de escoriações generalizadas, resultado de um atropelamento de carro á rua da Praia;

Antonio Cisneiros, de idade, profissão e estado civil ignorados e residente em Paudalho, com fratura do braço direito, alem de ferimentos contusos na região malar direita, sofridas durante uma cena de sangue registrada em Paudalho. Finalmente:

José Paulo da Silva, solteiro, de 24 anos, operario e residente á rua de S. Amaro s/n, em Jaboatão, por ocasião de estupido acidente de carro ali ocorrido, sofreu contusões craneanas e dos ossos da bacia, com suspeita de fratura; alem de ferimentos contusos na cabeça, com descolamento de tecidos e exposição do periosteo e de escoriações generalizadas. Ficou em observações no Pronto Socorro.

Impressionante suicidio do eletricista

A's 13 horas de ontem, á rua das Moças n. 44, no Alto José do Pinho, jurisdição policial de Casa Amarela, e domiciliado eletricista João Inocencio Bezerra, elementos pertencentes ao sub-comissariado local tiveram de comparecer para cientificar-se do suicidio daquele popular.

Os guardas civis ns. 324 (José Francisco da Silva) e 47º (Severino Bezerra de Santana), por determinação do fiscal geral Missel Correia de Sousa, comissario local, constataram a veracidade da informação prestada, momentos antes, por uma vizinha do suicida.

Este, para matar-se, dissolveu certa porção de oxianureto de potassio em um copo dagua, que ingeriu de uma vez.

Apuraram os policiais que, de 15 dias a esta data, quando foi abandonado por sua companheira de muitos anos, a domestica Maria da Conceição dos Santos, o eletricista Inocencio vinha mostrando-se abatido, e quase nunca comia. Regressando do trabalho, sentava-se á porta de casa e fumava continuamente, sem trocar palavra com a vizinha, que lhe fazia a comida.

Com guia fornecida pela delegacia de plantão, inteirada do suicidio, o cadaver do tresloucado popular foi removido, mais tarde, para o Necroterio. O sepultamento realizar-se-á hoje, de manhã.

Autuado em flagrante o profissional infrator

Pela manhã de ontem, na delegacia de plantão, por ordem do sr. Paulo do Couto Malta, autoridade de permanencia, foi autuado em flagrante e, em seguida, recolhido ao xadrez, o motorista profissional Arnaldo José de Andrade, prontuariado sob o numero 34721 e de residencia ignorada.

Esse chauffeur, momentos antes, quando dirigia em velocidade o omnibus chapa n. 16900, pertencente á Empresa 13 de Junho, linha de Tiriplió, ao passar pela rua São Miguel, atropelou e feriu, gravemente, ao menor de 14 anos, de nome Anizio Rezende.

Sofreu o menino fratura da perna esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Pronto Socorro.

(Conclue na 12.ª pagina)

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associadas ao ferro calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, ta desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

CARBO

VEM AI !

(1375)

NOTICIAS DO FORO

Correlações do Direito e da Medicina

Agripino F. da NOBREGA

(Para o «D. P.»)

— VII —

O direito positivo, ainda na hora fluente, continua tateante, indeciso, empolgado pelos fatos humanos, que se apresentam a todos os momentos sob uma nova feição ou sob prismas diferentes. Enquanto uma eclosão de selvas virgens refloresce o mundo, os metodos arcaicos e inoperantes da lei dificilmente se adaptam á evolução dos tempos.

Como alguns assinalou o doutor AGAMENON MAGALHÃES, estamos numa fase em que os preconceitos, os principios da formação mental, tudo tem que ceder em face da realidade da vida que passa estuante e aguda nos seus conflitos. "Não podemos impedir a corrente, nem remontar ás suas origens. O que nos cumpre é conduzi-la para que marche dentro dos rumos da sua evolução".

"Em todos os ramos do direito, vemos acodadamente a prudencia do legislador apertando os fechos das comportas, para que a onda de vida nova não faça brechas no dique. No campo doutrinario, se bem examinarmos, não teremos dificuldade em verificar que o surto das escolas dogmaticas, a reação contra o filosofismo no direito, as reivindicações de toda sorte pró direito objetivo; as distinções insistentes entre substancialistica e formalistica, na norma e na lei penal têm a mesma origem: a prudencia e a reserva da sociedade atual na defesa dos seus postulados, isto é, dos seus postos. Esta prudencia, esta reserva são mais faceis de ser observadas no direito penal, porque o direito penal é o direito sensivel por excelencia, o cimo social onde desce primeiro a manhã das reformas".

Entretanto, mesmo assim, o progresso deste ultimo tambem é feito, ás apalpadelas, tardigradamente, quase sempre imposto pelas situações criadas. Com grandes restrições ou cautelas, ou somente depois de uma influtivel compensação da carencia de uma rearticulação para emparelhar-se aos processos dos que lhe cumpre combater, envolve um pouco, pesadamente, em começo, até que a afirmação dos sucessos e realidades lhe imponham uma atitude de reação, desassombrada e franca.

Não podemos fugir aos imperativos da civilização. A inteligencia do homem de hoje aplicada ao mal não difere da do homem de antanho, pois apenas aquêle recebeu a sua apoz de uma nota de modernismo; metamorfoseou o crime, harmonizando-o ás cambiantes da sua estheria, á uma ardilosa simulação, ás vezes, ou ao arrepio da nocividade de uma carreira, rica da experiencia do scroc, da labia e protervia do chantagista, da imprudencia e descaro do aventureiro desalmado!

Destarte, o criminoso contemporaneo vence agindo pela força, se apoia, sobretudo, nos recursos de um claro raciocinio e sã mentalidade, afim de iludir a lei. Não raro, dramatiza as conduções a que se prendeu o drama sangrento ou o golpe desferido contra o patrimonio alheio, buscando um alibi ou justificativa: como verdadeiro artista, tendo cogitado até sobre pormenores, minucias e detalhes da cena culminante, não deixa o menor sinal da sua passagem; escamoteia, fraude, assalta, viola, mata, tudo isso de maneira perfeita, calculadamente, dissimulando-se como sob uma nuvem de fumaça, uma cortina densa, aparentemente impenetravel no seu aplomb, ou cinico, impostor, deshonesto e perverso, trama a têia a que prenderá incautos, sem em nada se expôr, quando surpreendido, porque fraudulento, gabola, intrigante e esperto, facilmente ilude pela mentira e pela falsidade.

São personagens como que fugidas ás paginas da comedia de MOLIÈRE, cheias de manhas, de depravações, de asquerosidades, de hipocrisias e de fingimento, sabendo ocultar-se, superar as dificuldades com os remedios que a sua engenhosidade permite na ocasião azada.

Sabem iludir vantajosamente o meio onde operam, como as prevenções que os rodeiam.

Enquanto isso, o nosso mecanismo contra a criminalidade é de uma vetustez dificil de dobrar. Emperra em preconceitos, em tradições, em formulas caducas e bolorentas, sem a agilidade que as circunstancias impõem, na defesa da sociedade, seriamente ameaçada pela malta de bandidos e irresponsaveis de toda a especie, acoroçoados na pratica do delito em face dos exemplos constantes de impunidades clamorosas.

Como persistir, ainda, na fase instrutiva do processo, a nos louvarmos, na maioria das hipoteses, chã e lisamente na raza e quando não viciada confissão do acusado ou no testemunho de terceiros, tão faceis de comprometer no decorrer das provas, causando o injusticamento do culpado, quando para confutar o réu poderia a ciencia nos proporcionar outras medidas mais positivas e eficientes?

E' inconcebivel a manutenção de um regime para a Justiça, que lhe entrava o desenvolvimento da atividade necessaria e á altura do perigo a que se propõe prevenir ou remediar; de um regime que não avança parsi'elamente ao acelerramento da vida social e economica.

"O momento tumultuoso que passa oferece todos os dias novos moldes de apreciação de provas que obrigam a tantas outras maneiras de julgamento. As leis não contêm a solução dos fatos com que se apresentam á miude. E entre a lei insuficiente e os novos aspectos sociais, que aparecem diariamente no terreno [illegible], o juiz é o órgão transformador que tem forçosamente de atender ás contingencias reais, ás imposições do meio e do momento. A vida é mais forte do que os Códigos".

E' preciso que se adote um cunho técnico: que se reforcem os autos com os elementos que a ciencia nos possa oferecer para a orientação do caso em julgamento, sem as chances e probabilidades de sofismas em contrario confundidos os afoitos patronos de [illegible] causas.

Um semelhante aparelhamento necessita da entrozagem de uma Policia de carreira, de uma Policia judiciaria, apta, sabia, justa, independente e honesta, sem sofrer injunções politicas ou empenhos outros estranhos, que impeçam o bom funcionamento de seu serviço de vigilancia. Indiscutivelmente, faz-se mister que se torne ela um instrumento de amparo coletivo proporcional ao indice de adiantamento do crime.

Não será um leigo, um policial com a apoucada desenvoltura de com um e vulgar gendarme dos nossos dias que, sem a violencia do porrête ou do casse-tête, possa rechaçar e enquadrar, inexoravelmente, num processo de equilibrado conteúdo e antevisto desfecho, analgesicos e frios profissionais da gazua e do trabuco, e se revelarem sob as fórmas mais variadas.

Daí porque vivemos sujeitos aos caprichos de uma criminalidade irregular, sem freios, agressiva, ameaçadoramente presente em todos os lugares e ocasiões, exagerando os multiplos fatores determinantes do crime; conscientemente convicta da nossa irrelutavel incapacidade para combatê-la.

E' de ver que sobre ela não triunfaremos apenas armados com a coragem e a astucia de quem a visa ou a enfrenta em plano material, e sim se a tanto alliarmos o conhecimento suficiente do meio, da ambiencia moral, da educação e sentimento do desajustado, de todas as modalidades possiveis de deliquencia, das suas causas, da sua origem, estudando e classificando o infrator responsavel, devassando-lhe a herança ou legado de taras, e insuficiencias psiquicas ou organicas adquiridas, acaso influentes na eclosão do ato anti-social.

Mesmo, como delir, na pratica, as questões de diferenças ou de contacto entre si, em assunto de paixão e de loucura, de maneira diversa interpretadas pelo nosso Código, para efeito de isenção penal?

E aos delinquentes emotivos como os considerar, se não atentarmos antes para as lições dos mestres da patologia e da psiquiatria?

Qual o valor que se poderá dar ás tendencias morbidas muito ligeiras ou sejam quase normais dos hiperemotivos ou de individuos portadores de constituição psicopatica?

Como antepôr-se aos agentes do delito, ou tentar uma verdadeira profilaxia sem indagarmos primeiro das razões a que se possa filiar o gesto incriminado?

Uma semelhante analise demanda o destrinçamento de problemas de antropologia, de fisiologia, de psicologia e de psiquiatria, ou seja a palavra de especialistas visando a solução de incognitas imprecisas ou constatação de pendores e vocações do individuo para a pratica nociva causadora da perturbação social.

E' a hora dos anexos psiquiatricos, das clinicas de observações antropologicas e psicologicas.

Inegavelmente, o nosso organismo judiciario precisa permeabilizar-se ás idéias vitoriosas que nos arrasa da ciencia vêm aclarando um pensamento vigoroso capaz de ajudar a definir pelo estudo e reação do caracter e pela psicologia, uma constituição predisposta ao mal, mesmo antes de dar evidencia de seus disturbios ou anomalias.

Não é mais impossivel aos legistas de certos paises na vanguarda da civilização a sondagem do crime até nos ultimos refolhos da propria personalidade do réu, mediante metodos de já comprovada eficacia.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto, o seguinte movimento de entrada de navios.

— São Leopoldo, navio nacional, que procedeu de Santos via Cabedelo, chegou, ás 8 horas, atracando no armazem 13, onde descarrega 700 toneladas de carga de vários gêneros. No proximo dia 14, zarpará para os portos do sul.

— Guarapé, navio nacional, que veio de Areia Branca em viagem direta, deu entrada, ás 11,15, ancorando no armazem 9, onde se reabastece dágua e viveres para o seu consumo. Hoje, ás 18 horas, rumará para Santos em viagem direta.

— Mucury, navio nacional, que procedeu dos portos do norte do país, entrou, ás 17,10, acostando no armazem 10, onde se reabastece dágua para o seu consumo. Hoje, pela manhã, zarpará para os portos do sul.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto, os seguintes navios:

— Serpa Pinto, paquete português, que vem de Lisboa e escalas, entrará, ás 7 horas e ficará ancorado no armazem 3. Conduz passageiros para esta capital, tendo cerca de 700 outros em transito. Hoje, mesmo, ás 11 horas, levantará ferros em demanda a Salvador, Rio e Santos, conduzindo mais alguns passageiros embarcados neste porto.

— Rio Mondego, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 12.

— Herval, navio nacional, de Porto Alegre e escalas, para o armazem 11.

— Leide Canadá, navio nacional, de Nova York via Filadelfia, para o armazem 3.

Amanhã:

— Leide São Domingos, navio nacional, de Hamburgo e escalas, para o armazem 2.

— Santa Rosa, navio nacional, de Santos e escalas, para o armazem 8.

— Rajunca, navio sueco, de Antuerpia e escalas, para o armazem 5.

— Mormaclark, navio norte-americano, de Santos e escalas, para o armazem 6.

— Tapajos, navio inglês, de Santos e escalas, para o armazem 7.

— Olimpic Champion, Olimpic Fihter, Olimpic Hunter, Olimpic Arrow, Olimpic Crusler, Olimpic Conqueror e Olimpic Victer, barcos de pesca panamenhos, dos portos do norte, para os arrerifes, onde aguardarão armazens para atracação, a fim de se reabastecerem dágua e provisões. Daqui, rumarão para Dakar.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BELINDA

Centro de Recuperação Social — Notas diversas

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

"Comprendemos a Escola de Aprendizes Marinheiros como um centro de recuperação social. Centenas de rapazes muito pobres, desprovidos mesmo de qualquer possibilidade para se realizarem em outro campo de atividade, encontram a melhor acolhida e o mais decidido apoio quando se matriculam naquela escola. Ali eles se educam e se preparam para a defesa da patria. Encontram, enfim, um destino mais feliz.

Ontem lá estivemos assistindo á inauguração da capela de Nossa Senhora do Carmo, iniciativa do atual comandante da Escola, capitão Silvio Guimarães Barreto. Uma festa cheia de beleza e de encanto que foi ilustrada com uma pregação magnifica, do arcebispo de Olinda e Recife, dom Antonio de Almeida Moraes Junior. Todos se sentiram felizes integrando aquela festa espiritual em que os aprendizes de marinheiros recebiam a palma, preparando-se para se despedirem da Escola que os acolheu por algum tempo e que forjou para a luta pela vida.

Os parabens o comandante Guimarães Barreto e toda a oficialidade de escól que atua na Escola de Aprendizes Marinheiros. Que estejam sempre animados de grande entusiasmo quando convocados para a preparação da nossa juventude."

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.



OS UM CATEDRÁTICO:

Os meus alunos, cansados e, uns, defeito auditivo, procuravam informações durante as provas. Hoje, graças ao "Telex", esta lamentavel situação já não se repete...

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME:..... CIDADE:.....

ENDEREÇO.....

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

Rua da Palma, 295 - 5.º andar — Recife



Cuide desde já de seus reprodutores para obter este ano ninhadas fortes e sadias. Não esqueça de fornecer-lhes uma alimentação prensada e vitaminada, garantida por um nome que é uma tradição de eficiencia comprovada.

AVEVITA

FABRICANTES:

MOINHO RECIFE

CAIXA POSTAL 333 RECIFE

MAIS OVOS em 1953-1954

AVEVITA

Org. Norte Bras.



Decida COM INTELIGENCIA

E' a sua vez... Aplique com inteligência o *seu capital!* Em imóveis, maiores são as vantagens resultantes da rápida valorização. Restam ainda, no *Edificio IGARASSU* — o mais alto do nordeste — alguns conjuntos para escritório, gabinete ou consultório. Decida com inteligência, adquirindo um dêsses conjuntos, ainda pelo *preço de incorporação.*

R. NOVA

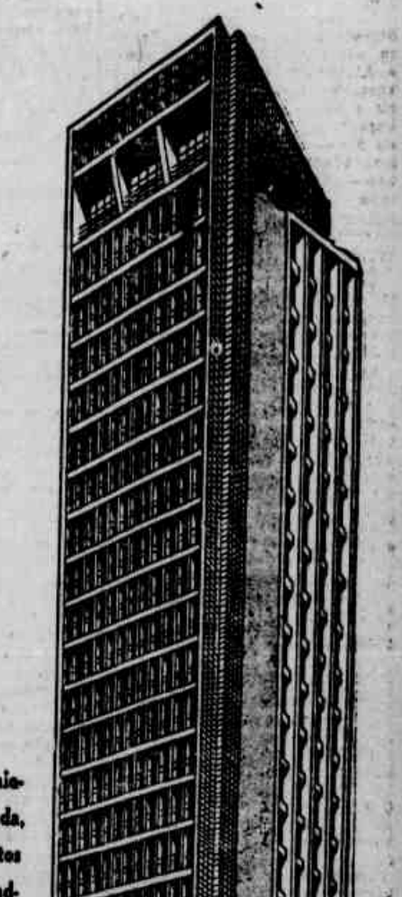
AV. DANTAS BARRETO

P. do CARMO

- Estilo funcional
- Acabamento externo todo em pastilha
- Completo serviço de elevadores
- Conjuntos com sanitários próprios
- Água gelada em todos os andares
- No centro da cidade

Construção de Figueira & Jucá

e Arquitetura de Hugo Marques



Procure conhecer o plano de vendas da:

IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA

Ed. Condo da Boa Vista, salas 309 - 310 -- Fone 7866 RECIFE

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

12 de abril

Lua e Mercurio prometem satisfação aos discretos e prudentes. Inspiram a palavra oral e escrita, imprensa, correios, reuniões em familia e favorecem viagens e mudanças.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem organizar e dirigir audazes empresas.

13 de abril

Os astros estão situados de modo a exigir bastante bom senso, logica, estudo adequado dos assuntos antes das decisões.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Dotados de sonhos premunitores, podem obter sucessos brilhantes em ciencias ocultas. Gozam conforto e tranquilidade.

O PRECEITO DO DIA

ALARME CONTRA A SIFILIS

Cansaço fácil, fadiga, fraqueza, falta de apetite e emagrecimento não são sintomas caracteristicos de molestia alguma. Mas, quando tais sintomas vêm acompanhados de dor de cabeça, dores nos ossos e nas juntas, podem constituir sinais de sifilis, principalmente se, durante a noite, se mostram mais fortes.

Diante dessas manifestações, procure o seu médico para apurar se tem sifilis. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Nola; Boa Vista — Lobo; S. José — Pinho; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — Independencia; Varzea — N. S. do Carmo; Casa Amarela — Raposo; Madalena — Prado; Afogados — Salva Vida; Tegipió — N. S. do Pilar; Pina — Avenida; Santo Amaro — Esperança; Campo Grande — Ferreira; Cordeiro; Tupã; Agua Fria — Mafra; Ponte de Parada — N. S. das Graças; Estancia — Central — Boa Viagem — Vanda.

Amanhã

Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — Rosario; São José — Primor; Encruzilhada — Ferreira; Beberibe — São Pedro; Varzea — Dom Bosco; Casa Amarela — Oriente; Madalena — Povo; Afogados — Jatiacy; Tegipió — Estancia; Pina — Boa Viagem — Santo Amaro — Sto. Amaro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Elizabete Gomes, esposa do sr. Manoel Gomes.

As senhoritas: Susi, filha do sr. John Erouel e de sua esposa, sra. Alzira Fonseca Brouel; Amelia, filha do sr. Celestino Spinelli e de sua esposa, sra. Margarida Alves Spinelli; Eunice, filha do sr. Eucildes Souza Brito e de sua esposa, sra. Maria Herminia Brito.

Os senhores: Antonio Guedes da Silva; João José Henrique.

Os meninos: Luiz Arnaldo, filho do sr. Jason Leite e de sua esposa, sra. Elizabete Leite; Wladimir, filho do prof. Adauto Pontes e de sua esposa, sra. Helena Pontes.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 2 ultimo, a menina Eliane, filha do casal Antonio-Olindina Gomes da Silva.

— Nasceu, no dia 9 ultimo, o menino José Lourenço, filho do casal José Lourenço - Carmem Soares Brandão.

BATIZADOS

— Será batizada, hoje, a menina Lenira, filha do casal Oséas-Lenira Dornelas Leal. Serão padrinhos o sr. e sra. Antonio Liberato Carneiro.

— Será batizado, hoje, ás 16 horas, na matriz de N. Sra. da Paz, em Afogados, o menino Almir Luiz, filho do sr. Antonio Luiz de Oliveira e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Magalhães de Oliveira.

Servirão de padrinhos o dr Arnulfo Rodrigues e sua esposa sra Celina Rodrigues e as srtas Gilberta e Léda Magalhães Henriques.

— Será batizado, hoje, na capela da Penha, no Rio, o menino Lauro filho do sr. Lauro Bandeira de Melo e de sua esposa, sra. Luiza Mafra Bandeira de Melo.

Servirão de padrinhos o dr. Daltro Amorim e sua esposa. O batizando é neto do sr. José Mafra, funcionario civil da 2ª Zona Aérea, e de sua esposa, sra. Maria José de Melo Mafra.

VIAJANTES

Pelo Serpa Pinto, seguirá, hoje, para o sul do país, o sr. Miguel Brekenfeld, diretor-gerente da firma Pinho & Cia.

— Procedente do Rio, chegou ao Recife, pelo Constellation, o sr Luiz de Andrade Galvão, presidente do Sindicato de Generos Alimenticios.

— Via aérea, viaja, amanhã, para Salvador, no Estado da Bahia, o industrial Miguel Vita, diretor-gerente de Fratelli Vita, Industria e Comercio S.A., desta cidade. Vai a negocios da firma que dirige. Acompanha-o sua esposa, sra. Luiza Maria Barbosa Vita.

— Pelo Constellation da carreira, chegou ontem ao Recife, o dr. Tavares Buril, advogado em nossos auditorios e diretor do gabinete de identificação do Estado.

Regressou de uma viagem ao Rio e varias cidades fluminense e mineiras.

— Regressou, ontem, do Rio, o cirurgião dentista Antonio Amaral Pinto.

DIVERSAS

Foi muito cumprimentado, ontem, por motivo da passagem de seu aniversario, o dr. Francisco Barbosa, professor assistente da Escola de Odontologia e presidente da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco.

— Por motivo do aniversario da menina Sonia Maria, filha do sr. Rui Liborio Correia e de sua esposa, sra. Ivonete Cavalcanti Correia, foi oferecida recepção as pessoas das relações do casal, em sua residencia á rua do Machado, 46, no Arruda.

— Será cumprimentado, hoje, por motivo do aniversario natalicio de seu filho Valderez, o casal João Quirino de Carvalho, chefe-mecanico do DIARIO DE PERNAMBUCO, e sua esposa, sra. Maria das Dores Carvalho.

FALECIMENTOS

Faleceu, nesta cidade, o sr. Juliano Antero da Silva, viuvo, deixou quatro filhos e cinco irmãos, entre os quais o sr. Roberto da Silva Pereira e varios sobrinhos.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio de Tegipió.

RETRATO DO DIA



Rogério, cujo aniversario hoje decorre. E' filho do nosso companheiro Zito Mota, prefeito de Vicência, e de sua esposa, sra. Mary Gonçalves Mota

Champagne

Champagne, diz o "connoisseur" Harry Botsford, no "Esquire", "is for cheer". Somente champagne, apenas champagne, exclusivamente champagne sabe bem na Especial Ocasião (a expressão em maiuscula é usada por Botsford). Ocasiões especiais: noivado, quando se anuncia; casamento, quando se realiza; quando se vence o Derby; quando se consegue divorcio, quando se é pai, etc.

Um supremo requinte será escolher dentre os conhecidos tipos de champagne o rigorosamente adequado á natureza do "toast". O "expert" terá de lidar com o "very dry", o "fairly dry", o "medium sweet" e o rather sweet".

Adverte Botsford: quando a natureza da celebração "makes indefinite the volume to be consumde" a norma é colocar as garrafas na mais fria secção do refrigerador durante cinco horas e só então transferi-lo para o "ice bucket".

Sendo a champagne "the perfect drink", grita Botsford "nunca deve ser desdourada pela mistura a outros intoxicantes". O menos que resulta da mistura de champagne a outros ingredientes é o "hang-over" ou isso que, aqui, chamamos de ressaca.

Contudo, as receitas para "cocktails" na base de champagne, desde que não se abuse, propiciam agradavel euforia.

Recomenda Botsford o Special French "75" composto de duas onças do melhor brandy, uma colher de açucar cristal e suco de uma lima. Sacode-se jovialmente com bastante gelo e serve-se em copos para "high-balls" instantaneamente cheio com champagne. Há inumeros outros apetecíveis, mas sem a necessaria preferencia internacional — P.

VIAJANTES

Pelo avião da Panair, que chegará, ao Recife, hoje, á tarde, está sendo esperado o sr. Luiz J. C. de Menezes, corretor e presidente da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro e pessoa ligada aos altos circulos economicos e financeiros da metropole. Será hospede do Grande Hotel.

***

Pelo "Alcantara", retornará do Recife no proximo dia 15, a senhora Rosa Oliveira Thom, esposa do sr. John A. Thom, que conclue um cruzeiro turistico pela Europa, de oito meses.

***

Pelo "Alcantara" seguirá para o Rio, no proximo dia 15, o industrial Jorge Dantas Bastos. Viajará em companhia de sua esposa.

ANIVERSARIO

Por motivo do seu aniversario natalicio, que hoje transcorre, será muito cumprimentado, em sua residencia em Caxangá, o historiador e colecionador pernambucano dr. João Peretti.

PROF. NEHEMIAS GUEIROS

Viajou para o Rio, ontem, pelo "Constellation" o prof. Nehemias Gueiros, advogado nos auditorios do Distrito Federal.



Lavandaria "ALVA"

ABAETÉ — Prop.

MORTALIDADE INFANTIL EM MUNICIPIOS PARAIBANOS

RIO, 11 (Meridional) — A Comissão Brasileira de Assistência Educativa ás Populações Rurais acaba de realizar, com o auxilio técnico e financeiro do Departamento Nacional da Criança, um inquérito sôbre mortalidade infantil no municipio de Bananeiras, Estado da Paraiba.

Esta pesquisa, feita com o maior rigor, concluiu que a mortalidade infantil (de crianças menores de 1 ano) em Bananeiras, no ano de 1951, foi de 261 por mil.

Em contraste flagrante com êste elevado indice apurou-se que, entre as crianças do mesmo municipio que frequentam o Posto de Puericultura local, a mortalidade infantil, no mesmo ano, foi apenas de 38 por mil.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Basta dizer



Sòmente de V. é a responsabilidade para com sua familia, no sentido de bem alimentá-la e melhor nutri-la.

Na compra de leite — o mais rico alimento — V. não precisa lembrar que deseja o mais puro, o mais sadio, o mais nutritivo... basta dizer... MOLLY!



Agentes Exclusivos
ESTE ASIATICO-COMERCIO E NAVEGAÇÃO LIMITADA
Edf. Sto. Albino, S. 708 - 711

MAGNUS

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

12 DE ABRIL — L' Domingo depois da Pascoa.

EVANGELHO (São João, 20, 19-31) — Naquele tempo, chegada já a tarde daquele dia, que era o primeiro dia da semana e estando fechadas as portas do lugar onde se achavam reunidos os discipulos com medo dos judeus, veio Jesus, e pondo-se no meio deles, disse-lhes: A paz seja convosco. E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se muito os discipulos, vendo o Senhor. Disse-lhes Jesus outra vez: A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou assim tambem eu os envio. Ditas estas palavras, soprou sobre eles, dizendo-lhes: Recebei o Espirito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e aqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos. Ora, Tomé, um dos doze, chamado Didimo, não estava com eles, quando veio Jesus. Disseram-lhe pois os outros discipulos: Vimos o Senhor. Ele porém lhes disse: Se eu não vir em suas mãos o sinal dos cravos, se não meter minha mão em seu lado, não acreditarei. Oito dias depois, estavam os discipulos de Jesus outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Veio Jesus, estando fechadas as portas. E pondo-se no meio deles, disse: A paz seja convosco! Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; chega tambem a tua mão e mete-a em meu lado; e não sejas incredulo, mas fiel. Respondeu Tomé e disse-Lhe: Meu Senhor e meu Deus. Disse-lhe Jesus: Tú creste, ó Tomé, porque me viste: bem-aventurados os que não viram e todavia creram. Jesus fez ainda em presença dos discipulos, muitos outros milagres que não foram escritos neste livro. Estes, porém foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais a vida em seu Nome.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

LIGA CATOLICA DA MATRIZ DE S. JOSE'

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente ás 19.30 realizar-se-á, na matriz de São José, um triduo de pregações a cargo do padre Vicente Aguiar, em preparação á festa do 22º aniversario de fundação da Liga Catolica Jesus, Maria e José, local, e á comunhão pascal coletiva dos homens da paroquia de São José.

O conego Manoel de Barros Barreto, paroco dessa freguesia e diretor da mencionada associação de homens, está empenhado em que acorram á matriz de S. José, para ouvir as pregações e tomar parte no banquete eucaristico, que se verificará por ocasião da missa festiva, ás 7 horas do domingo, 26 do corrente, todos os homens catolicos de sua paroquia.

Estão sendo avisados os homens que desejarem filiar-se á Liga Catolica de que devem se inscrever durante o triduo de pregações, á hora acima indicada.

COMUNHÃO PASCAL DOS EX-ALUNOS MARISTAS

Realizar-se-á, hoje, a comunhão pascal coletiva de todos os ex-alunos ora nesta capital.

Preparados por uma conferencia a cargo do padre Severino Nogueira ás 20 horas do dia de parte no banquete eucaristico coletivo. A missa terá inicio ás 7.30, celebrada pelo ex-aluno, padre Aluisio M. de Carvalho e será acompanhada com canticos pelo côro sacro dos alunos. Após a cerimonia religiosa e o café haverá uma sessão solene que substituirá a reunião mensal de abril.

O retrato do ex-presidente, dr. Euclides Leite, será aposto na galeria dos presidentes. Servir-se-á um cock-tail para festejar o homenageado.

Terá lugar, em seguida, uma manhã alegre de varios jogos esportivos, entre os quais um «match» de basket entre o selecionado da A. E. A. M. e dos alunos. Ao time vencedor serão conferidas valiosas medalhas.

A' tarde do mesmo dia, todos os ex-alunos estarão presentes no Seminario Marista de Apipucos para a homenagem aos veteranos mestres Maristas, fundadores da Provincia Marista do Norte do Brasil, cujo cinquentenario se celebra nesse dia. Serão conferidas as medalhas da «Ordem do Cruzeiro do Sul» outorgadas pelo presidente da Republica aos fundadores da Provincia Marista Norte Brasileira no dia do 50.º aniversario da sua chegada ao nosso país.

O ato terá a presença de altas autoridades, irmãos e superiores Maristas, alunos e ex-alunos dos Colegios Maristas do Recife.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa repartição está convidando os seguintes interessados: Severino Ferreira dos Santos, José Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Lauro Rodrigues dos Santos, João Machado do Amaral, Francisco Sales de Azevedo, Vicente Ferrer da Barros Vanderlei Araujo e dr. Severino Barbosa Maria.

TERIA CAIDO O AVIÃO

VIENA, 11 (U.P.) — Está sendo iniciada uma grande operação de busca, á procura do aviador inglês Tom Hayhow, desaparecido em vôo de Munich para Belgrado. Hayhow estava tentando estabelecer novo record no trajeto Londres-Belgrado em avião ligeiro. Pilotando um monomotor Auster Aiglet. Acredita-se que seu avião tenha caido.

O Mundo da LUZ e SOM

FILMES

Cartaz do dia

S. LUIZ — Até terça-feira — "A força do amor", com Fada Santoro.

ART — "O fiacre n.º 13", com Leonardo Cortese e Ginete d'Eclere.

Amanhã — "Os tambores rufam ao amanhecer", James Craig.

TRIANON — "Um domingo de verão", com Ave Noughi e Massino Serado.

Amanhã — "A cigana me enganou", com Hedy Lamarr.

PARQUE — "Angustia de uma alma", com Jean Simmons.

Amanhã — "Sempre cabe mais um", com Gary Grant.

MODERNO — "Homens verdadeiros".

BOA VISTA — "Lagrimas de mulher", com Ray Milland.

IPOJUCAN (Beberibe) — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

TEATRO

Autores pernambucanos

O Estado de Pernambuco conta com um grande número de autores teatrais, dedicados aos diversos gêneros.

Tal vitalidade vem dos tem dos tempos do Grupo Gente Nossa, talvez até mesmo de um pouco antes; mas a verdade é que cresceu enormemente com o aparecimento dos diversos grupos amadoristas, todos orientados com o critério de maior divulgação da literatura teatral da terra numa batalha de soerguimento e dignificação do próprio teatro.

Assim, a titulo de curiosidade, damos hoje, aos nossos leitores, uma lista de autores teatrais de Pernambuco, com algumas de suas principais obras. Tal relação tem a ordem alfabética e procura ser o mais exata possivel, caso a memória não nos traia. Ei-la:

ALDEMAR PAIVA — «Vem Ai o Senador» e «Dona Téca Quer Casar».

ARIANO SUASSUNA — «Cantam as Harpas do Sião», «Uma Mulher Vestida de Sol», «Os Homens de Barro» e «O Arco Partido».

ARISTÓTELES SOARES — «A Carta», «A Trovoada», «Cana Brava», «Terra Queimada» e «Sangue Velho».

BEATRIZ FERREIRA — «O Baile na Flôr».

BENONI FERRAZ — «A Comédia do Palco».

BERGUEDOFF ELIOT — «Se Deus Quiser» e «Luz e Sombra».

CARMOSINA ARAUJO — «Branca de Neve e os Sete Anões» e «O Gato de Botas».

CELESTE DUTRA — «No País do Sonho» e «A Pedra Encantada».

GENIVALDO VANDERLEY — «A Cabra-Cabriola».

HERMILO BORBA FILHO — «A Caipora», «A Barca de Ouro», «Eletra no Circo», «O Vento do Mundo», «João sem Terra» e «Três Cavalheiros a Rigor».

HERMÓGENES VIANA — «Bernardo Vieira de Melo», «A Gôta d'Agua», «A Divina Labareda», «A Grande Mentira», «Revelação» e «Dúvida».

JOMAR AUSTREGÉSILO — «Amor Materno».

JOSÉ' CARLOS CAVALCANTI BORGES — «Veheno», «A Comédia de Balzac», «Quando Amanheceu...» e «O Poço do Reis».

JOSÉ' DE MORAIS PINHO — «Haja Pau, meu Pais» e «A Mãe da Lua».

J. ORLANDO LESSA — «Retôrno d'Alma» e «Sonhos Dourados».

LUIZ MARANHÃO FILHO — «A Sombra da Cruz» e «Na Côrte do Rei Bolão».

MARIO SETTE — «Senhora de Engenho».

RUI AMAZONAS — «A Volantes».

SAMUEL CAMPELO — «S. O. S.», «O Mulato» e «A Honra da Tia».

SANTIAGO BRAGA — «Duas Mulheres Perante Salomão».

SILVINO LOPES — «Ladra», «A Esfinge» e «O Homem Bomba».

VALDEMAR MENDONÇA — «Papai Noel» e «Meu Brasil».

VALDEMAR DE OLIVEIRA — «Honra ao Mérito», «Uma Mulher Inteligente», «Mocambos», «Berenice», «Terra Adoradas», «A Princeza Rosalinda», «Um Rapaz de Posição», «Tem de Casar, Casas» e «Um Século de Glória».

VALTER DE OLIVEIRA — «Calvário».

Eis ai a nossa relação. Nela figuram autores e peças ainda inéditas, e foi organizada apenas com os nossos restritos conhecimentos. As faltas, quer de algum autor ou de alguma peça, não foram propositadas. Entretanto, gostariamos de tê-la completa. Aos que nos podem ajudar, agradecemos desde já a colaboração, desejando sôbre maiores referências sôbre autores e peças, pois que assim, poderemos ter uma idéia mais verdadeira sôbre a literatura teatral em nossa terra. — ISAAC GONDIM FILHO.

ASSOCIAÇÕES

ASS. DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA DO RECIFE

Terça-feira proxima, ás 18 horas, na sede da ACFB, em homenagem ao 4.º centenario da morte de Rabelais, o prof. Jean Orecchioni falará sobre **François Rabelais entre a Idade-Media e os Tempos modernos.**

Toda a pessoa interessada pela assunto está convidada a assistir a essa conferencia.

CENTRO DE IRRADIACAO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em seu templo provisorio, á rua da Palma n. 429, 2.º andar, sala n. 16, do Edificio São José realiza-se, amanhã, ás 20.30, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», a reunião semanal de estudos.

CENTRO DE IRRADIACAO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

No Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado», á av. Liberdade n. 211, no Sitio do Bernardo, no Zumbi, haverá, amanhã, ás 20.30, a reunião semanal de estudos.

SOC. DOS AMIGOS DE PEREIRA DA COSTA

Realizou-se na terça-feira ultima, mais uma reunião da Sociedade dos Amigos de Pereira da Costa, presentes os srs. Amaro Quintas, José Maria de Albuquerque, Glaucio Veiga, Carlos Pereira da Costa, Aderbal Jurema, Eliezer Xavier, prof. Laura Bezerra e Olimpio Costa Junior.

Não havendo expediente, o presidente tratou da primeira publicação que a Sociedade pretende fazer, assunto que foi discutido. Dentre as obras de Pereira da Costa, opinou-se pela reedição do **Folclore Pernambucano**, tendo o sr. Carlos Pereira da Costa se comprometido a apresentar, na proxima reunião, as condições de permissão por parte da familia. Tratou-se, após, do caso das mensalidades dos socios, tendo os presentes aprovado a providencia que autoriza a tesouraria a regularizar a situação a partir deste mês.

Por fim, resolveu a Sociedade prestar todo o seu apoio ás projetadas festividades do tricentenario da restauração pernambucana.

ASS. DO EX-ALUNO DO GINASIO PERNAMBUCANO

A comissão organizadora da Associação do Ex-aluno do Ginasio Pernambucano está convidando os ex-alunos do Colegio Estadual de Pernambuco para a solenidade de instalação da referida sociedade, ás 20 horas do proximo dia 18 no auditorium desse educandario.

XV ANIVERSARIO DA SOCIEDADE CULTURAL ESTEVÃO CRUZ

Ficou assim organizado o programa de festividades comemorativas do 15.º aniversario de fundação da Sociedade Cultural Estevão Cruz:

Dia 16 — ás 20 horas, no Colegio Estadual de Pernambuco — Solenidade de posse da nova Diretoria da «Cultural», falando os srs. Dagoberto Fernandes Pires e Monteiro do Couto; conferencia do sr. Heronides Coelho Filho, sobre Estevão Cruz; eleição e posse da 1.ª diretoria da Associação do Ex-aluno do Ginasio Pernambucano e edição comemorativa do «O Fanal», orgão oficial da «Cultural».

Dia 18 — ás 13 horas, no Restaurante Torre de Londres, no Parque 13 de Maio, nesta cidade — almoço de confraternização.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE 25 DE MARÇO

Em assembléia geral extraordinaria, realizada domingo ultimo, foi eleita a nova diretoria desta Sociedade, para o periodo administrativo de 1953 a 1954, que ficou assim constituida: presidente, Amaro da Costa Rocha; vice-presidente, Antonio Irineu de Paula Mendes; tesoureiro, Paulino da Rocha e Silva; vice-tesoureiro, Domingos Maciel de Lima; 1.º secretário, Dirlma Dias Costa; 2.º secretário, Antonio Araujo Campos; orador, José Maria Chaves; vice-orador, Plinio José da Rocha; Conselho Fiscal: Getulio de Oliveira Andrade, Manoel Luiz de Souza e Manoel Guedes da Cruz; Conselheiros: José Maria da Costa Gomes Antonio Mendes da Silva, Antonio Cabral de Souza, Amaro Dirceu Siqueira, Henrique Chaves Junior, Olavo Fernando Chaves e Antonio Francisco de Queiroz. A posse será realizada, hoje, ás 19 horas.

CENTROS DE ESTUDOS ECONÔMICOS

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os economistas para uma reunião de assembléia geral, que se realizará ás 20 horas, do dia 14 do corrente, no prédio da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Recife, para tratar de assunto de interesse da classe.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

RADIO

Domingueiras



Fernando Maranhão, o jovem animador do radio pernambucano, estará apresentando, na manhã radiofonica de hoje, no auditorio da rua Barão de São Borja, mais uma sequencia de bons programas para o público infantil. O popular e tão querido «Clube Papai Noel» que tem revelado valores como Saci e Tereza Cristina, será a principal atração da manhã, juntamente com «No Caminho dos Astros» e «Radio-Recreio».

* * *

O Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARÉ, pelos seus locutores Ary Santa Cruz e Luiz Noriega, com o comentarista Nilson Sabino Pinho e demais auxiliares, estará em franca atividade, na tarde de hoje, realizando completa cobertura radiofonica dos principais acontecimentos esportivos da cidade. Todos os lances das partidas do Torneio Quadrangular serão descritos pela equipe especializada, para os que sintonizam os 890 e 3.265 quilociclos.

* * *

TRIBUNAL POPULAR, o cartaz domingueiro que focaliza palpitantes acontecimentos da atualidade, numa idealização de Teiga de Araujo, estará no ether, pelas ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARÉ, hoje, ás 19 e 30, iniciando o desfile de bons programas, seguindo-se ESTA E' ESPECIAL, com Jorge Sá e cartazes do elenco «associados», ás 20 horas, numa sequencia alegre e divertida.

* * *

REVISTA MUSICAL, com a orquestra Tamandaré, conduzida pelo maestro Luiz Caetano, autor dos arranjos especiais executados neste «broadcast», será a audição das 20 e 30, oferecendo paginas internacionais que a todos agradam, numa apresentação totalmente melodica, seguindo-se ás 21 horas, o popular cartaz humoristico de Silva Neto, ALO, TELEGRAFO, bastante original e que conta com a valiosa participação dos comediantes Tamandaré. Finaliza a noitada, o SHOW ALEGRE que reune positivos valores do «cast» da «associadas» recifense.

* * *

Já se anuncia para a proxima terça-feira, o regresso ao Recife, do maior violinista cigano da atualidade, DAJOS BELA, o Mago da Valsa. O consagrado artista internacional que nos visitou, com grandioso sucesso a se apresentar para os aplausos de nossa platéia, conquistando a todos com seus grandes recitais, pelos 890 e 3.265 quilociclos. — X.

CARAVANA DA ALEGRIA UM SUCESSO PERMANENTE DA RADIO «TAMANDARÉ»

Mais um tento espetacular marcou a RADIO TAMANDARÉ com a apresentação da CARAVANA DA ALEGRIA no bairro do Pina na sexta-feira passada. Uma verdadeira avalanche acorreu ao local da apresentação do programa para aplaudir os astros e estrelas que se apresentaram e assistir aos sorteios realizados.

Entre os numeros musicais e os aplausos do público foram sorteados dez premios oferecidos pelos cafés São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade. As senhas da sorte fizeram os seguintes felizardos: Nilsa Nunes Machado, uma maquina de Costura (rua Joaquim Barbalho, Caricé — Tambá); Francisco Costa Silva, rua da Harmonia, 259 — Peixinhos, um radio munial; Ricardo José, rua S. João, 445, uma bicicleta inglesa equipada; Severino Nascimento, rua 12 de Julho, 46, um fogão a querosene de duas bôcas; Maria Adalci Morais, Engenho Morojó — Nazaré da Mata, uma bateria de aluminio IPAM.

Nos sorteios do bairro, através dos saquinhos vazios dos cafés São Paulo e Imperial foram sorteadas as seguintes pessoas: Maria da Saúde de Oliveira, rua do Areial, 260, um aluguel de casa no valor de Cr$ 1.000,00; Maria das Dores Conceição, av. Herculano Bandeira, 150, um fogão a querosene de duas bôcas; Manoel Bernardino de Oliveira, travessa Herculano Bandeira, 133, um fogão a querosene de uma bôca; João Rangel, av. Conselheiro Aguiar, 160, um ferro de engomar eletrico; Ana Ferreira da Silva, av. Encanta Moça, 43, uma cuscuseira de aluminio IPAM.

A CARAVANA DA ALEGRIA voltará na proxima semana com outros sucessos e mais premios aos ouvintes São Paulo, Imperial, Minerva e Liberdade.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 7.00 — Ritmos da Broadway; 7.30 — Fantasia; 8.00 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Clube Roial em festa; 10.30 — Clube Papai Noel; 11.00 — No caminho dos astros; 11.25 — Festival de melodias; 11.50 — Diario social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Astros em desfile; 12.50 — Audições para todos; 13.15 — Jornal Tamandaré; 15.30 — Vesperais Crush; 15.20 — Tarde esportiva; 17.30 — Musica maravilhosa; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA; 18.55 — A Especialista informa; 19.00 — Presente musical; 19.05 — Musica de Espanha; 19.10 — Fantasia; 19.15 — Recital do violonista Gerson Borges; 19.30 — Tribuna Popular; 20.00 — Esta é especial; 20.35 — Revista musical; 21.05 — Alô, Telegrafo; 21.35 — Show das dez; 22.00 — Radio esportes; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

5.55 — Abertura; 6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré; 6.50 — Vamos ao ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Melodias do morro; 9.30 — Aztequeana; 10.00 — Clube do fan; 10.50 — Novela semanal; 11.00 — Reprise; 11.30 — Nossa musica; 11.35 — Florisvaldo e Florisbela; 11.40 — Momento melodico; 11.45 — Curiosidades; 11.50 — Vozes da Taba; 11.55 — Almanaquinho do ar; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica do meio dia; 12.05 — Momento de choro; 12.10 — Trapalhada do Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — O Binoculo; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.40 — Interludio; 12.45 — Peço a palavra; 12.50 — Este é o ritmo; 12.55 — A Especialista informa; 13.00 — Diario social; 13.10 — Hora do rancho; 13.15 — Um sucesso por dia; 13.20 — Jornal Tamandaré; 13.35 — Novela Toddy; 14.00 — Boa tarde, amiga; 14.01 — Dedos magicos; 14.20 — Conversando com você; 14.40 — Joias da poesia; 14.50 — Musica da saudade; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Cartazes das «associadas»; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do Cap. Atlas; 17.45 — Pausa musical; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Musica de Espanha; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Fantasia; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Mamboiandia; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — Voz do Brasil; 20.00 — Quando morre o dia; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Taba se diverte; 21.00 — A especialista informa; 21.05 — Cont. da Taba se diverte; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

6.55 — Bom dia; 7.00 — Programa do trabalhador; 7.30 — Ritmo alegre; 8.00 — «Souvenirs»; 8.30 — Manhã da saudade; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Esporte; 17.15 — Tango e nada mais... — Oração da Ave Maria; 18.05 — Prog. de Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Radio com sequencia; 21.00 — Transmissão do torneio de basquetebol; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.40 — A noite é crianca; 24.00 — Despedida.

AKIHITO ESPERADO NO CANADA'

VITORIA, (Columbia britanica) 11 (U.P.) — Está sendo esperado hoje o principe herdeiro japonês Akihito, que percorrerá o Canadá durante 10 dias. Akihito é o primeiro membro da familia imperial japonesa a visitar a America do Norte.



TRADUZ CONFORTO no lar

✔ Garantia de um ano, por escrito
✔ Assistência técnica gratuita
✔ A venda nas boas casas do ramo.

Dist.' exclusivos:

PINHO & CIA.

R. Martins Junior, 39 - fone 4166

MAGNUS

INAUGURA-SE O TORNEIO QUADRANGULAR

Nautico x America e Esporte x Santa Cruz jogam hoje, nos Aflitos

Renovam-se as emoções do campeonato

Completo o tri-campeão para o duelo com o vice-campeão — Mas o America jogará sem Noca, Dario e Jorge — Os corais com a mesma equipe que venceu o Auto-Esporte — Alterações no esquadrão rubro-negro — Escolhidos os juizes para a primeira rodada do quadrangular

As atenções do publico esportivo estão voltadas para o espetaculo futebolistico de hoje, no estadio dos Aflitos, que marca o inicio do segundo Torneio Quadrangular que se promove no Recife. Comemorando o transcurso dos seus 52 anos de existencia, a exemplo do que fez a UCEP, no ano passado, o **Clube Nautico Capibaribe** instituiu este certame de congraçamento, reunindo os quatro grandes clubes da cidade, ou seja, os mais poderosos conjuntos do "soccer" regional. O quadrangular constitue-se um campeonato relampago, disputado no espaço de oito dias.

Hoje, portanto, teremos a primeira rodada, apresentando dois interessantes cotejos, dois classicos tradicionais do futebol pernambucano. Desde as primeiras horas da tarde a torcida estará se deslocando para a praça de esportes da rua da Angustura, desde que as emoções começarão muito cedo com a preliminar entre o **Nautico**, tri-campeão da cidade, e o **America**, vice-campeão de 1952. Em seguida, defrontar-se-ão **Esporte** e **Santa Cruz**, promovendo o sensacional "classico das multidões".

NAUTICO x AMERICA NA ABERTURA

O primeiro encontro da tarde será entre as **equipes** principais do **Nautico** e do **America**, o campeão e o vice-campeão, justamente os dois clubes que comemoram os seus aniversarios de fundação. Será por certo um duelo empolgante, desde que foram os americanos os mais tenazes perseguidores dos alvi-rubros na jornada oficial de 1952. Os velhos rivais defrontaram-se quatro vezes durante o campeonato recem-findo, tendo havido dois empates (0x0 e 2x2) e duas vitorias do **Nautico** pelo mesmo escore de 2x0. Aliás, foram as unicas derrotas sofridas pelo **America** nos 22 jogos que disputou.

A contenda de abertura do quadrangular apresenta-se com todos os matizes de sensacionalismo. Embora não contando com alguns dos seus astros como Jorge, Neca, Dario e Paduá, os três primeiros transferidos para o sul e o ultimo cumprindo penalidade, o **America** assim mesmo poderá constituir-se um adversario tenaz, capacitado ao triunfo. Mas o **Nautico** jogará com todos os seus titulares, ou seja, o mesmo esquadrão que levantou invictamente o campeonato passado. O proprio goleiro Manuelzinho que se encontrava contundido, e o "pivot" Gilberto, vitima de um desastre, já se encontra apto a tomar parte na luta.

ESPORTE x SANTA CRUZ NO ENCERRAMENTO

O segundo encontro da empolgante rodada do quadrangular reunirá as poderosas falanges do **Esporte** e do **Santa Cruz**, protagonistas do tradicional "classico das multidões". Ambos os contendores, especialmente os rubro-negros, não cumpriram campanhas destacadas no campeonato de 1952. Agora, porém, encontram-se em periodo de recuperação, articulando novas **equipes** para a proxima jornada. Sempre que os valorosos adversarios se defrontam, qualquer que seja a posição de ambos, nota-se um desusado interesse por parte do publico. Haja visto que os jogos entre corais e leões registram sempre arrecadações superiores a 100 mil cruzeiros.

O **Santa Cruz** deve lançar em ação o mesmo quadro que jogou na ultima quarta-feira e que derrotou o **Auto Esporte** por 3x2. Jorge de Castro deu novo alento ao ataque, onde Paraiba volta a aparecer como figura destacada. A defesa conta agora com o reforço de Lucas, inegavelmente um dos nossos melhores pedolistas, sendo ainda justo acrescentar as presenças de Nelson e Zezinho. Já o **Esporte** está ainda preocupado na formação de sua **equipe**, que sofrerá cumulada reforma. Conta, porém, com destacados valores como o goleiro estreante Carijó, o zagueiro Miguel, o medio Pinheirense e os atacantes Carlinhos, Dimas e Zingoni. Aliás, a atuação do argentino Zingoni deve constituir-se uma das atrações do prelio.

EQUIPES PROVAVEIS

Para a primeira rodada do Torneio Quadrangular as **equipes** deverão formar assim constituidas:

NAUTICO: Manuelzinho (Vicente) — Caiçara — Lula — Gilberto (Eloi) — Irani — Jaminho Ivisson — Marcos — Wilton, — Helio Mota — Ivanildo.

AMERICA: Zépaulo — Decadela —Dadá — Pedrinho — Tomiris — Astrogildo — Zezinho — Hamilton — Macaquinho — Santos — Belchior.

SANTA CRUZ: Neves — Claudio — Palito (Nelson) — Wilson — Lucas — Ananias — Jorge de Castro — Helio — Paraibe — Zezinho — Hugo.

ESPORTE: Carijó — Diogo — Miguel — Trajano — Bria — Mourão — Carlinhos — Dimas — Franklin — Tonho — Zingoni.

JUIZES PARA OS DOIS JOGOS

Os dois melhores juizes pernambucanos estão escolhidos para os jogos desta tarde. Tanto assim que Sherlock fará o seu reaparecimento na direção do cotejo **Nautico x America**, enquanto Luiz Zago dirigirá o classico **Esporte x Santa Cruz**. Caso seja confirmada a noticia de que Sherlock não poderá ainda entrar em ação, haverá a designação de Jorge Costa para o Classico das Multidões e Sherlock para o Classico da Tecnica e da Disciplina.

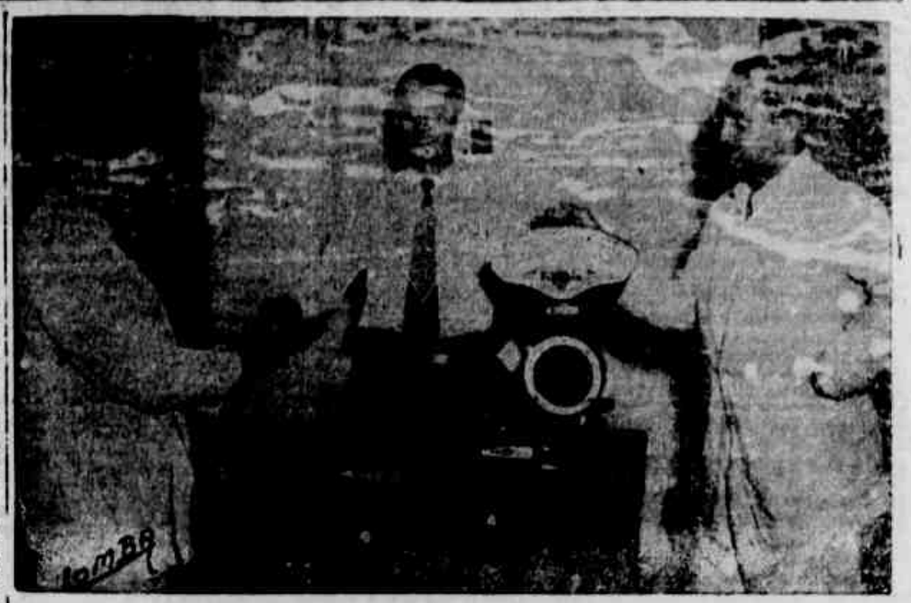
Será erguido em S. Paulo o maior Estádio do mundo

Com a capacidade para 150.000 pessoas a parte de futebol — Locais para todas as modalidades de esportes

RIO, 11 (Meridional) — O **São Paulo Futebol Clube** construirá, brevemente, um estadio com cobertura total de vidro para os dias de chuva, no Jardim Morumbi — eis a maior novidade em materia de esporte, a ultima palavra em conforto para os espectadores. Alem dessa grande inovação terá a monumental praça de esportes bandeirante os seguintes dados: capacidade para 150.000 pessoas, no estadio de futebol; ginasio coberto com 20.000 lugares; quadras de basquetebol; 10 quadras de tenis, com arquibancada para 1.500 pessoas; conjunto de piscinas para saltos; competições e aprendizagem, com arquibancada de 3.000 lugares; teatro ao ar livre para 1.500 especiadores; cinema com 1.000 poltronas; um "playground" completo; estadio atletico com arquibancada coberta para 5.000 pessoas; acomodações para atletas, imprensa escrita e falada e autoridades e ainda uma sede social das mais modernas.

Será, pois, a maior praça de esportes do mundo, tomando o lugar do Maracanã. Deverá ser construido no Jardim Morumbi, pelos tricolores bandeirantes, estando os planos de construção na fase inicial.

O novo estadio vem preencher uma lacuna existente no futebol de São Paulo, pois, em face do aumento sempre crescente da população da Paulicéia e o interesse paralelo do publico pelo esporte bretão, já o Pacaembu se mostra impotente para acomodar os milhares de torcedores que afluem àquele local. Devido ás facilidades de transporte entre a metropole bandeirante e o seu interior, juntamente com o fato de ali ser o campeonato oficial realizado com a participação dos clubes de varias cidades, basta somente um cotejo de maior expressão para lotar, literalmente, todas as dependencias do grande estadio. Terá São Paulo a praça de esportes que seu futebol precisava.



PAGO O PREMIO «FILIZOLA» — Somente ontem, compareceram os goleiros Manuelzinho e Vicente, ambos do Nautico, á firma promotora do Premio «Filizola», afim de receberem os 200 cruzeiros que ganharam nos jogos Nautico x America e Nautico x Santa Cruz, por não terem sua metas vencidas nos referidos jogos em que o tri-campeão triunfou por 2 x 0. Na flagrante acima, Manuelzinho e Vicente, quando recebiam das mãos do sr. Fernando Barbosa Viana o premio a que fizeram jús



TAMBEM O AMERICA VAI AO VELHO MUNDO

José da Gama está agindo em Paris

RIO, 11 (Meridional) — Como se sabe, o **America** está em entendimentos para a realização de uma longa temporada, pelos gramados europeus, visitando diversos paises, entre os quais Turquia, Italia, Austria, França e Portugal. As negociações com os clubes do velho continente vêm sendo ultimadas pelo sr. José Gama, representante do gremio rubro, que se encontra atualmente em Paris.

QUATRO JOGOS NA TURQUIA

Na noite de ontem, segundo a reportagem conseguiu apurar, o sr. Plinio Leite recebeu e aprovou o contrato para a efetivação de quatro jogos na Turquia. O presidente americano afirma que os compromissos com os demais paises deverão ser assinados em breve. O sr. Plinio Leite deverá comunicar-se com o sr. José Gama pelo telefone internacional esta tarde, esclarecendo outros pontos, sobre a temporada na Europa.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Novamente em ação a valorosa equipe do Minas frente ao Jet

Quase certa a vitoria dos visitantes, senhores de um basquete vistoso e espetacular — Esta noite, nos Aflitos, mais um sensacional encontro da temporada mineira — Equipes provaveis

A temporada do **Minas Tenis Clube** prosseguirá á noite de hoje, ainda com basquete, dando prosseguimento ás comemorações pelo transcurso do 52.º aniversario de fundação do **Clube Nautico Capibaribe**. Após a primorosa exibição da estréia, quando superaram a **equipe** do **Esporte Clube do Recife** pelo alarmante escore de 81x37, apresentam-se os mineiros para o segundo encontro, esta noite, contra o **Jet**.

Não obstante ter agora como adversario o campeão do primeiro turno do nosso certame de "bola ao cesto", o "five" visitante está sendo cotado com um favoritismo de 10x1. Ninguem de bom senso poderá mesmo admitir a possibilidade de um triunfo jetiano. Poderiamos no maximo incentivar o quinteto conterraneo, afim de que o mesmo possa conter a avalanche impressionante do adversario e pelo menos registrar um resultado honroso. Porque o que não devemos desconhecer é que o **Minas Tenis Clube** nos trouxe uma **equipe** de projeção nacional, credenciada mesmo a marcar "capote" em todos os seus compromissos no Recife.

Esta noite, portanto, terá o publico recifense a satisfação de assistir a mais uma exibição de classe proporcionada pelos artistas do "bola ao cesto" mineiro. Agora marcados com mais severidade e cuidado, veremos os cestinhas Mauricio, Dino, Vinicius e Nelson promovendo as mesmas diabruras de ante-ontem, principalmente nos "rebotes" que consagraram Mauricio como um dos mais perfeitos basquetistas que já vieram ao Recife. Compreendendo o erro do **Esporte** na marcação por zona, detalhe que facilitou a subida do escore a 81 pontos, o **Jet** deverá atuar com marcação individual, em busca de um escore mais apertado.

As duas **equipes** deverão jogar assim constituidas:

JET: Quinces — Junior — Moacinho — Genildo — Julio.

MINAS: Dino — Mauricio — Mario Nelson — Alvaro — Vinicius.

A peleja será iniciada ás 20.45, tendo como arbitros os srs. Joaquim Martins e Jorge Costa. O publico terá ingresso pelo portão do estadio e os associados do **Nautico** poderão ingressar pela sede social.

NOVA E BRILHANTE VITORIA DO ICARAI

Pela segunda vez disputaram os quadros de voleibol do Icarai Atletico Clube e do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., pertencendo a vitoria aos rapazes de Campo Grande pela contagem de 2x1.

Os bancarios foram superiores no primeiro "set", levando de vencida o sexteto do Icarai, pelo escore de 15 x 9, vindo logo mais entretanto os pontos na segunda partida e na "negra" pela seguinte marcação: 15x11 e 15x10, respectivamente.

A pugna foi realizada anteontem, á noite, na sede do Sindicato dos Bancarios e o local formou com a seguinte constituição: Bercvalde — Werter — Helio — Edellton — João — Wanildo e Airton.

Flixir de Jacaúna

TONICO NERVINO

Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino, cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Kaem e F. Drogondorff contendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês.

Suas indicações principais são: — Neurastenia, excitamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post-gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

A' venda em todas as drogarias e farmácias.

(856)

GARBO

VEM AI !

(LINTON)

TEMPORADA DO MINAS TENIS CLUBE

OUÇA AS MAIS COMPLETAS REPORTAGENS ESPORTIVAS DA CIDADE, ATRAVÉS DO

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

"A emissora que fala melhor em Esportes"

HOJE, DIRETAMENTE DA QUADRA DO NAUTICO

A PARTIR DAS 21 HORAS

NA PALAVRA DE CLÉO E LAUDENOR PEREIRA, COM TODA EQUIPE ESPORTIVA DA RÁDIO CLUBE.

BASQUETEBOL

MINAS TENIS CLUBE x JET-CLUBE

Patrocinio das

Casas José Araújo S. A.

Salve o America Futebol Clube

39 anos de lutas e de glorias

Num ambiente de justas e merecidas festas os alvi-verdes estão comemorando hoje mais um ano de existencia do clube — «Flashs» da longa jornada do «Campeão do Centenario» — As comemorações pela data

Fundado a 12 de abril de 1909, numa epoca remota em que os esportes se resumiam a pequenos grupos associativos, o America Futebol Clube, honra e gloria da vida desportiva e social, está comemorando hoje os seus 39 anos de existencia. O alvi-verde pode ser apontado como um exemplo de extraordinaria bravura e perseverança. Citemos mesmo o Campeão do Centenario como um clube martir, tais as situações criticas que tem enfrentado e vencido em sua longa trajetoria. O America constituiu-se sempre um clube de elite. Superou todos os momentos criticos porque teve sempre a dirigi-lo uma seleção de homens bravos e decididos.

Nove anos após sua fundação, conquistou o America seu primeiro campeonato de futebol, em 1918, repetindo o feito no ano seguinte. Voltou a ser bi-campeão em 1921 e 1922, o celebre campeonato do Centenario. Teria sido penta campeão se não houvesse abandonado a entidade de então, em 1920, quando liderava o campeonato e de forma alguma poderia perdê-lo, desde que durante todo um lustro possuiu a melhor e mais selecionada equipe de Pernambuco. Foi ainda o alvi-verde campeão em 1927 e 1944, guardando assim meia duzia de titulos de futebol de primeira categoria.

Dificil se torna dizer qual foi a fase aurea do America. Teve periodo de raro esplendor na sociedade e nos esportes como no Centenario e, mais atrás, por volta de 1918. Voltou a brilhar um pouco antes da revolução de 30, caindo um pouco, tolhido

(Conclue na 11.ª pagina)

Grande Premio "Clube Nautico Capibaribe", atração no turfe

Homenagem ao tri-campeão numa prova de 2.400 metros com a dotação de 10.000,00 — Classico «Remonta do Exercito» e outras atrações

O **Joquei Clube de Pernambuco** promove á tarde de hoje, no Hipodromo da Madalena, mais um movimentado **meeting** da temporada oficial de turfe do corrente ano. Será cumprido um programa de sete pareos, movimentando nada menos de 39 dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas.

Como principal atração da tarde será corrido o **Grande Premio Clube Nautico Capibaribe**, em 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 10.000,00. Esta é uma homenagem do **Joquei Clube** ao alvi-rubro pelo transcurso do seu aniversario e pela conquista do tri-campeonato. Formam o campo da sensacional porfia os animais **Sagaz, Amock, Cobiçado, Arandu e Anai**, que se constituirá uma autentica revanche entre os três ultimos. **Cobiçado** deve repetir o triunfo anterior, secundado por **Arandu**.

Outra atração do programa é o Classico **Remonta do Exercito**, em 1.600 metros e com a dotação de Cr$ 5.000,00. Ao sinal de largada, partirão **Manolo, Nero, Tamanduá, Mangerona, Dominó e Juazeiro.**

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Clume e Raia Nele.
2.º PAREO — Cigana e Encanta Moça.
3.º PAREO — Bem-que-serve e Huytanahá.
4.º PAREO — Fagulha e Brotinho.
5.º PAREO — Manolo e Mangerona.
6.º PAREO — Cobiçado e Arandu.
7.º PAREO — Boró e Minguinho.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Fagulha".

	kg.
1—Olinda	46
2—Amigo	46
3—Raia Nele	56
4—Clume	54

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Isleky".

	kg.
1—Encanta Moça	54
2—Colombina	48
3—Rio Una	52
4—Cigana	48
5—Maringá	52

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00, Cr$ 700,00 e Cr$ 175,00 — Premio "Palmares".

	kg.
1—"Muytanahá	52
2—Cacifa	48
3—Fuxico	56
4—Garbosa	50
5—Bem Que Serve	55
6—Ministro	50
7—Papudo	50

4.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Bem Que Serve".

	kg.
1—Roseta	52
2—Esperedião	52
3—Fagulha	48
4—Brotinho	50
5—Boemia	48
6—Que Fé	52

5.º PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00 — "Classico Remonta do Exercito".

	kg.
1—Manolo	54
2—Nero	54
3—Tamanduá	56
4—Mangerona	54
5—Dominó	50
6—Juazeiro	54

6.º PAREO — 2.400 metros — Dotações de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 2.000,00 — "Grande Premio Clube Nautico Capibaribe".

	kg.
1—Sagaz	52
2—Amock	46
3—Cobiçado	53
4—Arandu	56
5—Anai	48

7.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Dominó".

	kg.
1—Rosa Linda	50
2—Nagô	50
3—Boró	50
4—Manguinho (ex-Sandalo)	54
5—Dom Lindo	56
6—Que Amor	54

A VERDADE SOBRE O "DIAMANTE NEGRO"

Zizinho responde a Leonidas, contando a sua historia

RIO, 11 (Meridional) — Leonidas da Silva, ex-"diamante negro", em entrevista concedida a um jornal de São Paulo, fez serias, graves e, até certo ponto, injuriosas e injustas acusações ao meia Zizinho, da seleção brasileira e do Bangu.

Revivendo uma velha rixa, Leonidas andou falando demais, querendo ser critico, quando lhe faltam atributos e poderes para isso. Falou em indisciplina, esquecendo-se de seu passado.

A REPLICA

A resposta de Zizinho não tardou. Ontem, pelo "Diario da Noite", disse: "Falta moral a Leonidas para falar de quem quer que seja. Um homem que tem ficha na policia como ladrão, como falsificador de documentos, como explorador de mulheres, um homem que ainda há pouco foi preso por ter raptado com outros uma moça, esse homem não pode falar de mim, que sou inteiramente diferente dele, que tenho uma vida limpa, honesta, uma vida que pode ser examinada por quem quiser.

Indisciplinado — prosseguiu Zizinho — sempre foi Leonidas, que no Flamengo vivia exigindo dinheiro para jogar e criando casos com toda a gente. Ele se fantasiou de tecnico e andou me escalando um todos os jogos dificeis, ás vezes com o intervalo de um dia. Em Lisboa, quando o jogo era facil, Leonidas quis fazer farol e me escolheu para vitima."

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas, Prof. livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos craneanos, epilepsia.

Cons: Av. Guararapes, Edf. Santo Aibino. Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. Ás 16 horas

(232)

TEATRINHO INFANTIL DA PRA-8

Ouça hoje ás 19 hs. o programa

"ERA UMA VEZ..."

com a história

"UMA HISTÓRIA DE BICHOS"

Autoria de MEDEIROS CAVALCANTI

Oferecida ás crianças do Brasil por



"CHICLETES"

que só ADAMS fabrica

Prossegue animado o campeonato de xadrez

Resultados dos jogos realizados ontem — Tavares e Asfora foram vitoriosos — Proxima rodada, terça- feira



CAMPEONATO DE XADREZ — Grupo dos enxadristas que estão participando do Campeonato do Estado. Sentados da esquerda para a direita: Luiz Tavares, presidente do C.X.R.; Carmo Moretti, presidente do F.P.X., coronel Sabino Ribeiro, Eduardo Asfora, tri-campeão pernambucano e vice-campeão brasileiro. De pé na mesma ordem: José Cavalcanti, Otoniel Dantas, Marcos Suassuna, Aloisio Cunha, Francisco Guimarães, Alvinho Celso, Geraldo Coêlho, Camerino Doria e Edmundo Celso.

Prossegue com toda animação o campeonato de xadrez do Estado, que está se realizando na sede do C. X. R., á rua 1º. de Março. As partidas ontem jogadas tiveram o seguinte desfecho: Tavares venceu Santa Cruz; Asfora jogou uma belissima partida, vencendo Otoniel Dantas; Suassuna venceu Aloinho Celso; Aloisio venceu Geraldo Coelho; F. Guimarães venceu Marcos Koatz e a partida Sabino x Cavalcanti ficou interrompida por esgotamento do tempo, devendo ser continuada hoje, ás 15 horas, no mesmo local.

3ª. Rodada — 14.4.53

3x1 Otoniel x Santa Cruz
4x13 Guimarães x Asfora
5x12 Aloisio x Koatz
6x11 Sabino x Geraldo
7x10 Suassuna x Cavalcanti
8x9 Camarino x Alvaro Celso.

Bis — Tavares.

COMPANHIA DE SEGUROS MINAS-BRASIL

Senhores Acionistas,

Continuou em plena ascensão o resultado das nossas operações no exercício findo, o que registramos desde logo, com satisfação.

CONSIDERAÇÕES GERAIS — O desenvolvimento progressivo de atividades do Seguro Privado, na forma como vem processando-se, é sem duvida consequencia da aptidão das emprêsas seguradoras para estender a sua rêde de organização produtora por todos os Estados do País.

Tal orientação tem permitido a grande numero de seguradoras oferecer cobertura contra o infortunio a tôdas as fôrças vivas e produtoras do País, nos mais longinquos lugares onde se encontram, através da imensa rêde de Sucursais, Agencias Gerais, Agentes Locais, etc., que compõe o mecanismo produtor ao alcance do segurado.

A Minas-Brasil, uma das pioneiras, desde sua fundação em 1938, dessa politica de expansão para os ramos elementares e, em especial, Acidentes do Trabalho, vem realizando o seu programa inicial sem desfalecimentos nem vacilações e, hoje em dia, consegue comparecer com organizações modelares em todos os recantos do País, participando da maioria dos negocios locais e pondo a sua dilatada organização especializada ao serviço da previdencia tranquilizadora.

Cabe referencia á parte e muito especial, ao campo de atividades de Acidentes do Trabalho, considerando o extenso e robusto mecanismo de cuidado e protação oferecidos ao trabalhador acidentado e mesmo ao empregador, como responsavel perante a lei.

A Minas-Brasil não limitou a ação organizadora do seu mecanismo á facilidade de operações restritas ás Capitais dos Estados ou mesmo aos principais centros populosos, senão levou a sua convicção de seguradora ao cuidado escrupuloso de estabelecer ampla rêde de amparo e assistencia medica geral ao trabalhador acidentado, tornando-a, inclusive, accessivel ao trabalhador rural, quase sempre desamparado, com irradiação por todo o interior do Brasil, inclusive pelos Estados menos favorecidos em facilidades.

Atualmente, a Minas-Brasil possui organizações favorecendo o trabalhador do sertão nordestino, onde, apezar de tudo e sem medir sacrificios, mantêm assistencia de aprimoramento gradual e comprovada eficiencia.

No espaço de quinze anos de atividades nos ramos elementares e Acidentes do Trabalho e em quatro anos para o Ramo Vida, notavel tem sido a progressão de seus negocios, como indiscutivel e benefica a contribuição oferecida como Seguradora na preservação do patrimonio publico e privado, sem duvida, uma das robustas bases de consolidação da economia do País.

Impressão nitida dessa desenvolvimento poderemos oferecer através da demonstração do vulto da produção e de sinistros pagos desde a sua fundação, conforme os quadros estatisticos seguintes:

	Produção	Sinistros
1939 —	1.788.967,80 —	163.319,20
1940 —	5.091.587,80 —	827.340,40
1941 —	8.512.022,30 —	2.807.159,70
1942 —	14.808.220,40 —	4.001.794,60
1943 —	18.933.041,00 —	7.301.768,00
1944 —	21.240.226,30 —	8.479.790,90
1945 —	28.113.996,30 —	8.825.045,20
1946 —	39.794.541,90 —	14.492.979,50
1947 —	46.821.127,30 —	17.415.849,30
1948 —	54.306.120,80 —	20.000.000,00
1949 —	63.047.270,40 —	22.891.656,20
1950 —	84.041.550,85 —	24.222.926,10
1951 —	100.201.038,50 —	30.946.997,50
1952 —	120.512.671,95 —	37.192.893,80

COOPERAÇÃO FISCAL — No dominio fiscal, a contribuição da Companhia, como natural consequencia da sua expansão pelo País, aumenta de ano para ano, elevando-se atualmente, a ..... Cr$ 11.517.216,00, as quotas distribuidas á União, Estados e Municipios.

MOVIMENTO DA PRODUÇÃO — As atividades do exercicio foram coroadas de completo exito, tanto nos ramos elementares e Acidentes do Trabalho, como no Ramo Vida, destacando-se como um dos mais favoraveis para a Companhia desde o inicio de suas operações.

E' ainda agradavel para nós registrar com especial relevo o acentuado progresso da Companhia, como consequencia das atividades, cujo desenvolvimento estamos relatando.

Em quinze anos de atividades, com apenas três Carteiras nos Ramos Elementares e a de Acidentes do Trabalho e Vida, esta no 4.º ano de organização, a Minas-Brasil encerrou a produção do exercicio de 1952, com Cr$ 113.136.545,30 *de produção direta*. Esse resultado impressionante, conseguido em espaço tão reduzido de atividades, não só atesta o desenvolvimento e apuro do mecanismo produtor da vasta organização Braminas, como é o signo indiscutivel do prestigio e confiança que ela inspira no País, e, ainda, da posição privilegiada que conquistou no meio segurador nacional.

A produção geral que corresponde ao movimento de 1952 situou este exercicio como sendo o de maior contribuição para o progresso que estamos destacando e cujo desdobramento por setores é o seguinte:

	Cr$	Cr$
Ramos elementares	43.841.532,40	
Acidente do Trabalho	50.476.905,10	
Ramo Vida	18.818.107,80	
Total		113.136.545,30
Retrocessões		7.375.926,60
Total geral		120.512.471,90

CARTEIRA INCENDIO — Foi assinalado o progresso da mais importante Carteira de Elementares, cuja atividade se desenvolveu sempre dentro do maximo rigor de seleção de riscos, conforme foi comprovado pelos excelentes resultados tecnico-industriais, sendo digno de destaque o indice de sinistros, abaixo do normal

ACIDENTES PESSOAIS — Bastante promissor o progresso dessa Carteira, com um resultado dos melhores apresentados.

TRANSPORTES — Continua a merecer cuidado especial e habitual prudencia nas operações, pois permanecem precarias as condições em que se desenvolvem os riscos, principalmente o de cabotagem, ainda sem as garantias necessarias.

ACIDENTES DO TRABALHO — Sensivel aumento de produção e resultados satisfatorios ofereceu-nos esta modalidade, não obstante conservarmos invariavel o proposito de proporcionar ao trabalhador do interior do País todo o beneficio visado pela Lei que os ampara e protege.

Aguardamos confiantes a decisão do Congresso Nacional aprovando o projeto de livre concorrencia, já em pauta, com parecer favoravel das diferentes comissões, que desta firma expressaram a confiança que lhes merece a atuação do seguro privado, como garantia do cumprimento da Lei.

RAMO VIDA — E' com indisfarçavel satisfação que anunciamos haver a carteira do seguro Vida em vigor ultrapassado á cifra de um *bilhão de cruzeiros*. Acentuadamente altamente auspicioso é obtenção de tal resultado, ao fim de quatro anos de atividades, não obstante restrições que a boa tecnica impõe em relação ao desenvolvimento da produção.

Em 31 de dezembro de 1952, a Carteira em vigor estava representada por 28 737 vidas seguradas, totalizando Cr$ 1.066.908.500,00, assim distribuidos os seguros:

	Cr$
Seguros individuais	461.139.000,00
Seguros coletivos	654.945.500,00
Total	1.066.993.500,00

Em comparação com a Carteira existente em 31 de dezembro de 1951, verificou-se aumento de Cr$ 321.280.000,00, que corresponde a 97,6%.

As atividades do exercicio produziram a cifra de seguros, aceitos e pagos, de Cr$ 620.980.000,00, assim distribuida:

	Cr$
Seguros individuais	203.363.000,00
Seguros coletivos	426.617.000,00
Total	629.980.000,00

Comparativamente ao exercicio anterior houve acrescimo de Cr$ 225.133.500,00, correspondente a 55,6%.

Os pagamentos a segurados e beneficiarios totalizaram, durante o exercicio, a quantia de Cr$ 8.022.974,20.

RECEITA GERAL — Para impressão exata do movimento registrado em 1952, relacionamos a seguir o comparativo da Receita dos dois ultimos exercicios.

	1951	1952
Incendio	24.863.079,20	33.267.363,80
Acidentes Pessoais	3.664.500,30	13.611.619,80
Transportes	5.658.900,50	5.103.630,20
Acidentes do Trabalho	48.785.964,90	50.678.965,10
Ramo Vida	12.228.563,60	19.063.265,40
Rendas de Inversão	1.827.721,90	2.610.327,90
	102.028.750,40	123.122.790,30

A contribuição das atividades durante o exercicio de 1952 para o progresso da Companhia foi de singular importancia, conforme o aumento da produção geral, que foi de Cr$ 20.811.443,40. E' tambem interessante assinalar que o aumento das Reservas Tecnicas e estatutarias se elevou a Cr$ 13.838.336,40.

ORGÃOS OFICIAIS — Mais uma vez, consignamos nossa satisfação pelo alto grau de colaboração que nos vem prestando o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, por intermedio de seu presidente, dr. Lourival de Azevedo Soares, e seus dignos auxiliares, bem assim ao I. R. B. com a renovada e inteligente orientação do seu digno presidente, dr. Paulo Leopoldo Pereira da Camara, e seus competentes colaboradores, sempre em contacto util e amavel com os auxiliares da Administração da Companhia. A todos eles, deixamos aqui expresso o nosso agradecimento.

Consideramos de justiça assinalar a valiosa colaboração com que continuam a distinguir a nossa Companhia o diretor do Serviço Atuarial, dr. Carlos Leal Jourdan e seus dignos e esforçados auxiliares, aos quais manifestamos aqui o nosso sincero reconhecimento.

CONSELHO CONSULTIVO — Lamentamos que o aumento de atividades á frente de suas organizações industriais e comerciais na Capital de São Paulo não tenha permitido ao nobre companheiro e amigo dr. Alcides da Costa Vidigal a sua permanencia no Conselho Consultivo da Minas-Brasil, como, anteriormente, se vira forçado a afastar-se do posto de supervisor da Sucursal no vizinho Estado, no qual teve a valiosos serviços nos prestou. A dedicação com que se consagrou ao trabalho em nossa Seguradora e as amizades que soube conquistar no circulo dos seus pares e demais companheiros são elementos que nos levam a crer na continuação do seu interesse pela vitoria da Minas-Brasil e da correspondencia de estima áqueles que lamentam o seu afastamento.

Para a vaga, foi convidado o dr. José Americo Bahia Mascarenhas, um dos dedicados componentes do nosso Conselho Fiscal, desde a fundação da Companhia.

FUNCIONARIOS — Aos nossos colaboradores da produção, inspetores, agentes gerais, corretores, aos Assessores da Matriz, Chefes das Organizações, auxiliares dos departamentos gerais e de Sucursais, renovamos aqui, com intima e sincera satisfação, o nosso agradecimento pelos relevantes serviços prestados á Companhia e principalmente pela lealdade, dedicação e entusiasmo com que se empenharam na árdua tarefa que lhes impôs o progresso marcante da nossa Companhia, registrado no fim do exercicio.

Nosso agradecimento, estende-se, por igual, aos setores de Elementares e de Seguros de Vida, uniformemente compenetrados das suas responsabilidades e sentimentos de afeição á Minas-Brasil.

DIVIDENDOS — Propomos seja distribuido o dividendo na mesma base de 12% sobre o capital, isto é, Cr$ 1.200.000,00.

TRANSFERENCIAS DE AÇÕES — No exercicio de 1952, foram lavradas 41 (quarenta um) têrmos de transferencias, correspondentes a 3.307 (três mil, trezentas e sete) ações e feitas 11 (onze) averbações "causa mortis", referente a 405 (quatrocentos e cinco) ações, perfazendo transferencias e averbações um total de 51 (cinquenta e um) termos correspondentes a 3.712 (três mil, setecentas e doze) ações.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 1953.

PORCOS PURO SANGUE DA RAÇA "BERKSHIRE"
VENDEM-SE A TRATAR Á RUA DO BRUM, 27
TELEFONE 9576
OU
AV. CAXANGA, 3942
TELEFONE: 28.740
COM
SEVERINO
(435)

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais
(40)

COMO ELIMINAR A APARENCIA DE CANSAÇO

Em muitas ocasiões, quando precisa sair para o cinema, o teatro ou qualquer outra diversão noturna, você percebe que sua fisionomia está refletindo o cansaço, natural após um dia inteiro de trabalho ou labuta domestica? A fim de recuperar a aparência fresca e juvenil, que lhe realça os encantos, basta-lhe, no entanto, seguir um método bem simples: remova todo o «maquillage» e, excetuando-se os olhos, cubra seu rosto completamente com uma camada espessa de creme evanescente. Deixe-a por apenas um minuto. Nesse curto lapso, como que desaparecerão de sua cutis os sintomas de fadiga.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 130 — Recife



MANTEIGA INSUPERAVEL...
PARA O MAIS FINO PALADAR
FABRICADO COM PURISSIMO CREME DE LEITE DAS REGIÕES DOS CRIADORES MINEIROS
PREFIRAM SEMPRE MANTEIGA
LIRIO
Fabricantes: SOARES NOGUEIRA S/A
Divinopolis -- Minas Gerais
Agentes: CARLOS NASCIMENTO & CIA.
Av. Marquês de Olinda n. 111 — 1.º — Fone 9403
(62)

COMPANHIA DE SEGUROS MINAS-BRASIL

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	9.063.391,35	
Moveis, Maquinas e Utensilios	2.002.877,80	
Almoxarifado	1.525.442,30	
Depositos Contratuais		
Despesas de Organização e Instalação	4.500,00	
	94.307,20	
Veiculos	22.528,00	
Bibliotecas	7.741,60	12.740.788,20
REALIZAVEL		
Ações do I. R. B.	268.237,60	
Ações de Sociedades	1.041.423,20	
Titulos da Divida Publica Federal	602.517,30	
Titulos da Divida Publica Estadual	1.560.675,90	
Titulos da Divida Publica do Distrito Federal	3.363,80	
Emprestimos Hipotecarios	12.920.856,40	
Emprestimos sobre Apolices de Seguro	13.687,70	
I. R. B. c/Retenção de Reservas	1.870.042,30	
Juros a Receber	622.461,70	
Sinistros a Recuperar	1.078.383,30	
Contas Correntes	4.944.817,80	
Sociedades Congeneres	59.801,80	
Agencias e Sucursais	8.675.116,20	
Apolices em Cobrança	12.921.965,60	46.583.860,50
DISPONIVEL		
Bancos	13.777.971,70	
Caixa	284.573,60	
Transferencias (Numerario em Transito)	37.497,80	14.060.043,10
RESULTADOS PENDENTES		
Comissões sobre Premios em Suspenso	556,00	
Depositos Judiciais	210.529,60	211.085,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional c/Depositos de Titulos	500.000,00	
Ações em Caução	60.000,00	
Sinistros Avisados	3.490.332,80	
Sinistros Ressarcivais	2.790.068,70	6.840.391,30
	Cr$	80.436.108,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Integridade do Capital	1.137.094,40	
Fundo de Previdencia	1.868.410,40	
Fundo de Previsão	1.407.068,30	
Reserva para Oscilação de Titulos	306.508,30	
Reserva Suplementar	1.873.380,10	16.592.453,50
RESERVAS TECNICAS		
Riscos não Expirados	26.109.687,10	
Sinistros não Liquidados	8.943.321,60	
Contingencias	4.042.070,10	
Previdencia e Catastrofe	500.000,00	
Matematica	9.419.084,30	
Fundo de Garantia de Retrocessões	1.180.073,10	50.194.236,10
EXIGIVEL		
I. R. B.	746.000,30	
Contas Correntes	883.794,80	
Sociedades Congeneres	1.502.777,70	
Impostos a Recolher	1.868.201,80	
Selos por Verba e Educação a Recolher	744.377,30	
Imposto de Bombeiro a Recolher	6.361,10	
Dividendos de Exercicio	1.200.000,00	
Dividendos não Reclamados	64.947,00	
Emprestimos Hipotecarios Contratados	200.000,00	
Percentagem Estatutária	196.815,80	7.082.707,80
RESULTADOS PENDENTES		
Premios em Suspenso	47.567,20	
Premios Antecipados	8.878,10	56.488,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos Depositados	500.000,00	
Diretoria c/Caução	60.000,00	
Sinistros a Pagar	3.490.332,80	
Ressarcimentos	2.790.068,70	6.840.391,30
	Cr$	80.436.108,60

BELO HORIZONTE, 31 DE DEZEMBRO DE 1952

A DIRETORIA:
José Oswaldo de Araujo
Carlos Coimbra da Luz
Aggeo Pio Sobrinho

Eduardo Andrade — Superintendente Geral
José de Araujo — Contador — C. R. C. n.º 569
Alfredo Farias — M. I. B. A. — Atuario — R. Vida

COMPANHIA DE SEGUROS MINAS-BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	Cr$	Cr$
DESPESAS COM SEGUROS		
Comissões de Seguros	13.907.553,60	
Comissões de Seguros Renovados	777.124,90	
Comissões de Retrocessões	2.330.056,30	
Beneficios a Segurados	14.569,20	
Despesas Industriais Diversas	6.572.768,70	
Inspeções Medicas	444.321,60	
Inspeções de Riscos	13.234.401,00	
Premios Cancelados de Seguros	6.730.685,30	
Premios Cancelados de Seguros Renovados	13.928,20	
Premios de Resseguros no I.R.B.	13.754.993,30	
Premios de Resseguros Renovados no I.R.B.	933.254,50	
Premios de Resseguros em Congêneres	140.195,00	
Contribuição a Consocios	258.308,30	
Participação I.R.B. no Lucro de Retrocessões	320.060,80	
Reserva de Seguros	5.910,00	59.438.130,70
DESPESAS COM SINISTROS		
Assistencia Medica	2.864.724,30	
Assistencia Farmacêutica	2.242.763,50	
Assistencia Hospitalar	3.155.371,90	
Despesas Juridicas	313.513,40	
Despesas com Sinistros de Seguros	255.500,20	
Despesas com Sinistros de Retrocessões	35.987,40	
Indenização por Morte	1.086.472,50	
Indenizações Permanentes	4.163.575,60	
Indenizações Temporarias	7.832.753,80	
Invalidez de Seguros	91.960,50	
Sinistros de Seguros	12.382.388,70	
Sinistros de Retrocessões	2.632.104,00	
Transportes de Acidentados	125.763,80	37.192.893,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Salários, Despesas Gerais, Honorários da Diretoria		22.161.466,40
RESERVAS TECNICAS — (Acréscimos do Exercicio)		
Riscos não Expirados	4.049.312,80	
Matemática	4.912.732,70	
Sinistros não Liquidados	2.501.264,80	
Contingencias	920.288,70	12.383.599,00
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
Móveis, Máquinas e Utensilios	500.719,40	
Bibliotecas	1.935,40	
Despesas de Organização e Instalações	94.309,60	
Veiculos	3.632,00	
Reserva para Oscilação de Titulos	173.835,90	776.432,30
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE		
Dividendo do Exercicio	1.200.000,00	
Fundo de Integridade do Capital	108.940,70	
Fundo Garantia de Retrocessões	108.940,70	
Fundo de Previdencia	326.822,20	
Fundo de Previsão	78.899,30	
Reserva Suplementar	157.788,60	
Percentagem Estatutária	195.012,00	2.176.814,40
	Cr$ 134.129.336,60	

CREDITO	Cr$	Cr$
OPERAÇÕES DE SEGUROS		
Prêmios de Seguros	105.585.735,80	
Prêmios de Seguros Renovados	7.550.309,80	
Prêmios de Retrocessões	7.375.926,60	
Prêmios Cancelados de Resseguros no I.R.B.	2.021.909,60	
Prêmios Cancelados Resseguros Renovados	170.810,80	
Comissões de Resseguros em Congêneres	3.016,40	
Comissões de Resseguros no I.R.B.	1.084.466,80	
Participação no Lucro do I.R.B.	362.994,80	
Ajustamento de Reservas	463.182,30	
Recuperação de Consocios	452.115,10	126.070.776,30
RECUPERAÇÃO DE SINISTROS		
Recuperação de Sinistros no I.R.B.	3.392.007,20	
Recuperação de Despesas c/Sinistros no I.R.B.	56.225,00	3.448.232,20
RENDAS DE INVERSÃO		
Aluguel de Imóveis	373.287,80	
Juros Bancários	676.218,80	
Juros de Empréstimos	1.365.551,90	
Juros sôbre Retenção de Reservas	50.730,10	
Juros de Titulos	144.400,30	
Juros de Empréstimos sôbre Apolices	69,00	2.610.327,90
	Cr$ 134.129.336,60	

BELO HORIZONTE, 31 DE DEZEMBRO DE 1952

A DIRETORIA:
José Oswaldo de Araujo
Carlos Coimbra da Luz
Aggeo Pio Sobrinho

Eduardo Andrade — Superintendente Geral
José de Araujo — Contador — C.R.C. n.º 569
Alfredo Farias — M.I.B.A. — Atuário — R. Vida

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Minas-Brasil, tendo examinado detidamente o Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Relatorio da Diretoria referentes ao exercicio encerrado em 31 - 12 - 52, são de parecer que tais documentos devem ser aprovados pela Assembléia Geral, por se acharem exatos e exprimirem, com clareza, a situação.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 1953. — Faustino Assunção — Sebastião Dayrell da Lima — Alberto Woods Soares — Cleodon de Oliveira — Mário Soares Nogueira.

Propriedade de

Guerra e Cavalcanti

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Não ha melhor





EDF. SANT. ALBINO SALAS 526-7-8 FONE 7807.
RECIFE

Não deixe para amanhã, o que você deve fazer hoje
Eis um principio de alta significação, especialmente, tratando-se da oportunidade de adquirir terrenos na praia de BARRA DE JANGADA — a mais bela praia recifense! Dotada de uma lindíssima enseada, maravilhoso recanto para pescarias e ainda com possibilidades de ancoradouros para lanchas, yates, etc., a praia de BARRA DE JANGADA, faz jús ao valor que lhe é destinado. Medite na valorização dos terrenos situados nêste local — lembrando que os terrenos vendidos há *10 anos atrás* por *Cr$ 5.000,00* em *Candeias* e *Piedade*, valem no momento quasi *Cr$ 200.000,00*.

Faça sua esta oportunidade de adquirir um lote de terreno na praia de BARRA DE JANGADA pagando apenas Cr$ 40.000,00 com entrada inicial de *10%* e o restante em *5 anos*.

Marque amanhã mesmo, o dia e a hora, para fazer *gratuitamente a sua visita* e escolher com os seus próprios olhos, o *seu lote de terreno* na praia de BARRA DE JANGADA — a mais bela praia recifense!

MAGNUS

Direito à sucessão, etc,

(Conclusão da 2.ª página)

prejuizo da sua autoridade, torna-as coniventes e falha á sua missão.

IV — Quanto, porém, supera tudo isso, o estado de cousas decorrente do enfeixamento das funções legislativas em mãos ditatoriais, em que triunfa a violencia, como fruto maisão da desordem intelectual. Com a sujeição partidaria mal compreendida, vem em seguida o obscurecimento das conquistas da inteligencia, para erigir-se em razão de estado o que não passa de razão de outro nome, no pressuposto de que os fins justificam os meios. E como são raras as excepções, estabelece-se a balburdia e com ela a iniquidade. Noções triviais são subvertidas. Principios elementares de administração e de direito publico são renegados, com o intuito de se colherem vantagens que, entretanto, não compensam nem beneficiam o proprio interesse publico, justamente por se lhe contraporem, como efeito da desordem que elas refletem.

V — Para comprová-lo aí está o que se passa em materia de impostos. Os proprios governos são os primeiros a dar o grito de alarma. Decide-se, em sucessivas conferencias, elaborar-se um projeto de lei organica das finanças publicas com um Codigo Tributario Nacional, visando-se a sanar com as inconstitucionalidades e os erros, mercê dos quais se reduziu a vida financeira do país ao pandemonio que aí está. Mas nada se faz.

Neste Estado, apesar da nova Constituição de 1946, continuamos num regime tributario inconstitucional e atentatorio, além disso, não por isso, dos interesses do contribuinte e até do proprio Estado. Regime discricionario e que se não ajusta á nova ordem constitucional, com o que se tem batido todos os recordes de ilegalidade e desordem administrativa, como ninguem o ignora. Vive-se escravisado ás interpretações fiscais, á rotina mais desbragada, num verdadeiro labirinto, em que nem com o fio de Ariadne há salvação possivel, tantas são as surprêsas, tantas são as exigencias, tantas são as imposições, com que se defronta, a cada passo, o contribuinte de boa fé. Entretanto, bastaria o senso da responsabilidade, se por milagre ele pudesse voltar á nossa vida publica, para remediar-se a tal situação, insustentavel e por si mesma insubsistente, como, ainda sob novos aspectos, tentaremos deixar claro.

VI — O direito, e com ele as suas instituições, está sempre a evoluir, em busca da perfeição, que só a cultura pode assegurar-lhe, e com a qual o bem estar da humanidade é o alvo que se procura atingir, por maiores que sejam as suas vicissitudes e os entraves que se lhe oponham. Sejam quais forem as divergencias, o entrechoque de forças opostas, que pelejam com esse objetivo, marcham todas com um só e mesmo espirito. E' o que se observa, presentemente, em toda parte.

VII — Dessas instituições, destaca-se, como fundamental, a instituição da familia, seja qual for o idealismo que a norteie ou a filosofia social que se lhe aplique; tal tem sido a evolução com referencia ás relações juridicas privadas, no que interessa hoje, principalmente, ao proprio Estado, ou á nação em seu conjunto, dando lugar á interpenetração inevitavel entre o direito civil e o direito publico, para ampliar-se a noção de ordem publica. A familia, como fundação duma celula social, como forma originaria e microscopica do Estado, e da qual, no dizer de CARNELUTTI (*Arte Del Derecho*, p. 17), é mais exato afirmar-se: —«Primo respublica (em vez de prima societas) in coniugio esta, vai se incorporando ás instituições de direito publico, ligando-se ao interesse social, o que, aliás, se dá em relação a outros ramos do direito civil. Os elementos que compõem a referida instituição são havidos como elementos do proprio Estado, exercendo uma especie de munus publicum. A nação vive e se perpetua pela perpetuação da propria familia. O que quer dizer. Os limites do direito civil têm sido ultrapassados, justamente, no sentido de assegurar-se a essa sua instituição, mais larga perspectiva, tornando-se o Estado atual mais interessado do que outrora na preservação da mesma instituição, prestigiando-a, em vez de arruiná-la. Não tem outra finalidade — o direito sucessorio —, como tudo o mais que interessa á tradição familiar e a resguarda da absorção pelo proprio poder estatal.

E' o que se verifica, nos proprios paises da mais radical organização socialista, em que após melhor entendimento da sua estrutura e finalidade, desprezou-se rumo oposto, para adotarem-se esses principios e até admitir-se, na sucessão hereditaria, a minima preponderancia em materia fiscal, no que toca, por exemplo, á herança entre parentes proximos.

VIII — Há paises em que se dá isenção completa, aos descendentes e, até, ao conjuge sobrevivente, do tal imposto. Outros em que se cobram taxas modicas, taxas que diminuem nas familias numerosas, permitindo-se que o imposto seja pago em prestações, afim de evitar-se a venda de bens da herança. Para a nossa legislação fiscal outros são os rumos. Pouco importa, pelo menos para o Cod. Tributario e para a rotina que nele se abebera, que a Constituição Federal, seguindo a evolução a que nos referimos, tenha incorporado aos seus preceitos, um capitulo especial sobre — a familia —, para decretar que ela terá direito especial á proteção do Estado, e mais que a lei instituirá o amparo das familias de prole numerosa, além de providencias expressas em beneficio do conjugue ou de filhos brasileiros, quanto á vocação hereditaria em relação a bens de estrangeiros aqui existentes. Cap. I, Tit. VI, arts. 163, 164 e 165. São preceitos de fachada, não pesam na balança em que o Estado só sabe pôr taxas e mais taxas, aumentos e mais aumentos, para mandar ás favas essa historia de familia... Aí está o aumento de cerca de 150% feito nesse imposto, quase instantaneamente, sem consideração ao prazo de sua vigencia, de um ano para outro, em sua totalidade. Note-se mais a taxação duplice sobre as heranças inalienaveis, por testamento e, ainda ás que recaem sobre heranças deferidas a pessoas domiciliadas no estrangeiro, que podem ser justamente aquelas que o art. 165 da Constituição Federal beneficia, com o assegurar-lhes a sucessão pela lei brasileira, na qualidade de conjuge ou filhos brasileiros. Sobre-taxas, todas elas, gritantemente, inconstitucionais, como se pode vêr em CARLOS MAXIMILIANO no seu Direito das Sucessões, e na jurisprudencia dos Tribunais.

Enquanto isto acontece, verdadeiro fenomeno tributario, na sua mais alta expressão devastadora, verifica-se que os poderes publicos locais pouco ou nada têm feito, para aumento da produção, em que pese ás necessidades deste infeliz nordeste, praticamente, nestes ultimos tempos em luta, sem trégua, com outros fenomenos não menos devastadores do que aquele. Por onde se vê que aumentar impostos sem aumentar a produção, ou quando baixa a produção, é outra prerrogativa de alguns dos nossos governantes, ainda que possam dizer, em surdina — quem vier depois aguente-se como puder. Como parece que já está acontecendo...

IX — A noção dessa legislação, sob o ponto de vista economico-social revela-se ainda por outra face. A Constituição Estadual, falando em principios de justiça social, manda dar preferencia, na distribuição da propriedade, ás familias numerosas e mais desfavorecidas, mas continua-se a exigir de tais familias ainda que de agricultores, por minimo que seja o espolio, taxas de herança e taxas tambem aumentadas.

E mais insolita é essa politica fiscal, quando se tenha de levar á alienação os proprios bens da herança, como geralmente acontece.

No fenomenal Cod. Trib. não se encontra, portanto, a menor repercussão da evolução a que tem chegado o Estado moderno. O que o caracteriza é antes o proposito de esfacelar as bases economicas de tão importante instituição. Provam-o essa mesma legislação investindo contra a Constituição Fed., para escorchar o contribuinte e reduzir a pandarecos essa instituição.

X — Para tomar-se, contraditoriamente, por base o valor total da herança partilhavel e não a quota hereditaria de cada herdeiro, como, aliás, se deduz da propria tabela proporcional progressiva integrante desse Codigo, tambem se fere diretamente a ratio legis, anulando-se o principio da progressividade do imposto, desde que, a admitir-se tão capciosa tributação, mais pagariam aquelles que menos herdassem. Tomemos por exemplo dois espolios de valores diversos. Um no valor de Cr$ 2.020.000,00, a ser dividido entre quatro herdeiros, o outro, do valor total de Cr$ 600.000,00, que coubesse a um unico herdeiro. Na forma da interpretação impugnada, ao primeiro espolio aplicar-se-ia a taxa de 12% e ao segundo a taxa de 8%, na forma da propria tabela a que se refere a lei orçamentaria. Deste modo cada herdeiro, no primeiro caso, receberia um quinhão no valor de 505 mil Crs., sobre o qual, porém, teria incidido um imposto de 60.600 Crs., ao passo que, no segundo caso, o herdeiro unico receberia a totalidade da herança num monte de Cr$ 600.000,00, sobre o qual teria pago o imposto no valor de apenas 48.000 Crs.

Ou se aplicam as taxas progressivas, na proporção graduada e prevista na propria tabela, como essa lei manda, o que exclue a cobrança sobre o total da herança, na forma da rotina, caso esse em que prevaleceria a ultima lei vigente, ou temos um verdadeiro contrasenso com ele o conflito com essa lei, já votada e promulgada após o Codigo Tributario. O sistema proporcional-progressivo, que é o da tabela, já de algum tempo adotada entre nós, é reduzido a nada, por interpretações que só a rotina e a confusão fiscal justificam, mas que a ratio legis e a propria Constituição não admitem. Isto constitue uma imoralidade, a se ostentar em toda sua nudez, num regime de policia judiciaria, de garantias constitucionais.

XI — A esse respeito já se pronunciara o nosso Egregio Superior Tribunal de Justiça, em caso identico, levado á sua honesta decisão pelo provecto advogado dr. JOAQUIM AMAZONAS, Magnifico Reitor da Universidade, que mostrou a iniquidade da cobrança dessa imposto, sem observancia das sucessivas taxas proporcionais e sua graduação, obtendo do mesmo Tribunal acordão unanime, em que figuram varios dos cultos juizes que ainda hoje o compõem, em reunião plena. Como, porém, a corrutela e a rotina forense são más conselheiras e se têm por mais fortes que o imperativo da lei e da jurisprudencia, não dão conta senão de si mesmas, para o continuar dos desatinos. O caso resumia-se nisto: — estabelecido na tabela E) pela Lei Estd. n. 80, o imposto progressivo nas transmissões causa-mortis, o calculo afastou-se dessa norma legal e fixou para o tatal da herança, a percentagem maior de 5%, relativa a esse imposto na linha reta ascendente, entre 350 mil e 500 mil cruzeiros. Depois de fixar, uma por uma, a gradação progressiva dessa lei, diz o acordão, ipsis verbis:

«Não obstante estabelecer a lei orçamentaria essa forma progressiva e variavel da percentagem que deve incidir sobre cada uma das porções da herança que exceder de cincoenta contos, o calculo de fls., fez recair sobre toda a herança a percentagem maior de cinco por cento (5%) a que somente está sujeita a porção excedente de 350:000$000; e as que são superiores a 50:000$000; nos limites estabelecidos na aludida tabela sobre cada uma delas incidirão as percentagens de 3 1/2% e 4 1/2%, ficando, somente a primeira porção sujeita á percentagem de 3%. Assim, etc. Reporta-se o acordão ás diversas parcelas da herança e á gradação provista sobre cada uma, para concluir: «A soma dessas parcelas é que representa o imposto a ser cobrado na forma progressiva e variavel adotada pela lei orçamentaria». São os seguintes os desembargadores signatarios: SANTOS PEREIRA, A. RIBEIRO, PADUA WALFRIDO C. BARRETO, JOÃO JUNGMAN, N. FILHO, J. AURELIANO, N. DIOGENES, A. OLIVEIRA LIMA. Conf. Certidão do Liv. 17 de Registro de Acordãos, fls. 119 Agravo n. 28 694 do Cabo. O Tribunal assim reformava a decisão da primeira instancia e rejeitava o parecer do sr. dr. Procurador Geral, por contrarios á evidencia da lei.

Observa-se que a lei especial n. 80, é que se dá como permissiva do imposto em causa, em todas as leis orçamentarias ultimamente promulgadas, já que até hoje não se adaptou a legislação do Estado ao novo regime da Constituição de 1946. Foi com essa lei, que no Estado se estatuiu, imediatamente, depois da Const. Fed. de 1934, esse imposto progressivo, alterando-se apenas o valor das taxas, para vir-se a majorá-lo, ultimamente, ás elevadas taxas atuais. A Const. de 1946 é que estabeleceu, para os Estados — o imposto progressivo sobre as transmissões de bens por herança ou legado. Art. 128.

Como imposto progressivo, que ainda o é, e como tal fôra criado, conforme as proprias tabelas orçamentarias, deve prevalecer sobre o dispositivo do Cod. Trib., se é que esse dispositivo em algum tempo teve eficacia juridica. A co-existencia desse Codigo e da progressividade importa no Simul esse e non esse. Essas noções são elementares. E o Codigo não passa dum fantasma fiscal.

XII — Se há hipotese em que se faça premir a intervenção do Superior Tribunal e do proprio Supremo Trib. Fed., em face do que está ocorrendo em materia de tais fundamentos, para o controle de tão errôneas e viciosa politica fiscal (les trécasseries fiscales), é esta de que aqui tratamos. Nem para outra cousa pode servir a politica judiciario que é a exercida pelos Tribunais e para o prestigio das leis e da Constituição. Da pratica dessa politica pelo poder judiciario, como sistema de correção dos excessos e desmandos do fisco, verdadeira politica no elevado sentido da observancia da Constituição, é que resultará, para uns e outro, reciprocs o salutar confiança, com a eliminação do estado de coptinua tensão e prevenção, responsavel pelo descalabro existente. Se essa politica falhar, e que não é de crer, absolutamente, então, estará tudo perdido para o país.

GARBO!
Será o melhor entre os melhores!
(O.E.T.)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

"GRANDE CONCURSO CHICA BÔA"

AVISO

O Departamento de Publicidade da Sociedade Nordestina de Comércio Limitada (SODECO), de comum acôrdo com a Emprêsa Século XXI, Bonificadora de Propaganda Ltda., está avisando a todos os concorrentes e possuidores dos Boletins Século XXI, série «esp. Y», plano H, que o sorteio dos referidos boletins, marcado para o dia 29 de abril de 1953, **fica transferida** a data da sua realização para o dia 26 de agôsto de 1953 (quarta-feira), como de costume, através da Loteria Federal do Brasil.

A «SODECO» lembra, ainde, aos interessados nesse «Concurso Milionário», a conveniência de continuarem remetendo as chapinhas da afamada aguardente de cana CHICA BÔA, para sua Séde em Recife, suas filiais e, Agencias no Interior e capitais dos Estados vizinhos, a fim de serem trocadas pelos Boletins Século XXI, para se habilitarem aos valiosos prêmios distribuidos por CHICA BÔA, destacando-se um possante e novissimo caminhão «Ford» modêlo 1953.,

x x x

SOCIEDADE NORDESTINA DE COMERCIO LIMITADA (SODECO)

Rua Ulhôa Cintra, 122 — 1.º andar

RECIFE — PERNAMBUCO

(488)

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

SAMUEL SOARES

PREÇO DE JORNAIS

Falou-nos, recentemente, o confrade Adeth Leite sôbre um comentário que fizemos, há poucos meses, a respeito do preço por que são vendidos os jornais recifenses, tanto no interior, como nos Estados visinhos. E afirmou-nos, então, o seu proposito de cooperar nessa justa campanha de defendermos a difusão dos nossos órgãos de imprensa contra a verdadeira sabotagem que continuamente é exercida, sem uma providência que o caso está a indicar e a exigir.

As emprêsas jornalisticas do Recife adotaram um preço único para o exemplar dos jornais que editam e que é de um cruzeiro nos dias uteis, e de um cruzeiro e cinquenta centavos, nos domingos.

Isto posto, entregam aos jornaleiros esses jornais com um abatimento que lhes permite revendê-los ao preço anunciado. Contudo, os abusos se cometem a cada passo, e a exploração se verifica por toda parte, em prejuizo da maior difusão da imprensa, coisa tão util e tão necessária ás populações do interior.

Há cêrca de dois anos, quando na Secretaria de Segurança Pública o coronel Roberto de Pessoa, as administrações dos jornais impetraram daquele titular u'a medida coercitiva ao abuso que se verificava. Imediatamente, foi expedida uma circular a todas as autoridades policiais dos lugares servidos por estrada de ferro, ordenando uma rigorosa fiscalização afim de que os jornais não fossem vendidos por preço superior aos vigorantes no Recife, podendo haver, no maximo, a tolerancia de se cobrarem, no interior, mais vinte centavos pelo exemplar, a titulo de ajuda para a viagem que o jornaleiro realiza, embora com passes gratuitos, nos comboios ferroviários.

A providência, no entanto, resultou inutil pois que, em geral, as autoridades ficaram ouvido de mercador ás determinações recebidas. Mencionámos, certa vez, o caso que ocorreu conosco na estação de Vitória de Santo Antão quando, confiados em que se estava cumprindo a ordem superior, invocámos a atenção de um soldado do destacamento local para a exploração que se fazia na venda dos matutinos recifenses. A resposta do policial foi autoritária, descortez e abusiva: «Jornal é luxo; compra quem pode».

Evidentemente, com essa mentalidade a preponderar entre os que deviam acautelar os interesses da economia do povo, com bases policiais semi-analfabetos que reputam um jornal como objeto de luxo, nada é possivel fazer contra o abuso que se verifica: um jornal é vendido, por toda parte, nos preços de um cruzeiro e cinquenta centavos, nos dias de semana, e por dois e até três cruzeiros aos domingos. Em São Bento do Una, foi este ultimo preço o quanto nos custou, há poucos meses, cada exemplar dos matutinos do Recife que ali adquirimos; e, mais recentemente, na praia de Tambaú, em plena cidade de João Pessoa, vimos o jornaleiro exigindo dois e meio cruzeiros por um jornal que para ali conduzira.

Deste modo, tanto sofre a economia popular, visto como a leitura de jornais é de absoluta necessidade para o povo que quer possuir mentalidade superior ao do policial de Vitoria de Santo Antão, quanto se prejudicam as emprêsas jornalisticas que prestam, incontestavelmente um serviço de imenso proveito á coletividade.

Valeria a pena que as administrações dos jornais recifenses tentassem, mais uma vez, a prestigiosa interferência da Secretaria de Segurança Pública, no sentido de coibir esta o abuso que se vem impunemente cometendo e que é, dentro do rigor da lei, uma crime contra a economia do povo.

PETROLINA

Chuvas — Semana Ruralista — Semana Santa — Carestia — Notas diversas

João Ferreira GOMES
(Para o «D. P.»)

CHUVAS — Este ano não tivemos chuvas. Para se avaliar da situação que estamos atravessando, basta recorrermos ao pluviometro local que registra — de janeiro a março — durante um trimestre, apenas 107,8 milimetros de chuva, assim discriminados: Janeiro — 0; fevereiro, 82.2 (em tres dias) 16-20; 26 — 16,8; 27 — 63.4 e março 15 — 25.6.

Em dezembro do ano passado choveu mais do que este ano, pois foram registrados 163.9 (de 18 a 20 de dezembro).

PRIMEIRA SEMANA RURALISTA DE PETROLINA — Promovida pelo exmo. sr. D. Avelar Brandão e o Serviço de Informação Agricola do ministerio da Agricultura, realiza-se de 14 a 19 de abril corrente a Primeira Semana Ruralista de Petrolina. E' um certamen de caráter diocesano que vem despertando grande interesse no interior da Diocese, prometendo brilhante concorrencia.

O certamen contará com figuras de relevo no plano tecnico e social devendo ser presidido pelo ministro João Cleofas, fazendo o discurso de abertura o sr. Eudes Pinto, secretario da Agricultura de Pernambuco, comparecendo, entre outros, o dr. José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informação Agricola do ministerio da Agricultura, o secretario da Fazenda, dr. Nilo Coelho, Costa Porto e d. Maria Elisa Vieras.

Do programa da Semana Ruralista consta uma exposição agro-pecuaria e industrial, bem como uma secão de trabalhos manuais e de objetos preciosos pela antiguidade ou pelo valor especifico; estudos interessantes sobre irrigação, pequena aguadagem, conferencias sobre «Cooperativismo» «Credito Agricola», «Prevenção das doenças locais», e «Serviço Social Rural».

Os trabalhos de preparação prosseguem ativamente, realizando-se proveitosos encontros, bi-semanalmente, sob a presidencia de D. Avelar, no Paço Episcopal com os membros das comissões.

SEMANA SANTA — Os atos da Semana Santa, iniciados no dia 29 com o Domingo de Ramos, oficiando na Catedral, estão se realizando com a maior frequencia de fieis, havendo numerosas comunhões.

A cerimonia do lava-pés, na quinta-feira, foi oficiada pelo exmo. sr. bispo diocesano. A missa dos pressantificados, na sexta-feira santa, teve extraordinaria assistencia. A procissão do enterro revestiu-se do maximo silencio e respeito, fazendo o sermão de encerramento o exmo. sr. bispo que pronunciou uma belissima oração.

CARESTIA — Continua a elevação de preços dos generos de primeira necessidade: o feijão mulatinho está custando 18 cruzeiros o prato (2 litros); o feijão de corda, 14,00 o prato; o peixe que estave escasso foi vendido por 12,00 a 28,00 o quilo. Traira a 25,00 o quilo, Surubim a 28,00 e 30,00 Verdadeiro absurdo: um ovo está custando um cruzeiro.

ENLACE — Consorciaram-se em feira de Santana, na Baía, o sr. Paulo Santana, contador do Banco da Baía, em Jouzeiro, filho do vereador José Santana, com a prof. Marina Ferraz, filha do sr. José Felis Ferraz, inspetor de Rendas do Estado da Baía, naquela cidade.

Os noivos passaram a residir nesta cidade, onde têm sido muito visitados.

NATALICIO — Transcorreu a 2 de março a data natalicia do rvmo. po. Manoel de Paiva Neto diretor do Ginasio D. Bosco e figura de relevo do clero diocesano, que se vem dedicando á causa da instrução da nossa mocidade.

O ilustre sacerdote recebeu naquela data demonstrações de apreço de seus alunos, amigos e admiradores.

SEMENTES PARA OS AGRICULTORES DE BELO JARDIM

Encontra-se no Recife o sr. Antonio Alves, vereador á Camara Municipal de Belo Jardim. Ontem mesmo, esteve em visita no secretario da Agricultura, solicitando providencias no sentido de serem remetidas sementes para distribuição entre os pequenos agricultores daquele municipio.

O titular da Agricultura prometeu que as providencias serão oportunamente postas em pratica. Serão enviada sementes para os distritos de Taboquinha e Xucuru, de Belo Jardim.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 - Recife

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
DEPOSITO EM RECIFE:
FONE 4342

Gravatá retrospectivo

Luiz do NASCIMENTO
(Para o «D. P.»)
— I —

Numa dessas manhãs ensolaradas do Recife, ponho-me a reviver tempos da juventude.

Vejo-me transportado a Gravatá, não pelo trem da Rêde Ferroviaria; não pelos ônibus da carreira, nem por automovel; também não pelas asas do sonho.

Transporto-me ao berço da infancia através das páginas amarelecidas de velhos jornais que lá circularam, ao tempo de Raul Rêgo Barros, Cicero Barbosa, José dos Teixeira de Albuquerque, João Teófilo de Oliveira e Esdras Farias.

A Biblioteca Pública é um mundo, vasto mundos de tradições, onde o passado se torna presente a um aceno, apenas, de Olimpio Costa Junior, «the right man in the right place». Lá estão, bem arrumadas e encardenadas, milhares de coleções de jornais e revistas, muitas delas poídas, quase extintas pela voracem do tempo, mas representando flagrante reportagem do passado, de dezenas e centenas de anos.

A uma ordem do amável e culto diretor, vêem-me às mãos, na mesa de consultas, uma porção de coleções de jornais, entre eles o «Gravataenses», «O Tempo» e «O Jornal».

Está diante de mim o passado, a cidade ainda pequena, o Curtume Didier em pleno funcionamento, rapazes e moças indo para a estação, á passagem do trem; lampeões pendurados nos postes, a antiga igreja com a cantiga diária dos sinos; o rio Ipojuca, ora a transbordar durante o inverno, ora a mostrar as pedras de seu leito ao chegar o verão, com as lavadeiras batendo roupa, e a vida amena, pacata e descuidada que a gente levava.

O «Gravataenses», edição de 15 de Janeiro de 1916, informa que a festa de Sant'Ana, padroeira da paróquia, foi muito bonita, tendo uma comissão de moças — Zaré, Santina, Maria Correia de Melo e outras — ido á casa das familias pedir que enfeitassem a frente das casas; muita gente forasteira na cidade, muita alegria e, no fim, ás 5 horas da manhã, a «União Musical Vitoriense», em passeata de despedida, tocando o comovente dobrado «Recordação dos Colegas».

Durante a festa, a ordem pública foi mantida, graças á atividade do «capitão» José Menino Filho, delegado de policia, que não era de brinquedo.

Esteve na cidade, por alguns dias, armado ali ao pé da ponte, o Circo Valparaiso, de que era diretor um tal de Stringhiny. As familias mandam levar cadeiras, devidamente marcadas para não haver confusão.

Possidônio do Rêgo Barros é prefeito do municipio e dono do semanário.

Vou folheando. A arrecadação de Gravatá, em 1915, atinge a bela soma de Cr..... 25.772,570, ficando para o ano seguinte um saldo de Cr$ ... 553,280. Quanta prosperidade!

O «distinto moço José Mário de Oliveira» é «nomeado, interinamente, tabelião escrivão privativo de orfãos e ofícios acumulativos».

Sob o titulo «Veritas Super Omnia», o «Gravataenses» publica: «...Rogamos aos poderes competentes para acabar com o canalhismo, com a falta de caráter, com o desleixo no cumprimento do dever dos homens que estão encarregados da Justiça e do Direito». E mete o pau no juiz municipal, que, na sessão do juri, «fez o que lhe veio ás ventas, dando como presente o promotor ausente».

Aproxima-se o Carnaval. Estão em asáfama os cordões «Vencedores», «Fadistas», «Marujos», «X P.T.O», o maracatú «Cabinda Nova» e o clube da petizada «Sai da Frente».

No sábado gordo todos os cordões vão á estação esperar o Deus Momo, que desembarca de «longa viagem», e vai percorrer as ruas num carro alegórico.

A policia proibe água, maxixe ou «coisas prejudiciais» no decorrer dos três dias de folia mas admite lima de cheiro, bisnagas, confetti e lança-perfume.

Transcorre animadissimo o Carnaval, tendo os fotógrafos amadores José Armando Machado e Luiz da Mota e Silva tirado o retrato dos «Fadistas» e dos «Vencedores», respectivamente. «Marujos» e «Vencedores», que eram brigados, firmam a paz, graças á mediação conciliadora do «capitão» delegado. José Mendes Gonçalves, presidente do ultimo desses clubes, oferece um sarau dansante.

Agora leio uma Ordem do Dia da Guarda Nacional, 122.ª brigada de infantaria. São mencionados diversos batalhões O tenente-coronel José Rodrigues Chaves é comandante do 364.º batalhão. Alfredo Alves Menino é capitão-cirurgião; João Augusto de Souza, quartel-mestre. Os alferes são numerosos: Moisés Lins de Andrade, João Mariano de Paiva, Apolonio Correia de Melo, Cicero Guilherminо e outros. Há oficiais em quantidade, só não existem soldados rasos.

O delegado José Menino publica uma ordem, em que determina a suspensão, «é bem da moralidade», dos banhos no Poço do Torrão. E' que, sendo o local onde se banham as moças e senhoras casadas, os «engraçadinhos» abriam brechas nas moitas para espionar corpos nús.

Em Março de 1916 aparece na cidade o poeta Esdras Farias, «amigo e fulgente colaborador do «Gravataense», que fôra nomeado professor municipal de Chã-Grande.

Na mesma época vai residir em Gravatá o farmaceutico Alfredo Sotero.

Como se tem falado, exaustivamente, na seca de 1953, aprazme registrar trechos de um artigo do simpático hebdomadário, de 18/3916: «...triste, penosa, indescritivel mesmo é a situação dos habitantes da zona nordeste do país, onde incide, atualmente, o terrivel flagelo da seca». «No sertão do Cariri continuam as levas de famintos se transportando para pontos onde esperam salvar as vidas, enquanto outras parecem inanimes pelos caminhos, sem chegarlhes uma centelha de pão para lhes mitigar a fome».

Como se vê, o problema de hoje é o mesmo de 37 anos atrás.

Sob o titulo «Proifacas», perpassam noticias da data natalicia de queridos amigos: Abril 7 — Florentino José Gonçalves; 12 — Manoel Bezerra de Siqueira Ramos; 26 — José Peregrino Filho. Abraço-os.

Mestre Amaro (Ferreira da Silva), já velhinho e curvado, deixa de reger nossa banda de música e vai-se de muda para Bezerros. E' substituido, logo mais, pelo maestro Tristão de Vasconcelos, um «cracks» na regencia e na pinga.

Sucede-se o noticiário.

O «coronel» Roberto Avelino, muito parecido com o barão do Rio Branco, divulga uma carta ao chefe politico Joaquim Didier, retirando das fileiras do Partido Conservador.

Cicero Barbosa é nomeado segundo suplente de delegado de policia da sede do municipio.

Inicia-se os exercicios do mês mariano, na igreja católica, tendo ao côro boa orquestra, dirigida por Trajano. Todas as noites a rapaziada está a postos aproveitando o motivo de reunião para namoros e conversinhas no adro do templo.

O inverno está firme e o rio Ipojuca desce com uma enchente tremenda, derrubando pontes e casebres. «Lá vem uma velha fazendo renda!» Rapazes dispostos saltam da ponte e vão nadando, ajudados pela correnteza, até a proxima enseada.

O «Gravataense» insere, semanalmente, saudações de aniversario, nas «Solicitadas», com a assinatura de noivos, amigos, irmãos, primos. Eis uma amostra:

«Amanhã, quando os passaros soltarem os seus primeiros cantos e o beija-flôr saltitante oscular as flores que, no jardim, suspensas em suas hastes, balançam-se ao perpassar da brisa, a minha noiva ... ... tambem solta um sorriso por completar mais uma primavera no pomar de sua existencia. Faço fervorosas preces a Deus para que lhe conceda muitas datas iguais, para alegria de seu noivo».

Suprimi o nome da noiva, mas o do noivo, que me desculpe, vai aqui com todas as letras: Pedro Cruz, elegante brotinho da época, telegrafista e meu amigo.

Agora uma noticia sensacional: os ladrões desmoralizaram o delegado de policia, visitando-lhe a loja de fazendas e fazendo bôa colheita. Zé Menino Filho ficou por conta. Da Farmácia Sotero, igualmente visitada, os malandros surrupiaram Cr$ 60,00 em moeda contante, já que não lhes interessavam xaropes nem elixires.

O Cinema «Tupy» anuncia «A Dama das Camélias». Superlotação garantida.

«Qual a moça mais bonita de Gravatá?» O concurso vem rolando, com a publicação dos cupões e a apuração semanal. Parte na frente Levina Gonçalves, porém Leônidas Wanderley toma-lhe a dianteira. Mais uma semana e Maria Amália e Silva passa para o primeiro lugar, logo adiante ultrapassada por Julieta Rios. Volta Amália; mas Julieta assume o alto do cartaz em três apurações consecutivas. Finalmente, Levina, que está com classificação, fraca, dá um pulo e vence o páreo, na ultima apuração, com 189 votos, tornando-se a moça mais bonita da cidade.

Hoje, com excelente marido e uma ninhada de catorze filhos, Levina venceria, galhardamente, outro concurso — o das senhoras mais proliferas do Recife.

Alfredo Sotero, que havia sido professor de humanidades no Recife, oferece seus serviços, aos moços gravataenses, para lecionar lingua portuguesa falada e escrita e mais algumas matérias ou ciencias naturais.

Rio Formoso de ontem e de hoje

Estenio LEITE
(Para o «D. P.»)

Já se fez em mim tradição passar uma grande parte de minhas ferias nesta cidade profundamente lisenciosa, enormemente heróica. Isto não apenas por ter ainda aqui, parentes e amigos, mas por ter sido esta cidade, o palco de minha adolescencia, o cenário onde vivi dias de despreocupada e dôce felicidade.

Todos, quase todos aqueles que residem no interior do Estado, quando requerem as suas ferias vão goza-la numa cidade mais adiantada, quase sempre na exuberante e encantadora Recife. Comigo dá-se ao contrário. Não que desgoste o Recife. A mauricéia tem para mim encantamentos vários. E' que prefiro meu descanso, o silencio, a paz de espirito, a profunda calmaria das cousas. Nascido nas longinquas e esquecidas paragens do Exú, a fitar misteriosamente a Serra do Araripe, longe da civilização e do progresso, esta terra de ser a minha posição diante da vida.

No Recife, no Rio, em Salvador como em outras capitais onde já estive, sinto-me como que descoclocado do pequenino mundo que se criou instintivamente em mim. As cousas, os fatos, enfim a propria paisagem humana dos grandes centros, parecem afastar o homem da Natureza, tornando-o artificial. E' que o progresso não é apenas material. Ele altera tambem os sentimentos mais intimos da criatura humana. Destrói paulatinamente aquilo que o homem traz consigo, preso ao seu coração, trancado na sua alma.

Por isso, sabendo-me modificavel como os outros, procuro sempre fugir do contacto constante com os centros onde o progresso tem remigios alucados e me deleito calmamente no silencio beatificante desta pequena cidade, cujo passado é uma página bela e gloriosa da Historia Pátria.

Para mim esta calmaria, é sempre bálsamo para descanso do corpo e do cérebro. Mas para os habitantes do Rio Formoso, o aspécto de eterna apatia em que a cidade vive mergulhada, torna a existencia monótona, abusiva, melancólica. Porque, o silencio constante, e excesso de sossêgo espiritual, torna o homem insensivel ás cousas da vida.

Não sei explicar bem as causas intrinsecas e extrinsecas que tanto vieram alterar o ritmo social da terra de Pedro de Albuquerque. Já li alguma cousa sobre o passado de Rio Formoso, o seu passado historico e social. Era um centro de progresso crescente. Uma das cidades mais desenvolvidas do Estado... De súbito, ao que parece, com a extensão da linha férrea além de Escada, a cidade começou a regredir. Parecia um doente do coração, cujas pancadas diminuiam intensamente Muitos e muitos anos viveu assim. Deixou até de ser Comarca. Dir-se-ia não mais existir no mapa do Estado. E somente permaneceu com vida, em face do seu passado de glorias. E foi essa gloria passada que a fez vencer os tempos.

Quando da ultima Guerra Mundial, serviu Rio Formoso, durante alguns anos, de aquartelamento de uma Companhia do nosso Exercito. A presença de dezenas e dezenas de soldados e oficiais, composta de gente na sua maioria educada, deu-lhe uma nova vida. O comercio cresceu. Rio Formoso tomava novo impulso. A administração pública realizou uma grande trabalho de urbanização. Predios e praças públicas foram construidos. Grande parte das ruas da cidade foi calçada. As biqueiras das casas enegrecidas deixaram de existir. Os sobrados seculares vestiram-se de nova roupagem.

Rio Formoso respirava então um ar puro de progresso renovador. Morrera aquele triste aspecto de Terra de Ninguem.

Mas tudo isto foi tão efêmero! A saida de nossos pracinhas com o término da guerra, arrefeceu-lhe o ritmo social. O comercio decaiu. Veio depois o exôdo justificavel de inúmeras familias tradicionais. A rapaziada de então viu-se na contigencia de buscar fóra daqui, um meio mais feliz e alegre. Uns em busca de empregos. Outros tentando vencer através dos livros.

Hoje, Rio Formoso é simplesmente uma cidade sem vida social, parada, profundamente silenciosa, mas ainda graciosa. Essa graça natural de sua conformação urbanistica.

Mas, apesar dos pesares, continúa a ser Rio Formoso um marco de bravura e civismo, dentro de nossa historia.

EFEITOS DO "KREBIOZEN"

CHICAGO, 11 (U.P.) — Cinco mulheres vitimas do cancer foram apresentadas a uma comissão do congresso estadual do Illinois para provar os efeitos benéficos que teria produzido a tão discutida droga Krebiozen. As pacientes foram apresentadas e a marcha da molestia descrita pelo dr. William Phillip. A comissão do congresso não está pretendendo investigar o merito cientifico da droga, mas a apenas verificar se a universidade do Illinois errou ou não, nas medidas que tomou em relação ao professor Ivy, um dos propagadores do Krebiozen.

As crianças e os "amigos da onça"

Artur Alves de ALBUQUERQUE
(Para o «D. P.»)

CARPINA, abril — Os deputados que na Assembléia Legislativa do Estado são responsaveis pela inclusão das verbas no Orçamento, bancaram os "amigos da onça" com a Sociedade de Proteção á Maternidade e á Infancia de Carpina, atualmente a braços com um problema que demanda esforços e canseiras. Esses chamados representantes do povo que "esqueceram" de incluir no Orçamento deste ano a verba de cento e cincoenta mil cruzeiros, pedida pelo deputado Diocleciano Pereira de Lima, devem saber o mal imenso que causaram á gente pobre deste municipio. Sabem todos que as arcas do Estado não andam lá muito folgadas. Mas onde existe boa vontade tudo é possivel ser feito. Se cento e cincoenta mil cruzeiros era quantia muito grande, nada impedia que se tivesse cortado um pouco, contanto que não se deixasse de beneficiar a Sociedade.

Encontrei o medico do Posto de Puericultura desta cidade com a perspectiva de uma verdadeira dizimação das criancinhas pobres deste municipio, pois estamos entrando nos meses onde a mortalidade infantil é uma cousa de causar pena. Eu diria melhor: já entramos na epoca da mortalidade, pois abril e maio são os meses em que mais crianças vão "para o céu." O tifo, as disenterias e outros fatores nos roubam numa altissima percentagem esses pobres e desprotegidos seres, para muitos bem longe de merecerem um tratamento humano. Pelo menos os deputados que negaram a verba para a Maternidade assim o pensam...

Se a nossa municipalidade tivesse a iniciativa de entrar em entendimentos com quem de direito o mandasse imediatamente fazer uma dedetização em regra na cidade, bem que poderia diminuir o pavoroso surto de moscas que ultimamente a invadiu. Mas os nossos poderes publicos têm forças para muita cousa, menos para nos dar aquilo de que mais carecemos...

Tenho visto nestes ultimos dias os jipes do Serviço de Malaria trafegando pela cidade. E' possivel que os seus homens estejam dedetizando as zonas rurais. Porque o prefeito não se entende com a direção do Serviço e não manda fazer o imediato expurgo da cidade, onde a pobreza franciscana do povo mais concorre para a disseminação das doenças?

Mas parece que esses apelos serão sempre em vão. Se o nosso destino é vermos mesmo as disenterias, as febres, a má alimentação e outros fatores irem carreando para os cemiterios as nossas pobres crianças, só nos resta pedir a Deus misericordia.

Administrando com a Imprensa

Ubirajara CHAVES
(Para o «D. P.»)

SERTANIA — Uma imprensa organizada e criteriosa dentro de um regime democratico é em verdade o quarto poder. Sempre vigilante, está ao lado do governo quando ele é bem intencionado á frente da coisa publica. Mostra onde está o erro e faz questão de apresentar a terapeutica para combatê-lo. E assim é que deve ser. Criticar apenas pela volupia de fazê-lo não ha merito, porque é muito facil se encontrar defeitos em qualquer administração. A's vezes o proprio administrador sente as falhas e os defeitos de certo ponto que lhe está afeto, mas não encontra meios de solucionar. Aí vem a imprensa e apresenta, dentro de uma critica cosntrutiva, os meios para que cesse a irregularidade.

Muito a proposito: em dias da semana passada, o Jornal do Comercio em sua secção, politica vem fazendo uma critica ou melhor chamando a atenção do governo do Estado para as graves e serias ocorrencias que estavam se dando nos Afogados da Ingazeira. Dizia aquele jornal que os chefes de determinado partido estavam aproveitando nos serviços de estradas os flagelados pertencentes á sua facção politica, não admitindo fossem postos a trabalhar os que rezassem por outra cartilha. Não vamos procurar saber no momento se houve ou não fundamento na denuncia. O que fazemos questão de registrar é a atenção imediata que o governador Etelvino Lins deu ás informações daquele matutino. Imediatamente enviou para Afogados da Ingazeira um engenheiro do DER para, in loco, estudar a situação e fazer sanar qualquer irregularidade que por ventura existisse.

Tomamos conhecimento dessa atitude do governador, por intermedio do proprio engenheiro que por sinal vinha com um recorte do Jornal do Comercio no bolso, dizendo ter ordens de examinar cuidadosamente a denuncia feita pela imprensa.

Não podiamos deixar de registrar este fato. Nós que fazemos imprensa, se bem no interior, só podemos bater palmas a atitudes como esta tomada pelo governo do Estado. Sentimos por isso a evolução da democracia e vamos tendo, cada vez mais, confiança naquele que governa. Por outro lado, conscientes da nossa missão, fazemos questão de colaborar com o poder esclarecido que nos atende, seja ele quem fôr e de qualquer partido. O nosso trabalho é de colaboração sem que haja para isso sensacionalismo, mas dentro da moderação necessaria e capaz de construir. Por tudo isso, satisfeitos estamos com o gesto do governador Etelvino Lins porque até aqui sentimos — justiça se lhe faça — que s. excia. vem administrando a coisa publica com a imprensa esclarecida do seu Estado.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, ao arquivo dessa Faculdade, afim de tratarem de assunto de seu proprio interesse, os alunos do 1.º ano do curso Medico: Fernando Artur Batista de Carvalho e José Antonio Paz Amaral.

CONCURSO ACADEMICO

O Departamento de Assistencia Hospitalar do Estado está avisando aos candidatos inscritos para o concurso de Auxiliar Academico do Serviço de Pronto Socorro que os trabalhos do mencionado concurso terão inicio amanhã, ás 14 horas, com o julgamento dos titulos e trabalhos e ás 19 horas, a prova escrita e no dia 14, ás 19 horas, a prova oral, no referido Serviço.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Martins Junior, 1.º e 2.º turnos; terça-feira. — Coop. Escolar 24 de Outubro, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Amauri de Medeiros, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar José Maria, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar M. Maria Cornelia, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Variedades esportivas; 2.º — Educitura popular; 3.º — A tuberculose; 4.º — Conservação caseira de alimentos; 5.º — Desenho animado.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Exames de 2.ª época: amanhã? — 4.º ano — Materiais de Construção, prova oral ás 8 horas, para todos os alunos inscritos.

Dia 14 — 3.º ano — Astronomia de Campo, prova oral ás 14 horas, para os seguintes alunos: Geraldo Edson Ferreira da Silva, Inaldo Padilha, Odinete da Silveira Sant'Ana, Vinicius Furtado Maia Nobre e Carlos Norberto Pontual Duarte.

— A secretaria dessa Escola está convidando todos os professores e assistentes, a comparecerem, afim de ser regularizado, o horario das aulas referentes ao 1.º ano. Assim como pede o comparecimento dos seguintes srs. Newton dos Santos Pinheiro, Paulo Angeiras de Queiroz Galvão, João Cavalcanti Alves Miranda, Luiz Estevam Mosca, Milton Pires de Souza, Ruy Lins de Albuquerque, Ney Pireto Peras, Samuel Kreiner, Breno de Siqueira Padilha, Draomiro Carlos Diniz, Diderot Pimentel de Mattos e Amaro Henrique Barbosa de Albuquerque.

— A Secretaria está convidando todos os professores e assistentes dos mesmos a comparecerem a mesma com a maior brevidade possivel afim de ser regularizado o horário das aulas referentes ao 1.º ano.

I Centenario do Colégio N. S. de Bom Conselho

Será comemorado no dia 26 próximo — Programa festivo — Caravana de visitantes

O Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho comemorara, no dia 26 proximo, seu primeiro centenário. Várias festividades estão sendo programada na cidade de Bom Conselho, para assinalar a data.

O programa organizado é o seguinte:

Dia 16 de abril ás 16 horas; chegada triunfal de Nossa Senhora do Bom Conselho da excursão aos Distritos e Capelas. Discurso por uma professora ex-aluna. Hasteamento dos cinco pavilhões Centenário — Pontificio — Nacional — Pernambuco e Colégio. Ao Angelus: salva de 21 tiros.

Dia 17: ás 5.30 horas; missa da Comunidade Religiosa 7 horas Missa Festiva pelo pe. pregador; 19 horas; Exercicios religiosos no altar Monumento. Pregação e benção do Santissimo Sacramento. Nos dias 18, 20, 21 e 22 o horário será o mesmo.

Dia 19 ás 5 horas; missa para as alunas. ás 7 horas; parada civico-religiosa; desfile dos Colégios da cidade, estacionando á frente do colégio. Discurso por uma professora. 14 horas; Cavalhada promovida pelo distrito de Princesa Izabel. 20 horas; drama em beneficio das órfãs do colégio.

Dia 23: Dia das Moças; 5,30 horas; missa da Comunidade religiosa. 7 horas; missa Festiva, celebrada pelo pe. diretor do Seminário d. Vital. 10 horas; Conferencia para as moças. 16 horas, Instrução para as crianças. 19 horas; Atos religiosos, com a presença de todas as jovens, alunas e ex-alunas. Pregação pelo cônego Fernando Passos, paroco de Goiana.

Dia 24: Dia das senhoras; 5,30 horas; missa da comunidade religiosa. 7 horas, missa Festiva, celebrada pelo cônego Fernando do Passos. Comunhão geral das senhoras. 10 horas; Conferencia para as senhoras, 16 horas; Instrução para as crianças. 19 horas Atos religiosos, com a presença de todas as senhoras.

Dia 25: Dia dos Homens: 5,30 horas; missa da comunidade religiosa. 7 horas, missa Festiva. Comunhão geral dos homens. 15 horas; Instrução para as crianças. 17 horas; Recepção a chegada das autoridades: governador do Estado e Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife Bispo Diocesano e demais membros da Comitiva.

19 horas; Sessão plenária na praça do Centenário; presidente d. Juvencio Brito bispo Diocesano. 1º. orador cônego Fernando Passos 2º. orador: general Marcos Vilela, em nome dos filhos do Bom Conselho. 3º. orador dr. Antonio de Barros Carvalho, em nome das autoridades.

Encerramento e benção do Santissimo Sacramento.

24 horas: missa Festiva, comunhão geral das moças, senhoras e homens.

Dia 26, 4 horas; Alvorada e salva de 100 tiros. 5 horas; 1º. missa, para as crianças — pe. Frei Urbano de Sertânia - capelão do colégio.

6 horas; 2º. missa para homens e senhoras — pelo Frei Otavio de Terrinca; d. Custódio Provincial dos Capuchinhos.

7 horas; 3º. missa, para as alunas e ex-alunas professoras e para as jecistas, por d. Antonio de Morais Junior, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife. recepção das Jecistas.

8 horas, 4º. missa, para as crianças e 1º comunhão pelo Cônego Fernando Passos.

9,30 horas; solene pontifical de ação de graças, sendo oficiante o bispo Diocesano, d. Juvencio Brito, assistido pelo paroco de Bom Conselho e pelo vigario geral da Diocese. Ao Evangelho, pregado por d. Antonio de Morais Junior.

15 horas; Ato inaugural do monumento comemorativo a Nossa Senhora do Bom Conselho e inauguração da ponte Agamenon Magalhães. Discurso por uma professora ex-aluna. 16 horas; saida de Nossa Senhora do Bom Conselho no carro triunfal pelas ruas da cidade. Ao recolher da procissão, usara da palavra o cônego Fernando Passos. 20 horas; sessão magna e hora de arte no salão nobre do colégio com as representações de varias colégios.

Tres serão os pregadores da festa: Frei Jorge de Massa O. F.M. cap. (dias, 17,18,19,); d. Jeronimo de Sá Cavalcanti O. S. B., (dias, 20,21, e 22); e o ultimo Triduo será pregado pelo revdmo cônego Fernando Passos.

Desde o dia 16 de abril haverá uma exposição no salão do Colégio e um museu de antiguidades.

Haverá tambem a festa externa de barracas, excluindo os jogos e outros abusos. Haverá um grande leilão nos dias, 22, 23 24.

Tambem haverá uma cavalhada no domingo que precede a Festa.

As representações dos distritos: Prata, Barro, Santa Terezinha, Princesa Izabel, Barra do Braço, Calderões, Lagôas de S. José e outras, terão um lugar de destaque no Centenario.

As pessoas de Distritos e Sitios procurem trazer suas ofertas para o leilão até o dia 16 de abril.

No dia da festa estará aqui uma Cia. de filmagem e uma das rádio emissoras da capital pernambucana.

MINHA TERRA E MINHA GENTE

AINDA Á FEBRE DE EMANCIPAÇÃO

Garanhuns, como uma das principais comunas pernambucanas, não poderia fugir á furia de vezes iconoclasta dos que pretendem criar novos municipios. Criar municipios novos de modo inconsequente, pelo desejo oculto de posteriormente, fincar bastiões eleitorais. Há razões sobejas para que determinados distritos se emancipem administrativa e politicamente. Mas, infelizmente, a regra geral não se inspira no justo e no legitimo de direito.

***

De Garanhuns, por exemplo, tentam tirar os distritos de São João e Brejão. Em outras palavras — praticamente, os mais importantes da comuna. Mas, esse prurido, principalmente no caso de São João, se explica apenas pelo desejo de pôr em fogo o proprio equilibrio financeiro do municipio, com o desvio de rendas consideradas, obviamente, imprescindiveis e fundamentais á sobrevivência da comuna em apreço.

***

O ideal seria não dividir. Pois é bom lembrar inclusive o velho preceito que recomenda a união para o bom governo. O que conforta é que, entre as exigencias minimas para a emancipação de um distrito, figura, com lugar de destaque, a de que a ultima palavra dependerá, tambem, do julgamento do povo, através a realização de um plebiscito. E cremos que, dificilmente, o povo de São João deliberaria pela separação da séde. — WALDIMIR MAIA LEITE.

Noticias da Paraíba

(Conclusão da 2.ª página)

atravessamos e cada dia se acentua mais, sob aspecto de desespero. Nossas ruas desde segunda-feira, dia seis, estão cheias de trabalhadores pedindo por tudo serviços para matar a fome de suas familias. Urge que Vossa Excelencia, com essa bondade caracteristica, autorize a inscrição dessa gente no DNER, onde poderá ser minorada a situação dolorosa e incrivel que tortura o povo pobre de nossa terra. Atenciosas saudações — Inacio Feitosa — Prefeito.

PROVIDENCIA: — Apelou o Governador do Estado para a direção geral do DNER, a fim de que seja retificada a ordem de suspensão de novas admissões, para ser atendido o caso de Monteiro, cuja assistencia está a cargo daquele setor.

CATOLE' DO ROCHA, 8 — Seis mil homens, desde ontem, enchem esta cidade. A situação neste municipio é horrivel e de cortar coração: homens, mulheres e crianças chorando e caindo de fome. Invadiram hoje o Posto Agricola. A verba de vinte mil cruzeiros da LBA foi distribuida. Se não vier trabalho federal para empregar seis mil homens, haverá invasão no comercio e repartições públicas estendendo-se o saque aos sitios. Impossivel viver este municipio nesta triste catastrofe. Saudações. — Pe. João Cartaxo Rolim.

CATOLE' DO ROCHA, 6 — Levo ao conhecimento do caro Governador, que diante da situação consternadora em que se encontra este municipio, na manhã de hoje a população flagelada atacou o Posto Agricola desta cidade, levando todo o feijão e milho existente. Verifica-se cada dia maior afluencia de famintos completamente desamparados. Saudações — José Pires.

CATOLE' DO ROCHA, 6 — Penhoradamente agradecemos ao eminente Governador a atenção dada ao nosso pedido mandando reiniciar o trabalho da estrada Riacho-Piabas. Outrossim, agradecemos em nome dos flagelados locais as distribuições dos gêneros feita hoje sobre a orientação de Dirceu Arnaud. Respeitosas saudações. Joaquim Vieira de Andrade, Francisco Vila, Francisco Gomes de Andrade, Severino José de Santana, Manoel Felix, Francisco Carneiro Dinis, Candido Pereira de Lima e José Clementino Pereira.

CATOLE' DO ROCHA, 8 — Calamidade aumenta a cada momento. Cidade amanheceu repleta de flagelados. Aconselhei deslocamento imediato para a estrada Belém-Patú. Infelizmente prefeito aconselha aos flagelados permanecerem aqui. Dirceu explicará atual conjuntura nos encontramos. Agradeço ao grande Governador todas as providencias tomadas. Saudações — Bernardino Soares.

CATOLE' DO ROCHA, 6 — Bandeirantes o universitarios estiveram antem cidade e distritos, distribuindo viveres aos flagelados. Situação é angustiosissima e dolorosissima. A mais triste historia do sertão. As estradas estão cheias de gado em retirada, buscando forragem em outras paragens, os restantes condenados a morrer de fome. Estradas distritos esse municipio estão cobertas de flagelados em direção das cidades, pedindo trabalho e viveres. Hoje se encontram na cidade seis mil, ameaçando o comércio, as repartições públicas. Apelamos para V. Excia. obter do Governo Federal tomar urgentes e sérias providencias, se não maior e triste hecatombe cairá sobre Catolé do Rocha e cidades vizinhas. Saudações — Padre João Cartaxo — Vigário.

PROVIDENCIA: Seguem hoje para Catolé do Rocha o diretor do DER, um representante do DNOCS e o agronomo Bitú, com instruções para atender, na medida do possivel, á situação criada naquele municipio. Seguem tambem generos alimenticios para atendimento dos casos mais graves.

BREJO DO CRUZ, 8 — Tendo espalhado noticias do inicio do serviço aqui, numerosos flagelados deste municipio de Catolé, estão superlotando a cidade e criando uma situação gravissima. Rogo ao eminente amigo falar ao Diretor das Secas, afim de mandar iniciar o serviço aqui, afim de amparar o povo de Brejo do Cruz e de Catolé. Rogo urgentes providencias. Saudações — Otilon Maia.

PROVIDENCIA:: Atendeu o DNOCS á solicitação de inicio da construção da rodovia Brejo do Cruz-Patú, serviços que já devem estar sendo atacados. Reiterou o Chefe do Governo o pedido de ataque dos trabalhos do acude «Escondido», naquele municipio.

SOUZA, 9 — A situação é alarmante. São Gonçalo não está mais empregando os homens que chegam diariamente do Rio Grande do Norte. Renovo o pedido de providencias podendo lembrar o serviço da estrada Nazarezinho-Jatobá e Marizopolis-Antenor Navarro. Saudações — Augusto Gonçalves — Prefeito.

ACAU', 9 — Com profundo pezar, levo ao conhecimento de Vossa Excelencia que a situação do distrito de Aparecida é gravissima. Esgotaram-se todos os recursos do povo, em cada fisionomia se estampa a angustia e o desespero. Previsto graves acontecimentos. Os estoques de cereais se esgotaram no municipio. Não temos para onde recorrer e fazer novas aquisições. Unicas esperanças estão depositadas em Vossa Excelencia de retribuições nesta emergencia perigosa. São Gonçalo não resolve e problema que é muito vasto. Entre a população flagelada existem muitas mulheres sem um só homem para trabalhar. Fizemos tudo dentro das nossas possibilidades financeiras. Aguardo ansioso e com urgencia as sábias soluções do prezado Governo de Vossa Excelencia. Ofereço a minha colaboração desinteressada e criteriosa ajuda a V. Excia. nesta circunstancia perigosa. Saudações — Antonio Meira de Sá.

NAZAREZINHO, 9 — Confiante nas palavras de V. Excia., conforme telegramas datado de 18 de fevereiro, no qual nos avisou de vossas pretensões em fazer a estrada Nazarezinho-Jatobá, fazemos ciente a V. Excia. que o momento é bastante oportuno, pois além do flagelo que ora sofre nosso povo por falta de inverno, ocorre ultimamente grande imigração de faminto do Rio Grande do Norte. Nesta calamidade nos resta uma esperança, acreditamos que seja a solução o Ministro de 1932 e hoje nosso digno Governador, acreditando, assim, no vosso valor e no vosso tino de bom administrador. Cordiais saudações, — José do Vale Sobrinho, José Augusto Campos, Herculano Augusto Campos e Raimundo Augusto Campos, José Vieira Mendes, Herculano Mendes Campos, Francisco Mendes Campos, Manoel Mendes e José Mendes.

PROVIDENCIA: Para resolver a situação de Souza, empenha-se o Governador do Estado pela ampliação dos trabalhos do acude São Gonçalo e retificação da estrada central a cargo do DNOCS e do DNER, respectivamente.

CAMPINA GRANDE, 9 — Peço permissão para lembrar a V. Excia. a desobstrução do acude Tanque Raso, distrito de Santo Antonio, bem assim mandar alguns viveres áquele distrito, cuja população atravessa sérias dificuldades. Respeitosas saudações — Artur Vilarim.

CABACEIRAS, 9 — Fisemos entrega de diversas mercadorias da Campanha de «Tribuna da Imprensa», no municipio de Cabaceiras. Seguimos São João. — Bandeirantes.

PROVIDENCIA: Recomendou o Governador José Américo o inicio da construção do acude referido, ao Serviço de Emergencia, tendo seguido viveres, cuja distribuição está a cargo das Bandeirantes, para Cabaceiras e distritos.

JATOBA', 9 — Peço enviarme urgente um motor com manigueira suficiente, com pessoas habilitadas para, junto comigo, sairmos de sitio em sitio sem distinção de pessoa, aguando milho, arroz, feijão, salvando assim maior parte população. Prestei serviços a V. Excia. e população minha paroquia sem interesse material algum. Saudações afetuosas — Padre Nicolau Leite.

PROVIDENCIA: Seguiu a equipe com motor-bombas, para atender áquele municipio.

SOLICITA ATENÇÃO DA «COAP» PERNAMBUCANA A UM PEDIDO DO GOVERNO DA PARAIBA — Diante da escassez de farinha de trigo no comercio local, apelou o governador José Américo para o Presidente da COAP do Estado de Pernambuco, no sentido de autorizar a remessa de grande quantidade de quilos a este Estado, sendo a solicitação do Chefe do Governo atendida com a melhor solicitude, conforme telegrama que a seguir transcrevemos:

«RIO, 8 — Comunico ao prezado amigo que acabo de instruir o Departamento de Abastecimento da COAP de Pernambuco no sentido de remeter á Paraiba dez mil sacos de farinha de trigo por intermédio de Eduardo Simões, representante do Moinho Fluminense do Recife. Referida farinha está sendo fabricada pelo Moinho Recife com trigo recebido pelo vapor Findborg. Atenciosas saudações. — Elide Enoch Maranhão — Presidente da COAP Pernambuco.

DEFICIT DA ARRECADAÇÃO MUNICIPAL NO 1.º TRIMESTRE DO EXERCICIO — De acordo com orçamento votado pela Camara Municipal, a Prefeitura deveria ter, mensalmente, uma arrecadação de Cr$ 1.962.500,00.

Verifica-se, no entanto que arrecadou a Municipalidade, durante o primeiro trimestre de 1953, o seguinte:

Janeiro ..	Cr$	1.542.383,90
Fevereiro ..		1.456.783,70
Março		1.616.585,30
Total .. .		4.615.616,90

Como, em face da previsão orçamentaria, a receita deveria ter se elevado a Cr$ 5.707.500,00, o «deficit» correspondente aos três primeiros meses do ano, se eleva a 1.091.883,10, o que constitue, não há fugir, sério embaraço á Administração da Comuna.

ATOS DO EXECUTIVO — O Governador do Estado assinou os seguintes atos:

Posto á disposição da Comissão Estadual da LBA, sem perigo de suas funções, o agente fiscal Nereu de Morais Coelho, ora no cargo de coletor estadual em Patos;

determinando que a professora Julieta Rodrigues de Souza, com exercicio na Secretaria de Educação e Saude, passe a servir, a pedido, no Grupo Escolar «Matias Freire», de Baia da Traição, municipio de Mamanguape;

Dispensando, a pedido, José de Lira Campos das funções de membro do Conselho Administrativo do Departamento dos Serviços Eletricos da Capital;

Determinando que Rosil de Assis Cavalcanti, classificador lotado no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, passe a servir, até ulterior deliberação, na Seção de Classificação de Cajazeiras, assim como que o Classificador Bianor Bredarodes da Cunha Azevedo passe a servir no Posto de Fiscalização de Bananeiras.

JORNALISTA GAMBARRA FILHO — Em virtude de sua recente investidura no cargo de Diretor-Gerente d'«O Estado», do qual é tambem antigo chefe de publicidade, e para dedicar-se integralmente aos misteres dos aludidos postos, o jornalista Genesio Gambarra Filho desligou-se da direção da mourisal do «Jornal do Comercio», de Recife, nesta capital.

Ocupando, há desesete anos, aquelas funções, o confrade Gambarra Filho que desfruta, aqui, vasto circulo de relações, sempre se houve com evidente interesse pela maior difusão, na Paraiba, do conceituado matutino pernambucano.

Para substitui-lo naquelas funções, foi nomeado o jornalista Juarez Macedo, um dos mais destacados elementos da imprensa desta capital e componente do corpo redacional d'«A União».

CONFERENCIA DO PROF. JOAQUIM CAVALCANTI — A Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba reunir-se-á hoje, às 20 horas, para ouvir a conferencia que o Professor Joaquim Cavalcanti, catedratico da Faculdade de Medicina do Recife e um dos mais renomados cirurgiões brasileiros, pronunciará na sede daquela Instituição sobre o tema «Aspectos da Patologia e Cirurgia do Baço».

A conferencia será ilustrada com varias projeções e para a ela assistirem estão sendo convidados a classe medica paraibana e os academicos de Medicina.

EDITORIAIS

A CRISE DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA EM PERNAMBUCO

THE SUGAR JOURNAL, edição de fevereiro deste ano, página trinta, publica um interessante artigo de autoria do sr. A. G. Budge, presidente da Associação dos Plantadores de Cana do Hawai, sobre a produção e o preço do açucar na dita possessão americana.

Diz o sr. Budge: "Recebemos este ano cerca de US$ 121,00 por tonelada de açucar, mais US$ 2,00 do que na safra de 1951. Isto permitiu que os nossos plantadores, com raras exceções, equilibrassem as suas finanças e conseguissem algum lucro. Conquanto o preço seja ainda baixo, comparado com o de outros produtos, como algodão, cereais e materiais com que trabalhamos, tais como tratores, caminhões, materiais de construção, etc., devemos reconhecer os bons serviços do Departamento da Agricultura, que tem a responsabilidade de proteger os produtores e, ao mesmo tempo, aumentar o consumo por meio de barateamento do produto. As donas de casa não reclamam contra o preço do açucar, que, a menos de 10 centavos a libra, é o que de mais barato em valor alimenticio se pode comprar".

Paremos aqui, porque é demasiado longo o artigo do sr. Budge, e vamos fazer um ligeiro confronto entre a situação da indústria do açucar do Hawai e a de Pernambuco.

Primeiro, cumpre notar que o Hawai, como possessão americana, tem a seu favor a ajuda do governo dos Estados Unidos da América e beneficia-se, todo ele, de uma bem montada estação experimental, talvez hoje a melhor do mundo, — bem conhecida do nosso senador o dr. Apolonio Sales.

Depois, deve-se ressaltar que as Usinas do Hawai, mantidas por capitais americanos, têm facilidade de crédito, vendem com facilidade o seu produto e recebem o respectivo valor em dólares, e, sobretudo, dispõem de moderna e eficiente aparelhagem, não tendo assim, como nós, de lutar com o angustiante problema da substituição de maquinarias obsoletas.

Mas, pondo à margem todas essas vantagens de que se cercam os havaianos, além de outras como terras ubérrimas, transporte fácil, etc., passemos a analisar a disparidade no preço do açucar nas duas regiões.

Um saco de açucar de 60 quilos custa no Hawai US$ 7,26 ou, em moeda brasileira, ao preço de Cr$ 20,00 o dolar, Cr$ 145,20; mas, considerando-se que o valor atual do dolar é Cr$ 40,00, temos que o justo preço do saco de açucar entre nós, devera ser Cr$ 290,40.

Se, pois, as donas de casa americanas acham, segundo o sr. A. G. Budge, que estão comprando o que há de mais barato em valor alimenticio quando compram um quilo de açucar, estão muito enganadas, porque a verdade é que as donas de casa brasileiras adquirem a mesma quantidade do produto por quase metade do preço.

O mal é que esse preço está matando de fome os que trabalam na agro-indústria açaucareira no Brasil, notadamente em Pernambuco! (98361)

COOPERATIVA

BANCO DO COMERCIO E DA PRODUÇÃO LIMITADA

FUNDADO EM 28-6-1945 — SEDE: — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 8.089.000,00

Rua da Palma, 272-278 — Edificios proprios — Fones 6390-7501 — Telegrama: "Produban" — Caixa Postal, 910

ESCRITORIOS:

ENCRUZILHADA — Avenida João de Barros, 1925 — Fone 28486

CASA AMARELA: Estrada do Arraial, 2828 — Fone 28186

JABOATÃO — Rua Barão do Lucena, 227

DIRETORIA

Diretor-Presidente: Sr. EWERTON VIEIRA
Diretor Vice-Presidente: Dr. MANOEL CAVALCANTI
Diretor-Secretario: Sr. JOSE' FERREIRA DE MELO

CONSELHO FISCAL

Sr. CARLOS OERTLI
Sr. EPAMINONDAS M. SANTOS
Sr. Dr. FELIPE C. VIEIRA DA CUNHA

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Drs. JAYME NOVA e ALBERTO MARTINS MOREIRA

SUPLENTES

Sr. FERRER ADDORBATTI
Sr. Dr. JORGE MARTINS
Sr. Dr. RUY DA ROSA BORGES

CONSULTOR JURIDICO E ADVOGADO

Dr. VICENTE DE PAULA FAELANTE DA CAMARA

GERENTE

Dr. HERSILIO DE SOUSA CANTO

SUB-GERENTE

Dr. CICERO DUARTE DINIS

MOVIMENTO

BALANCETES	DEPOSITOS	CAPITAL REALIZADO
Em 31/12/1945 — Cr$ 7.988.557,50	Cr$ 5.105.486,80	Cr$ 879.000,00
Em 30/12/1950 — Cr$ 80.185.279,40	Cr$ 51.998.638,10	Cr$ 5.022.000,00
Em 31/ 3/1953 — Cr$ 117.561.042,30	Cr$ 71.961.638,00	Cr$ 8.089.000,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa:		
Em moeda corrente	2.406.979,20	
A n/disposição em diversos Bancos	8.189.009,20	10.589.988,50
REALIZAVEL		
Titulos Descontados	56.613.203,10	
Emprestimos em C/Correntes	19.208.692,50	
Correspondentes no Pais	388.665,00	
Outros Creditos	25.600,00	
Imoveis	303.543,60	76.439.707,30
IMOBILIZADO		
Edificios de Uso do Banco	746.255,30	
Moveis & Utensilios	206.924,50	
Material de Expediente	250.914,00	
Instalações	227.907,90	2.191.302,60
RESULTADO PENDENTE		
Juros & Descontos	780.181,30	
Despesas Gerais e Outras Contas	582.857,00	1.363.038,30
C/S COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia e em Custodia	4.306.041,66	
Titulos a Receber de C/Alheia	19.723.697,20	
Outras Contas	2.947.268,00	26.977.006,26
	Cr$	117.561.042,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	8.089.000,00	
Fundo de Reserva Legal	952.740,30	
Fundo de Previsão	950.000,00	
Outras Reservas	259.543,30	10.251.283,60
EXIGIVEL		
Depositos:		
A Prazo:		
Depositos a Prazo fixo	20.866.598,40	
Depositos de Previo Aviso	8.213.944,40	29.079.542,80
A' Vista:		
C/C Familiar	35.777,50	
C/C Popular	28.294.740,00	
C/C Movimento	13.502.000,00	
Outros Depositos	828.575,70	42.782.095,20
Outras Responsabilidades:		
Correspondentes no Pais	336.960,95	
Ordens de Pagamento e Outros Creditos	5.108.655,50	
Juros s/o Capital	490.969,40	77.548.229,85
RESULTADO PENDENTE		
Lucros em Suspenso	17.249,40	
Contas de Resultado	2.467.186,30	2.484.435,70
C/S DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia	4.306.041,66	
Depositantes de Titulos em Cobrança no Pais	19.723.697,20	
Outras Contas	2.947.268,00	26.977.006,26
	Cr$	117.561.042,30

Recife, 10 de abril de 1953.

(aa). Ewerton Vieira — Diretor-Presidente
Dr. Hersilio de Sousa Canto — Gerente
Armando Cavani de Albuquerque — Contador-C.R.C. n. 462

BOAS NOTICIAS PARA A GAROTADA PERNAMBUCANA!

Todos os Domingos pela manhã no Auditório da

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

MOVIMENTADA PROGRAMAÇÃO DEDICADA AOS GAROTOS DO RECIFE

"GURIZADA EM FESTA"

Com farta distribuição de brindes, destacando-se:

Um velocipede — Oferta da Casa Cabral
Uma cadeira de balanço — Oferta da Movelaria Guimarães
Uma bola de couro n. 3 — Oferta da Casa Esporte
e mais uma grande quantidade de prêmios menores oferecidos pelo Comercio do Recife — Muitas surpresas e uma sessão cinematográfica, com o filme da Paramount:

SELVAS DA MORTE

HOJE, A PARTIR DAS 9 HORAS, UMA GRANDE PROGRAMAÇÃO NO AUDITORIO «A»

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

CAPITAL Cr$ 10.000.000,00

INSTALADO EM 26 DE DEZEMBRO DE 1912

Carta Patente n. 426 da Superintendência da Moeda e do Crédito

RECIFE — PERNAMBUCO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

(Compreendendo Matriz e Filial em Caruaru)

RESERVAS Cr$ 15.807.650,00

SENDO:

Fundo de Reserva	9.057.650,00
Fundo de Previsão	1.750.000,00
Reserva especial para aumento do capital	5.000.000,00

— ATIVO —

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	2.013.501,10		
Em depósito no Banco do Brasil	17.294.236,50		
Em depósito à ordem da Sup. da moeda e do Crédito	3.000.000,00		
Em outras espécies	1.987.832,50		24.295.570,10
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	29.891.078,00		
Titulos Descontados	98.397.109,00		
Agência no Pais (Caruaru)	1.124.704,00		
Correspondentes no Pais	3.920.800,40		
Outros créditos	1.854.653,70	135.188.347,10	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito (valor nominal de Cr$ 1.300.000,00)	910.000,00		
Idem, em carteira	868.400,00		
Apólices Estaduais	652.545,00		
Apólices Municipais	64.784,00		
Ações e Debêntures	201.350,00	2.387.079,00	137.585.426,10
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	2.000.000,00		
Móveis e Utensilios	509.414,00		
Material de Expediente	206.533,30		2.715.947,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	763.426,60		
Impostos	29.298,70		
Despesas Gerais e outras contas	1.215.312,40		2.008.037,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	39.459.926,20		
Valores em custódia	34.604.500,00		
Titulos a receber de C/Alheia	48.140.304,90		
Outras contas	250.000,00	122.454.731,10	
	Cr$		289.059.712,30

— PASSIVO —

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Fundo de reserva legal	9.057.650,00		
Fundo de Previsão	1.750.000,00		
Outras reservas	5.000.000,00	25.807.650,00	
G — EXIGIVEL DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	232.914,50		
de Autarquias	49.966,90		
em C/C Sem Limite	30.944.132,90		
em C/C Limitadas	19.890.104,20		
em C/C Populares	17.704.254,60		
em C/C Sem Juros	1.094.227,90		
em C/C de Aviso	5.906.774,80		
Outros depósitos	3.414.128,90	79.236.514,70	
à prazo:			
de Aviso Prévio - P. Publicos	53.823,80		
de diversos:			
a Prazo Fixo	33.310.518,40		
de Aviso Prévio	6.763.249,10	40.137.981,10	
		119.374.105,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	7.324.753,40		
Agência no Pais (Caruaru)	1.756.254,80		
Correspondentes no Pais	4.761.756,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	744.204,70		
Dividendos a pagar	232.035,00	14.819.006,90	134.193.112,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			6.604.218,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia	74.064.426,20		
Depositantes de titulos em cobrança: no Pais	48.140.304,90		
Outras contas	250.000,00	122.454.731,10	
	Cr$		289.059.712,30

MARIO H. MARTINS — Diretor-Presidente

RECIFE, 11 DE ABRIL DE 1953

ARTHUR PIO DOS SANTOS — Diretor-Gerente

J. FEIJÓ DE AZEVEDO — Contador (Guarda-livros C. R. C. Pe. 344)

(502)

Colchão de Molas "STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 130 — Recife

Salve o America, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

por verdadeiro colapso com o advento do profissionalismo. Era um clube tradicionalmente amador, formado por gente de elite e não tolerou nos primeiros anos o esporte remunerado. Mais tarde, porém, enquadrou-se de acordo com a epoca e formou um dos mais celebres conjuntos da historia do nosso futebol, em 1938 e 1939. E não conseguiu ser campeão.

Lembramo-nos do America em 1942, atravessando pessivelmente a fase mais critica de sua existencia. Dissolvera todo o seu plantel de profissionais. Ficou resumido a alguns jogadores que eram pagos por Manoel Costa, Anesio Silva, Benjamin Gonçalves, Heciliano Pires e outros que nos falham a memoria. Surgiram mais tarde os irmãos Moreira, poderosos no comercio e dispostos a despertar o gigante. E o America ressurgiu valoroso, tornando-se campeão de 1944 e vice-campeão de 1945, após decidir o titulo em "melhor de três". Dai para cá o glorioso alvi-verde tem cumprido uma jornada brilhante.

Dirigido presentemente por José Moreira, auxiliado por uma destacada equipe de grandes americanos e prestigiado por um Conselho Deliberativo poderoso e forte, o America marcha para um futuro brilhante, colocado em posição de absoluta evidencia ao lado do Esporte, Santa Cruz e Nautico. Foi nos ultimos dois anos que adquiriu o seu patrimonio e construiu a moderna sede que se ergue na Estrada do Arraial. Aquilo é somente o inicio. Ainda este ano será construido o amplo e moderno "dancing", alem de um parque infantil e campos de esportes amadores. Não será dificil que surja tambem um majestoso estadio nos terrenos proximos, já em entendimentos de venda ao grande clube. O momento é de trabalho intenso no America.

As comemorações pelo transcurso do 39.º aniversario de fundação do America se prolongaram por toda a semana. A' noite de ontem foi apresentada a elegante e luzidia "Bolte" Alvi-Verde. Hoje, alem da disputa do formidavel Classico Ciclistico Armindo C. Moura, haverá sessão solene às 20 horas, com a presença das mais destacada personalidades esportivas do Estado.

Saudemos, pois, o glorioso America Futebol Clube, força e pujança dos desportos do Leão do Norte.

REAPARECE A PUNGUISTA

RIO, 11 (Meridional) — Zélia Tenorio, a punguista que denunciou três investigadores como cumplices de seus roubos, compareceu, ontem, á chefia de policia confirmando todas as denuncias anteriormente feitas. Um é um dos acusados foi acareado com a jovem que repetiu com firmeza suas declarações.



2 COISAS INDISPENSAVEIS NO SEU LAR!

COLCHÕES DE MOLAS «CIMOVEL» — Eis uma das coisas que V. adorará ao decidir possuir. E não demore! Só no tranquilo, reparador é o que lhe oferece CIMOVEL com o seu molejo suave, seu acabamento perfeito. Prefira «CIMOVEL» de molas de aço legítimo.



SOFA-CAMA CIMOVEL — Aqui está a segunda coisa indispensavel num lar moderno. Durante o dia eis um conjunto de sala para as visitas. À noite, rapidamente, se transforma numa confortavel cama, ideal para apartamentos ou residencias de familia muito numerosa.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.

RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4135

Org. Norte Brasileiro. (491)

Concedido, por unanimidade, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

lo querelante, pois êste na sua petição inicial apenas requereu a citação do dr. Anibal Fernandes para "vir responder aos termos de uma ação de injuria e difamação, prestar depoimento pessoal e pagar honorarios de advogado, etc.

A citação foi realizada em 25 de março de 1953, isto porque o querelante requereu de novo, juntando ao juiz que em margem o processo a ordem (fl. 13).

Mas, considerando-se a notificação como realizada em 24 de fevereiro de 1953, data em que foi escrito e assinado o mandado judicial, não interrompeu ele o prazo prescritivel do direito de queixa, por isso que o último artigo editado no "Diario de Pernambuco" tem a data de 31 de janeiro de 1953. Contado ad diem o prazo da prescrição, vemos que êle terminou no dia 22 de fevereiro do mesmo ano, sendo, como é sabido, improrrogavel tal prazo.

Os motivos acima examinados e expostos são suficientes para justificar a concessão da ordem impetrada.

Contudo, podemos invocar outras razões de ordem juridica.

IV — As palavras ou expressões contidas nos escritos impressos nas edições já referidas do DIARIO DE PERNAMBUCO não constituem crime de injuria ou difamação, como entendeu o querelante.

Diz o Código do Processo Penal, no artigo 648, inciso I, autoriza a concessão do «habeas-corpus» quando não houver justa causa para a coação, que, neste caso, é considerada ilegal.

As aludidas expressões, empregadas pelo jornalista Anibal Fernandes, na defesa do Sitio Trindade, como patrimonio historico, — convem repetir — não apresentam caracter delituoso, porque não constituem ofensa ao decôro do querelante (honra subjetiva), nem tampouco são ofensivas à reputação ou bôa fama (honra objetiva). Assim, falta-lhes o principal requisito da punibilidade — o caracter delitual.

Quem leu os escritos de Anibal Fernandes acerca do Sitio Trindade, compreendeu que seu autor não foi animado de intuitos inferiores, mas de objetivos elevados e dignos. Neles não visa a pessoa do cidadão frances Paul Evin, não lhe cita o nome, não se refere a uma pessoa determinada, falando sempre no plural: Condominos, herdeiros, etc. E dirige-se de preferencia ao Governo estadual, propugnando pela desapropriação, aliás já efetuada ou contratada, daquelas memoraveis terrenos da historia de Pernambuco.

Em direito penal importa distinguir a injuria que a lei configura como crime, das simples palavras ou maneiras ásperas, severas, ou mesmo rudes e grosseiras, que podem ser consideradas nocivas ou descortezes, mas não contumeliosas ou difamatorias no sentido legal.

Na acepção juridico-penal, a injuria é constituida pelo emprego de vocabulos insultosos, imputações de vicios ou defeitos, epitetos aviltantes, atos, em suma, que exprimem desprezo, escarneo ou o que se acha definido no artigo 14 do Decreto-lei n. 24.776 acima citado, que assim dispõe sobre a injuria, incluindo ai tambem a difamação, que a lei reputa uma desrespeitosa denuncia: «Imputar vicios ou defeitos, que possam expor a pessoa ao ódio ou ao desprezo público; imputar fatos ofensivos da reputação, do decôro e da honra».

Bal observa Nelson Hungria, o mais eminente dos nossos juristas penais, no seus Comentarios ao Código penal, vol. V, pag. 83:

«O que a lei protege são os bens meramente de brio, da dignidade ou do decôro pessoal e não as exageradas e ficticias susceptibilidades dos melindrosos, dos suscetiveis, dos pruridosos, dos cabotinos».

Nas expressões usadas pelo jornalista Anibal Fernandes, nas quais não foi nomeado o querelante não contém os caracteres da injuria ou da difamação, segundo os termos transcritos do artigo 14 da lei em vigor.

Nas frases que o mesmo jornalista publicou na Imprensa — e ele já declarou qual fôra a sua intenção — não podemos vislumbrar ofensas à honra do professor Paul Evin. Tudo o que o jornalista pernambucano escreveu a este respeito tem sido em pura defesa das tradições e do patrimonio civico e historico de nosso Estado.

Não há nas suas expressões um interesse egoistico, um egoismo ou um movel anti-social de vingança ou de malevolencia. Ao contrario, os motivos são nobres e sociais, — circunstancias dignas de apreço, segundo o direito penal moderno, mesmo nos casos de atos anti juridicos.

E' possivel que se diga ser êste aspecto juridico referente ao mérito do processo. Contradita-se, porém, essa alegação, observando-se que tais argumentos juridicos põem em relevo a falta de caracter delituoso nas asserções empregadas pelo jornalista Anibal Fernandes, caráter sem o qual os fatos narrados na queixa não podem ser incriminados e, como tais, punivels. Devendo-se ainda acentuar que a segunda parte deste voto se apoia na ausencia de justa causa para que seja instaurada a ação penal.

Ante os fundamentos amplamente expostos, voto pela concessão do «habeas-corpus» preventivo, nos termos do Codigo do Processo Penal que, no artigo 648, inciso I, autoriza a medida liberatoria, sempre que alguem sofrer, ou se achar na iminencia de sofrer coação ilegal na sua liberdade de ir e vir, considerando como coação ilegal não somente quando se tratar de processo manifestamente nulo, (inciso VI), senão tambem na hipotese de não haver justa causa para a coação (artigo 648, inciso I).

Assim votando, espero o respectivo salvo-conduto em favor do jornalista Anibal Gonçalves Fernandes, que figura como paciente neste «habeas-corpus».

OUTROS VOTOS

O segundo a votar foi o des. Pedro Cabral que justificou seu ponto de vista em apoio ao voto do relator, pela concessão da ordem impetrada.

Por fim votaram os desembargadores Renato Fonseca e Oscar Coutinho, pela concessão do «habeas-corpus», quase todos, sob o fundamento da prescrição do direito de queixa por excesso de praso.

Bem se pode afirmar que essa foi a principal razão de decidir, sendo verdade que o des. Correia de Araujo, quando justificava seu voto, declarou que praso de decadencia não se prorroga, é faltal.

Assim terminou um processo descabido, sem justa causa e sobretudo ilegal, intentado pelo estrangeiro Paul Lvin contra o jornalista Anibal Fernandes por haver este defendido a conservação do Sitio da Trindade, local onde correu o sangue pernambucano, na defesa do solo patrio.

— Estiveram ontem em nossa redação, em visita de cumprimentos ao jornalista Anibal Fernandes, o compositor Pompeu Ferreira o engenheiro Abelardo de Araujo e o coronel José Diogenes.

Retificação, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ta dos depoimentos os mais variados colhidos por nossa reportagem.

VERDADEIRO CAMINHO

Inicialmente, ouvimos o sr. Daniel de Carvalho (PR), que assim se expressou:

— «Conheço, de longa data o sr. Café Filho, meu colega na Camara, onde sempre revelou grandes qualidades tribunicias e vocação para leader populista.

Notava, porem, que autodidata, não possuia ainda conhecimentos perfeitos sobre algumas matérias, não podendo, assim fazer uma apreciação serena sobre certos problemas. O seu discurso na Associação Comercial revela que ele completou o seu preparo e está, hoje, munido de dados cientificos para o devido exame dos fenomenos economicos, sociais e politicos do mundo moderno.

Li com o maior prazer, esta oração do vice-presidente da República e pude verificar que o sr. Café Filho retificou rumos errados e tomou o caminho verdadeiro no exame das graves questões do nosso desenvolvimento economico e social».

O deputado Arthur Santos (PTN), declarou:

— «Adiro, quase que integralmente, aos pontos de vista sustentados pelo sr. Café Filho, cujo discurso causou impressão favoravel e que vai encontrar simpática repercussão na opinião pública».

DISCURSO LOUVAVEL E CORAJOSO

O sr. Arnaldo Cerdeira, vice-leader do PSP, assim se manifestou:

— «A atitude do vice-presidente da República, além de louvavel, é corajosa. No momento em que se tenta fazer demagogia, atirando às classes conservadoras do país a responsabilidade do caos econômico, em que vivemos, o sr. Café Filho situou, tecnicamente, a realidade nacional».

OPORTUNIDADE AS CLASSES CONSERVADORAS

O deputado Fernando Ferrari (PTB) teve, tambem, referencias elogiosas. Ouvido por nossa reportagem, afirmou o procer trabalhista:

— «Sou favoravel a que se dê oportunidade às classes conservadoras, que são constituidas, na sua grande maioria, por homens dignos, patriotas que pretendem cooperar na solução dos problemas magnos, principalmente no momento dificil que atravessa o país, isto é, de profundos desequilibrios entre a produção e o consumo. Nesse aspecto, concordo, plenamente, com os pontos de vista de s. excia.».

MAGNIFICO DISCURSO

O deputado Armando Falcão prestou-nos breves mas incisivas declarações:

— «Considero magnifico o discurso, que só aplausos pode merecer».

Quanto ao sr. Flores da Cunha, excusou-se a prestar declarações mais amplas, pretextando ainda não ter terminado a leitura do discurso. Opinando sobre a parte já lida, disse tratar-se de magnifica peça.

AS CRITICAS

Quebrando essa série de pronunciamentos favoraveis às palavras do vice-presidente da República, manifestou-se o sr. Lucio Bittencourt (PTB) em têrmos candentes:

— «Fiquei tão triste, tive tamanha decepção, que prefiro não comentar o discurso».

Colchão de Molas

"STRATUS"

É muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

Conferenciaram, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

APOCRIFO O TELEGRAMA

RIO, 11 (Meridional) — O sr. Martins Antonio Pinheiro Neto enviou uma carta ao sr. Armando Falcão, declarando apocrifo o telegrama que este representante leu da tribuna os Camara, contendo ataques aos srs. João Goulart e Dinarte Dornelles.

DEMISSOES

S. PAULO, 11 (Meridional) — O prefeito Janio Quadros anunciou ter iniciado a dispensa de funcionários em excesso na prefeitura de S. Paulo. Ao mesmo tempo, o sr. Janio Quadros revogou numerosos atos concedendo gratificações desnecessaria a funcionarios. Enquanto isso, um vereador democrata cristão, partido pelo qual foi eleito o sr. Janio Quadros propunha que a Camara Municipal concedesse ajuda de 500 mil cruzeiros para aquisição de alimentos para as familias de 200 mil trabalhadores em greve.

MORALIZAÇAO NA PREFEITURA

S. PAULO, 11 (Meridional) — O sr. Janio Quadros chegou à prefeitura e encontrou os funcionários em seus postos, fato unico naquela repartição. Nessa ocasião, anunciou que a edilidade venderá todos os automoveis que possue, com exceção das "peruas" e "jeeps". Para o seu gabinete ficará apenas um carro. O sr. Janio anunciou que cerca de 3 cadernetas que foram distribuidas para a entrada em casas de diversões publicas a protegidos vão ser recolhidas.

DECLARAÇOES DE JANIO QUADROS

S. PAULO, 11 (Meridional) — O sr. Janio Quadros recebeu os jornalistas credenciados em seu gabinete, respondendo as perguntas que lhe foram formuladas. Referindo-se às contas da gestão do ex-prefeito Paulo Lauro, registradas pela Camara Municipal, disse: "Estamos procurando localizar o processo e espero que isto ocorra com a maior presteza. E' possivel que tenha sido distribuida a um dos membros da comissão nomeada pelo prefeito anterior. Se não fôr encontrado, determinaremos investigações para apurar as responsabilidades e solicitaremos da Camara a reconstituição do processo".

Depois de responder a outras perguntas, o sr. Janio Quadros concluiu afirmando: "E' preciso que saibam que não viemos aqui cortejar a popularidade, mas sacrificá-la por completo se necessário. Com os auxiliares que escolhemos iremos ter um governo justo, imparcial e rigoroso para todos e não para alguns".

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DE JANGO

RIO, 11 (Meridional) — Os acontecimentos politicos do Rio Grande do Sul vão se precipitar com o lançamento da candidatura do sr. João Goulart, no próximo dia 19, data do aniversário do presidente Vargas. Um grupo está articulando o lançamento, tendo sido solicitado inclusive o apoio de Vargas ao nome de Jango, seu fiel amigo e aliado, para governador do Rio Grande do Sul no próximo periodo. Vargas está disposto a fazer a recomendação expressa de Jango como servidor abnegado dos interesses trabalhistas. Todavia, os observadores julgaram inoportuno, no momento, o pronunciamento de Vargas porque o pleito ainda está remoto e o fato poderia trazer consequencias politicas ao governo. O presidente resolveu enviar, então, a Porto Alegre um emissário afim de proceder a observações sobre a politica do Estado. Considera-se assentado, entretanto, o lançamento de Jango no aniversario de Vargas.

Sulfona J-51, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

antes do Hospital Saint Louis, prosseguiu o sr. Follereau, nos anuncia um novo passo, de singular importancia, no caminho da cura definitiva. Mas a batalha da lepra não terminará com ele, porque será ainda preciso lutar para que a lepra deixe de ser considerada como uma doença vergonhosa. O dia em que se triunfar dos preconceitos e das proibições milenares, o medo dos leprosos será eliminado. Então, verdadeiramente, concluiu o «vagabundo da caridade», a lepra será vencida.

Controle pela, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

do pelo sr. Benjamin Cabello, os elementos necessarios, como agente do governo, para que a greve possa ser debelada, porque a classe comercial é conservadora e não reacionaria.

Citou mais adiante o trabalho publicado na edição de hoje do Diario da Noite, um quadro comparativo que traduz a realidade nacional de hoje.

Depois de serem ouvidos outros representantes do comercio varejista, a sessão foi encerrada, com vista, a maioria, de que as providencias aprovadas poderão ser benéficas para o povo brasileiro.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

O Presidente do INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO, chama a atenção dos contribuintes classificados para a aquisição de casas dos tipos POPULAR e MEDIO, na Vila «GOVERNADOR AGAMENON MAGALHAES», no Iburá, para o Edital n. 5 que será publicado no «Diario do Estado», nos dias 9, 10 e 12 de abril do corrente ano.

Recife, 8 de abril de 1953.

Amaury Padilha
Secretário da Presidência

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A temporada de concertos da Cultura Musical vai ser iniciada êste ano com a apresentação de um famoso conjunto coral uruguaio composto de 14 vozes sob a direção da sra. Nilda Muller, notável diretora que ha vários anos se vem dedicando exclusivamente à formação e aperfeiçoamento de grupos vocais. Assim se referiu o critico do jornal El País depois de ouvir o famoso conjunto: «realização notável pela lisura de afinação, pureza das vozes, intenção ritmicas».

O aplaudido conjunto Oriana dará no Recife dois unicos recitais para os sócios da Cultura respectivamente a 18 às 17 horas e 20 às 21 horas, no Santa Isabel. O Cobrador da Cultura está diariamente na Otica Universal, à disposição dos interessados com o fim de receber as mensalidades correspondentes ao mês de abril, cujo recibo dará direitos aos ingressos gratuitos. O conjunto Oriana viaja sob o patrocinio do governo do Uruguai e vem precedido das mais entusiasticos comentários.

CHANG NO RECIFE

Encontra-se nesta cidade, hospedado no Grande Hotel, o ilusionista Chang, realizou aqui uma temporada, no Teatro Santa Isabel. Em sua companhia vem a assistente de cena, Nelly-Linch, que o tem acompanhado durante tôda a excursão por vários paises da América Latina.

A estréia está marcada para o próximo dia 17, no Santa Isabel, com um programa composto de 35 números, inéditos para esta capital.

Os ingressos serão expostos à venda no Depósito Faisca, com o bilheteiro Lisboa.

EXPOSIÇAO DE PINTURA DE CRIANÇAS DO JAPAO

A Escolinha de Arte do Recife instalará, na próxima quarta-feira, às 16 horas, à rua da Imperatriz, 111, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, uma Exposição de Pintura de Crianças do Japão, constante de 60 trabalhos enviados pela Association for Promoting of Educational Arts, de Tokio, para as Escolinhas de Arte do Brasil. Esses trabalhos, entre os quais se encontram obras do maior interesse e da melhor qualidade artistica, serão expostos, em seguida, no Rio e em São Paulo.

Ao mesmo tempo, a Escolinha de Arte exporá dez desenhos dos principais pintores brasileiros da atualidade, pertencentes à coleção Abelardo Rodrigues, os quais serão vendidos, revertendo a importancia recolhida para a biblioteca da Escolinha. No primeiro e segundo dia, o preço dos desenhos será de mil cruzeiros; no terceiro e quarto, de oitocentos; no quinto e sexto, de setecentos; no sétimo e oitavo, de seiscentos; dai em diante, de quinhentos. Os colecionadores, as pessoas que desejarem adquirir os melhores trabalhos, devem, pois, fazê-lo nos primeiros dias da exposição.

CORAL BACH DO RECIFE

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Santa Isabel, a apresentação ao público pernambucano do Coral Bach do Recife, conjunto de oitenta e três vozes criado nesta cidade e dirigido pelo violinista Geraldo Manucci. Esse concerto é promovido pela Prefeitura do Recife por intermédio da Diretoria de Documentação e Cultura, que distribuiu gratuitamente todas as localidades do Teatro às pessoas que o solicitaram, sem distinção de espécie alguma, dentro do critério da máxima difusão popular das iniciativas culturais da Municipalidade, adotado pelo prefeito José Maciel. O Coral Bach apresentará o seguinte programa:

J. S. Bach — Adoro te supplex (Coral da Paixão seg. S. Mateus; Côro e orgão); — Komm o Tod (Coral da Cantata n. 56, côro, oboés e orquestra de cordas); A. Nepomuceno — Tantum Ergo (Côro e capela); W. A. Mozart — Ave Verum (Côro e orquestra de cordas).

II — J. S. Bach — «Grande Magnificat»: a) Magnificat Anima Mea Dominum (Côro a cinco vozes, dias flautas, dois oboés, três trompetes, timpanos orquestra de cordas e orgão); a) — Et exultavit Spiritus Meus (Soprano solo, orquestra de cordas e cembalo; solista, Maria Alba Ribeiro de Andrade, cembalo: Sara Mutchnik); c) Quia Respexit Humilitatem (Soprano solo, oboé e cembalo; solista: Maria de Lourdes Interaminense, oboé: Joaquim Lima; cembalo: Sara Mutchnik); d) Quia Fecit Mihi Magna (Baixo solo cellos e cembalo; solista: José Américo de Lima; cembalo: Sara Mutchnik), e) Et Misecordia (duo teor e contralto, flautas, orquestra de cordas e cembalo: solistas: Emanuel Barbosa Lima e Yara Lins; cembalo: Isnard Silva); f) Deposuit Pontentes de Sede (Tenor solo, violinos a unissono, cellos, baixos e cembalo; solista: Emanuel Barbosa Lima, cembalo: Isnard Silva); g) Suscepit Israel (Côro feminino a três vozes, oboés, cellos e orgão); h) Sicut Locutus Est (Côro a cinco vozes, cellos, contrabaixo e orgão). G. F. Handel — Halleluja: (Messias, côro e orquestra).

CONCERTO POPULAR DA ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

A Orquestra Sinfônica do Recife iniciará, no próximo domingo, 19 do corrente, a Temporada de Concertos Populares de 1953, no Teatro Santa Isabel, repetindo o programa do primeiro concerto oficial, que logrou grande sucesso.

Assim, vamos ter oportunidade de ouvir, novamente, o concerto de Schumman, para piano e orquestra, com a magnifica interpretação que lhe dá a pianista pernambucana Josefina Aguiar.

Os concertos populares deste ano serão realizados parte no Teatro Santa Isabel, para público de diversa categoria e parte em praças públicas para o povo em geral. Todavia, o primeiro concerto refere-se ao público, em geral, havendo na Diretoria de Documentação e Cultura, a partir da próxima quarta-feira, ingressos gratuitos para operarios, estudantes, comerciários, funcionários públicos, etc.

O Recife terá a rara oportunidade de assistir, no domingo 26 do corrente, um concerto de bandolim, com acompanhamento da nossa Orquestra Sinfônica. Jacob Thomas será o solista, cabendo-lhe a execução de um concerto de Vivaldi para bandolim e orquestra de cordas. Como sempre, a Orquestra estará sob regência da Vicente Fittipaldi.

Zé Gonzaga, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ther de Abreu, Maria da Luz, Fernando Albuerne, La Mexicanita y sua Chinacos, Dajos Bela, Orquestras de Laito Castro, Miguel Caló e Los Estudiantes, Maria Luiza Anido, Chito Galindo, Sarita Antunes, Elsa Marval, Aidita Artigas, Los Mexicanitos, Marco Antonio Tovar, Consuelo Vidal, Morenita Galé, Irmãs Parisio, Esther Mistral, Miguel Oviedo, Las Paicmitas, Geni Audenino, Barry Moral e outros.

NOVAMENTE, ZE' GONZAGA!

Reiniciando em abril a sua série de grandes temporadas, a Radio Tamandaré, depois de apresentar, com excepcional sucesso, Doris Monteiro e Dajos Bela, trará novamente este mês, ao Recife, o fabuloso Zé Gonzaga, o popularissimo "astro" que levou o baião á Europa, conquistando entusiasticos aplausos em Paris e Deauville. Nessa oportunidade, Zé Gonzaga agiu com o maior desprendimento, propondo-se a fazer propaganda de nossa musica no exterior sem visar lucros.

Agora, em sua nova turnée, Zé Gonzaga atuará não apenas no auditorio da Radio Tamandaré, mas tambem em praça publica e no estadio de um dos nossos clubes esportivos.

Os detalhes dessa temporada sensacional serão divulgados nos proximos dias, assim como outras surpresas estonteantes...

Perspectivas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

a agitação comunista no porto de Santos. Ao que se informa, os comunistas pretendiam organizar piquetes para levar os portuarios á greve.

NA JUSTICA DO TRABALHO

S. PAULO, 11 (Meridional) — Na audiencia do Tribunal Regional do Trabalho para instrução do processo ex-oficio dos empregadores e empregados da industria de metalurgia mecanica e material elétrico, o juiz José Teixeira Penteado propôs, para efeito de conciliação, o reajustamento do salário da classe numa taxa de 32 por cento sobre os salários reajustados por dissidio em janeiro de 1952. Os empregadores alegam que o aumento nessa base seria um sacrificio para as emprêsas, impondo várias condições para o acordo. Tendo sido a proposta recusada o juiz determinou o envio do processo á Procuradoria para que esta se pronuncie a respeito.

REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

AVISO AO PUBLICO

FESTA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

TRENS EXTRAORDINARIOS ENTRE CINCO PONTAS E PRAZERES

Realizando-se no dia 13 do corrente, a Festa de N. S. dos Prazeres, esta Estrada, como nos anos anteriores, fará correr nesse dia trens extraordinários de passageiros, os quais partirão de Cinco Pontas para Prazeres, ás 5.00, 5.30, 6.55, 8.15, 9.10, 10.15, 11.45, 13.47, 15.20, 15.48 e 18 horas e de Prazeres para Cinco Pontas ás 6.06, 7.11, 7.40, 9.25, 10.30, 12.40, 14 horas, 14.45, 16.30, 17.10 e 19 horas.

Os respectivos bilhetes de passagens serão exclusivamente de ida e volta e só terá validade nos referidos trens extraordinários, sendo vendidos aos seguintes preços:

Cinco Pontas a Prazeres	Cr$ 3,00
Afogados (SF) a Prazeres	Cr$ 3,00
Bôa Viagem a Prazeres	Cr$ 2,00

O ingresso á estação de Cinco Pontas, será pelos portões dos armazens de carga.

Recife, 8 de Abril de 1953.

A ADMINISTRAÇAO.

(448)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

sertão pernambucano tendo comparecido autoridades federais, estaduais, municipais e grande massa popular causou impressão todos os presentes demonstração interêsse Govêrno vossencia fim minorar sofrimentos classes menos favorecidas. Atenciosas saudações. (a) Caitano Bezerra Cavalcanti — Prefeito".

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo acima estipulado:

Avanço ao sinal — 12781 — 26169 — 17435 — 16985 — 329 — 23191 — 4804 — 7548 — 6211 — 6064 — 6383 — 798 — 22940 — 21527 — 7044 — 12559 — 11194 — 2715 — 5641 — 29783 — 8400 — 16605 — 8947 — 17385 — 11594 — 1151 — 17008 — 17440 — 21550 — 7662 — 17396 — 11554 — 12617 — 17191 — 12880 — 22268 — 4140 — 6796 e 6844.

Abandonar o veiculo na via publica — 17312 e 17377.

Alterar o itinerário — 17253.

Contra mão — 17015 — 17439 — 1621 — 601-Of. — 3073 — 247-Of. — 7673 — 10215 — 10932.

Curva pela contra mão — 23330 — 16127 — 7098 — 3634 — 12949 — 27422 — 9697 e 2649.

Cortar fila — 7050 e 174.

Cortar pela direita — 16387 e 1658.

Conduzir passageiros no estribo — 21141 e 22666.

Desobediencia ao sinal de parada — 16127 — 12453 — 6146 — 1612 — 9921 — 7330 — 23304 — 2399 — 22171 — 16733 — 1194 — 17368 — 27447 e 22822.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 12554 — 8950 — 22192 — 16741 — 17121 e 21852.

Documento imprestavel — 22839 e 16765.

Desrespeito á autoridade — 17121.

Estacionamento proibido — 8950 — 4067 — 6434 — 12560 — 1200-Of. — 333 — 6246 — 8253 — 23018 — 27946 — 4552 — 8420 e 9226.

Excesso de velocidade — 17368 — 16733 — 12453 — 3399 — 16912 — 11194 — 21652 e 21852.

Estacionar na curva — 592 e 5771.

Excesso de lotação — 17324.

Estacionar fóra da posição normal — 6235.

Exame de sanidade vencido — 17268.

Falta de documentos — 7673 — 12409 — 21958 — 22140 — 7154 e 28156.

Falta de matricula — 28232 — 16132 — 17446 e 28808.

Falta de luz — 16127 — 16985 — 17324 e 11500.

Falta de atenção com o publico — 16232 e 5648.

Falta de socorro á vitima — 22457 — 17377 e 17319.

Falta de sêlo na placa — 23300 e 21625.

Fila dupla — 779 e 7934.

Forçar passagem — 17540 e 26309.

Fumar com passageiro — 10817 e 16721.

Falta de precaução — 16546 — 17279 e 17121.

Falta de decencia no traje — 12409 — 12554 e 12400.

Falta de placa — 21852.

Falta de quitação com o Instituto — 111444 e 25502.

Falta de habilitação — 2823.

Falta de licença noturna — 27483.

Interromper o tráfego — 25247 — 17546 — 17440 e 3336.

Não fazer o sinal regulamentar — 16127.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 16232 e 22268.

Não abrir prontuario no Estado — 506.

Parar fóra de poste — 16918 — 16891 e 16741.

Parar afastado do meio-fio — 22140 e 7911.

Parar na faixa de pedestres — 10823 e 9226.

Ressalva vencida — 25287.

Retirar o veiculo do local do acidente — 601-Of.

Trafegar com a porta aberta — 16912 e 16918.

Uso de chapéu — 16777 — 17279 e 21852.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 11 de abril de 1953:

21438 Fortaleza	3.000 000,00
32778 Alberlandia	1.000 000,00
15706 Rio	500 000,00
23475 S. Paulo	300.000,00
29872 Cuiabá	200.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 8 estão premiados com Cr$ 500,00.

AYRES, SON S. A.

REPRESENTAÇOES E CONTA PROPRIA

Assembléia Geral Ordinaria

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam convidados os senhores Acionistas de AYRES, SON S. A. — REPRESENTAÇOES E CONTA PROPRIA, para a reunião de assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia vinte e três (23) de abril corrente, ás quinze horas, na sede social, á rua Dona Maria Cesar, numeros 31 e 41, nesta cidade, para exame e deliberação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral do Ativo e Passivo, Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952.

Na mesma Assembléia proceder-se-á a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1953.

Recife, 12 de abril de 1953.

(as.) John William Ayres
Diretor-Presidente

(476)

Alterar o tinerário — 17253.
Contra mão — 17015 — 17439

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Leonel Matias de Moura, João Viana Severina Andrade Couto, Antonio dos Santos, Ruth de Sousa Borges, José Moreira Cabral, José Barreto de Lima, Joaquim Jorge de Barros Albuquerque, Antonio Barros de Andrade, dr. Hermogenes de Miranda, Noemia Marcelina de Lima, Maria José Batista Soares Reinaldo Ferreira Barbosa, Antonio Ferreira Campos, Decclecio Dias da Silva Guimarães, José Manoel da Silva, Julio Alves Martins, Antonia Marques Wanderley, João Severino Alves, Fausto Gomes Dantas, Miguel Tresse Paes Barreto, Maria do Carmo Lemos Viana, Antonio Arnaldo de Barros, Manoel Damião da Costa, Jorge Carlos Santos Botelho, Guiomar Coelho da Silva Alexandre Augusto Ferreira, Francisco de Assis Ramos Pedrosa, Maria da Luz de Zuzarti Pinheiro Pereira, Judite de Moura Castro, Edson Nunes de Barros, Maria do Carmo Puppe da Silva, Dulce da Cunha Rabelo, Aureolinda de Gusmão Mena Costa, Cléa Mayrinck de Andrade Falcão, dr. Fernando Ramiro Costa, José Cazuca Vaz, Severino Ferreira Pessoa da Silva e Sebastião Vicente da Silva.

Dwright, etc.

(Conclusão da ultima)

A Direção de Informação para o Exterior.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Eisenhower designou a sra. Oveta Culp Hobby para o posto de secretaria do Departamento de Educação, Saude e Bem Estar. Esta é a segunda vez na historia dos Estados Unidos, que uma mulher faz parte do gabinete norte-americano. Em 1932, a sra. Frances Perkins exerceu no governo Franklin Roosevelt o cargo de secretaria do Trabalho.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª pag.)

Licença para automoveis

Recebemos:

I — A Delegacia de Transito torna publico que, esgotados todos os prazos regulamentares, bem assim uma tolerancia de 12 dias, prorrogará, a partir do dia 14 do corrente, terça-feira, irrevogavelmente, os automoveis passeio, particulares e de aluguel não licenciados no corrente exercicio.

II — E' oportuno ainda esclarecer que em face do Regulamento de Transito do Estado os aludidos veiculos apreendidos pelo motivo acima, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de apreensão, na importancia de cinco cruzeiros (Cr$ 50.00) os quais só poderão voltar a trafegar devidamente legalizados.»

Verbas concedidas,

(Conclusão da 1.ª página)

coberta. E o amparo que o ministro pediu já está mais ou menos assegurado, pois o projeto Sarasate, abrindo um crédito especial de um bilhão de cruzeiros, determina que 300 milhões serão destinados ao plano de emergencia.

Assim, logo mais aquela importancia — mais de 100 milhões de cruzeiros — estará á disposição dos Estados do Nordeste, graças sobretudo á ação dos deputados com Paulo Sarasate á frente.

O ministro da Fazenda determinou que não se contabilizasse a importancia devida ao Banco pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, num total de 110 milhões de cruzeiros, cujo pagamento ao Banco será feito em outra oportunidade.

Assim, somados esses 110 milhões e aqueles 13 milhões de cruzeiros restantes das verbas de socorro, dispõe ainda o Nordeste de 124 milhões, dos quais serão agora retirados esses 114 milhões — de cruzeiros pedidos pelo ministro da Viação.

Não fosse essa mobilização de alguns deputados nordestinos, diversas de obras não seriam agora atacadas pelo ministerio da Viação. Mais uma vez fica positivado que essas reclamações dos deputados nordestinos, através da tribuna da Camara, de nada adiantam. Pelo contrario, até prejudicam a ação daqueles que sabem trabalhar objetivamente.

Essa noticia alvicareira transmitimos aos Estados do Nordeste como mais uma etapa vencida nesta drama da sêca.

NAO FORAM PAGAS AS QUOTAS

RIO, 11 (Por Temistocles de Castro, do Meridional) — As quotas do imposto de renda devidas pela União aos municipios dos Estados castigados pela sêca ainda não foram distribuidas, por culpa unica e exclusiva do Tribunal de Contas, cuja burocracia esgota a paciencia de qualquer cristão. Pelo menos foi o que este reporter pode observar pessoalmente.

O processo relativo ao assunto saiu do ministerio da Fazenda para o Tribunal, dois dias antes da Semana Santa, mas até agora ainda não está por lá, sem que a miseria do Nordeste seja levada em consideração.

Como se sabe, essas quotas visam atenuar sensivelmente a situação dos municipios do interior nordestino, entre prefeituras, em face á sêca, encontram-se sem qualquer espécie de recursos.

O deputado Paulo Sarasate, apesar de viver apelando para o Tribunal de Contas, ainda não viu o exito nos seus esforços.

Hoje o ministro da Fazenda ficou de interessar pessoalmente no assunto, daí porque possivelmente na proxima semana as ordens de pagamento sejam devidamente expedidas.

PRODUÇAO DE ALGODAO SERIDO NO CEARA'

FORTALEZA, 11 (Meridional) — O Departamento de Expansão Economica classificou 30 mil toneladas de algodão de safra 1952/53 de fibra longa, tipo moco.

Apesar da sêca a safra de algodão prevista para 1954 será duas vezes maior que a atual.

ILEGÍVEL

O petroleo novamente na ordem do dia

Declarações do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio

RIO, (Meridional) — A série de discursos proferidos pelo sr. Landulfo Alves no Senado, combatendo as emendas apresentadas pelo sr. Otto Mader, ao projeto da "Petrobrás", permitindo a participação dos capitais particulares na exploração do petroleo, veio colocar novamente em fóco o momentoso assunto, principalmente porque as acrimoniosas referencias feitas pelo senador baiano ás manifestações favoraveis das entidades de classes do comercio enviadas ao sr. Otto Mader, provocaram energico protesto publico do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio.

Procurando ouvir a opinião daquele lider das classes produtoras, obtivemos do sr. Brasilio Machado Neto as seguintes declarações:

— As diatribes lançadas pelo senador Landulfo Alves da tribuna do Senado contra a manifestação favoravel das entidades do comercio á emenda Otto Mader, que permite a participação dos capitais particulares na exploração do petroleo, não constituiram, infelizmente, fato inédito, embora surpreendessem por seu tom insolito, partindo de uma tribuna onde via de regra predomina a elevação e a serenidade. E' preciso que o debate sobre a exploração do petroleo despertasse em nosso país um jacobinismo estreito, que cultivando velhos complexos coloniais e suscitando a neurose coletiva do mêdo, vem anestesiando e perturbando o raciocinio coletivo sôbre o assunto. A' contaminação dessa neurose não têm escapado ilustres homens publicos, como o senador pela Bahia prontos a lançar o labéu de "entreguista" sobre quem quer que se manifeste de modo contrario aos seus pontos de vista de nacionalismo ferrenho e tacanho.

TEMA INFLAMAVEL

Tema já de si inflamavel, o petroleo não deveria nunca descer por isso mesmo, do terreno da argumentação serena, baseada nos fatos e nas estatisticas, sob a inspiração do patriotismo e do amor ao Brasil, mas com o senso realista que se impõe diante da atualidade nacional e mundial.

Em meu discurso de posse na presidencia da Confederação Nacional do Comercio, tive ocasião de alinhar dados e argumentos sobre o problema do petroleo até hoje não contestados nem destruidos por ninguem, pois que se baseiam no parecer imparcial dos tecnicos nacionais que estudaram o assunto fóra das injunções facciosas e dos intuitos de alimentar clientela eleitoral.

O CONSUMO DE PETROLEO NO BRASIL

Afirmei então que a marcha do consumo nacional do petroleo tem sido violentamente ascencional: em 1946, trinta e quatro mil barris por dia; em 1951, cento e vinte mil; para 1955 a previsão é de 200 mil, com o crescimento medio anual de 21%. A continuar crescendo, como até agora, esse consumo em seis ou sete anos absorverá todos os recursos que o comercio exterior possa fornecer. E como, á exceção do café, todos os produtos nacionais de exportação estão passando á categoria de gravosos, bem se pode antever os perigos que aguardam o Brasil se o problema do petroleo não for bem resolvido, prontamente resolvido.

Para a exploração do petroleo brasileiro, dois grandes obstaculos se apresentam: a conformação geologica — com a distribuição lenticular das jazidas, que multiplicam os riscos e oneram os trabalhos — e a deficiencia de recursos financeiros e tecnicos.

Segundo Glycon de Paiva, o esclarecimento do valor de um conjunto de áreas no total de 1 milhão de quilometros quadrados, no prazo de 10 anos, supõe a disponibilidade de um numero de sondas de até 250 unidades, e um staff tecnico de 2 mil profissionais. O Conselho Nacional do Petroleo conta com 16 equipamentos de sondagem e 25 tecnicos proprios. A perfuração de alguns poços na Bahia custou 17 milhões, na media de 1 700 cruzeiros por metro. Determinado poço da ordem de 4 mil metros em Ilha de Marajó exigiu 20 milhões. A verificação de profundidade da espessura dos sedimentos na bacia amazonica consumiu 300 milhões em 4 anos. Isso, para a produção de 40 e tantos 15 barris diarios nos velhos poços de Candeias, enquanto a média de vazão de cada poço no Oriente Proximo vai a 2.500 barris diarios.

MOBILIZAÇÃO GIGANTESCA DE RECURSOS

Diante desses dados, alinhados rapidamente, é facil concluir que a atividade petrolifera exige mobilização gigantesca de elementos tecnicos e financeiros que infelizmente não possuimos apesar de todos os esforços, e que não podem ser improvisados.

As classes produtoras, com seu espirito publico, sendo da realidade e isenção de animo, não podem abraçar a tese ultra-nacionalista da interpretação dos partidarios do "petroleo é nosso". Elas são nacionalistas quando esta palavra significa a prevalencia do verdadeiro interesse do país; quando exprime [illegible] do presente com as tradições brasileiras; quando se [illegible], como no caso do petroleo, os limites das possibilidades nacionais; quando permite a [illegible] a libertação da dependencia [illegible] e humilhante em que nos encontramos em relação ao suprimento dos combustiveis liquidos.

CONTRA O UFANISMO ENTORPECEDOR

[illegible] e continuamos [illegible] de [illegible] das linhas do ufanismo entorpecedor. Precisamos pôr de lado falsos pudores de pobres-soberbos, e buscar a colaboração estrangeira de capitais e de tecnicos para, em justas e honestas transações, que preservem os altos interesses da soberania e da economia do Brasil, apressar a libertação do país da dependencia em que se acha no tocante ao petroleo.

A OPINIÃO DO SR. CAFE' FILHO

Dizia ontem com grande propriedade em sua memoravel conferencia na Federação das Associações Comerciais o eminente sr. Café Filho, ilustre vice-presidente da Republica, não ver "porque admitir perigos numa politica de portas abertas ao desenvolvimento; portas abertas não só no ambito interno, em face da iniciativa privada, mas tambem na esfera externa, em face do capital de que precisamos para nosso desenvolvimento".

Prepare-se o eminente Presidente do Senado, que assim se enfileira ao lado das classes produtoras, na defesa de um ponto de vista acertado e consentaneo com as necessidades do país. Prepare-se, pois amanhã desabarão sobre sua cabeça, como aconteceu a nós outros, os epitetos de entreguista e o anátema de estar a sôldo das empresas imperialistas.

Sentimo-nos bem, entretanto em sua companhia. E certos de que defendemos o verdadeiro interesse do Brasil, continuamos firmes em nosso ponto de vista — é preciso produzir petroleo, e não slogans, nem discursos demagógicos.

LEIA



PRESENÇA

Revista da elite brasileira!

Assuntos por sexo e por idades

Compre HOJE o novo número
Em todas as bancas de jornais
MAGNIFICA EDIÇÃO — 116 paginas
ILUSTRADAS — SENSACIONAIS REPORTAGENS

«PRESENÇA»

(a mais caprichosa revista do Rio para o Nordeste)

Representante exclusivo: SAMUEL GONÇALVES
Edificio Almare — sala 406 — Recife

BREVEMENTE: — Novas sucursais em João Pessôa — Maceió — Timbaúba — Garanhuns e Barreiros.

Seriam os ladrões encapuçados de Porto Alegre

Presos dois brasileiros e dois argentinos suspeitos — Viajavam num «Citroen», carregado de material suspeito e placas de diversos Estados

PORTO ALEGRE, (Meridional) — Continuam no terreno das conjecturas as investigações em torno da autoria dos assaltos espetaculares cometidos, a semana passada, em nossa cidade. O proprio sub-chefe de Policia Renato Souza, foi quem fez esta afirmativa em palestra com alguns representantes da imprensa, na manhã de ontem, acrescentando, no entanto, que as autoridades estão fazendo todo esforço possivel para aclarar o ruidoso acontecimento, de repercussão nacional, quiçá internacional. A verdade é que a população, justamente alarmada, espera um resultado e o mais breve possivel, da Policia. Na tarde de ontem, inspetores da Delegacia de Furtos e Roubos prenderam quatro suspeitos. São quatro cidadãos, dois argentinos e dois brasileiros, encontrados a correr, pela madrugada, num Citroen de côr marron, capota danificada, com placa de São Paulo. Esse auto passava em excessiva velocidade e contra-mão em frente á Cooperativa da Guarda Civil e um dos guardas ali de serviço deu o alarme, entrando em contacto com a 1.ª delegacia de Policia. Os inspetores, Tubino e Arruda tomaram logo uma caminhonete da Policia e sairam atrás do carro suspeito, alcançando-o próximo á praça Parobé e dando voz de prisão aos seus ocupantes. Os quatro detidos, autuados em flagrante na Policia Central, ali foram identificados: Pedro Oliver, argentino; Domingos Palacios, argentino; Silvano Santana, brasileiro, e Pedro Santa Maria, brasileiro.

Em seguida, suspeitos como autores dos assaltos, foram eles conduzidos á Delegacia de Furtos e ali submetidos a interrogatorio. Insistiram, juraram de pés juntos, afirmando que haviam chegado ontem a São Paulo e de nada sabiam...

O auto Citroen foi revistado. No Porta-Malas, a Policia encontrou placas para automoveis de diversos Estados, e uma desta cidade, de n. 30-07-09, que, ao que conseguimos apurar, pertence a um medico local. Havia ainda ali farto material, peças e accessorios para automoveis. E no porta-luvas havia um recibo de compra e um revolver de calibre 38, cuja procedencia êles não souberam ou não quizeram explicar.

Os assaltantes continuam sendo interrogados. Acredita a Policia sejam êles os assaltantes encapuçados que há algum tempo vêm praticando uma série de crimes nesta capital. Talvez, é outra hipotese policial, se trate de uma quadrilha de ladrões de automoveis.

INVESTIGANDO O ASSASSINIO DE MOROSINI

O Instituto de Policia Técnica está realizando um exame balistico com o projetil mortal extraido do corpo de Antonio Morosini, assassinado pelos bandidos na rua Ceará, quando ali passava, de madrugada, em companhia de sua amante Horacina da Rosa.

Trata-se de uma bala de revolver calibre 38, exatamente uma arma como aquela que foi encontrada no carro dos suspeitos.

Prosseguem as diligências.

Prof. Dr. Lalor Mota
Clinica Médico-Cirurgica dos órgãos genito-urinários do homem e da mulher
Edificio Sloper — Sala 26
Fone 6271. (306)

MOLAS LEGITIMAS
GMB para FORD
Em feixes ou avulsas. Para suspensão dianteira ou traseira. Para autos de passeio ou caminhões
SEÇÃO DE PEÇAS FORD
Descontos para Oficinas e Revendedores
MESBLA
Rua da Palma, 251 - RECIFE

APRENDA INGLÊS SÒZINHO
Com êste livro, aprende-se o inglês fàcilmente, com perfeição e rapidez.
Cr$ 90,00
• Pronúncia figurada.
• Chaves para corrigir os exercícios de tradução.
• Conversação, correspondência, verbos, vocabulário.
Auxiliar de comprovada eficiência para escolares desenvolverem seus conhecimentos.
Cêrca de 500 páginas — Remessas pelo reembolso — entregue a domicílio
Cia. Brasil Editora, rua Albuquerque Lins, 560 · Tel. 51-6422 · São Paulo

VIDA MILITAR

O Chefe da 21.ª C.R. está avisando aos jovens nascidos em 1934, alistados ou não, residentes nos municipios de Recife, Olinda, Jaboatão, Moreno, Catende, Vitoria de Santo Antão, Limoeiro, Timbaúba, Escada, Cabo, Palmares, Camocim, Barreiros, Goiana, Paulista e São Lourenço da Mata que se acham convocados para a prestação do Serviço Militar, a partir de 1.º de junho proximo.

Haverá uma inspeção de saúde e seleção intelectual a ser realizada durante o mês que passou, até ao de abril corrente.

No quartel do [illegible] — localizado no antigo Forte das Cinco Pontas, para os alistados nos: a) — O.A. anexo ao aquartelamento referido; b) — O.A. anexo a 7.ª Cia. de Intendencia; c) — O.A. anexo a 7.ª Cia. Leve de Manutenção; d) — Pela Capitania dos Portos que não foram preferenciados para a Marinha; e) — J.A.M. do interior e por outras CC. RR. e os que mudaram de residencia para esta cidade; f) — pela 21.ª C.R.; g) — pelas extintas O.A. dos: CRMM — EMI — ESM.; h) — pelas extintas JAM do: Recife — Brum — Santo Antônio — Pina e Santo Amaro.

No quartel do 7.º Esquadrão de [illegible] — para os alistados nos: a) — O.A. anexo a Companhia citada; b) — pela 2.ª Zona Aérea (os da classe de 1933, julgados incapazes temporariamente para o serviço militar, (Grupo «C») que foram mandados apresentar a esta C.R.; c) — pelas extintas J.A.M. das: Graças — Encruzilhada — Casa Amarela — Beberibe e Madalena; d) — bem como: os designados do C.P.O.R. e Tiros de Guerra para incorporação obrigatória na Tropa e Contingentes; e) — Os que não terminarem os Cursos em Institutos destinados á formação de Sacerdotes, de Ministros de qualquer religião, ou de membros de ordens religiosas regulares.

No quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — em Casa Forte, funcionará outro P.S.C. com identicos objetivos, para os convocados alistados pelo citado C.P.O.R., Hospital Militar do Recife e 2.ª Companhia de Guardas.

No quartel do Regimento Guararapes — 14.º R.I. em Socorro — funcionará um P.S.C. com identico objetivo para os alistados pela referida Unidade;

No quartel do 17.º Regimento de Obuses — Estrada de Paulista — será instalado outro P.S.C. com identico objetivo, para os alistados pela citada Unidade.

Classes anteriores em débito com o Serviço Militar a) — os nascidos em 1933, que: 1) — forem julgados incapazes temporariamente em inspeção de saúde anterior (Grupo «C»); 2) — forem desligados do C.P.O.R., com incorporação obrigatoria para a Tropa; 3) — tendo obtido adiamento de incorporação para matricula nos Cursos: — de Formação de Oficiais da Ativa ou da Reserva das Forças Armadas; não conseguiram seu intento até o termino do adiamento concedido; 4) — tenham interrompido o curso Eclesiastico ou correspondente. b) — os nascidos em 1932, que, 1) — tiveram sua incorporação adiada para 1953 e não se apresentaram para inspeção e seleção; 2) — desligados do C.P.O.R., Escola de Formação de Oficiais da Policia Militar e Tiros de Guerra para incorporação obrigatoria nos Corpos de Tropa e Contingentes; c) — os nascidos em anos anteriores ao de 1934, que: 1) — faltarem ao chamado de sua classe sem motivo justo (Insubmissos); 2) - Sendo filhos de brasileiros, nascidos no exterior e que optarem pela nacionalidade brasileira, tenham regressado á sua Pátria, antes de completarem 20 anos de idade; d) - Ao que: faltarem a inspeção de saúde e seleção no mês de março corrente, serão considerados «REFRATARIOS» sujeitos á multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), serão preferenciados para a incorporação sendo inspecionados de saúde e seleção (por função) na segunda época entre os dias 19 de maio e 1.º de junho proximo; e) — Data de incorporação — dia 1.º de junho de 1953. O certificado de alistamento deverá acompanhar o convocado para inspeção e seleção acima.



Até a saúde depende do tempo!

O relógio é essencial para o progresso

Se o tempo tem um valor incalculável na vida dos povos, também o tem na dos indivíduos. Um minuto significa um passo à frente no progresso de uma nação ou na recuperação da saúde de um doente! E é porque o tempo tem tamanho valor que o relógio é uma necessidade, não só para o médico e a enfermeira, como também para o industrial, o engenheiro, o comerciante, o operário, o estudante, em suma, para qualquer pessoa. Esta é a razão pela qual o relógio suíço é um artigo essencial.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

DRA. MIRIAM KELNER
De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas. (359)

VENDEDORES
Precisa-se de bons vendedores para o ramo de livros de fama mundial. Boas comissões e bonificações de conformidade com as vendas. Procurar o sr. Alves, nos dias 13 e 14, das 8,30 ás 10,30 horas, no Edificio "Santo Albino", sala 415. (98358)

REDES DO CEARA
ARTIGO FINO — BRANCO E EM CORES
RUA DA UNIÃO, 253 (98372)

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE
Cia. Vieira da Cunha
Rua da Concordia 228/38
ABAETE — Prop.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO
AVISO
VÊNDE-SE a prazo a casa sita á rua José Austregésilo n. 226, no Arruda.
Informações, na Carteira Imobiliária.
Henrique Portella
Diretor (493)

OSVALDO -- Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO á Rua da Aurora, 65 — Fone 3006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
Coleção de selos de diversos países; — Primorosos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas; — Possante radiola «Zenith» automatica; — Radiola «Semp» 1/2 gabinete; — Receptores de radio; — Grupos estofados para sala de visitas; — Santuario antigo, de jacarandá; — Estojo Faqueiro; — Serviço de «Cristal Nadir»; — Berços e Camas «Patentes»; — Bureaux; — Estantes; — Cadeiras de descanso; — Duas otimas bicicletas para moça; — Miudezas e grande variedade de moveis avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO! (491)

AVIÕES "CONVAIR-340" PARA A REAL

A renovação da frota Aero Mercante Brasileira — O que de mais moderno existe em materia de aviação comercial — A Real, a primeira a renovar sua frota — As primeiras noticias da compra dos aviões, remetidas pelo superintendente da Companhia



O problema da renovação da frota aéro-mercante brasileira tem preocupado grandemente não só os que vivem no ambiente aeronáutico como também todo o povo brasileiro, que vê na aviação um dos esteios seguros, penhor precioso do progresso e desenvolvimento da grande nação brasileira.

A modernização das máquinas habitualmente usadas nas rotas domésticas brasileiras, conquanto o famoso e notavel DC-3 venha atendendo perfeitamente as solicitações ingentes do crescente transporte aéreo entre nós, vem merecendo os cuidados e as atenções de todos.

A REAL, empresa que sempre primou pela sua preocupação fundamental de sempre servir melhor aos seus viajantes, cuidou com especial atenção do momentoso e importante problema.

Tanto assim que, na tarde de sábado ultimo, o Sr. Bento Almeida Prado, representando a diretoria da Real, atendendo aos representantes da imprensa, quando interrogado, fez as seguintes declarações:

Acabamos de receber dos Estados Unidos, uma comunicação do nosso Diretor-Superintendente Comte. Linneu Gomes, que se encontra na terra de Tio Sam acompanhado pelos Srs. Eng. Eduardo Alvarenga, diretor de manutenção e pelo piloto-chefe Damasceno, informando-nos de uma importante noticia — A Real adquiriu uma frota de aviões "Convair-340". Tal noticia, prossegue o Sr. Prado, nos trouxe muita alegria e orgulho pois com o novo equipamento de que ficaremos dotados, teremos o que existe de mais moderno e perfeito em matéria de aviação comercial, habilitando-se, absolutamente, a manter nossa posição de liderança incontestável. Aliás, pelas estatisticas oficiais, é facil verificar a privilegiada posição da Real, não sòmente no aeroporto de São Paulo, onde estamos colocados em primeiro lugar de alguns anos para cá, em número de passageiros transportados e em operações aéreas, como também no movimento geral do Brasil, onde, de acôrdo com as estatisticas oficiais da Diretoria de Aeronautica Civil, figuramos em 1.º lugar, destacadamente.

Acrescentou ainda o representante da Real: Em certas cidades brasileiras, onde existem 3 ou 4 empresas concorrentes, a Real transporta até 75% do total de passageiros. Em Curitiba por exemplo, transportamos 45% do total de passageiros e em São Paulo, onde operam 19 companhias, temos 28% do total de passageiros. Basta considerar que do total geral do Brasil, 20% pertencem à Real. Esses algarismos, são um reflexo muito nitido da situação da Real, que, tendo iniciado suas atividades no ano de 1946, ano em que transportou 47.192 passageiros, em virtude da grande preferência do viajante brasileiro aumentou o número de passageiros transportados, na proporção gigantesca que atestam os números seguintes:

1947 — 111.880 passageiros
1948 — 173.666 passageiros
1949 — 261.516 passageiros
1950 — 357.954 passageiros
1951 — 523.334 passageiros
1952 — 571.505 passageiros

Os algarismos oficiais são insofismaveis e é indiscutivel a preponderância absoluta do público pela REAL.

Concluindo, declarou o nosso entrevistado: Agora, com o novo equipamento, a frota de "CONVAIR-340", estaremos em situação de melhor servir aquêles que possibilitaram essa expansão incomparavel. "O CONVAIR" foi escolhido por se tratar de uma aeronave perfeita sob todos os pontos de vista. Já experimentada pelas principais empresas de aero-navegação comercial do mundo, os resultados obtidos com o emprego dessa aeronave são os mais satisfatórios possiveis.

A titulo de curiosidade, damos abaixos as carecteristicas do "CONVAIR-340".

CONVAIR-340

Velocidade — 420 KPH

N.º de assentos — 55 Pax

Passo reversível, permitindo pouso em campos pequenos, com utilização mínima dos freios.

Renovação de oxigênio automática, para vôos de altitude acima de 3.000 metros.

Adaptação para receber em breve tempo, Turbo hélice, aumentando a velocidade para 480 kms.

Iluminação individual.

Ventilação individual.

Cadeiras hidráulicas reclináveis.

Contrôle automático da temperatura na cabine de pax.

Alto-falantes para informações aos pax.

2 comissárias.

Cozinha para pratos à minuta.

Máxima Potência para o Motor!

— com os platinados do distribuidor sempre limpos e bem regulados!

NO TRANSPORTE de cargas, quando grande parte do lucro depende do rendimento do motor, é de grande importância o perfeito funcionamento do sistema de ignição!

Para evitar surpresas na estrada e garantir ao motor um alto rendimento, verifique o estado da tampa do distribuidor, do rotor e os platinados depois de cada 8.000 km.

VEJA SÓ AS VANTAGENS DO

SERVIÇO PREVENTIVO Ford

1. Descobrem-se as falhas, que são corrigidas em tempo, antes que se agravem.
2. O custo dos serviços é menor, porque os consertos são pequenos.
3. Previnem-se acidentes, porque removem-se as causas.
4. Mantém-se o carro ou caminhão rodando.
5. Evita-se a substituição de peças e conjuntos de grande custo.

1659

SERVIÇO Ford

Revendedores nesta praça
FONSECA IRMÃOS IND. COM. S. A
Rua Barão da Vitória 21 — Telefones: 6427 - 6753
Endereço Teleg. — CORTINIANO
RECIFE
A. C. MOURA COMERCIO S/A
Rua Imperial 1.069 a 1075 — Telefones: 7494 - 7073
End. Telegrafico CHMTION
RECIFE
(431)

Eleições, amanhã, no Diretório Acadêmico de Direito

Populismo e oposição num pleito renhido — Declarações do universitario Marcos de Barros Freire



O universitário Marcos de Barros Freire falando à reportagem

Realizar-se-ão, amanhã, as eleições no Diretorio Academico de Direito, da Universidade do Recife.

O pleito será disputado por duas correntes, a ala "populista", encabeçada pelo universitario Geraldo Mendonça, e oposicionistas, com o universitario Marcos de Barros Freire á frente.

A eleição é indireta; elegem-se os representantes dos diversos anos e estes, por sua vez, escolhem o presidente.

O populismo vem dominando a politica no Diretorio por dois periodos sucessivos. Daí, o empenho das oposições num pleito que se prenuncia dos mais renhidos, na tradicional Faculdade.

Ouvido, ontem, pela reportagem, o universitario Marcos de Barros Freire prestou as seguintes declarações:

— "Combatendo as oposições da Faculdade de Direito uma situação que vem dominando o nosso Diretorio Academico ha 2 anos, mantemo-nos, no entanto, numa linha de conduta honesta e correta para com os nossos adversarios, o que fez com que a campanha eleitoral, deste ano, fosse das mais elevadas de quantas já houve em nosso meio. Esta não poderia, aliás, ser outra atitude de nossa parte — não só por nos merecer o candidato adversario a nossa consideração, como tambem por ser a nossa politica uma politica de idéias e não de nomes. Sendo o nosso fim a renovação ético-politica da Faculdade de Direito, fomos para a luta animados apenas pelo espirito de luta honesta, refletindo a nossa posição de vigilancia e de critica construtiva. Independentemente dos resultados que o pleito oferecer, estamos tranquilos quanto ao desempenho que tivemos neste inicio de periodo escolar. Não é a primeira vez que saimos a campo para proclamar honestidade e justiça e não será a ultima que teremos batalhado por interesses que — longe de serem particularmente nossos — são interesses de todos".

CAMPO VASTO

Prosseguindo, disse:

"Vasto é o campo de realizações que se abre para aquele que alcançar a presidencia do Diretorio Academico, não sendo admissivel que se viva num marasmo administrativo como o atual, quando nada se produz. Assim, é preciso que se dê um grande incentivo ao desenvolvimento da cultura, com uma programação mensal de conferencias, debates sobre problemas sociais, seminarios de estudos, intercambio cultural de alunos e professores, instituição de bolsas escolares, circulação regular da revista "Estudante", procurar tornar mais pratico o ensino de certas cadeiras do nosso curso, etc."

PROGRAMA DE TRABALHO

"Por sua vez, se faz necessario pleitear a aquisição de alto-falantes para as salas de aulas, assim como um transporte coletivo para a nossa Faculdade, exemplo do que existe em outras escolas de nossa Universidade. Junto aos demais Diretorios Academicos, empreenderemos uma grande campanha para tornar realmente gratuito o nosso ensino superior, com a abolição de toda e qualquer taxa exigida ao aluno no momento de inscrição, matricula, etc.

Marchamos, desta forma, confiantes para as urnas, esperando que seja reconhecida a elevação da nossa campanha e a honestidade dos nossos propositos".

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA "A. CULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 18 horas
Res.: Rua da Alegria, 256 — Boa Vista

Dr. Adherval Torres
GARGANTA, OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134.
Horário: 8 ás 10 e 16 ás 18
Sabados: 8 ás 10
Residencia: Rua Visconde de Goiana n. 316 — Fone 4159
(25)

Dra. Conceição Lins
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar — Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 520 — Torre
(86599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 362, Praça do Derby, 211
Telefone — 9070
Exames de Laboratorio, Exames de sangue, fezes, urina escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOAO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7567

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 ás 19 horas.
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 519 — 5.º andar

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco", 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 472 Telefone: 28092

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 50 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição
Sifilis
Consultorio:
Rua da Imperatriz n. 133 1.º and. — Fone 4909
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras Partos Ondas curtas. Eletro-Coagulação Estudo de citologia vaginal Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof Medina no H das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar, Salas 511/511 Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar Sala 103 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3350
Fone: 8 9 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: ciáticas, nevralgias, dôres de cabeça e dos cânceres inoperaveis. Paralisias. Cons.: Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719. 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas. Resid.: Rua Dr. Isaac Sinazar, 114 — Tamarineira
(663)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas, exceto aos sábados. Hora marcada.
(7857)

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos figado, rins) - Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons.: Rua Nova 462, 2.º andar. 10 as 11 e 15 as 18. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte, 3063

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar. Fone 5548, das 14 as 18 horas. Aos sabados das 8 ás 12 horas.

Dr. Paulo Amazonas
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Curso de especialização no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.
Cons.: Ed. Santo Albino, sala 328.
Res.: Rua Porto Carreiro, 126 — DERBY.
(32415)

DR. NORBERTO SCHEINBOGEN
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 724
Res.: Rua Afonso Celso 85 Fone 28397. TAMARINEIRA

DR. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 102

CANCER DA PELE ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (b. F. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

Dra. Miriam Kelner
De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças das Senhoras. Esterilidade. Diagnóstico Precoce do Cancer. Partos. Reto e Anus.
Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266 — Consultas das 14 as 18 horas
(311)

Dr. Armando Macedo
CLINICA MEDICA
Consultório: — Edf. Santana: Rua Nova, 306 - 4.º and. De 4 ás 6
Entrada pela Rua do Cajú
Residência: Avenida João de Barros, 1267
(225)

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 103
Das 10 ás 12 — 16 ás 18 horas
(250)

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 - 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES, 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2303 — 25942 — 6458
RECIFE — PERNAMBUCO
(233)

Dr. Galileu Figueredo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Medica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado
Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78, Recife — Olinda

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO, VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas. Segundas e sextas, até 18.30 horas. Sabados, das 10 ás 12 horas. Consultorio: Edif. Sto. Albino, 7.º andar, sala 727. Residencia: Rua Conselheiro Portela, 376 — Fone 2153

DR. SA LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 202 e 203. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 3265

DENTISTAS

DR. LUCIJO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia. Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147, Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. JOSE".

COLUMBIA
CAPITALIZAÇÃO

AVISO

Avisamos aos portadores de nn/titulos que só devem pagar suas mensalidades a nn/cobradores autorizados.

Qualquer pagamento de mensalidades de nn/titulos feito por intermedio de nn/agentes produtores não será tomado em consideração em caso de sorteio.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A.
AV. GUARARAPES, 1.º AND. SALAS 11/13
EDIFICIO ARNALDO BASTOS, 210
RECIFE — PERNAMBUCO

MOVEIS

VENDE-SE um dormitório de casal, um dormitorio de criança, em sucupira, sala de jantar, um grupo estofado para sala de visita, todos os moveis de fina fabricação. Cristais, tapetes etc.
Ver á rua do Futuro, 177, Affitos, das 14 ás 17 horas.
(483)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Armando Cunha, Mme. Alvara Oliveira.
B — Banqueiro, Belem.
C — Caixa Postal 1522, Caixa Postal 887, Cia. Estrangeira, Competencia, Cia. Nacional, Caixa Postal 738, Campos.
E — Escritorio.
F — Firma Estrangeira, Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs), Fontes.
I — Ismael Ramos das Neves, Importador.
J — José Jackson, Juarez Vasla, José Paulo, José Medeiros, reporter de «O Cruzeiro», José Pessoa (dr.), José Guerra.
L — Luiz Gomes de Almeida, Lourival Lins Botelho.
M — Murilo Marroquim, M. C. T., Maciel.
N — N. 31 300, N. 98 158, Nelson Rangel.
O — Otavio Gomes, Oliveira, O. L., Osvaldo Lima (dr.)
R — Refoe, Raio X, Refrigerador.
S — Severino Monteiro, Serras, Severino Nunes Freitas, Severino Aguiar, Severino Maia Maltez, S. P. S. R. Cavalcanti.
W — Walfrido Lisboa.

PROMOVIDO A MARECHAL

RIO, 11 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto promovendo a marechal o general José Coelho Neto e a general de brigada com transferencia para a reserva o coronel João Barroso.

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO IMPOSTO DO SÊLO

RIO, 11 (Meridional) — Entrou em vigor a consolidação das leis do imposto do sêlo, aprovado pelo decreto 32.383, de março e publicada pelo Diário Oficial de ontem.

AVISO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA DE FOSFOROS S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados todos os acionistas desta sociedade para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 15 (quinze) de abril corrente, ás 10 (dez) horas, na sede social á Rua do Dendê s/n., no bairro do Prado, desta cidade, assembléia essa que terá por finalidade tratar da liquidação da sociedade, eleger o liquidante e o conselho fiscal que terá de funcionar durante o periodo da liquidação.

Recife, em 31 de março de 1953.

Wilfrid Russell Slumbers
Diretor-Presidente
(478)

GRANDE E IMPORTANTE LEILÃO realizará FILGUEIRAS - Leiloeiro Oficial

QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1953 — AS 3 HORAS DA TARDE NA AGENCIA A RUA DIREITA, 18

Luxuoso dormitorio conjugal «MAIDA» absolutamente novo e completo — Ricas sala de jantar de imbuia com 12 ps. — Finos e modernos dormitorios e salas de jantar — Nova maquina de calcular «Addo» — Cofres semi-novos — Novissima radiola — Bicicleta — Camas Patente de casal e solteiro — Importante Santuario de Perobs, com mesa — Cadeiras Gerdau — Maquina de escrever, carro grande — Grande e variado lote de moveis avulsos — Bijuteria e muitos outros objetos que serão vendidos por ocasião deste IMPORTANTE LEILÃO

INTEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO ——— NAO PERCAM

QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1953 — AS 16 HORAS

PELO FILGUEIRAS — AGENCIA: R. DIREITA, 18

(495)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

REFLEXO DA OFENSIVA DE PAZ NAS COTAÇÕES INTERNACIONAIS

Crise depressionista ameaçando a economia norte-americana

Wilson AGUIAR

A ofensiva de paz iniciada pelos sovieticos já começa a se refletir nas cotações internacionais dos produtos. Segundo observadores dos mais credenciados, esses fatos determinarão grande queda nos preços dos produtos vendidos em bolsa. Entre esses produtos estarão incluidos todos os elementos de exportação do Brasil. Certos circulos dos Estados Unidos admitem que o futuro da economia norte-americana repousa absolutamente na orientação do programa de guerra do governo de Eisenhower, visto como a sua suspensão determinaria imediata crise depressionista. E isso porque, afirmam os economistas, os norte-americanos estão gastando, hoje, fisicamente, menos quilos de mercadorias que ontem e que amanhã gastarão muito menos ainda. Ora, estando as fabricas norte-americanas atualmente em um ritmo de produção elevado, só poderia sustentar sua estrutura, com a sua conversão para a paz, caso encontrasse imediatamente consumo para os seus produtos, fato pouco provável no mercado interno dos Estados Unidos, como no mercado externo, em face da grande escassez de dolares em todo o mundo. Tudo isso significa que não podem os Estados Unidos se entregar, de hora para outra, a um programa absolutamente desarmamentista. E ainda mais, não inspirando a nova atitude do governo de Moscou absoluta confiança, não pode Washington abandonar a construção do seu poderio militar.

Toda essa argumentação desenvolvida em estudos e observações de economistas europeus e norte-americanos, mostra que a atual queda que se esboça nas cotações dos produtos vendidos nas bolsas internacionais não indicam uma grande etransformação nas economias dos paises produtores, da vez qde o fenomeno reflete apenas o estado de expectativa da politica internacional. Assim sendo, não há por que não se manterem firmes os mercados dos produtos nacionais, notadamente o café que vem de sofrer uma das maiores manobras baixistas em parte provocada pela especulação altista de certo grupo especializado no seu comercio.

De outro lado, asseguram os observadores que não interessa ao proprio governo norte-americano uma fase de «preços baixos», já que com uma grande sáfra de algodão e trigo, principalmente, seus prejuizos seriam ainda maiores que os de qualquer outro pais produtor. Isso ainda se faz mais real, quando sabemos que todos os produtos agricolas dos Estados Unidos têm preços minimos de garantia, fato que limita, sem dúvida, a queda de suas cotações, com reflexos nos preços de produtos não produzidos pelos norte-americanos, como é o caso do café e outros que exportamos.

AS COTAÇOES DA PRAÇA

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Preço realizado no dia 31 de março de 1953.

Apolices Federais

Diversas Emissões, 5 o/o — vja de Cr$ 500,00, 5 o/o..	370,00
Obrigações de Guerra de vja de Cr$ 200,00, 6 o/o .	348,00
Ao Portador, 5 o/o	720,00
vja de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Uniformizadas 5 o/o	700,00
Comprador	700,00
Obrigações de Guerra de	
Obrigações de Guerra de	
Obrigações de Guerra de	
Couros secos sepichados —	
Caroços de algodão (15 qui.	
Obrigações de Guerra de vja de Cr$ 50.000,00 6 o/o	3.700,00

Apolices Estaduais

Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 5 o/o	488,00
Ao Portador 7 o/o	720,00
Prioridades vja Cr$ 100,00 5 o/o	48,00

Ações de Bancos

Banco Auxiliar de Comercio vja de Cr$ 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo SIA vja de vja de Cr$ 100,00, 6 o/o .	74,00
Banco Comercio Industria Cr$ 500,00, comprador . .	250,00
Cr$ 200,00 comprador . .	200,00
Banco Central vja Cr$ 100,00 comprador	160,00
Banco Nacional de Par vja par. vja Cr$ 30,00, comprador	45,000
Vendedor	50,00
Banco Nacional do Norte vja Cr$ 500,00	600,00

Cotação de generos de março de 1953.

Açucar usina de 1ª (60 ks.)	320,00
Açucar cristal (60 ks.) . ..	180,00
Açucar demerara (60 ks.) . .	160,00
Alcool puro 42º (litro) . ..	1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos..	253,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)..	275,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos) — nominal	290,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos)	300,00
Couros verdes salmourados — quilo	6,50
Peles de cabra — quilo . .	20,00
Peles de carneiro — quilo .	25,00
Sola	25,00

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional
VAPORES PARA O NORTE

ARATAIA (Carguéiro) — Esperado no dia 15, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu
ARASSU' (Carguéiro) — Esperado no dia 15, sairá para: Cabedelo e Natal.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' (Passageiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITABERA' (Passageiro) — Esperado no dia 13, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAHITE' (Passageiro) — Esperado no dia 19, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

A ASSISTENCIA SOCIAL NA REDE FERROVIARIA DO NORDESTE

A pronósito do I aniversário da criação do Serviço de Assistência Social, a Administração Geral recebeu telegramas das seguintes pessôas de familias ferroviárias, beneficiadas com o referido Instituto:

Familia Barbosa dos Reis — Severina Correia de Barros — Familia Gomes da Silva — Odila Gambôa Pimentel Reis Albuquerque — José Henrique do Nascimento — Maria do Carmo Ferreira — Lidia Ferreira de Araujo — José Ribeiro da Silva — José Augusto da Silva — Alzira Santos e Silva — Antônio Marina de Souza — Mário Lúcio Farias — José Câmara Pimentel — Ifelvina Silva Correia — Benedito do Nascimento — Elizete Ferreira de Lima — Luiza Maria de Lima — Francisco Ferreira de Lima — Quitéria Nunes da Silva — Inácio Augusto da Silva — Maria de Lourdes Silva — Josefa de Oliveira Gomes — Alice Santos Queiroga — Epaminondas Lima — Maria do Carmo Silva — Familia Barbosa Lima — Maria José Lins — Maria do Carmo Lins — Maluiadas Gomes Silva — Severina Duarte Silva — Olindina Alves — Clóvis dos Santos — Elisete Maria de Carvalho Albuquerque — Estefânia Santos — Maria Alice Carvalho — Divai Pessôa Albuquerque — Jeferson Barbosa — Olivia Barbosa — Josias Caetano da Silva — Maria Reginaldo Gama — Antônio Batista da Silva — Maria do Carmo Silva — Cecilia Mendes — Claudia Rêgo Silva — Cecilia Mendes Silva — Severina dos Passos Silva — Elva Rosa Medeiros — Otacilio Batista da Silva — Beatriz Melo da Gama — Fernando Gama — Lucia Melo Gama — Arlindo Celestino Souza — Maria de Lourdes Matos — Maria do Carmo Farias — Emilia Ribeiro de Matos — Celestina Maria Farias — Raiana Maria Maciel — Mara Maria Maciel — Hercilia Maciel de Souza — Maria Almeida Alves.

AS REUNIOES DA A. I. P.

Sob a presidencia do jornalista [illegible] Beltrão, realisou-se terça ultima, 7 do corrente, na [illegible] da Associação da Im[illegible] de Pernambuco, no Edf[illegible] Alhino, 4.º andar, mais [illegible] sessão ordinária da entida[illegible]

Lida e aprovada a ata, passou [illegible] ao expediente que, entre ou[illegible] documentos, constou de um [illegible] do Delegado do Instituto dos Industriários, outro do Delegado do Ministério do Trabalho, agradecendo o convite da AIP para as solenidades de posse de sua diretoria, e por fim uma comunicação do Aéro Clube de Pernambuco, sobre sua nova diretoria. A seguir o tesoureiro leu o balancete do mês de março que foi aprovado. A presidencia da Comissão de Sindicancia informou haver realizado naquele mesmo dia da sessão da AIP, sua primeira reunião, na sede dessa entidade.

Facultado o uso da palavra aos sócios diretores presentes, o 2.º Secretario, numa questão de ordem, falou sobre a aplicabilidade das sanções estatutárias no caso do vereador Wanderlei Wanderley sócio efetivo da AIP que, da bancada da Câmara Municipal assacara ofensas á elementos da imprensa por motivo de assunto já do conhecimento do público. Apreciada a questão, pela Mesa, esta resolveu, por maioria, aprovar uma proposta de outro diretor no sentido de que fosse lavrada e publicada uma nota oficial da entidade, sobre a conduta do citado parlamentar.

Por ausencia de mais assunto, o presidente encerrou a sessão marcando outra para a proxima quarta-feira, 14 deste.

IOFOSCAL
fortificante indicado para as crianças em idade escolar

QUASE 2 MILHOES DE CRUZEIROS PARA OS FLAGELADOS DO NORDESTE

CURITIBA, 11 (Meridional) — A campanha de auxilio ao nordestino flagelado, no Paraná, encerrou-se com sucesso, sob a presidência da sra. Flora Camargo Munhoz da Rocha, esposa do governador do Estado. No discurso que pronunciou, por ocasião do encerramento dessa campanha, d. Flora Camargo Munhoz da Rocha disse entre outras coisas o seguinte:

«Como presidente da Legião Brasileira de Assistência, quero deixar público o nosso comovido agradecimento ao povo paranaense — aos que generosamente atenderam ao nosso apêlo e aos que expontaneamente vieram-nos confiar seu donativo.

O êxito desta campanha, que até hoje atingiu a elevada soma de um milhão seiscentos e cinco cruzeiros e setenta centavos, foi surpreendante. Devemos afirmar, diante de tantas responsabilidades, o nosso empenho em corresponder a essa confiança. O povo pode estar certo de que faremos valer esta quantia — que se acha presentemente depositada no Banco do Estado ofertá em dinheiro que o paranaense ofereceu ao nordestino. Convérterêmos em generos de primeira necessidade, adquiridos onde houver maiores vantagens, entregando diretamente às presidentes da LBA dos Estados flagelados, com as quais estamos tentando comunicação. Cada região receberá sua cota de feijão, farinha, arrez, xarque e café. Enviaremos ao Nordeste um emissário da nossa confiança, com passagem oferecida pela Aerovias Brasil, que acompanhará as entregas e recolherá documentação para a oportuna publicação de um balancete geral do movimento. Temos noticiado, diretamente, com precisão, todos os detalhes da campanha e ainda por algum tempo informaremos até a completa entrega dos generos nos locais, quando findará nossa tarefa».

Caixa Econômica Federal de Pernambuco

CARTEIRA DE PENHORES E TITULOS
MONTE DE SOCORRO

Caução 20%

Na quarta-feira, 22 do corrente, ás 14 horas, de ordem do Conselho Administrativo serão vendidas em leilão as joias constantes das cautelas vencidas em Fevereiro do corrente ano, cujos mutuários não renová-las ou resgatá-las até o ante-véspera do leilão, segundo o regulamento em vigor.

64625 64878 65175 65220 65227 65230 65244 65250 65283 65375
65402 65437 65470 65490 65545 65570 65619 65674 65729 65743
65771 65775 65782 65785 65803 65827 65828 65848 65867 65895
65896 65898 65916 65934 65943 65952 65968 65973 65977 65986
66065 66078 66081 66088 66093 66175 66184 66190 66195 66201
66202 66206 66221 66227 66241 66281 66298 66349 66361 66556
66607 66646 66701 66781 74154 74155 74156 74683 74691 74719
74722 74749 74778 74801 74807 74815 74858 74861 74839 74896
74919 74932 74934 74968 74995 75015 75016 75026 75030 75037
75054 75062 75068 75074 75082 75085 75095 75103 75108 75131
75135 75136 75140 75151 75161 75176 75193 75216 75230 75239
75252 75258 75256 75264 75273 75274 75275 75279 75280 75306
75314 75326 75327 75329 75348 75350 75358 75363 75369 75399
75419 75428 75441 75446 75450 75470 75475 75489 75490 75504
75508 75506 75513 75517 75532 75540 75543 75549 75557 75561
75565 75578 75582 75585 75586 75589 75590 75603 75609 75618
75623 75626 75635 75658 75664 75674 75681 75689 75694 75766
75715 75722 75730 75738 75740 75748 75759 75771 75778 75762
75791 75817 75821 75822 75827 75844 75849 75893 75896 75908
75915 75932 75936 75938 75945 75954 75968 75972 75979 75995
76000 76011 76016 76038 76056 76085 76095 76098 76122 76133
76143

O licitante que não retirar o lote adquirido dentro do prazo de 48 horas depois de efetuado o leilão, perderá o seu direito.

Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em 10 de abril de 1953.

A ADMINISTRAÇÃO.

(474)

CÃES-BOXER

Vendem-se com 2 meses, filhos de campeão e com registro no Kennel-Club. Rua Hermogenes de Morais, 104 — Madalena. (97899)

AOS QUE ANSEIAM POR UM "BOM CINEMA"

apresentamos: KINO filmes, S. A.

marco decisivo da 7.ª arte no Brasil

Direção técnica de grandes nomes do cinema internacional como Alberto Cavalcanti, Harry Hand, etc.

Estudio modernissimo no bairro do Jaçanã.

Equipe altamente selecionada, todo um exercito de profissionais de grande experiencia.

O empreendimento que levará ás telas do mundo, uma afirmativa do valor artistico do Brasil.

Aguardem para breve o 1.º filme da Kino:

"O CANTO DO MAR"

natural com as lindas paisagens do historico RECIFE e a atuação de artistas da terra, como Alfredo de Oliveira, Aurora Duarte, Rui Saraiva, Margarida Cardoso e outros.

KINO filmes S. A.

Séde - S. PAULO

Edificio do Cine Marrocos

Capital: Cr$ 10.000.000,00

Aumento: Cr$ 40.000.000,00

Informações: Snr. Carmo

Grande Hotel apto. 521

(98331)



PARQUE

Amanhã

As 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Um filme deliciosamente humano... sentimental e divertido! A Warner apresenta:

Cary GRANT e Betsy DRAKE em

SEMPRE CABE mais UM

Hoje — ANGUSTIA de uma ALMA

MODERNO
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Low AYRES e Marilyn MAXWELL no drama da United

HOMENS VERDADEIROS

Imp. até 14 anos

BOA VISTA
HOJE
2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Gene TIERNEY e Ray MILLAND — em —

LAGRIMAS de MULHER

Filme da Warner



SÃO LUIZ

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

O drama de sofrimento de uma linda jovem cujo unico pecado foi amar com toda a sinceridade!

A U.C.B. apresenta:

FADA SANTORO

Anthony ZAMBORSKI e Miro CERNI em

A FORÇA DO AMOR

Imp. até 10 anos

4.ª feira — James STEWART e o SANGUE SEMEOU a TERRA

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTREIA

Errol FLYNN em CARAVANA do OURO

AMANHÃ
13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30

ART-PALACIO



A MAGNIFICA FAÇANHA DE UM PUNHADO DE HOMENS... E UMA LINDA MULHER QUE DESAFIOU A MORTE E A DESHONRA PELO SEU AMOR!...

JAMES CRAIG
BARBARA PAYTON em

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER

Prod. da R.K.O. Radio Films

HOJE — LEONARDO CORTESE — em —

O FIACRE N.º 13

AVANT-PREMIÈRE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas
O FALCÃO VERMELHO
com Jacques Sernas
Imp. 18 anos

AMANHÃ
13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30

TRIANON



UM ESPIÃO FEROZ... UMA LINDA MULHER... UM COMEDIANTE ATRAPALHADO, TUDO MISTURADO NUMA COMEDIA IMPAGAVEL!

BOB HOPE
HEDY LAMARR — em —

A CIGANA ME ENGANOU

Um filme da Paramount
Imp. até 10 anos

HOJE — AVE NINGHI — em —

UM DOMINGO DE VERÃO

CINE PALÁCIO DO RÁDIO

HOJE

SELVAS DA MORTE

SUA VINGANÇA ERA MAIS FORTE E BRUTAL DO QUE A SELVA AGRESTE E IMPIEDOSA COM ROBERT LOWERY, ANN SAVAGE E BARTON Mc LANE — PRODUÇÃO PARAMOUNT

MATINAL — 9 HORAS
SOIRÉE — 19 e 21 HORAS

AGENCIA MARITIMA "INTERMARES" LTDA.

DAMPSKIBSSELSKABET TORM A/S

TORM LINE

Av. Marquês de Olinda, 133 — Terreo

TELE) GRAMAS: «INTERMARES» — «TORMLINE»
) FONES: 9088 — 9087 — 2114

m/s BIRGITTE TORM

Esperado no porto do Recife a 18 de Maio, saindo no mesmo dia e chegando a New York a 28 do mesmo mês, aceitando-se reservas de passagens para New York, Boston, Baltimore e Philadelphia. Este navio, de linhas aerodinamicas, lançado ao mar em Dezembro de 1951, está apto a atender aos mais exigentes viajantes, e além de possuir em seus camarotes quartos de banho privativos, oferece a melhor atenção e o melhor serviço aos senhores passageiros.

FUNEBRES

ADELIA DE BRITTO E SILVA

1.º ANIVERSARIO

A Diretoria da Usina Central Barreiros S.A. mandará celebrar missas de 1.º aniversario na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros, ás 7 horas da proxima segunda-feira, 13 do corrente, em sufragio da alma da sua acionista — D. ADELIA DE BRITTO E SILVA — e convida para assistí-las, a todos os auxiliares e operarios da Usina, parentes e amigos da pranteada extinta, hipotecando seu agradecimento a quantos comparecerem áqueles átos de fé cristã.

ADELIA DE BRITTO E SILVA

1.º ANIVERSARIO

A familia Carlos Frederico Xavier de Britto, ainda profundamente ferida com a perda irreparavel da sua querida — ADELIA, — convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso de sua alma, fará celebrar na proxima segunda-feira, 13 do corrente, 1º aniversario do seu falecimento, ás 7 horas, na Matriz da Boa Vista, nesta cidade, no Seminario e na Catedral de Pesqueira, respectivamente ás 6.30 horas e 8 horas e na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros, ás 7 horas, confessando-se desde logo penhorados a todos que comparecerem áqueles atos de religião e caridade cristã.

ADELIA DE BRITTO E SILVA

1.º ANIVERSARIO

Os Diretores das Industrias Alimenticias Carlos de Britto S.A. (Fabricas "PEIXE") convidam a todos os seus auxiliares, operarios, parentes e amigos da acionista — ADELIA DE BRITTO E SILVA — para assistirem ás missas que mandam celebrar, na proxima segunda-feira, 13 do corrente, 1.º aniversario do falecimento da pranteada extinta, ás 7 horas, na Matriz da Boa Vista, nesta cidade, no Seminario e na Catedral de Pesqueira, respectivamente ás 6.30 e 8 horas e na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros, ás 7 horas, confessando-se desde já agradecidos, a todos que comparecerem áqueles atos de fé e caridade cristã.

ADELIA DE BRITTO E SILVA

1.º ANIVERSARIO

Julio de Britto e Silva, (ausente); Gilberto de Britto e Silva, Mario Penna, José Vicente Meira de Vasconcellos, Gustavo de Britto e Silva, (ausente); Rinaldo de Britto e Silva, dr. José de Britto e Silva, dr. Manôel de Britto e Silva (ausente); Placido de Britto e Silva, José da Silva Moreira (ausente); Silvio Fernandes, Agostinho de Barros e Silva, esposas e filhos e a Viuva Carlos de Britto e Silva, filhos e netos, profundamente compungidos pelo duro golpe que os feriu, com o falecimento da inesquecivel — ADELIA DE BRITTO E SILVA — mãe, sogra, avó e bisavó, convidam todos os parentes e amigos da pranteada extinta, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na proxima segunda-feira, 13 do corrente, 1.º aniversario do seu falecimento, ás 7 horas, na Matriz da Boa Vista, nesta cidade, na Catedral e no Seminario de Pesqueira, respectivamente ás 6.30 e 8 horas e na Capela de Nossa Senhora do Rosario, na cidade dos Barreiros, ás 7 horas, agradecendo desde já a quantos comparecerem áqueles atos de fé e piedade cristã.

CANDIDA VALENÇA BARBOSA

30.º DIA

Francisco de Assis Barbosa, Elvira Valença Borba e filhos, Virginia Valença Vieira, esposo e filhos, (ausentes); Izabel Barbosa Valença e filhos, Ana Barbosa de Aquino e demais sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua sempre lembrada esposa, irmã, cunhada e tia — CANDIDA, — mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 7 horas do dia 15 do corrente (quarta-feira).

A todos a sua imorredoura gratidão.

(98167)

CIDALISA DE SIQUEIRA BRITO

(Cila)

7.º DIA

Pedro de Siqueira Brito e esposa, Luiz de Siqueira Brito, esposa e filhos, dr. Milton Cavalcanti Pina, Lecy Augusto, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa, que mandam celebrar na Matriz de S. Pedro, em Olinda, ás 8 horas, do dia 15, pelo descanso da inesquecivel e muito querida CILA.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

(98138)

AGRADECIMENTO

Josaphat de Carvalho Rosas e familia, vem por estas linhas expressar sua gratidão, aos seus inumeros amigos que lhes enviaram telegramas, cartas, cartões e tambem procuraram confortar-lhes com suas presenças, pelo falecimento de seu inesquecivel pai, sogro e avô, — ANTONIO ROSAS DE CARVALHO — ocorrido em sua residência á Rua Henrique Dias, 54, em Olinda, no dia 30 de março p. passado.

(472)

JOANA ALBUQUERQUE HENRIQUE SOARES DE PINHO

(Janoca)

30.º DIA

Dr. Aluizio Inojosa e familia; Dr. Murilo Martins e familia; Viúva Dr. Egas Carlos Duarte; Viúva Dr. Sócrates Gonçalves de Medeiros e familia; Antônio Soares de Pinho e familia; Osvaldo Soares de Pinho e familia; Abelardo Soares de Pinho e espôsa; Viúva Otávio Soares de Pinho e familia; Odorico de Oliveira e familia (ausentes); Vitorina Henriques Freire (ausente) Viúva Dr. Apolinário da Trindade; Henriques e familia; Dr. Carlos José Duarte e familia; Dr. Vicente Phaelante da Câmara e familia; Viúva Dr. José Gonçalves de Medeiros e filhos; Iran Inojosa e familia; José Isidoro Martins Júnior e familia (ausentes); Gilvan Inojosa e familia; Humberto Soares de Pinho e familia (ausentes); Rodrigo Otávio Soares de Pinho e familia (ausentes); Fernando Luiz Soares de Pinho e familia convidam seus parentes e amigos para ás missas que mandam celebrar, no dia 14, ás 7 1/2 horas, na Basilica do Carmo, por alma de sua mãe, avó, bisavó e cunhada — JOANA ALBUQUERQUE HENRIQUE SOARES DE PINHO (JANOCA) — agradecendo desde logo a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(98353)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 12 DE ABRIL DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Nas proximas horas a troca de prisioneiros

Dwight Eisenhower falará hoje sobre a politica dos EE. UU. para as Americas

NO DIA 20, A REPATRIAÇÃO

TOQUIO, 12 — Urgentissimo — (Domingo) — (UP) — Os delegados aliados e comunistas concordaram em começar a repatriação dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos a 26 de abril. De acordo com as condições do pacto firmado ontem em Pan Mun Jom, os comunistas devolverão 600 prisioneiros aliados a razão de 100 por dia. Os aliados disseram que devolveriam 5.600 comunistas a razão de 500 por dia. Os membros do grupo aliado disseram que podiam começar a troca no prazo de 72 horas, porem os comunistas parece não estavam em condições de iniciar a repatriação imediatamente

INQUERITO SOBRE O "KREBIOSEN"

Realizado no Illinois

CHICAGO, 11 (U.P.) — Clarice Moreland declarou ante uma comissão legislativa do Estado de Illinois que se salvou da morte certa por cancer graças ao Krebiozen, droga cuja eficacia é objeto de controversia nos Estados Unidos.

A sra. Moreland, advogada, de 48 anos de idade, prestou declarações ante aquele organismo legislativo, que investiga a acusação de que o tesoureiro da Associação Medica Norte-Americana tratou de obter, por meios ilicitos, direitos de distribuição do Krebiozen.

Esta comissão, por sua vez, investiga se a Universidade de Illinois teve razão ao proibir estudos sobre o Krebiozen, devido á sua formula secreta. A droga foi inventada na Argentina pelo dr. Stevan Durovic, que a vendeu aos Estados Unidos.

A comissão interrogou o sr. Carlos Alberto Barreria, ex-subsecretario de Estado argentino e amigo do dr. Durovic, sobre sua declaração de que havia ajudado Marco Durovic, irmão do descobridor do Krebiozen, a obter, em Buenos Aires, um emprestimo de 640.000 dolares.

O senador Albert Smith e o representante Charles Skules, membros da comissão legislativa, fizeram perguntas a Barrerias. Este disse que havia acompanhado Marco Durovic para apresenta-lo a muitas personalidades oficiais, inclusive ao presidente Peron.

Acrescentou que apresentou Durovic a funcionarios do Banco Industrial de Buenos Aires.

«Garantiu Peron o reembolso do emprestimo, ou autorizou o banco a fazer o emprestimo de dolares?» — perguntou Smith.

«Não» — contestou Barreria.

«Que influencia exerceu o presidente para que o banco fizesse o emprestimo?»

«Nenhuma» — respondeu Barreria, acrescentando que apresentou Durovic a Peron, porque «Durovic tinha de enviar o dinheiro aos Estados Unidos e o cambio era controlado pelo governo.»

«Pelo que você diz, o governo argentino está interessado oficialmente no Krebiozen?» — acentuou Smith.

«Não, absolutamente» — concluiu Barreria.

A comissão prosseguirá sua audiencia no dia 24 de abril, quando ouvirá o proprio dr. Durovic.

EM ATIVIDADE OS VULCÕES DA GUATEMALA

GUATEMALA, 11 (U.P.) — Informou-se que a atividade vulcanica se está generalizando a todos os vulcões da cordilheira guatemalteca. Os vulcões Acatenago, Yepocapa, Tajumulco, San Pedro, Tocana, Santa Maria e Atitlan estão vomitando cinzas e lavas. A atividade é acompanhada por fortes ruidos subterraneos e abalos sismicos. Não há noticias de vitimas até agora.

REUNIÃO DA O. E. A. DEDICADA AO 14 DE ABRIL, DIA PANAMERICANO

O discurso do presidente será a segunda manifestação sôbre a politica continental desde a posse

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Eisenhower pronunciará amanhã importante discurso ante o Conselho da Organização dos Estados Unidos Americanos, por motivos do dia Panamericano, a 14 deste. Espera-se que Eisenhower volte a dar garantias ás republicas da America Lanita sobre a importancia com que os Estados Unidos encaram sua politica em relação ás mesmas. A primeira vez que Eisenhower fez uma declaração nesse sentido foi quando tomou posse da presidencia dos Estados Unidos, a 20 de janeiro ultimo.

REUNIÃO DA O.E.A.

WASHINGTON, 11 (De R. Frantz, correspondente da "United Press) — "No hemisferio ocidental nos unimos entusiasticamente a todos nossos vizinhos, na obra de aperfeiçoar a confiança fraternal e os propositos comuns" — disse Eisenhower. A reunião do conselho da OEA de amanhã dará a Eisenhower a tribuna para ampliar essa declaração e informar, com detalhe, os meios com que pode leva-la á pratica.

Os diplomatas receberam a declaração do primeiro mandatario dos Estados Unidos como confirmação de que o poder executivo americano se preocupa realmente com as relações interamericanos, já que a historia dos ultimos 50 anos mostra que o entusiasmo publico pelo sistema pan-americano é maior quando o presidente assume pessoalmente sua direção. Os presidentes democratas e republicanos, começando por Teodoro Roosevelt, concorram a similares assembléias dos diplomatas latino-americanos para expor atitudes e objetivos politicos globais que serviriam de guia ao poder executivo e ao Departamento de Estado.

Faz 20 anos que o presidente Franklin Roosevelt dirigiu a palavra ao conselho diretor da União Panamericana para esboçar um sistema panamericano fundado na confiança, amizade e boa vontade.

A chave politica dessa declaração foi a implantação do principio de não intervenção neste hemisferio, rapido desenvolvimento do sistema inter-americano de relações politicas e cuidadosa limitação da doutrina de Monroe, no seu proposito original de dissuadir todo o pais no continente americano do desejo ou intenção de fazer novas aquisições territoriais no hemisferio ocidental!

REFORMA ADMINISTRATIVA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Eisenhower aprovará, segundo fontes bem informadas, um projeto visando deixar nas mãos do Departamento de Estado todos problemas de informação do governo norte-americano para o estrangeiro e o programa do ponto quatro de ajuda tecnica a paises pouco desenvolvidos.

Circulos oficiais manifestaram que o projeto está contido nas recomendações formuladas, recentemente, por uma comissão especial designada pelo general Eisenhower para estudar a reorganização do governo. Preside a mesma o sr. Nelson Rockefeller.

De acordo com esse plano, o programa do ponto quatro passaria a depender da Direção de Segurança Reciproca. Esta, por sua vez, seria reorganizada sob nova administração de ajuda ao exterior que estaria a cargo de programas atualmente administrados por diversos departamentos ou organismos governamentais.

A proposito dos programas informativos para o estrangeiro, inclusive o de "Voz da America" formar-se-ia uma direção independente. O secretario de Estado, John Foster Dulles, deseja que se liberem ambas as atividades ao seu departamento, pois pretende que este se dedique exclusivamente a traçar a politica exterior do pais. Segundo se presume, o plano da comissão Rockefeller dispõe que se mantenha uma estreita ligação entre o Departamento de Estado e

(Conclue na 12.ª pagina)

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC. Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)



HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS AO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA — A Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro homenagearam, em solenidade ontem realizada na séde do Palácio do Comercio, o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho. Presentes pessoas de destaque das classes produtoras e da vida politico-social do pais. Discursou saudando o sr. Café Filho o presidente da Associação Comercial, sr. Carlos Brandão de Oliveira, seguindo-se o discurso de agradecimento do homenageado. Acima, vemos um aspecto da solenidade. Rio. (Foto Meridional)

BASES: CINCO MIL SOLDADOS DA O. N. U. POR 600 BOLCHEVISTAS

Proposta vermelha para ampliação dos entendimentos — Ponto de vista de Van Fleet

TOQUIO, 11 (U.P.) — O acordo para troca de prisioneiros de guerra, feridos e enfermos, foi firmado, ontem, em Pan Mun Jom. Os comunistas entregarão 600 prisioneiros aliados em troca de 5.000 prisioneiros bolchevistas em poder das Nações Unidas. Resta apenas fixar o momento em que começará a troca de ambas as partes.

Os comunistas manifestaram que podem iniciar a entrega dentro de 72 horas. Assim sendo, é possivel que dentro de uma semana não haja nenhum prisioneiro aliado em mãos dos comunistas.

As Nações Unidas aguardam o desenvolvimento das negociações com muita atenção já que, se os comunistas estão agindo de boa fé, esse acordo inicial pode conduzir a um convenio definitivo sobre o conflito coreano.

Ao ser firmado o acordo, os vermelhos pediram a imediata continuação das discussões de tregua, manifestando esperar a resposta das Nações Unidas dentro de um ou dois dias.

Recorda-se que o principal obstaculo ao armistício, até agora, tem sido a questão da repatriação voluntaria de prisioneiros de guerra.

Os comunistas propuzeram, ultimamente, que os prisioneiros que não quizessem ser repatriados deveriam ser entregues a um pais neutro. Todavia, anteriormente, indicaram que o repatriamento deveria ser feito á força, se necessario.

Aguardam-se as discussões sôbre o armistício, afim de verificar a proposta vermelha é suscetivel de resolver o problema.

ENCAMINHARA' A PROPOSTA

PAN MUN JOM (Coreia), 11 (U.P.) — O pedido de reinicio das negociações de tregua foi feito pelo chefe da delegação comunista general Lee, ao seu colega aliado, almirante Daniel.

Lee disse textualmente:

«Nossa parte entende que devem reiniciar-se imediatamente as sessões plenas das delegações, para discutir e resolver todo o problema dos prisioneiros de guerra, assim como para conseguir um armistício na Coreia.»

Daniel respondeu que tomava conhecimento da comunicação e iria transmiti-la aos seus superiores.

Corresponde agora ao general Mark Clark, como chefe das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, marcar a data para reinicio das conversações.

ACUSAÇÕES

TOQUIO, 11 (U.P.) — O correspondente do jornal comunista francês L'Humanité acusa hoje a United Press e outros correspondentes da ONU de tergiversar as informações sôbre as conversações de Pan Mun Jom.

Dito correspondente comunista é o australiano Wilfred Burchett. Sua acusação foi formulada pelo radio de Pequim.

O jornalista vermelho australiano disse que os seus colegas ocidentais deveriam usar apenas as informações confidenciais que os jornalistas comunistas recebem.

600 POR 5 MIL

TOQUIO, 11 (U.P.) — Oficial da ONU e comunistas assinaram um convenio para a troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos. O convenio foi assinado em Pan Mun Jom ás 12 horas da Coréia. Dispõe o convenio que a troca de prisioneiros tenha inicio dentro de 10 dias e que deve estar concluida num periodo de 30 dias. Ao começar a sessão de hoje, os comunistas pediram o prazo de 10 minutos para estudar a versão traduzida do convenio. Momentos depois ao reiniciar-se a sessão, o documento foi assinado. Os representantes das Nações Unidas aproveitaram a ocasião para pedir novamente aos comunistas que devolvessem um numero maior de prisioneiros, porém os vermelhos não deram resposta. Segundo o convenio, serão trocados 600 prisioneiros aliados e 5 mil comunistas. Os documento foi assinado pelo contra-almirante Daniels em nome da ONU e pelo major-general San Cho, pelos comunistas.

NOVO PEDIDO

TOQUIO, 11 (U.P.) — Os comunistas pediram novamente o reinicio das negociações para um armistício na Coréia. Esse pedido foi apresentado em Pan Mun Jom, em seguida á assinatura do convenio que regulará a troca dos prisioneiros enfermos e feridos.

LUTAR ATE' A VITORIA

CHICAGO, 11 (U.P.) — O general James Van Fleet, antigo comandante do oitavo exercito na Coréia, declarou que as Nações Unidas devem procurar uma vitoria militar naquele pais. Afirmou Van Fleet que não nada de novo nas propostas paz dos comunistas, acrescendo que se deve prosseguir guerra até a vitoria.

DESMENTIDO

TOQUIO, 11 (U.P.) — O general Mark Clark desmentiu energicamente que houvesse dado ordem para que se restringissem as operações militares da Coréia, em virtude das negociações que estão sendo realizadas em Pan Mun Jom. Clark fez tal declaração depois de ter publicado uma versão segundo a qual o alto comando aliado havia dado instruções nesse sentido, afim de não prejudicar a projetada troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos.

PERON ESTARIA ESCONDENDO NOVA CRISE NO SEIO DO SEU GOVERNO

200 MIL CRUZEIROS POR UM CONTO DO ESCRITOR MONTEIRO LOBATO

Condenada a «Coletanea» a pagar os direitos pela divulgação de «O comprador de fazendas»

RIO, 11 (Meridional) — O juiz da 16.a Vara Civel condenou a Sociedade Grafica "Vida Domestica", editora da revista "Coletanea", a pagar á Editora Brasiliense Limitada, concessionaria dos direitos autorais das obras de Monteiro Lobato, a vultosa importancia de Cr$ 203.307,60, mais os honorarios dos advogados, á razão de 20% sobre o valor da ação, e custas judiciarias, como indenização, pela publicação do conto "O Comprador de fazendas", sem autorização antecipada daquela empresa.

OS ANTECEDENTES

A ação intentada pela Editora Brasiliense, conquanto não seja a primeira é, pelo menos, original e curiosa, pois poucas vezes algum orgão de divulgação, no Brasil, foi processado pela reprodução de parte de obras literarias, havendo mesmo algumas editoras que consideram a divulgação como meio eficiente de propaganda para as obras editadas. Por outro lado, o montante da indenização pedida é de tal ordem, que causa surpresa, nos meios editoriais e literarios, uma vez que podem ser contados nos dedos os livros que tenham dado a qualquer autor um rendimento de duzentos mil cruzeiros no Brasil.

Segundo informações do advogado de "Vida Domestica", sr. Lino Pereira da Silva, houve, de fato, a divulgação do conto "O Comprador de Fazendas", com a previa autorização da concessionaria dos direitos. Entretanto, não houve qualquer intenção de apropriação indébita por parte da direção da revista "Coletanea", visto como, imediatamente após a publicação, procurou entender-se com a Brasiliense, que se apresentou como proprietaria dos direitos. Proposto o pagamento dos direitos normais, por reprodução, a Editora paulista não se conformou, pedindo cem mil cruzeiros.

Surgiu dai o processo, que teve despacho do juiz da 16.a Vara, dando ganho de causa á Editora Brasiliense.

OS CALCULOS

Indagamos do sr. Lino Pereira em que argumentos se baseou, a autora do processo para solicitar tão alta indenização. Respondeu-nos que, inicialmente, tentou-se estabelecer a base prevista por lei em tais casos, isto é, calculo de direitos de praxe, sobre mil exemplares de livro. Como não se tratava de livro, e sim de obra inserta, juntamente com outras, em volume, no caso o "Urupês", a editora deu ao conto o valor de Cr$ 4.50 por exemplar, levando em conta o preço da atual edição daquele livro. Verificada a tiragem da revista, de 45.000 exemplares, fez-se o calculo da indenização a ser paga. Feitas deduções, chegou-se a Cr$ 203.307,60. O curioso é que a revista é vendida a cinco cruzeiros...

RECURSO

Fomos ainda informados de que a Sociedade Grafica "Vida Domestica" recorrerá da decisão, por não se conformar com o criterio usado para o estabelecimento da quantia a ser paga, não se negando, contudo, a fazer os pagamentos legais, pela reprodução do conto.

VISITA DO CHANCELER DE ISRAEL A' AMERICA LATINA

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O sr. Mosse Sharett, ministro do Exterior de Israel, partirá amanhã á noite para Buenos Aires, onde permanecerá 10 dias a convite do governo argentino. Em seguida, o chanceler israelita visitará o Chile, Uruguai e Brasil. Sharett deverá chegar ao Rio de Janeiro a 3 de maio proximo.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

INFILTRAM-SE NO ESTADO DE LAOS

Comunistas por traz das linhas aliadas

HANOI, 11 (U. P.) — Um porta-voz do exercito frances manifestou, hoje, que um grande numero de comunistas havia se infiltrado no Estado independente de Laos. Tendo os rebeldes vietminenses cerca de 20.000 homens nas imediações da fronteira, o alto comando franco-vietnamita está de prontidão para enfrentar qualquer ataque vermelho.

Segundo informações recebidas do interior, um denso movimento de infiltração está sendo dirigido do sul do Vietnam até Samheua, quinta povoação de Laos em ordem de importancia. Neste ponto, tanto a selva virgem como a topografia montanhesa do terreno permitem o movimento de tropas quase sem poder ser vistas.

Outro destacamento composto de elementos de duas divisões comunistas encontra-se em marcha para o oeste, procedente do porto de Vinh, no golfo de Tonkon, e segundo informações recentes encontra-se a 18 milhas da fronteira de Laos, a meio caminho de Kieng Koung, que os franceses estão fortificando a toda pressa como seu baluarte principal.

Um oficial, que acaba de regressar do baluarte central de Laos, disse que os franceses estavam erigindo um "pequeno Verdun" para repelir qualquer ataque dos vermelhos.

ECONOMIA DE 2 BILIÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O lider republicano do Senado, Robert Taft, declarou hoje que o Congresso poderá reduzir os gastos nacionais entre dois e cinco biliões de dolares, caso termine a guerra na Coréia. Por sua vez, a comissão economica conjunta do Congresso declarou que o armistício não deverá afetar o alto nivel da produção, a menos que haja uma reação psicologica injustificavel.

SURGEM RUMORES DE UMA RENUNCIA PROXIMA DE TODOS OS MINISTROS

Nada transpirou da reunião extraordinaria do gabinete — Nos paises latino-americanos

BUENOS AIRES, 11 (U.P.) — Peron parece estar escondendo uma nova crise no governo depois da reunião de 4 horas e efetuada á noite com seu gabinete em meio de insistentes rumores no sentido de que possivelmente renunciarão todos os ministros. A Confederação Geral do Trabalho ordenou á noite a realização quarta-feira proxima á tarde duma parada todos os trabalhadores de Buenos Aires, numa grande concentração na praça de Maio em frente á casa Rosada, para demonstrar aos ceticos que as massas estão solidamente detrás de seu lider.

Durante toda a semana correram insistentes versões nos circulos politicos de que varios ministros haviam decidido renunciar. Os diarios da manhã de hoje noticiam a reunião do presidente com seus ministros sem destaque. Nada dizem os jornais sobre a visita que fizeram ao General Peron os membros da suprema corte. O presidente, considerando um dos politicos mais habeis da Argentina, atacou os seus criticos nos discursos que pronunciou esta semana, afirmando que os insistentes rumores sobre corrupção administrativa e aumento do custo de vida eram parte dum plano da oposição para derrubar primeiramente seus colaboradores e logo após ele mesmo. Quando toda a Suprema Côrte, composta de 5 ministros, inclusive o dr. Rodolfo Valenzuela, amigo do presidente, o entrevistou ontem á tarde na Casa Rosada se considerou naturalmente que se havia agravado a crise, se bem que fonte oficial manifestasse o ponto de vista de que a visita tinha por fim apenas apresentar condolencias pela morte do cunhado do presidente, Juan Duarte.

DETIDO O JORNALISTA

HAVANA, 11 (U.P.) — A policia secreta deteve, hoje, afim de prestar declarações, o jornalista Mario Kuchilan, redator do matutino Prensa Libre. Por outro lado, o dr. Raoel Garcia Barcenas, catedratico da Universidade de Havana, que se encontra preso, acusou o coronel Manoel Ugalde, chefe do serviço secreto do governo, de subornar sua esposa, sra. Esperanza Valladares, a varias torturas. O professor Garcia foi transferido para a enfermaria do presidio, onde se encontra, em virtude de seu estado de saude. E' acusado de haver dirigido a conspiração de estudantes da Universidade no sentido de fazer o exercito pronunciar-se contra o governo. O complot, ocorrido há dias passados, causou a prisão de 46 estudantes.

AGUARDAM-SE RENUNCIAS

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Ainda esta noite continuavam a circular insistentes rumores de que renunciarão os ministros do gabinete do presidente Peron. Tudo indica que o chefe do governo argentino realiza esforços para evitar a crise ministerial. A Confederação Geral dos Trabalhadores anuncia uma paralisação total do trabalho em Buenos Aires, quarta-feira proxima, para que os operarios possam realizar gigantesca manifestação de apoio ao presidente Peron.

ADIADA A DIVULGAÇÃO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O dr. Carlos Lleras Restrepo, chefe liberal da Colombia, que, procedente de Washington, chegou a esta cidade pouco depois da meia noite, disse que foi de novo adiada a publicação da declaração que está sendo preparada por ele e o ex-presidente Alfonso Lopez. Adiantou que a redação do documento foi suspensa em virtude de sua viagem a Washington, porém adiantou que, possivelmente, segunda-feira, a declaração será publicada. Segundo circulos colombianos de Nova York, esta declaração é um documento previo do manifesto que expedirão, mais adiante, os lideres liberais colombianos.

ESCOLHERA' O PRESIDENTE DA VENEZUELA

CARACAS, 11 (U. P.) — A Assembléia Constituinte designará, no proximo dia 19 do corrente, o presidente constitucional da Venezuela, por um periodo de 5 anos.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

RÁDIO TAMANDARÉ
(Rua Barão de São Borja)
PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO
PARA HOJE:
PELA MANHÃ
10,00 HORAS — RADIO RECREIO
Patrocinio de CRUSH
10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IODALB e LACTARGYL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio da IMOBILIARIA CANDEIAS LTDA.
Ingressos: Cr$ 2,00
À NOITE
20,05 HORAS — ESTA E' ESPECIAL
Patrocinio da CAMISARIA ESPECIAL
20,35 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio da CASA ROBERTO
21,05 HORAS — ALÔ, TELÉGRAFO
Patrocinio da AGUA RABELO
21,35 HORAS — VOCÊ E' QUEM MANDA
Patrocinio de GESSY
Ingressos: Cr$ 6,00

PEDIRAM ASILO NA AUSTRIA

GRAZ (Australia), 11 (U.P.) — Cinco membros do team de futebol iugoslavo, Metalic, de Sisak, que se acha em excursão pela Australia, solicitaram asilo neste pais. Os jogadores abandonaram seus companheiros, quando o team fazia um passeio de turismo pela cidade antes de regressar á Iugoslavia, e apresentaram-se ás autoridades australianas e inglesas, pedindo asilo. O capitão do team procurou demover seus pupilos da decisão, mas estes repeliram seus argumentos.

TAMBEM 4 HUNGAROS

GRAZ (Australia), 11 (U.P.) — A policia anuncia que além dos cinco jogadores de futebol iugoslavos, que pediram asilo na Austria, tambem quatro refugiados hungaros fizeram o mesmo. Esses refugiados, entre eles um sargento do exercito hungaro, escapuliram da cortina de ferro atravessando os campos de minas ao longo da fronteira.

FUGIU DEPOIS DE PRESO

BERLIM, 11 (U.P.) — A policia popular comunista da Alemanha Oriental abriu fogo contra uma pessoa residente no setor ocidental, quando esta escapou, depois de detida pelos comunistas na estação de Platz. Trata-se de Wolfgang Bueg, de 22 anos, que conseguiu ficar ileso, apesar dos varios disparos feitos pelos guardas das fronteiras.

LOCALIZADO THOREZ

PARIS, 11 (U.P.) — Tudo indica que o chefe comunistas francês Maurice Thorez voltou á sua residencia em Choisy Le Roi, donde saiu há trinta meses para se submeter a um tratamento de paralisia em Moscou. Os inspetores de policia, que guardam a casa, informam que o automovel de Thorez, no qual este escapou ontem aos jornalistas e curiosos, chegou altas horas da noite com quatro pessoas e depois saiu vazio; mas não podem afirmar se um dos passageiros era o antigo ministro e atual chefe vermelho. Pouco depois, os guarda-costas de Thorez começavam a reunir-se no jardim da vila.

EM SÃO FRANCISCO, O CHANCELER ADENAUER

SÃO FRANCISCO, 11 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer chegou, hoje, a esta cidade por via aérea, depois de um atraso de duas horas e meia, em virtude das más condições meteorologicas. O premier alemão foi recebido no aeroporto pelos funcionarios do consulado germanico em São Francisco.

PLEVEN SEGUIU PARA WASHINGTON

PARIS, 11 (U.P.) — O ministro da Defesa da França, sr. René Pleven, partiu via aérea para os Estados Unidos. Embora a visita não tenha caráter oficial, espera-se que Pleven mantenha consultas com funcionarios norte-americanos sobre os problemas de defesa da Europa.

VARIAS NOTICIAS DE ULTIMA HORA

LAS VEGAS, 11 (UP) — Deslumbrante clarão iluminou esta madrugada, ás 4.45 horas, os céus do deserto de Nevada, enquanto a terra tremia a quilometros de distancia com a violencia de mais uma explosão atômica no campo de provas. Esta foi a segunda explosão da semana corrente, e a quinta da serie atual. Pelo momento, não se tem qualquer pormenor a respeito; mas os observadores têm a impressão que foi uma das mais violentas até hoje registradas.

NOTA

LAS VEGAS (Nevada), 11 (UP) — O diretor interino das experiencias atômicas, sr. Ruben Cole, publicou uma nota sobre a prova de hoje, revelando que tomaram parte na mesma vinte aviões. Por outro lado, nem observadores nem forças militares intervieram na prova. A nota revela ainda que a bomba de hoje foi detonada no alto de uma torre de 30 metros.

CONDENAÇÕES NA TCHE. COSLOVAQUIA

VIENA, 11 (UP) — O jornal Svoboda, de Praga, diz hoje que um tribunal comunista de Ostrama condenou dezoito pessoas, inclusive seis mulheres, a penas de prisão que variam de 10 meses a 18 anos. Todos os condenados foram acusados de não delatarem uma quadrilha de espiões britanicos, da qual teriam conhecimento. Os condenados são parentes e amigos de membros de suposta quadrilha britanica de espiões na Tchecoslovaquia.

SERIA REJEITADA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 11 (UP) — Ao que parece, a ofensiva de paz soviética será rejeitada pelas Nações Unidas. A ofensiva soviética ante a ONU foi iniciada pela Polonia, que apresentou moção em que apresentava uma proposta multipla de paz, em principios da proxima semana. A moção polonesa será debatida.

APOIO A' ADMISSÃO DA ESPANHA

WASHINGTON, 11 (UP) — O embaixador da Nicaragua, sr. Guillermo Sevila Sacasa, informou ao embaixador da Espanha, José Feliz de Lequera, que o governo de Haiti anunciou sua adesão ao grupo de paises latino-americanos que apoiam a entrada da Espanha nas Nações Unidas.

BOHLEM CHEGA A MOSCOU

MOSCOU, 11 (UP) — Chegou hoje á capital soviética o novo embaixador dos Estados Unidos ante o Kremlin, sr. Charles Bohlen. Um alto funcionario do ministério do Exterior saudou o sr. Bohlen no aeroporto. E o embaixador dos Estados Unidos respondeu a saudação, no proprio idioma russo.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1961

DO CAPIBARIBE AO PACIFICO — V

O Aconcágua à Direita

Fernando de Oliveira MOTA

Deixei o aeroporto Pistarini (peço desculpa de havê-lo chamado em outra nota, de *Pellegrini*) ás 10,45, para vencer os 1.246 quilometros que separam Buenos Aires de Santiago. Este percurso, feito a bordo de *El Interamericano*, da *Panagra*, dura três horas, mas, chagamos á capital chilena ás 12,45, em virtude da diferença horaria. Tive, então, a oportunidade de apreciar, do alto, a imensa planicie que compõe o territorio argentino até as proximdades dos contrafortes andinos, já na região de Mendoza. Ao alcançarmos, entretanto, a cordilheira, a passagem se altera radicalmente. E, enquanto se percebe o esforço do quadrimotor para vencer as altitudes, lá em baixo se desenha, aos nossos olhos, a imagem das convulsões geologicas, numa sequencia de espasmos imobilizados no dorso rugoso das serras que se sucedem. Estamos atravessando os Andes Negros. São assim denominados para diferenciá-los das outras zonas de cordilheiras onde a neve é constante. O nome, de resto, lhes cabe muito bem. Particularmente, nos lombos das serras, predomina a coloração preta. Mas, ainda que estivessemos em pleno verão, o gêlo não se ausentara dos pontos mais altos e a concorrencia do negro com o alvo trouxe-me á lembrança a sugestão surrealista de gigantescos pinguins trepados pelas alturas.

Na ida para Santiago, o tempo favoreceu a visão dos Andes. Distinguia-se, sem esforço, o caminho das geleiras, cortando a terra vermelha de um vermelho ferroso. Tambem se percebiam, de espaço a espaço, manchas de forte azul incrustadas na terra: — eram lagos pousados sobre os montes. E, para completar a paisagem maravilhosa da travessia andina, a sete mil metros de altura e a quatrocentos e oitenta quilometros por hora, tivemos, á nossa direita o Aconcagua, o pico mais alto das Americas.

Tive a sorte de fixar este instante numa feliz fotografia. Tomada com muito receio e muita "chance". Certamente porisso, uma fotografia rarissima em todo o mundo.

* * *

Santiago demora na Cordilheira da Costa. Dá-nos a impressão de estar situada numa gruta. Em seu redor, a natureza é aspera, lembrando as regiões agrestes do nosso Estado. Como Buenos Aires, é tracada em forma geometrica, mas, em tamanho, não é possivel estabelecer comparações. Lembraria o Recife diante do Rio. Aliás, embora a sua população seja maior do que a nossa, tive a impressão de ser menor o seu movimento urbano. E, igualmente, o movimento comercial ou social.

A cidade não aparenta progresso. E' uma cidade, ao que me pareceu, estacionaria. De cor cinza, como a capital portenha, o rosado é a tonalidade mais forte que nela se percebe. Não tem arranha-céus que, de resto, são tambem raros em Buenos Aires.



Proximo ao centro da cidade, é facil de encontrar grupos de musicos populares a exercitarem suas habilidades com bombos e pratos. No rol das grandes capitais, bem que a poderiamos chamar, sem desdoiro, de provincia. De capital pacata. Com a nota curiosa de suas mulheres a servirem nos bares e nos restaurantes ou a venderem jornais pelas ruas. Seus "regalos" são mais tipicos que os portenhos. São na maioria, fabricados pelos indios os araucanos. Chaninos e alfombras, ponchos, ponchetas, espuelas de huaso, artigos de prata e, sobretudo, de cobre, artigos de couro piro-gravados. E, tambem, os curiosos "tolomiros", trabalhados pelos habitantes da ilha de Pascoa, ilha perdida no meio do Pacifico, berço de lendaria civilização que o mar destroçou, deixando, apenas vestigios dos seus velhos monumentos.

Os "tolomiros" representam uma exotica figura de homem, nu e esqualido. O mais digno de nota é a sua fisionomia. Retrata o terror. Julga-se, porisso, que sejam eles a imagem daquele terror cosmico que, um dia surpreendeu os primitivos habitantes da Ilha de Pascoa, quando o mar os varreu da face da terra. Ao seu lado, encontram-se, tambem, miniaturas do Manutara, o passaro da sorte.

Mas, o que faz o encanto de Santiago é o seu povo. O chileno se assemelha mais ao brasileiro do que o argentino. E' mais espontaneo. Mais ruidoso, tambem. Discute bozó em torno de uma mesa, enquanto bebe vinho ou chopp. Há, por outro lado, um desnivel maior entre as classes e este se torna francamente perceptivel. Aliás, aqueles com quem convivi fizeram sempre questão de não ser tão "sennores de si" como os argentinos.

* * *

Um dos grandes desejos que tinha, nesta viagem, era ver o Pacifico. Um desejo, posso confessar, quase infantil. Para alcançar este proposito tive de

(Conclue na 2.ª página)



A CAIPORA. Estudo de Ladjane, exclusividade do suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO.

CASA DESTRUIDA E RESSUSCITADA

Edson Nery da FONSECA

"Vão demolir esta casa.
Mas meu quarto vai ficar".
(Manuel Bandeira)

TAMBAU, abril — Causa-me dó, quando vou ao Recife e passo pela rua do Benfica, ver as ruinas da casa que pertenceu ao velho Fernando Barroca. Soube por uma cronica de Anibal Fernandes que até as palmeiras imperiais da calçada — que tanto realçavam o aspecto senhoril da velha residencia — foram derrubadas. Decididamente, o tal "filhote de luso" está possuido de verdadeiro furor anti-regionalista e anti-tradicionalista. Não digo que seja um furor modernista ou progressista porque modernismo e regionalismo são atitudes conciliaveis e o progresso bem orientado não precisa de sacrificar a tradição.

Entretanto, vi outro dia, na casa de Odilon Ribeiro Coutinho, que por um milagre da arte a casa de Fernando Barroca não desapareceu. O "filhote de luso" mandou botá-la abaixo, mas ela vive num maravilhoso bico-de-pena de Manuel Bandeira. Diante dele, tive a impressão de estar contemplando a propria casa, com aquele aspecto tristonho que ela apresentava nos ultimos anos, o sitio abandonado, o mato invadindo os terraços e subindo pelas paredes.

Tenho visto muita coisa boa do grande artista que é Manuel Bandeira — tão grande na arte do desenho quanto o seu homonimo na arte poetica — mas acredito que o quadro em que ele fixou a casa do velho Barroca é a sua obra-prima, pelo menos até agora. Podemos dizer que Manuel Bandeira ressuscitou a casa dos Barroca pela arte e pela tecnica. A arte admiravel do seu bico-de-pena e a tecnica não menos admiravel do seu desenho, pois antes da casa ser destruida ele já havia feito um documentario completo da mesma, por iniciativa de Odilon Ribeiro Coutinho. Desenhos e plantas mostram os detalhes tecnicos da construção, com indicações minuciosas de todas as peças. Até as dimensões dos tijolos e a grossura dos varões de ferro foram especificadas. Um levantamento completo e que exigiu paciencia de monge.

Por este documentario vê-se que a casa devia ter sido preservada tanto pela sua beleza como pelo que representava — a arquitetura domestica da segunda metade do seculo XIX — e pela natureza do material empregado na sua construção: muito marmore, muito azulejo português, muito mosaico de procedencia inglesa, muita pedra de lioz. Só o portão era um monumento, com suas colunas de pedra lavrada e seu gradil de ferro batido. As escadarias do terraço eram de pedra de lioz e as faixas de acesso ás portas principal e lateral, de marmore. Havia jarros de faiança portuguesa em todas as pilastras das escadarias e do terraço, sendo o embasamento desta revestido de azulejos brancos. As soleiras de todas as portas eram de pedra de lioz. A porta principal parecia mais porta de igreja do que de residencia particular. E a poesia de certas peças que as casas modernas não possuem mais! Casa marinha, santuario, sala de musica, concheira... Imagino que a sala de musica devia ser como a da casa do avô de Manuel Bandeira, o poeta:

A alcova de musica — nucleo de [misterio,
Tapetinhos de peles de animais,
Ninguem nunca la lá... Silencio,
[Obscuridade...
O piano de armario, teclas amas [relecidas, cordas desafinadas,

Havia uma sala grande só para biblioteca (lembramo-nos de

(Conclue na 2.ª página)

E l e g i a s

Adonias FILHO

RIO, março — Observara uma vez, e creio que escrevendo sôbre Rilke, a quase inexistência da temática da morte na moderna poesia brasileira. Está claro que não chegava a exigir um caminho metafisico — tão comum, por exemplo, nos poetas ingleses —, aquela penetração no mistério sob uma sombra mistica. Surpreendia-me tão somente a ausência de tema rigorosamente poético e, portanto, lirico em sua capacidade de forçar a imaginação, a sensibilidade e a inteligência. Universal em sua constancia histórica, em uma permanência que não sei se maior em Dante ou em William Blake, estranhava não o tentassem os poetas brasileiros. Mas, com a publicação dêsses poemas (1), Mauro Mota preenche o espaço vazio e, o que é muito mais importante, mantém o tema na grande altura, transmitindo-o em tamanha confissão interior que o veículo expressional se torna secundário. E' possivel que a autenticidade, flagrante e poderosa, resulte da fidelidade aos seus próprios nervos.

O mal que o livro de Mauro Mota fará a inúmeros poetas da sua geração — da geração que vem do modernismo até os nossos dias, o retrato ainda agora feito por Sérgio Milliet — será o de, provocando o confronto com os seus poemas, expor o artificialismo, os recursos intelectuais e o esforço de construção que caracterizam os outros. Uniforme, correndo em um tema único na variação extraordinária, manifesta-se através de um dos elementos que rareiam na poesia moderna: precisamente o sentimento em estado puro, vivendo a experiência, totalizando emocionalmente todas as reações psicológicas. Retirando o verso do sangue, a conversão poética surgindo com espontaneidade, retorna a uma espécie de romantismo heterodoxo porque, ao invés de pensar, o que faz é sentir a poesia. E não será por mais nada que sua poesia se transmite, domina, irradia-se numa supremacia inevitável.

Essa marca de autenticidade em uma significação organica, é anti-valeryana. Excluindo-se os poemas da "Cidade Flutuante", integrados na conduta modernista a ponto de sugerirem Manoel Bandeira, e postos á margem os poemas de "Imagens na Agua" — o que resta, e constitui efetivamente o livro, vai situar-se em um comportamento que á poesia confere a autenticidade. Como já o fizera Machado de Assis, o poeta canta a sua morta.

As "Dez Elegias", em tudo o que possa subsistir como esfôrço humano para subjugar a ausencia, na resignação que se aceita, na reconquista do passado pela memória na paixão que triunfa sôbre a Morte, são realizações definitivas, incensuráveis, que valorizam a poesia brasileira. Essa autenticidade, porém, não seria possivel se o poeta não fosse um sensorial.

Longe do simplismo, que corresponde ao primitivismo plástico, Mauro Mota transfigura poeticamente — mas não atraiçôa a si mesmo construindo o poema, o poema ou o soneto, como se em um laboratório estivesse. A sua poesia é "casual" e não "intencional". Fórmulas e obrigações, o receituário que tem perturbado tantas vocações, são dados banidos. O ritmo, aquela melodia transparente na vibração do verso isolado e do poema, em conjunto, a contenção do abstracionismo lirico em uma área lógica, são elementos inatos. E por isso mesmo é que, ao poeta das "Elegias", indiferente se torna o veículo de sua mensagem.

A identidade do poeta — e nem todos os poetas possuem, como Mauro Mota, uma identidade rigorosa, — será encontrada acima da forma, da instrumentação, da estrutura expressional. Os poemas de "Velório", como os do "Canto Perdido", como aquele admirável "Os Sapatos", não denunciam outro clima senão a atmosfera caracteristica dos sonetos das "Elegias". O poeta, ao contrario do que verificamos entre alguns dos seus companheiros de geração, não se despersonaliza conseguindo, pela aprendizagem e o manejo da técnica, ser um em cada poema. E' possivel que se explique essa fidelidade á sua própria natureza pela inclusão, em uma temática como a da Morte, do "space of life" a que se referia Keats.

A fuga escatológica, salto noturno em busca da Amada sepulta, não corta as raizes do mundo. O espaço de vida subsiste, menos talvez como lastro que vença a metafisica, mas subsiste indiscutivelmente como uma âncora, dado que une o poeta á sua idade. Aproximando Dryden de Pope, no prefácio de "Prometheus Unbound", Shelley — talvez o melhor intérprete critico de si mesmo — não esquece êsse aprisionamento do artista ao seu tempo. E se Mauro Mota é moderno, dispondo como dispõe de uma linguagem clássica e de uma temática sem épocas, é porque não pôde escapar á contingencia.

Livro incomum, que permanecerá como uma das realizações mais fortes da moderna poesia brasileira, êsse, que contém as "Elegias", de Mauro Mota.

(1) «Elegias», Mauro Mota. Edição do «Jornal de Letras». Rio, 1952

Reflexões Sobre a Democracia (*)

Amaro QUINTAS

Foi com imensa alegria que recebi o convite que me foi feito pelo prof. Afonso Pereira, vosso ilustre mestre, para falar-vos hoje. E' sempre com alegria que venho a esta pequenina, mas bravia terra paraibana. E principalmente quando sou convidado, como agora, para dirigir-me á sua mocidade, aos seus jovens, aos seus moços. O meu contacto constante com a juventude, resultante da minha contingência de professor, tem feito com que, cada vez mais, volte as minhas esperanças para vós, jovens. São ainda os únicos motivos que me impedem de lançar-me, por completo, no caticismo quanto ao futuro nacional, a que me arrasta, a que nos arrasta, o panorama, confuso e pouco edificante de nossa realidade politica e social.

E' verdade que êsse panorama é, em grande parte, uma consequência do estado de espirito em que se encontra o mundo. Duas conflagrações, que atingiram todo o orbe, criaram êsse ambiente inquieto e trepidante em que vive a humanidade. A idéia de crise, de instabilidade e de transição vem-nos á mente. A guerra de 14 trouxera-nos, com a visão da fragilidade de instituições reputadas, até então, sólidas e indestrutiveis, toda uma sequência de pensadores argutos da crise de nossa civilização. Uns, messianicamente, olhavam, como Keyserling, para Um Mundo que nasce, ou, como Berdiaef, para Uma Nova Idade Média. Dentre todos avulta, pela grande repercussão que irá projetar através dos tempos, o profeta da decadência daquilo que êle conceituava como a civilização fáustica: o filósofo alemão Oswald Spengler. O seu Der Untergang des Abendlandes foi, de fato, um livro marcante e que está, nos nossos dias, retomando uma apreciavel projeção. Pitirim Sorokin, em trabalho recente, afirma que a Decadência do Ocidente «has proved to be one of the most influential, controversial, and durable masterpieces of the first half of the twentieth century in the fields of social science, philosophy of history, and Germany philosophy. It catapulted an unknown high-school teacher into the ranks of the century's most influential social thinkers» (1). Anteriormente dissera, tambem, André Fauconnet: «Depuis la fin de la guerre mondiale, aucune oeuvre philosophique n'a eu, a

(Conclue na 2.ª página)

Poema Matematico do Equilibrista Desastrado

Craveiro LEITE

TRESE OU DEZENOVE — O NUMERO
E MARCO NAS TRILHAS DE REGRESSO
COMO SE AGORA REGRESSAR PUDESSEMOS
A TUDO QUANTO FORA NUMERO PASSADO.

DIMENSÕES EM PLANO ILUMINADO,
A MOÇA DO RETRATO — TENUE TRAÇO,
E UM ARTIFICIO DE CORES MUITO VAGAS
ENVOLVEM O EQUILIBRISTA DESASTRADO.

MAS, PARA RESTABELECER O EQUILIBRIO,
FRUSTRADO NA DISTANCIA D'UM RETRATO,
ENGREDROU-SE A TEORIA MUITO SABIA
DA MAIS TOTAL PERCEPÇÃO DO ESPAÇO.

VERDE OU DEZESSETE, VINTE OU ENCARNADO,
E TUDO APENAS NUMEROS PASSADOS.

Recife, IV 953.

P O E M A

Lucilo Varejão FILHO

Teu corpo virá para mim
Sôbre um leito construido com a madeira
Dos navios há longo tempo naufragados.
Na ponta de teus seios andarão perdidos
Estranhos olores de algas marinhas
O' que na ponta dos teus seios,
Andarão perdidos!...
Musica do vento, virá tamborilando nas janelas
Canções e acalantos nos entoarão amigos
Quando teu corpo vier para mim
Sôbre um leito construido com a madeira
Dos navios desde há muito naufragados.

O Relógio do Hospital

Graciliano RAMOS

O médico, paciente como se falasse a uma criança, enganame asseverando que permanecerei aqui duas semanas. Recebo a noticia com indiferença. Tenho a certeza de que viverei pouco, mas o pavor da morte já não existe. Olho o corpo magro estirado no colchão duro e parece-me que os ossos agudos, os músculos frouxos e reduzidos, não me pertencem.

- Nenhum pudor. Alguem me estendeu uma coberta sôbre a nudez. Como é grande o calor, descobri-me, embora estivessem muitas pessoas na sala. E não me envergonhei quando a enfermeira me ensaboou e raspou os pelos do ventre.

Ao deitar-me na padiola, deixei os chinelos junto da cama; ao voltar da sala de operações, não os vi.

O médico se dirige em linguagem técnica a uma mulher nova, e ela me examina friamente, como se eu fôsse um pouco de substância inerte, diz que os meus sofrimentos vão ser grandes.

Por enquanto estou apenas atordoado. Aquela complicação, feixe de ferros, máscaras curvadas sôbre a mesa, o cheiro dos desinfetantes, mãos enluvadas e rápidas, as minhas pernas imóveis, um traço na pele escura de iôdo, nuvens de algodão, tudo me dansa na cabeça. Não julguei que a incisão tivesse sido profunda. Uma reta na superfície. Considerava-me quase defunto, mas no começo da operação esta idéia foi substituida por lembranças da sala primária. Um aluno riscava figuras geométricas no quadro negro.

Morto da barriga para baixo. O resto do corpo iria morrer tambem, no dia seguinte descansaria no mármore do necrotério, seria esquartejado, serrado.

Fechei os olhos, tentei sacudir a cabeça prêsa. Uma cara me persegue, cara terrivel que surgira pouco antes, na enfermaria dos indigentes. Eu ia na padiola, os serventes tinham parado junto a uma porta aberta — a grade alvacenta apareceu, feita de tiras de esparadrapo, e, por detrás da grade, manchas amarelas, um nariz purulento, o buraco negro de uma bôca, buracos negros de órbitas vazias. Esse tabuleiro de xa-

(Conclue na 11.ª página)

O Segredo de Wagner

Otto Maria CARPEAUX

Muitas coisas inesperadas, surpreendendo o mundo, aconteceram durante os cem anos desde que Richard Wagner terminou, em 1853, o texto da sua maior obra: da quadrilogia "O Anel dos Nibelungen". Mas há motivo para lembrar-se desse aniversario?

No tempo em que a arte de Wagner foi apaixonadamente combatida e defendida, um adepto fanatico do mestre chegou a dizer: "Wagner é maior que Goethe e Beethoven". Ao que um adversario respondeu: "Sim, faz milhores versos que Beethoven e musica melhor que a de Goeth". Hoje, na distancia de tantos decenios, já percebemos melhor as proporções das coisas: a musica de Wagner, embora tenha levado a um impasse sem saida, é uma das maiores manifestações, de todos os tempos, do espirito musical; os seus textos não têm importancia literaria nenhuma. Por isso mesmo pode-se perguntar por que motivo o centenario daquele texto seria digno de consideração retrospectiva. Pois a filosofia que o inspirou, está hoje muito obsoleta: o pessimismo de Schopenhauer, do qual Wagner se tornou, durante o ultimo ano de trabalho leitor e discipulo. A maldição inerente ao ouro, simbolo dos nossos instintos cegos; a morte dos deuses e o fim do mundo, nossos pais e avós leram tudo isso comovidos, no filosofo de Francfort. Mas hoje? Hoje sabemos, mais exatamente informados, que a filosofia de Schopenhauer ainda não chegou, em 1853, a inspirar o texto do "Anel dos Nibelungen". A obra schopenhauliana de Wagner é posterior: é "Tristão e Isolda". Quanto ao "Anel", o colorido pessimista só está na musica que foi escrita muito depois do texto. Aquêles elementos do texto — a maldição do ouro, o crepusculo dos deuses — têm, portanto, outra origem e outra significação. E essa significação é grande.

Hoje, o mito teatral de Wagner afigura-se a muitos como previsão, pouco edificante da sangrenta tragedia nazista. Contribuiu para essa interpretação, além da wagneromania do proprio "Fuehrer" e dos seus sequazes, a lenda de que Hitler se suicidou ou foi queimado aos sons da marcha funebre do "Crepusculo dos Deuses" (lenda que as investigações de Roper em torno da morte de Hitler não confirmam).

Pálido precursor do maniaco de Branau teria sido o imperador Guilherme II, outro wagneriano que gostava de fantasiar-se de Siegfried e durante muitos decenios, até 1918, essa interpretação



prussiana e monarquista do "Anel dos Nibelungen" foi oficial na Alemanha, sendo mantida pelas publicações da Casa Wanfried e aceita pelos admiradores estrangeiros, inclusive os franceses. Apesar de tudo isso: quando o Siegfried de Berlim incendiou em 1914 a Europa, e quando o semi-deus de Braunau incendiou em 1939 o mundo, então todos se surpreenderam. Parece que há, no pensamento do "Anel dos Nibelungen", algum germe violentamente revolucionario que ficara despercebido.

Alguns criticos recentes responsabilizaram a politica da viuva de Wagner Cosima, e do seu circulo na Casa Wahnfried; teriam deliberadamente ocultado e falsificado muitas coisas. Mas uma conspiração dessas não teria sido capaz de esconder, durante tantos decenios, a verdade. Não vamos cair na mania dos nazistas e outros paranoicos que atribuem grandes modificações historicas a conspirações de uma clique de judeus ou jesuitas ou maçons. No caso do verdadeiro sentido do "Anel" (e das revoluções que significa) antes se parece tratar de um esquecimento coletivo.

Resumindo os fatos. A Alemanha imperial, querendo dominar a Europa, causou, como unico efeito historico da guerra de 1914, a revolução russa. A Alemanha nazista, querendo dominar o mundo, causou, como efeito da segunda guerra, a expansão mundial do comunismo. O simbolo comum das duas tentativas é o mito

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O 36.º ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DO CRIADOR DO IDIOMA AUXILIAR — O BRASIL CONQUISTOU O 1.º LUGAR NO CONCURSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO

Colinicio SILVEIRA

Passará, depois de amanhã, o 36.º aniversario do falecimento do eminente sabio polonês dr. Luiz Lazaro Zamenhof.

O nome do genial criador do Esperanto tem merecido as mais altas referencias em todo o orbe civilizado, tal o apostolado de cultura e fraternidade que ele exercera, durante uma existencia plena de canseiras, de atividades ininterruptas, na ansia de congraçar os povos, as raças mais diferentes, os profitentes de todos os credos e filosofias, no edificio da paz e da compreensão universal.

Morrera Zamenhof, em Varsovia, a 14 de abril de 1917, exatamente no momento em que varios povos se digladiavam, irmãos de varias patrias entredevorando-se, como se não houvesse soluções pacificas para as partes litigantes.

Os corações esperantistas pulsam e vibram com o ideal pregado pelo mestre desaparecido. A palavra de Zamenhof, irradiante de ternura e afeto, desse amor profundo á Humanidade, á paisagem sentimental e edificante no concerto da vida humana — é a palavra norteadora das ações dos samideanos de toda parte, posto que expressa sentimentos de rara beleza moral, idéias que exaltam a civilização.

Sucumbira Zamenhof um ano antes do término da 1.ª Grande Guerra Mundial. Seus sofrimentos, diante do que observara em sua propria patria (lutas internas, sangue derramado pela diversidade de linguas existente entre os habitantes dum mesmo país) aumentavam, conquanto não lhe faltasse aquela força moral inelutavel, aquela firmeza de convicção na vitoria final do idioma que criou, destinado a servir fraternalmente a milhões de individuos espalhados pelo mundo.

Sucumbira, assim, o apostolo de principios tão altruisticos. Sua obra, porém, permanece vigorosa no mundo, como a melhor homenagem que se possa tributar á memoria do imortal filho de Bielstock.

O BRASIL VITORIOSO NO CONCURSO INTERNACIONAL DE ESPERANTO — No ultimo concurso realizado pela Associação Universal de Esperanto, o Brasil conquistou o 1.º lugar, o que evidencia o prestigio do nosso movimento em todo o territorio nacional.

Esse prestigio deve-se, incontestavelmente, ao trabalho infatigavel de esperantistas brasileiros, de seus eminentes lideres tais como os professores Carlos Domingues, Ismael Gomes Braga, no Rio, e outros do Nordeste, como Fernando Larocca, Tomaz Vilanova, Alfredo Azevedo, Moacir Cunha, Francisco Rital, Artur Veloso, e, finalmente, no Rio Grande do Norte, o professor Arlindo Castor de Lima, nosso dedicado colaborador.

Ha outros, noutros Estados, que merecem menção especial, mas, infelizmente, no momento, não nos vêm á memoria os seus nomes.

A proposito do certame, o professor Carlos Domingues, presidente da Liga Brasileira de Esperanto, enviou a todos os esperantistas do Brasil a seguinte comunicação: "Em 10 de janeiro de 1953. Prezado samideano: — Acabo de ter da Universala Esperanto-Asocio a comunicação de que o Brasil ficou novamente vencedor no Concurso internacional de Esperanto. Transmitindo-lhe esta grata noticia, estou certo de que não a receberá sem emoção e jubilo. E' dever primordial de todo esperantista difundir o Esperanto no seu país: a Liga Brasileira de Esperanto tem não só a consciencia mas a prova evidente de que está cumprindo essa obrigação.

Se a vitoria em 1951, foi muito expressiva, visto que a nossa quota inicial no Concurso já era das mais altas, o triunfo em 1952 reveste-se de particular significação pela permanência ainda mais acentuada daquele motivo e ainda porque pela primeira vez um país alcança em dois anos consecutivos exito semelhante.

Apraz-me fornecer-lhe algumas informações interessantes sobre a nossa situação:

a) atingimos 157,6% da nossa quota inicial, mais 16,2 do que o valoroso concorrente classificado em 2.º lugar;

b) tendo lançado em março do ano findo a "Campanha dos 6.000 pontos", marcamos no termo do Concurso 7.093;

c) o Brasil, dentre os 80 países em que existe o movimento esperantista, foi o que inscreveu em 1952 maior numero de membros na Universala Esperanto-Asocio.

Seria ocioso dizer-lhe que confiamos de todo no prosseguimento dos seus esforços para que o nosso país conserve a brilhante posição que para ele conquistaram os esperantistas brasileiros. A sua contribuição pode traduzir-se das duas formas:

propondo novos membros e elevando a sua categoria, quando lhe fôr possivel.

Abrimos agora uma nova Campanha: a dos Membros Mantenedores. Essa categoria, que ha 10 anos contava apenas 5 socios, registrou no ano passado 75. Cabe aos membros dessa classe um destacado papel na ação esperantista, como aliás o revela o proprio nome. Eles são o sustentaculo do nosso movimento.

Devo aqui assinalar uma enorme dificuldade que estamos defrontando em razão das circunstancias cambiais que se têm infelizmente agravado. As instituições que, como a nossa, se filiam a um movimento mundial, experimentam intensamente os efeitos desse penoso estado de coisas. Para continuarmos vinculados ao movimento geral — escopo para o qual é pequeno qualquer sacrificio — seriamos possivelmente forçados a adotar providencias adequadas, que, pela sua necessidade, encontrariam decerto a sua aprovação e apoio.

Renovando-lhe os sinceros agradecimentos da Liga Brasileira de Esperanto e o meu particular pela sua leal e dedicada cooperação, saudo-o muito cordialmente.

Seu samideano — **Carlos Domingues, presidente**".

CURSO ELEMENTAR DO IDIOMA AUXILIAR

Na Associação Pernambucana de Esperanto

Estão funcionando regularmente cursos de Esperanto elementar na nova sede da **Associação Pernambucana de Esperanto**, no Edificio SAEL, 6.º andar, sala 605, á rua da Palma.

As aulas estão sendo dirigidas por competentes professores, sob a supervisão do professor Artur Veloso, um dos mais ativos militantes do movimento esperantista em Pernambuco.

Os cursos são ministrados gratuitamente.

A Associação Pernambucana de Esperanto presta quaisquer informações aos interessados, bastando apenas que se dirijam á secretaria entre 18 e 19 e meia horas, nos dias uteis; aos sabados, porém, das 15 ás 17 horas.

CAMPANHA DE NOVOS SOCIOS — Prossegue com entusiasmo esta campanha, destinada a aumentar o quadro de contribuintes da prestigiosa instituição. Diante do vasto programa de divulgação cultural que tem a realizar, a APE está levando proveitosamente a efeito esse trabalho, a que não tem faltado o decidido apoio de amigos e entusiastas do movimento esperantista, que se vêm tornando positivos arautos do segundo idioma de todo homem que ama o progresso e a concordia internacional.

— Continuam abertas as matriculas para os referidos cursos, que serão ministrados durante o periodo de 4 meses.

HOMENAGEM A UM ESPERANTISTA

Vai fixar residencia em Juazeiro

Lemos no "Estado da Bahia", de 24-2-1953, o seguinte:

"Como foi previamente anunciado pela imprensa, realizou-se ontem a recepção com que o Grupo Esperantista da Bahia homenageou o esperantista alemão sr. H. H. Urbat, recem-chegado a esta capital, em transito para Juazeiro, onde fixará residencia.

O presidente do Grupo, sr. Pedro de Lima Brunnsisen, abriu a sessão, que toda decorreu na lingua auxiliar internacional, explicando os objetivos da reunião e concedeu, em seguida, a palavra ao orador oficial expressamente escolhido para o ato, pe. Barros Leal, S. J., que, em linguagem fluente, saudou o visitante homenageado, dando-lhe as boas vindas em nome dos esperantistas baianos e desejando-lhe feliz permanencia em nossa terra e grande exito aos seus empreendimentos.

Falou em seguida o proprio homenageado, discorrendo longamente sobre a sua viagem e objetivos, pondo em destaque o papel congraçador do Esperanto, por ele vivido em maravilhosa experiencia, através dos portos onde o "Alcantara" fez escala, desde Lisbôa, Ilha da Madeira, Las Palmas etc. e, finalmente, Salvador, com poucas exceções onde se viu bem acolhido pelos seus samideanos (co-idealistas) e cumulado de gentilezas.

Aqui em Salvador, disse o sr. Urbat encontrou a mais generosa recepção e todo o auxilio necessario que urgentemente requer um forasteiro, ainda desconhecedor da lingua do país com uma circunstancia que mais salienta o valor do auxilio recebido: a saber, a pessoa destinada a recebê-lo nesta capital, vinda de Juazeiro, não chegando a tempo, só o conseguiu encontrar em 24 horas depois, por intermedio do Consulado Suiço, quando todas as providencias relacionadas com o seu desembarque — liberação alfandegaria, transporte de bagagem, despacho da mesma para Juazeiro, na estação de Calçada, vistos em passaporte, acomodação em hotel, etc., já se encontravam praticamente regularizadas pelos samideanos da Bahia. Não constitua surpresa, entretanto, pois tais demonstrações de fraternidade é o traço dominante de toda a familia esperantista universal, cabendo-lhe tão somente expressar de publico a sua indelevel gratidão aos seus samideanos da Bahia, com os quais deseja manter permanente contacto.

Terminada a sua alocução, respondeu satisfatoriamente a varias perguntas que lhe foram feitas pela assistencia sobre o movimento esperantista na Alemanha e demais países da Europa oriental.

Falaram ainda o sr. Pedro Brito e novamente o pe. Barros Leal e o presidente do Grupo, que encerrou a reunião, oferecendo ao homenageado uma publicação do IBGE, em Esperanto — "Tipos e Aspectos do Brasil" — fartamente ilustrada como recordação da sua visita ao Grupo Esperantista da Bahia.

Representaram a Liga Brasileira de Esperanto e Associação Universal de Esperanto os seus delegados eng. J. Maciel e Jaime Martins de Souza, de Salvador e Juazeiro, respectivamente. Como fecho á interessante reunião foi entoado em côro pelos presentes o hino esperantista "La Espero".

O sr. Urbat embarcará para Juazeiro na proxima quarta-feira".

PROGRAMA ESPERANTISTA DA RADIO-DIFUSORA DE GARANHUNS

Prossegue com exito a transmissão do programa esperantista da Radio-Difusora de Garanhuns, nos sabados, das 18.05 ás 18.30 horas.

A co-idealista Maria do Socorro Monteiro com a colaboração da professora Helena Martorelli Cordeiro e outros samideanos ardorosos, vem dando tudo o que é possivel para maior expansão do idioma da Humanidade, naquela cidade.

ELOGIO DA MORTE

Ronildo Maia LEITE

Libertai-me das horas e dos meses
Para facilitar-me no caminho.
Estações já partiram tantas vezes,
Agora o que aspiro e advinho

E' ficar, como outono, em março idos
Esquecido dos tempos e das eras,
Prá depois, noivo-ausente, em céus fingidos
Completar-me com outras primaveras.

Ninguém me assistirá na despedida.
Vejo-me só e ausente de mim mesmo
Enquanto houver minutos na partida.

O caminho é mais fácil pelo norte.
Horas, meses, minutos, vácuo e êrmo,
Tudo foge de mim — eu vou à Morte.

Recife-953

DO CAPIBARIBE AO PACIFICO — V

(Conclusão da 1.ª pagina)

viajar a Vina del Mar, de onde fui, tambem, em quinze minutos, a Valparaiso. São três horas de trem. Trem eletrico, magnifico, cuja terceira é ainda mais confortavel do que a primeira da nossa Rêde Ferroviaria. Vina del Mar é a praia elegante dos chilenos. Para mim, porém, seria dificil cantar-lhe loas. Isso mesmo confessei em Santiago. Falta-lhe a beleza das praias nordestinas. E', enfim, uma praia que não enche a vista. Tambem o Pacifico é brumoso e frio. Pretendia banhar-me nele. Mas, ante a frustração de tal desejo, molhei os sapatos e as mãos em suas aguas. Tive, então, a impressão de possuir sangue de bandeirante. Tanto assim, que, após este contacto com o Pacifico, Valparaiso, com o seu porto, serviu apenas para que continuasse a contemplá-lo alguns instantes mais.

Merece, tambem, um registro a paisagem que se descortina durante o percurso. E' muito semelhante á do Nordeste. Não lhe falta, até mesmo, a palma santa, a que os chilenos chamam de "tuna" e cujos frutos são vendidos ao lado das maçãs e das peras. Nem, tão pouco, os muros de pedras tão comuns, como cercas, no interior agrestino do nosso Estado. E, em toda parte, as plantações de oliveiras que os chilenos estão incentivando como fonte de riqueza apreciavel e como processo de melhor fixação do homem ao solo.

* *

Por fim, outra vez os Andes. No meu regresso de Santiago na direção de Assunção e do Rio, contemplei, de novo, a paisagem andina. O avião, ao deixar Los Cerillos, vôa uns vinte minutos, em circulo, para ganhar altura e poder transpor a cordilheira. E, outra vez, tivemos lá em baixo, os Andes. A mesma sucessão de movimentos geogenicos imobilizados nas crispações do relevo. Ora o vermelho ferroso; ora, os picos negros estampados com o branco das neves retardatarias. Agora, entretanto, uma nova impressão. Porque, em breve um tapete de algodão nos tolheu a visão dos abismos.

Enquanto isto, havia, por sobre nós, um céu celestialmente azul. E uma luz cristalina a encher-nos os olhos. Pareceu-me, então, que nós, os do *Bandeirante*, eramos anjos barrocos voando sobre as nuvens. E o rumor das helices adquiria a sugestão de uma pagina de Brahms ou de uma elegia de Holderlin. Fomos assim, num territorio de fantasmagorias, até que apareceu, lá em baixo, o pantanal das proximidades de Assunção. Campos encharcados pelas ultimas aguas do Paraguai e do Pilcomaio. Os mesmos campos onde brasileiros morreram, morreram generosamente, vitimas de um equivoco historico a que não escapam nem mesmo os povos pacifistas como o nosso. Pouco importa, todavia, criticar o passado. Ai tombaram bravos. Bravos de duas patrias em luta. De mais patrias em luta, certamente. E o solo, que lhes bebeu o sangue, é o mesmo de onde brotaram as palmeiras que, do alto, do alto esplendidamente azul, se divisam como miniaturas de um imenso painel.

GENEROS DA POESIA POPULAR

(Conclusão da ultima pag.)

tórios cultos, em salões de gente civilizada, ou nos palcos de teatros, ou nas estações de rádio. Outros já foram ao sul do país e cantaram no Rio e em São Paulo. Capricham na conversa, evitando erros de pronuncia e de concordância. Possuem rico vocabulário adquirido pelo exercicio das rimas. Até os cegos, analfabetos, timbram no melhor pronunciar das palavras, cantando ou conversando, e procuram falar com acêrto. Esta, na verdade, é a súmula do conhecimentos dos violeiros sertanejos de hoje em dia.

Faço uso da palavra violeiro, nas páginas deste trabalho, para expressar o cantador de improvisos poéticos ao baião da viola, tocada por êle. O celebrado instrumento é a musa do bardo popular. Sua música convida á inspiração, estimula o entusiasmo nas pelejas e desenvolve o poder imaginativo do poeta, fazendo o pensamento transluzir nos repentes glorificadores. Raramente o cantador usa outro instrumento, em vez da viola. Tivemos o negro paraibano Inácio da Catingueira, o gênio bárbaro do século passado, cantando ao batuque do pandeiro por êle acionado e recoberto de louros. No Ceará, também, fugindo á regra, o cego Aderaldo Ferreira de Araújo canta tocando rabeca. Só a viola, entretanto, harmoniza a cadência do verso ao som melódico das suas cordas mágicas. A viola é a alma dos cantadores nordestinos.

(1) — Pegas, no sentido de discussão acalorada, no Brasil, é vocábulo masculino.

CASA DESTRUIDA E RESSUSCITADA

(Conclusão da 1.ª pagina)

que o velho Barroca foi bibliotecario e escreveu um livro sobre **Bibliotecas e archivos de Paris**); o seu piso, como o da sala de musica, era de marmore branco e preto. O das outras peças, de mosaico fabricado na Inglaterra, com desenhos venezianos. No quintal, separado da casa, como se usava antigamente, o quarto de banho, todo revestido, internamente, de azulejo azul, decorado.

O que salva este país é a sua imensa variedade, como já observou Gilberto Freyre: não ha apenas um, mas varios Brasis. E quando um Brasil nos choca, ha sempre outro Brasil para nos consolar. No caso presente, por exemplo: choca-nos a estupidez do "filhote de luxo", mandando destruir a casa, mas conforta-nos o amoroso interesse de Odilon Ribeiro Coutinho, providenciando a ressurreição da mesma. E como o quarto do poeta, a casa de Fernando Barroca "...vai ficar / Não como forma imperfeita / Neste mundo de aparencias: / Vai ficar na eternidade".

NACIONALISMO E MUSICA

Conclusão da ultima pag.

e o seu desmembramento, deixando os compositores em uma situação cruciante, onde tudo se lhe afigura confusão e mistura desordenada, superação e decadencia.

A esse respeito escreve Della Corte: — «realmente é dramatica a situação do compositor em nosso seculo. Tem de um lado a atualidade, com sua vida palpitante e renovada; do outro, o passado recente, com sua personalidade dominante. A atualidade não se converte em estilo, porque não se pode transformar em uma nova personalidade creadora; o passado recente produz os reflexos de uma personalidade convertida em fatual e que não poderia viver senão uma vida artificiosa e de reflexo. No meio está o compositor, consciente da situação, com sua psicologia dolorida, e que, [illegible] para ser livre, se esgota de superação em superação, salta a rebeliões a reação, salta de rebeliões a reações, oscila entre polos opostos e estridentes, como o futurismo e o arcaismo, quebra as venerandas imagens dos santos da tradição; logo, arrependidos, as reconstroi, mas sem encontrar todos os pedaços espalhados; volta sobre seus passos, toma outra vez a essencia academica e ameaça fazer-se reacionários (2).

E' dentro desse ambito, poderiamos dizer estático, que as escolas musicais se debatem, mas não se conseguem unir para afirmarem um estilo, um carater criador que pudessemos chamar de nitidamente novecentista. E essa só circunstância, por si, é suficiente para mostrar o grau de complexidade da questão nacional que preocupa os compositores modernos, e que, enfim, é tambem um dos primeiros problemas — senão o unico — de nossa musica e de nossos compositores. Um problema delicadissimo que, uma vez resolvido, nos serviria de ponto de partida a uma série imensa de conquistas, no fim da qual poderiamos apurar qual ou quais as contribuições que teriamos proporcionado [illegible] problema musical «internacional» mesmo, que é um problema de crise e de dissolução.

(1) — Guerra Peixe: in «Fundamentos», janeiro de 1952, pg. 23.
(2) — Della Corte: «Historia da Musica», pg. 1460 (Ed. Labor).

Reflexões sobre a democracia

(Conclusão da 1.ª página)

dans l'Europe centrale, un retentissement comparable à celle de Spengler» (2). O criador de uma «visão coperniconiana» da história, em contraposição a uma «visão ptolomáica», como era a dos historiadores ocidentalistas, situa-se como um dos mais importantes pensadores daquilo que Sorokin chamou «an age of crisis». Com Spengler se consolidou, nos dominios da filosofia social, esta idéia de crise, idéia antevista por Danilevsky, difundida por Walter Schubart, Berdiaef, Northrop, Kroeber, Schweitzer e finalmente, em nossos dias, por um dos mais destacados filósofos da história, Arnold Toynbee. Sorokin, seguindo a mesma trilha profética em seu citado livro, livro que, segundo a opinião do historiador F. R. Cowell, «forms a most stimulating commentary upon his contemporaries, is also an indispensable addition to his other books setting out his own views» (3), lança sua atenção para o mundo futuro, o mundo que emergirá de uma «idade de crise». Diz-nos o sociólogo de **Social Mobility** numa tentativa de fixação dos lineamentos do mundo futuro: «... the coming civilization or culture is going to be basically different from that which has been dominant during the last five or six centuries. All the writers agree that with the end of the dominant old and emergence of the dominant new culture, a shift is taking place from the geographical center of the dying culture to a new geographical center, and from the nation or nations that were the old supersystem's locale to a new nation or nations. Since Western Europe was the center of the dying cultural supersystem, the new civilization must emerge elsewhere. Danilevsky, Spengler and Schubart believe it is going to be Eurasia and Russia, with the Slavic groups the center and chief instrument. I consider the vast region of the Pacif as the territorial center and the Americas, India, China, Japan, and Russia as the leading players in the coming drama of the emerging Integral or Ideational culture. If Europe is united it will have a leading role, but in no way as important a role as it has had in the last five centuries. If Europe is not unified, it will simply become one of the «provincial» theaters where nothing of the great importance in the cosmic drama will be presented» (4).

Sente-se, da apreciação dêsse prognóstico fixado por Sorokin, como estamos voltando aos tempos do «après-guerre» de 14 quando, nos dominios da filosofia social e da filosofia da história, começou a tomar vulto a idéia de crise e mutabilidade de nossa civilização fáustica. A valorização que a obra de Spengler tem adquirido é bem um reflexo dêsse estado de espirito. Não foi sem motivo que o sociólogo de Harvard denominou o seu ultimo livro de **Social Philosophies of an Age of Crisis**, analisando minuciosamente as teorias dos pensadores que procuraram determinar a decadência da cultura ocidental e apresentando êle próprio, uma teoria pessoal a respeito de «the coming civilization». Não é, tambem, para menosprezar o fato de Hughes ter publicado, há pouco mais de um ano, um importante e erudito livro sôbre o autor de «A Decadência do Ocidente». Parece que contemplamos a realização da teoria circular de Vico, da sua lei dos «corsi e ricorsi». Concepções que já se encontravam no esquecimento ressurgem e retomam sua antiga posição de evidência. Voltam a tornar-se «best sellers».

Estamos vivendo num mundo em crise. E' o que concluimos diante de opiniões tão abalizadas. Uma cultura agoniza e uma nova se delineia. Quer chamemos a cultura moribunda de «fáustica», como Spengler, ou «européia», como Danilevsky, ou «ocidental», como Schweitzer, ou «protótipo cultural heróico-Prometeu», como Schubart, ou «supersistema sensorial ocidental», como Sorokin, ou «etapa — humanistica secular da cultura ocidental», como Berdiaef, ou «cultura teórica ocidental», como Northrop, ou «civilização ocidental», como Toynbee e Kroeber (5), sente-se que uma transformação se prenuncia e que estamos situados numa fase de transição. Grandes pensadores de nossa época aceitam e divulgam essa idéia, idéia que, tambem, é percebida por todos nós. Afirma-nos Toynbee: «Nos hemos abierto a la verdad (pero como es posible, se pregunta uno, que hayamos estado ciegos ante ella?) de que tanto el hombre occidental, como sus obras no son más invulnerables que las civilizaciones ahora extintas de los aztecas y los incas, los sumerios y los hititas» (6). E desalentadoramente exclama: «estas primeras dos guerras mundiales pueden ser meramente los preliminares de alguna catástrofe suprema que vamos a desencadenar sobre nosotros mismos» (7). Mostrando o grande filósofo da história a gravidade da ameaça que paira sôbre o homem, declara-nos ser êsse perigo «una possibilidad muy efectiva por haber descubierto infortunadamente la humanidad como desatar la energia atómica antes de haber logrado abolir la institución de la guerra. Las contradicciones y paradojas en la vida del mundo de nuestro tiempo, que tomé como punto de partida, aparecen também como sintomas de una seria enfermedad social y espiritual» (8). Dai o seu brado de revolta, brado de uma alma angustiada diante de sua impotência em poder fazer alguma coisa para conjurar a derrocada: «Si la humanidad ha de ecorrer el amok» com bombas atómicas, yo miraria entonces hacia los pigmeos «negritos» del Africa Central para salvar alguna fracción de la presente herencia de la humanidad» (9).

Vivendo em um mundo tão ameaçado pelo signo da catas-

civilização condenadas ao perecimento pelos pregoeiros de uma concepção decadentista, que volta agora a manifestar-se com a mesma impetuosidade de anos passados, não poderiamos esperar que o panorama nacional apresentasse aspecto confortador. Panorama êsse que, além dessas causas de ordem geral, possui, ainda, causas de ordem particular a torná-lo sombrio e desalentador.

Um problema que não é exclusivo de nosso país, mas que nêle toma um aspecto grave e fundamental para a realização e persistência do sistema democrático é o da existência e ação de elites atuantes. A sua ausencia tem contribuido para transformar os partidos politicos em entidades inexpressivas e incolores, dêles podendo dizer-se como daqueles do Império afirmara o Visconde de Albuquerque de que nada era mais parecido com um luzia do que um saquarema. O nosso clássico e crônico descalabro politico administrativo, toda essa mentalidade gozadora que se manifesta na vida nacional são reflexos diretos da falta de elementos educados dentro de uma visão sadiamente democrática e patriótica, impregnados de verdadeiro espirito público.

A questão da formação de quadros de elites e de sua atividade no cenário social foi, quase que primeiramente, analisada de acôrdo com um critério sociológico por Karl Mannheim. O grande sociólogo germânico nos advertiu: «la mision de las «elites» intelectuales es inspirar la vida de la cultura y darle forma, crear uma cultura viva en las diferentes esferas de la vida social» (10).

Perguntar-se-á, talvez, como conciliar a idéia democrática, por sua essência igualitária, com o aristocratismo da organização das elites. Haverá contradição entre as duas coisas? Certamente que as experiências politicas do nosso século, com especialidade a fascista e a nazista com suas várias modalidades, têm contribuido para alarmar alguns espiritos precavidos. Ainda mais veio agravar a situação a tese que tanta celeuma provocou nos últimos tempos e que tanto alento deu ás esperanças dos apologistas da tecnocracia. Refiro-me á teoria desenvolvida por James Burnham no seu célebre e tão discutido livro **The Managerial Revolution**. O ex-discipulo de Trotsky e professor de filosofia na Universidade de New York pretende que tanto o capitalismo como o socialismo se derruirão. A sociedade capitalista não será substituida por uma sociedade socialista, mas sim por uma sociedade nova de diredos apoligistas da tecnocracia tores, de gerentes, de capatazes. Diz-nos Paul Kalm: «Au capitalisme succédera le «regime directorial» caractérisé par l'avènement du pouvoir de la classe privilégiée des «directeurs»: «les hommes qui, dans la societé contemporaine dirigent véritablement, du point de vue technique le travail de la production, peu importe la forme juridique ou financière de l'affaire, qu'elle soit individuelle, en societé ou gouvernementale», les techniciens, les gérants, les chefs de production, les experts, les bureaucrates» (11). Mas, essa teoria pretendendo superar a oposição entre capitalismo e comunismo leva ao dominio exclusivo dos técnicos e não ao que devemos ter em vista, isto é, a existência de elites atuantes dentro da democracia. A tese de Burnham acena-nos com um novo Leviathan — e segundo Cole estamos vivendo na época dos Leviathans — representado na vitória da tecnocracia sôbre a democracia, no dominio do poder politico pelos «menagers», atuais dirigentes da produção.

Fugindo á submissão ao mito tecnocrático não tenhamos, todavia, prevenção e suspeita quanto á ação das elites no organismo social. Elas são necessárias á manutenção do regime democrático. Diz-nos T. S. Eliot: «Me inclino a crer que ninguna democracia verdadera puede mantenerse, si no contiene estos differentes niveles de cultura» (12). Se a tendência atual é antes para uma sociedade de massa — o desenvolvimento do trabalhismo e do populismo no mundo inteiro é bem sintomático, como vemos com a ressonância e projeção que vão tendo as teorias de Laski, de Stafford Cripps, de Clement Attlee, e aqui, no nosso continente, as experiências sociais de Paz Estensoro na Bolivia, ou as idéias de Alberto Pasqualine no nosso país — do que mesmo para o velho modelo de sociedade burguesa, mais se impõe a preparação de quadros dirigentes, representantes lidimos das aspirações populares, orientados por uma compreensão das necessidades públicas. Porque o panorama que se apresenta é bem o traçado por Paul Kahn: «Toute la question est de savoir si la démocratie peut transformer le capitalisme et surmonter les contradictions qui la menacent de destruction. Ou la classe moyenne renie la démocratie pour sauver la proprieté et se rallie á la contre-Révolution (fascisme en France, Italie, Allemagne) — ou elle provoque par son intransigeance une révolution violente (bolchevisme) ou elle accepte de collaborer avec les classes laborieuses pour accomplir les réformes essentielles: c'est la «révolution consentie» en laquelle en 1943 Laski mettait tout son espoir» (13). E é justamente nessa colaboração da classe média com o proletariado, permitindo a realização de reformas substanciais sem sacrificio da liberdade — o exemplo dos países escandinavos é significativo — permitindo a realização da «revolução consentida», que repousa a esperança de a sociedade de massa, considerada inevitavel pelos sociólogos (13 A), vir a integrar-se nas fórmulas democráticas, na garantia dos direitos individuais.

Se há, no mundo de hoje, um conceito sujeito ás mais amplas controvérsias é o de democracia.

professor de História Moderna da Universidade Hebráica de Jerusalém, J. L. Talmon chegou até, em livro recente, a empregar a designação de «democracia totalitária» (14).

Uma coisa que se impõe é a de configurar-se a noção de democracia dentro de seus dois elementos básicos que, infelizmente, têm andado separados: a liberdade e a igualdade. Fazendo-se com que ela se apresente imune de feição unilateral. Não é demais lembrar a magnifica mensagem de Tawney no sentido de reconduzir-se a esquecida idéia de igualdade á sua posição justa em relação ao outro elemento — a liberdade — que informa a concepção real de democracia (15).

O problema foi, em verdade, posto, de modo incisivo e lúcido, por Jacques Maritain, quando lembrou: «La question n'est pas de trouver un nom nouveau pour la démocratie, mais de découvrir sa véritable essence et de la réaliser; de passer de la démocratie bourgeoise, desséchée par ses hypocrisies et par manque de sève évangélique, à une démocratie intégralement humaine; de la démocratie manquée á la démocratie réelle» (16).

Esta passagem da democracia falha á democracia real é que, parece-nos ser a grande missão de nosso tempo. A grande missão dos moços, a grande missão das elites que devem orientar o caminho, a diretriz, de nossa vida social e politica. Mestre Maritain bem sentira tudo isso quando exclamou: «C'est des élites nouvelles que tout dépend, c'est délles que le monde a désesperément besoin» (17).

A ultima guerra, que para o Padre Ducatillon foi uma verdadeira revolução (18), trouxe, com mais intensidade, o magno problema relacionado com essa necessidade de integração da democracia no seu verdadeiro espirito, no estabelecimento da democracia real.

Por que não transformá-la de seu sentido individualista e liberal em seu sentido social e econômico? Por que jungi-la, intrinseca e indissoluvelmente, ao capitalismo, á sua sorte e ao seu destino?

A advertência de Max Lerner é bem oportuna: «La democracia es un compañero dificil para el capitalismo» (19). Mais adiante declara-nos, ainda, o sociólogo americano: «Lo malo del capitalismo, dicen, parodiando a Shaw, es que no se ha ensayado nunca. El capitalismo no se ha liberado nunca por entero de los controles feudal, gremial y mercantilista de los que surgió; y durante el siglo pasado, y cada vez en mayor grado, se le han puesto nuevos grilletes» (20).

Digamos com sinceridade: a nossa ordem social é verdadeiramente democrática e cristã? Vivemos de fato em uma civilização cristã e democrática, ou estamos, por covardia ou por comodismo, calando essa realidade, embora reconhecendo, no intimo, toda a sua trágica verdade? Como podemos dizer que o nosso mundo é de fato democrático e cristão quando contemplamos o espetáculo da mais completa miséria ao lado da mais revoltante opulência, quando crianças morrem de fome ou de alimentação inadequada e deficiente, enquanto cachorrinhos mimados são mantidos, em palacetes sumptuosos, a leite e pão de ló? O drama tão frequente a todos nós, nordestinos, das vitimas periódicas das sêcas é bem um simbolo do nosso sibaritismo e de nossa indiferença em encararmos cristã e democraticamente a sorte de nossos irmãos sertanejos.

Já Mannheim nos advertira, a nós cristãos: «No se puede ser bueno cristiano en una sociedad en la que las normas basicas se encuentran en opposicion con el espiritu del cristianismo» (21).

O deputado católico francês Le Cour Grand Maison exclamou certa vez: «Não é nosso dever conservar uma ordem social inhumana» (21 — A).

Sentira-o, outro tanto, Maritain quando dissera: «La tragédie des démocraties modernes est qu'elles n'ont pas réussi encore á realiser la démocratie» (22).

E' para realizá-la integralmente, impregnando-a de sua essência evangélica — e já Bergson, em seu livro Les Deux Sources de la Morale et de la Religion, focalizara êsse fermento evangélico na gênese da democracia — e da sua essência verdadeiramente humana, que nós devemos batalhar. Não para defender interesses de desfrutadores e aproveitadores de uma ordem social injusta que lhes faculta a permanência de uma situação de exploração nada cristã e nada democratica. Porque não é a defesa da pessoa humana e da civilização que para êles está em jogo, e sim a defesa de seus bens e de seus haveres. Não podemos admitir que se tenha em mira a defesa da pessoa humana quando se a rebaixa á situação mais degradante de miséria e de aviltamento. Recusamo-nos, nós cristãos, a servir de escudos e de cães de guarda de suas riquezas ameaçadas, as unicas coisas que êles têm em vista salvaguardar e não a espiritualidade de nossa civilização. Porque a estrutura do sistema capitalista é tão materialista quanto a do marxismo.

Lutemos o nosso bom combate para que a democracia real, baseada no espirito cristão, venha a ser não uma fugidia miragem, mas sim uma bela realidade, concretizando-se, dêsse modo, a idéia antevista por Eduardo Gomes de um mundo onde «os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofredores». Lembremo-nos daquele pensamento de Tristão de Ataide: «A verdadeira democracia não é comunista nem capitalista. E' apenas a base politica de uma economia a serviço do homem e não do homem a serviço da economia, como o exigem, isso sim, tanto as premissas filosófico-sociais do comunismo, como as do capitalismo» (22 — A).

Se repelimos o marxismo, não

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

riais e sim por temor daquilo que êle possa ameaçar os nossos bens espirituais, dentro os quais avulta o da liberdade, repelimos, tambem, o capitalismo, anti-humano, sem entranhas, materialista, rendendo unicamente culto a Mamon. Se não nos seduz o regime comunista com o seu desprezo á liberdade, não nos seduz, do mesmo modo, o sistema capitalista com o seu desprezo á igualdade.

Processa-se, por sinal, um fenômeno paradoxal na atualidade: a liberdade, tão ostensivamente decantada por muito com preocupações antes aparentes do que reais, está, em verdade, se tornando um mito. Parece que é tal o afan em defendê-la, que, cada vez mais ela se vai restringindo no nosso mundo contraditório.

Já Emery Rivers em **The Anatomy of Peace** denunciara êsse estranho fato e chegara, num capitulo intitulado «A Estrada para o Fascismo», a declarar: «Nós estamos marchando direito para o fascismo. Até certo ponto já chegamos». Sob o pretexto de defender a liberdade nós estamos, passo a passo, a cerceá-la. Imitamos, neste sentido, as técnicas e os processos totalitários. E' isto o resultado de uma transmutação de valores. Porque, para muitos, parece que a propriedade vale mais que a liberdade. São aqueles que seguem o lema estigmatizado por Karl Mannheim: «conseguir el ordém a costa de la libertad» (23), lema que poderia ser subscrito por qualquer teórico do totalitarismo da direita ou da esquerda.

Em conferencia memoravel sôbre Tobias Barreto, pronunciada há quase vinte anos atrás, Gilberto Amado disse, com arrebatamento: «Eu quero ver a vida viver».

Não obstante toda a simpatia que possuo pela inteligência brilhante e pela cultura invulgar do pensador sergipano, digo-vos, ao contrário, não queiramos, nêstes duros e penosos tempos, ver a vida viver. A nossa posição não pode e não deve ser a de ficarmos olhando simplesmente para a vida. Mas sim de participantes sermos dela. De vivê-la intensa e denodadamente. De nela nos integrarmos. Não sintamos, tambem, sedução pela atitude daquela sentinela romana de que nos fala Spengler. Diz-nos o filósofo germânico: «Es nuestro deber permanecer sin esperanza, sin salvación en el puesto ya perdido. Permanecer como aquel soldado romano, cuyo esqueleto se ha encontrado delante de una puerta en Pompeya, y que murió porque al estallar la erupción del Vesuvio olvidáronse de licenciarlo» (24).

Para a obtenção de uma democracia militante, como a conceitua Max Lerner, a nossa atitude deve ser dinâmica e não estática. Nada de permanecermos parados e sim de irmos além, impelidos por aquele humanismo heróico necessário, segundo o filósofo de Meudon, para a vitória e permanência do espirito democrático, para a construção de um mundo mais humano, onde o respeito á pessoa humana seja uma realidade objetiva, um fato evidente, e não uma mera figura de retórica, um ensejo para tiradas demagógicas ou uma expressão de receio diante de ameaças a interesses materiais.

Vivamos a vida lembrando-nos de que, de acordo com a opinião de grandes pensadores sociais da atualidade, estamos em «the period of the greatest transitions from one civilization or cultural supersystem to another, different ones» (25). Harold Laski, em seu último livro, livro póstumo publicado o ano passado, nos declara: «both the World Wars and the immense events in Russia in 1917, are part of a revolutionary process as profund as the Reformation or the great French drama of 1789» (26).

E vivendo-a trabalhemos para que «o mundo que nasce» seja, em verdade, uma comunidade de homens livres que, ao invés de prestarem vassalagem a lideres carismáticos ou a poderios financeiros, estejam a serviço da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade.

(1) — **Social Philosophies of an Age of Crisis**, Boston, 1951, pag. 72.
(2) — **Oswald Spengler**, pag. V.
(3) — **History, Civilization and Culture**, London, 1952, pag. 6.
(4) — ob. cit., pag. 298.
(5) — Cf. Sorokin, ob. cit., pags. 297 e 298.
(6) — **La Civilizacion puesta a prueba**, trad. esp., Buenos Aires, 1952, pag. 35.
(7) e (8) — Ob. cit. pag. 150.
(9) — Ob. cit., pag. 152.
(10) — **Libertad y Planificacion**, pag. 76.
(11) — **Cahiers Internationaux de Sociologie**, vol. III, 1947, pag. 174.
(12) — **Notas para la definicion de la cultura**, trad. esp., Buenos Aires, 1952, pag. 68.
(13) — **Cahiers Internationaux de Sociologie**, vol. III, pag. 171.
(13 — A) — Ver a respeito Francisco Ayala, **Introduccion a las Ciencias Sociales**, Madrid, 1952, pag. 289 e 291. Tambem T. S. Elliot, ob. cit.
(14) — J. L. Talmon — **The Origins of Totalitarian Democracy**, London, 1952.
(15) — Ver R. H. Tawney — **Equality**, 4.ª ed., London, 1952.
(16) — **Christianisme et Démocratie**, Editions de la Maison Française, New York, 1943, pag. 36.
(17) — Livro citado, pag. 90.
(18) — Ver **La Guerre, cette Révolution**, Editions de la Maison Française, New York, 1941.
(19) — **Ahora o Nunca**, trad. esp., México, pag. 212.
(20) — Ob. cit., pag. 219.
(21) — **Diagnostico do Nuestro Tiempo**, trad. esp., pag. 177.
(21 — A) — Apud Thomas Mann, **El Triunfo Final de la**

MUNDO DE LUZ E SOM



Lucia Bosé e Marcelo Mastrojanni, numa cena de «GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA» nova pelicula de Luciano Emmer, o mesmo diretor de «Domingo de Agosto», o que será apresentada brevemente no Recife.

ANTONIONI, O DIRETOR PROIBIDO

«Crônica de um Amôr» e «Sem Amôr», filmes aplaudidos — Retrato fiel de nossa epoca — A verdade como base

O caso recente de Gina Lollobrigida, que na ultima hora se recusou a filmar "A dama sem camélias", para a qual havia sido contratada, suscitando uma série de controvérsias judiciárias, talvez seja o episodio menos desagradavel na carreira cinematografica do jovem diretor italiano Michelangelo Antonioni. Afinal, êsse filme fôra inicialmente destinado pelo diretor á interpretação de Lucia Bosé. Terminada a fase de preparação, a atriz adoeceu seriamente e teve de afastar-se de tôda e qualquer atividade cinematografica. Foi então que os produtores e o próprio diretor pensaram em confiar o papel a Gina, o que, entretanto, determinou um adiamento no inicio da filmagem. E agora, após o pequeno escandalo que acompanhou a recusa repentina da estrêla, pôde Antonioni voltar a dispor de Lucia Bosé, cuja saude, após êsse tempo todo, se restabelecera.

Mas a verdade é que a carreira cinematografica do jovem diretor parece ter-se desenvolvido sob o signo de iminente catástrofe. Seu primeiro filme, "Crônica de um amor", realizado em 1950, não apenas teve de vencer, para chegar ao fim, tôda a sorte de impecilhos de ordem economica, como tambem provocou uma série de polêmicas, havendo alguns criticos manifestado a opinião de que êle não passava de uma reconstrução cinematográfica de "os tristes amores" da famosa Pia Bellentani, objeto de um dos mais escandalosos casos das crônicas judiciárias italianas dos ultimos anos; e teve de ser retirado da seleção italiana para o festival de Veneza, na qual fôra inicialmente incluido, conseguindo, finalmente, impôr-se á atenção do publico internacional somente um ano mais tarde, num festival sem importancia, como o de Punta del Este.

Após o êxito de "Cronica de um amor", não faltaram propostas para novos filmes ao novel diretor. Mas Antonioni, caso unico talvez, na história do cinema, recusou, nos dois ultimos anos, nada menos que 36 argumentos que lhe foram oferecidos com o respectivo contrato, não achando nenhum dêles de seu gôsto ou apropriado ao seu temperamento e sensibilidade. No ano passado, entretanto, Antonioni julgou ter encontrado o script que lhe convinha: um retrato da juventude européia em nossos dias, corrompida pelas dolorosas experiencias da guerra. Trata-se de uma história em três episódios, que foram filmados êste ano, em Roma, Londres e Paris (na ordem de montagem, entretanto, o episódio francês precede o inglês): três crimes, sendo politico o do episódio romano; sexual, o francês; ditado por mórbida megalomania, o inglês. Já essa distribuição geográfica dos crimes suscitou as mais variadas reações: por que haveria de ser ambientado em Roma o Crime politico e na França o sexual? Constitui isto alguma indireta?

Nem bem as águas se haviam acalmado, lá estava Antonioni ás voltas com as polêmicas provocadas pelas noticias concernentes ao episódio italiano, cujo protagonista devia ser néo-fascista, fanático até o atentado. Ante o susto dos produtores, teve Antonioni de modificar o script e camuflar as personagens de modo que não chocassem a susceptibilidade de ninguem. E o episódio acabou contando a historia de um rapaz da boa sociedade, pacifista exaltado, que coloca uma bomba numa fábrica de armas, causando a morte de alguns operarios e sem que seu gesto encontre qualquer justificação ou repercussão no espirito do povo.

O segundo episódio rodado — terceiro, na ordem de montagem — evoca, com algumas modificações, um dos mais impressionantes fatos da crônica judiciária inglêsa: o assassinio de uma senhora madura por um jovem que não a conhecia e que a suprimiu, fria e premeditadamente, com o unico fito de demonstrar a si mesmo e aos demais sua capacidade de levar a cabo um crime perfeito — tão perfeito que seu autor acabou gabando-se dêle, por megalomania, nos jornais, denunciando, destarte, a si próprio e terminando seus dias no cadafalso. Os inglêses, que parecem ter menos complexos nacionais de que outros povos, não acharam nada de mais em que o diretor filmasse o caso. Apenas estranharam, no estudio, a técnica de Antonioni, inteiramente baseada em movimentos de camara (travellings e panoramicas) e fusões, com a abolição quase total dos cortes e dos contra-campos. Logo depois do primeiro dia de filmagem, toda equipe técnica inglêsa, incluindo os atores, exigiu que se lhe exibisse o material rodado, desconfiadissima dos resultados e disposta, em caso contrário, a entrar em greve. Após a projeção entretanto, declarou que "se sentia muito honrada" em trabalhar com o diretor italiano.

O terceiro episódio, contudo, foi o que causou o maior escandalo. E' o segundo, na montagem do filme, e se inspira no famoso crime do grupo "Jovens", um grupo de estudantes, dois dos quais, em parte por inveja e em parte pelo turvo amor que lhes inspirava uma jovem vamp de dezesseis anos, acabaram matando um companheiro. O crime está sendo atualmente julgado, a portas fechadas, por um tribunal parisiense. A imprensa francesa quis ver na filmagem do episódio uma especie de acusação generalizada de Antonioni á mocidade da França, e a grita subiu a tal diapasão, que o pai de Nicole Minha jovem vamp instigadora do crime, cujo sobrenome não foi dado a conhecer publicamente) se sentiu animado a pedir a um tribunal o sequestro e a destruição do filme.

A causa ainda está sob julgamento e somente daqui a mais algum tempo poder-se-á saber se "Sem amor" será projetado nas telas ou condenado á destruição, que para os filmes, atualmente como para os "hereges" no tempo da Inquisição, se era uma pagar pelo fogo.

Noticias dos Estúdios



Jean Simmons, a estrela de «Tormento de uma Alma»

Um novo nome foi acrescentado á brilhante lista de astros da MGM — o de Ann Blyth para quem os estudios do Leão têm estado a procurar um grande papel musical desde que sua maravilhosa voz de soprano deleitou platéias quando a jovem atriz estreou "O Grande Caruso". Presa á M-G-M por longo contrato, está sendo anunciada para o papel-titulo de Rose Marie". Miss Blyth, que durante sua carreira cinematografica tem alternado seus papeis entre musicais e dramas, terá ampla oportunidade para o lado musical de seu talento no futuro. Em adição ao proximo "Rose Marie", outros papeis em grandes produções musicais estão sendo planejados para ela. "Rose Marie" será dirigido por Arthur Hornblow Junior.

A Metro-Goldwyn-Mayer anuncia, para breves dias, o inicio da filmagem de sua primeira produção em três dimensões. Intitula-se "Arena" e é uma produção de Arthur Loew Jr., a ser dirigida por Richard Fleischer. Gig Young, Polly Bergen e Robert Horton encabeçarão o elenco.



Lana Turner recebe a visita de Debie Reinolds, nos estudios da Metro, num intervalo da filmagem de «A Viuva Alegre».

GALERIA DOS DIRETORES

KING VIDOR

FILMOGRAFIA (2)

1936 — THE TEXAS RANGERS. Produção King Vidor — Paramount. Argumento de King Vidor. Cenario de Louis Stevens e Elizabeth Hill. Cinegrafia de Eddie Cronjager. Cenografia de Hans Dreier e Bernard Herzbrun. Musica de Borris Morros. Protagonistas: Fred Mac Murray, Jean Parker, Lloyd Nolan, Edward Ellis, Elena Martinez, Bennie Bartlett, Frank Shannon.

1937 — STELLA DALLAS. Produção United Artists. Cenário de Frances Marion, Victor Heerman e Sarah J. Mason, baseado no romance de Olive Higgins. Cenografia de Richard Day. Protagonistas: Barbara Stanwyck, John Boles, Ann Shirley, Tim Holt.

1938 — THE CITADEL (A Cidadela). Cenário de Elizabeth Hill, Jan Dalrymple e Frank Wead, baseado no romance de A J Cronin. Cinografia de Harry Stradling. Musica de Louis Levy. Cenografia de Lazare Meerson. Alfred Junge. Protagonistas: Robert Donat, Rosalind Russell, Ralph Richardson, Rex Harrison, Emlyn Williams, Penelope Dudley Ward, Francis Sullivan, Mary Clare, Cecil Parker, Nora Swinburne. Produção Victor Seville — M. G. M.

1940 — NORTHWEST PASSAGE (Bandeirantes do Norte). Produção Hunt Stromberg — M. M. M. Cenário de Laurence Stallings e Talbot Jennings, baseado no romance de Kenneth Roberts. Cinegrafia (em technicolor) de Sidney Wagner e William Skall. Musica de Herbert Stothart. Cenografia de Cedric Gibbons. Protagonistas: Spencer Tracy, Robert Young, Walter Brennan, Ruth Hussey, Nat Pendleton, Montgomery Love.

1940 — COMRADE X (O Inimigo X). Produção M. G. M. Argumento de Walter Reisch. Cenario de Ben Hecht e Charles Lederer. Cinegrafia de Joseph Ruttenberg. Cenografia de Cedric Gibbons. Protagonistas: Clark Gable, Hedy Lamarr, Oscar Homolka, Felix Bressart, Vladimir Sokolov.

1941 — H. M. PULHAM, SQ. (Sol de Outono). Produção M. G. M. Cenario de Kin Vidor e Elizabeth Hill, baseado no romance de John B. Marquand. Cinegrafia de Ray June. Musica de Bronislau Kaper. Cenografia de Cedric Gibbons. Protagonistas: Robert Young, Hedy Lamarr, Ruth Hussey, Charles Coburn, Van Heflin, Fay Holden, Bonita Granville, Douglas Wood, Charles Halton.

1944 — AN AMERICAN ROMANCE (America). Argumento de King Vidor. Cenário William Ludwig e Herbert Dalmas. Cinegrafia (em technicolor) de Harold Rosson. Musica de Louis Gruenberg. Cenografia de Cedric Gibbons. Protagonistas: Brian Donlevy, Ann Richards, Walter Abel, John Qualen, Barbosa Pepper, Horace Mc Nally, Mary Mc Leod, Bob Lowell. Produção King Vidor M.G.M.

1946 — DUEL IN THE SUN (Duelo ao Sol). Produção Selznick International Pictures. Distribuição U.C.B. Direção de King Vidor, em colaboração com William Dieterle, Otto Brower e Reeves Eason. Consultores de direção: Josef Von Sternberg, William Cameron Menzies e Chester Franklin. Cenario de David Oliver Selznick e Oliver H. P. Garrett, baseado no romance de Niven Busch. Cinegrafia (em technicolor) de Lee Garmes, Hal Rosson, Ray Rennahan. Musica de Dimitri Tiomkin. Cenografia de James Basevi. Protagonistas: Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Lillian Gelsh, Herbert Marshall, Walter Huston, Charles Bickford, Tilly Losch, Griff Barnett.

1947 — A MIRACLE CAN HAPPEN (No Nosso Alegre Caminho). Produção Benedict Bogeaus-Burgess Meredith-United Artists. Assistente de direção: Leslie Fenton. Argumento de Arch Oboler. Cenario de Laurence Stallings e Lou Brestan. Protagonistas: Paulette Goddard, Burgess Meredith, James Stewart, Henry Fonda, Dorothy Lamour, Fred Mac Murray, Eduardo Ciannelli, Victor Moore.

1949 — THE FOUNTAINHEAD (Vontade Indômita). Produção Warner Bros. Cenario de Ayn Rand. Cinegrafia de Robert Burks. Musica de Max Steiner. Cenografia de John Holden. Protagonistas: Gary Cooper, Patricia Neal, Raymond Massey, Kent Smith, Robert Douglas, Henry Hull, Ray Collins, Moroni Olsen, Jerome Cowan, Paul Harvey, Harry Wood, Paul Stanton.

1950 — LIGHTNING STRIKES TWICE (Ciume Que Mata). Produção Henry Blanke-Warner Bros. Cenario de Lenore Coffee, baseado numa novela de Margaret Echard. Cinegrafia de Sid Hickox. Cenografia de Douglas Bacon. Montagem de Thomas Reilly. Musica de Max Steiner. Protagonistas: Ruth Roman, Richard Hodd, Mercedes Mc Cambridge, Zachary Scott, Nacho Galind, Darryl Hickman, Frank Conroy, Kathryn Givney.

1952 — JAGANESE WAR BRIDE (A Intrusa). Produção de Joseph Bernhard (Bernhard Production). Distribuição de 20th Century Fox. Co-produtor: Anson Bond. Cenario de Catherine Turney, baseado numa historia de Anson Bond. Cinegrafia de Lionel Lindon. Montagem: Terry Morse. Cenografia de Danny Hall. Musica de Emil Newman e Arthur Lange. Protagonistas: Shirley Yamaguch, Don Taylor, Cameron Mitchell, Marie Windsor, James Bell, Louise Lorimer, Philip Ahn, Sybil Merritt, Lane Nakano.

Compilado por JUVENAL FELIX.

IDA LUPINO - DIRETORA...



A fabulosa Ida Lupino, uma das grandes atrizes do cinema moderno, ao lado de Anna Magnani, Bette Davis, Joan Fontaine, Vera Ivaxeva, Isa Miranda nasceu em Londres, Inglaterra, a 4 de fevereiro de 1916. Tem olhos azuis e cabelos louros, medindo 5 pés e 3 polegadas de altura, e pesando regularmente para uma dama de seu porte. Já esteve casada com alguns astros, entre êles o conhecido Louis Hayward. A principio, de 1931 a 1933, atuou no cinema britanico, transferindo-se para Hollywood em 1934. Ali já trabalhou para a Paramount, United Artists, Warner Bros, RKO Radio, Columbia e Universal, sendo atualmente produtora e diretora de sua propria companhia, cujos filmes são distribuidos pela RKO. Na primeira fase de sua carreira, na América, foi mal interpretada; os produtores só lhe davam papéis pequenos em comédias de terceira categoria.

Depois de A Luz que se apaga é que o seu talento dramatico foi revelado e afinal alcançou o merecido estrelato. Não vamos citar os sete filmes em que apareceu na Grã Bretanha, todos êles inéditos no Brasil. Mas de 1934 a relação de suas peliculas é a seguinte: A Conquista da beleza — Galgo e Ninfas — Surprêsas de Cupido — Bonita e Ladina — Primavera em Paris — Amôr sem fim — Aconteceu numa tarde chuvosa — Fuzarca a bordo — O Mundo é meu — Herois do Mar — Agora convém casar — Viva o Cassino — Artistas e Modelos — Capanga do barulho — Amor em Budapest — Sherlock Holmes — A Luz que se apaga — Dentro da Noite — O ultimo refugio — O Lobo do mar — Quando a noite cai — Mistério de uma mulher — Brumas — Ao levantar do pano — E' dificil ser feliz — Para sempre e um dia — Graças a Minha bôa estrela — Viveremos outra vez — Um sonho em Hollywood — Que falta faz um marido — Devoção — Meu único amor — Quero-te junto a mim — O Vale do destino — A Taverna do Caminho — Escravos da Ambição — Entre o amor e a morte — Cinzas que queimam, e Day Without End (ainda sem titulo em português), estes dois ultimos para a RKO tendo Robert Ryan como galã. Entretanto, Ida Lupino fez-se tambem distinguir, ultimamente, como produtora cinematográfica. Junto com Collier Young, então seu marido, fundou a FILMAKERS, lançando-se á grande aventura artistica com que sempre sonhou, desde os seus primeiros dias em Hollywood. Desse passo, resultou O Mundo é Culpado (Outrage), um filme forte, realista, no qual apresentou ás platéias mundiais, através da RKO Radio, a jovem estrela Mala Powers. A seguir, vem de terminar Laços de Sangue (Hard, fast and Beautiful) com Sally Forrest, Robert Clarke e Claire Trevor, que afirma a critica especializada ser um novo êxito da fulgurante star. Mas, Ida Lupino (e eis um lado curioso do seu temperamento bem feminino) não gostou muito, ao que parece, das interferencias conjugais de Collier Young nos seus trabalhos de produtora... Parece ter idéias bastante, proprias, individuais, a respeito do cinema — o que lhe reforça o vigor da personalidade que demonstra — e achou talvês que Mr. Young posava muito de marido, por ocasião das filmagens... Vai dai pediu divorcio e, agora inteiramente só, pretende contar melhor na tela aquilo que lhe vai na alma criadora. Esperemos a revelação...



MARGARIDA CARDOSO tem o principal desempenho feminino em «O CANTO DO MAR» pelicula de CAVALCANTI. No papel de «Maria», Margarida Cardoso tem oportunidade de demonstrar os seus dotes dramaticos. O clichê fixa uma feliz expressão desta interprete numa cena filmada na praia de Rio Doce, num esteiro que o representa a Mercearia do Joazeiro.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

Richard Todd numa cena de «O Transgressor» pelicula de Cavalcanti exibida nesta semana no Moderno.

"Domingo de Verão"

3 Realizado por Luciano Emmer, um conhecido autor de documentários sôbre arte, «Domingo de Verão» é o seu primeiro filme de ficção e o melhor a ser exibido nesta semana, no Recife. Assumindo o estilo das autênticas reportagens cinematográficas Emmer consegue nos dar a idéia exata do que seja um domingo numa concorrida praia italiana. Para isto procura utilizar sua câmera da maneira mais discreta possivel, como se surpreendesse seus personagens ao natural. Assim focaliza várias histórias e vários personagens, relacionados apenas com o divertimento comum que procuravam. Num estilo simples, através de um ritmo palpitante, o realizador consegue nos apresentar uma narrativa cinematografica das mais expontaneas, simples e divertidas que temos visto. Um elenco composto quase que exclusivamente por atores não profissionais, mas eficientemente dirigidos, concorre para a verocidade geral desta crônica.

"O Transgressor"

2 Ultimo filme de Cavalcanti feito nos estudios ingleses «O transgressor» é uma realização comercial, valorizada apenas pelo trabalho direcional de cineasta patricio, no qual teriamos de assinalar a maneira habil como conseguiu captar a atmosfera dos bairros pobres de Londres como tambem pelas composições cênicas (no que foi ajudado pela excelência do decor). O emprego do som, uma das especialidades de Cavalcanti, recebeu especial atenção do diretor. Infelizmente nas péssimas condições técnicas em que se encontra o Moderno, torna-se quase impossivel uma apreciação de assuntos marginais como este.

"Angustia de uma Alma"

2 Baseado num tema velho, mesmo preocupado por da história. Todavia explorado melhor o vareal, o filme poderia ter em agradar ao público sempre bem disposto a receber um final feliz, apesar do convencional, o filme está discretamente dirigido por Terence Fisher e Anthony Darborough, que demonstram mais uma vez a sobriedade e dignidade do filme inglês, até mesmo quando não nas outro aspecto, senão o sucesso comercial.

"Estrela do Destino"

1 Um «far-west» incolor e inexpressivo, «Estrela do Destino» porque ainda uma historia mal elaborada, ilógica nas suas conclusões, explorando lamentavelmente o capitulo da guerra de anexação do território do Texas aos Estados Unidos. Um fracasso consumado neste filme, onde Ava Gardner canta um «blues», Clark Gable mantem cinico, apesar das ru

gas, e Broderic Crawford procura repetir o trabalho de «A Grande Ilusão» ao interpretar déspota de fancaria.

"Lagrimas de Mulher"

1 Filme tipico de Hollywood, mostrando mais uma vez os acontecimentos surgidos entre um casal que resolve adotar uma criança. O sentimentalismo piegas procura fazer propaganda da maneira como a infancia é encarada nos Estados Unidos. Infelizmente tudo está muito batido e explorado, e o titulo devia ser «lagrimas de homens», pois Ray Milland é realmente o mais choramingas de todos.

NOTICIAS

RIZZOLI FILM DO BRASIL

ROMA — Em consequencia de acordos especiais estabelecidos com a Art Filmes, do Rio de Janeiro, cujo presidente se encontra nesta capital, a Rizzoli Film, uma das mais importantes produtoras cinematográficas italianas, criará no Brasil uma sociedade, a Rizzoli Film do Brasil, cuja principal finalidade será a de distribuir no vasto territorio brasileiro os celuloides produzidos pela Rizzoli italiana. Não é de excluir-se que, no futuro, a novel entidade desenvolva ainda mais suas atividades no Brasil. (U.I.F.).

O FILME ITALIANO NOS ESTADOS UNIDOS

No cinema Verdi, de Nova Iorque, foi lançado o filme italiano «Couri senza frontiere» (que entre nós receberá o titulo «O drama da linha branca»). E' este o primeiro celuloide distribuido nos Estados Unidos pela Italian Film Export, cuja finalidade principal é o lançamento da produção cinematográfica italiana, até aqui quase que exclusivamente limitado aos chamados «Art-Theatres», nos grandes circuitos populares dos Estados Unidos. (U.I.F.).



Margarida Cardoso e Alfredo de Oliveira, dois nomes de prestigio do Teatro de Amadores, têm papel de destaque no filme «O CANTO DO MAR» que Alberto Cavalcanti realiza atualmente no Recife. Defendendo papeis dramaticos dos mais dificeis, o simpatico casal que ilustra nossa pagina, tem obtido otimos resultados como interpretes, sob a eficiente direção de Cavalcanti.

DATA INCORRETA

Para a Mulher no Lar

O PROBLEMA DAS DOMESTICAS

Desapareceu o velho ramo das domésticas que entravam em uma casa jovenzinha e só a deixavam para subir ao céu. Hoje a dona da casa não vê mais na empregada "uma pessoa da família", mas simplesmente uma companheira de trabalho. As suas relações com a empregada não são confidenciais nem altaneiras, mas cordiais e precisas. E é a dona da casa que dá o exemplo: há uma série de encargos que a dona da casa deve reservar para si, se tem amor a sua casa: as compras mais delicadas para a cozinha, pôr em ordem a sua penteadeira, compor o cardápio do dia segundo as circunstancias, arrumar a roupa do marido; e tambem os aparelhos elétricos será melhor que ela os empregue pessoalmente, se os quer conservar por muito tempo.

Em primeiro lugar, você deve pôr-se na pele da moça que, tirada da sua cidade e dos seus hábitos, veio para a sua casa: pensa que lhe bastam um leito escondido por uma cortina num fundo de sala ou num vão de escada? Se você não lhe pode dar um quarto, mesmo pequenino, dê-lhe pelo menos um movelzinho, uma gaveta que ela possa fechar, que seja toda sua, um ponto da casa em que ela possa passar umas horas sozinha; ter um seu segredo, uma carta de amor ou um livro de missa. E se a moça tem juizo, permita-lhe sair com as suas filhas, pois ela é humana e tem necessidade de distrair-se.

Não permita que as crianças da casa dêem ordens á empregada; habitue-as a dizer "por favor" e "obrigado", pois que assim serão tratadas com mais carinho e consideração pela empregada. E se a criança é rebelde, cuide-a você mesma, porque se já é insuportavel uma nossa criança assim, imagine a dos outros.

Para viver em boa paz com sua empregada e obter dela um bom serviço, respeite exatamente o horário combinado. Mas se não houver essa combinação prévia, lembre-se de que uma criatura humana não pode trabalhar continuamente de doze a treze horas por dia. E dê-lhe uma tarde por semana para sair e fazer as suas compras pessoais. No domingo, faça a ceia você mesma; será um meio diplomático de fazer compreender á empregada que não é indispensavel.

Somente no caso de você e seu marido serem vegetarianos, deve haver diferença entre a comida que você come e a que fornece á empregada. A sobremesa, o doce ou a fruta agradam tambem a quem não está habituada a ela.

A empregada que é tratada deste modo, não será má empregada, não procurará deixar a casa, pois sabe que se adoecer por uma semana, a patrôa não a tratará como uma qualquer.

Mas se gosta de vingar-se de um repente de mau humor da patrôa, fazendo coisas mal feitas, bem, neste caso é melhor substitui-la do que perder tempo em bondades com uma pessoa que não as merece.

CURIOSIDADES

Diferença entre uma mulher e um jornal: Um jornal feito em pedaços não interessa a mulher, mas uma mulher feita em pedaços é á delicia do jornal.

Dois homens decidiram, por uma questão de honra, bater-se em duelo, e escolheram como armas a pistola. A senhora Johnson, esposa de um deles, organisou um serviço de mensageiros para ser constantemente informada do que se passava no campo. Eis que chega o primeiro mensageiro:

— O primeiro tiro foi trocado — diz, quase sem poder respirar: — Todos os dois estão incolumes.

— Graças aos céus — exclama com fervor a senhora, erguendo os olhos cheios de lágrimas.

Passam-se alguns minutos e um novo mensageiro se apresenta:

— O segundo tiro foi disparado: todos ilesos.

— Deus seja louvado — responde a senhora.

O terceiro mensageiro encontra a dama na cozinha, fazendo o almoço, e lhe grita:

— Terceiro tiro: nenhum ferido.

— Muito bem, — responde ela.

Quando chegou o quarto mensageiro, a senhora Johnson estava pondo a mesa.

— Senhora — diz o rapaz os duelantes dispararam outro tiro, mas os dois estão ilesos.

Então a senhora ordena ao mensageiro que volte ao campo e diga ao marido que o almôço está pronto.

No escritório do tabelião estão reunidos os parentes do **morto para a leitura do testamento. O tabalião, depois de haver enumerado os vários bens, lê o ultimo legado: "E ao meu sobrinho Carlos, a quem eu havia prometido lembrar no meu testamento: "Alô, Carlos!"**

O célebre romancista realizou uma conferencia. E a um amigo que lhe pediu impressões sobre a mesma, respondeu, não muito contente:

— Tudo correu bem, mas é desagradavel notar, depois que se leu algumas páginas, que entre o publico há sempre algum que se póe a olhar o relógio...

— Mas o pior — interrompe o amigo — é quando depois de ter olhado o relógio, alguem o leva ao ouvido para verificar se não está parado.

— Encontro-me em um grave embaraço — diz o especialista em genealogia á esposa. — Mrs. Newrich pediu-me que fizesse pesquisas sobre todos os seus antepassados e lhe organizasse a sua árvore genealogica...

— E o que tem isso de estranho? — interrompe a esposa.

— E' que descobri que um dos seus antepassados morreu na cadeira elétrica.

— E te preocupas com isto? — diz a esposa, que é uma mulher cheia de recursos. — Escreve que o tal antepassado tinha nos ultimos anos de sua vida ocupado a cadeira de eletricidade aplicada numa instituição publica.

Dois cavalheiros regressam á casa de automovel, noite alta, depois de um alegre jantar, onde não poucas garrafas ficaram vasias. Chegados a uma passagem de nivel fechado, eles foram obrigados a parar e a esperar que o trem passasse. Na espera ambos se puseram a dormir: de repente os sacode o ruido do expresso que passa como um fulgor, e se perde logo na noite.

— Viste? — diz um deles, esfregando os olhos. — Não era uma cidadezinha que acabamos de atravessar ?

— Sim — confirma o outro — e notaste que quase todas as casas estavam com as janelas acesas?

ENTRE BEBERRÕES:

— Minha mulher dá um nó numa das pontas dos meus lenços para que eu me lembre de que não devo beber mais. Porém me parece que...

— Sim, já vi tudo; só te lembras de nó quando enxugas a boca depois de ter bebido.

* * *

Uma noite, numa cidadezinha do interior, a companhia dramática registra um insucesso mais acentuado que os habituais. Pouquissimos espectadores, e, esses pouquissimos, rumorosamente hostis. A um certo ponto, o primeiro ator, que se esforça representando a mais importante cena do dramalhão no qual toda a companhia (rei, rainha, cortesãos, damas, pagens, etc.) está em cena, pára de repente e dirige-se á platéia barulhenta:

— Façam silencio: lembrem-se de que somos mais numerosos que os senhores!

* * *

Numa escola para motoristas, em Paris, está fixado um grande cartaz com estes dizeres: "O homem que dirige e ao mesmo tempo beija a bela passageira não é um cavalheiro, porque não pode dar a esta expansão toda a atenção que merece".

FALSAS ESPOSAS

Quando a aviação civil estava nos seus primeiros passos ou, se preferem, nos seus primeiros vôos, e a maioria das pessoas tinha medo de voar, uma agencia de publicidade julgou encontrar uma grande idéia para oferecer a uma companhia aérea: propôs que a Companhia oferecesse a passagem gratis ás esposas que acompanhavam os maridos em viagens de negocio; assim, depois da serie de viagens inaugurais, as mulheres aprenderiam que voar não era perigoso e recomendariam as amigas o avião como um agradavel meio de transporte.

A idéia pareceu boa e a Companhia, através os jornais ofereceu as viagens gratuitas ás esposas, e foi anotando os nomes dos casais que se aproveitavam do oferecimento. Uma semana depois de cada «batismo do ar» a companhia escrevia as senhoras «batizadas» perguntando se haviam realmente apreciado o avião como o mais rapido e mais conveniente meio de viajar. O resultado é que de 90 por cento das interpeladas vinha esta resposta: «De que viagem aerea se trata?».

* * *

As Reciprocas relações conjugais atravessam um periodo borrascoso.

— Chega! — explode a mulher — não posso mais suportar as suas implicancias. Volto para a casa da vovó.

— Da vovó? — pergunta espantado o marido — Por que não para a casa da idiota da tua mãe?

— Porque minha mãe já voltou para a casa da mãe dela.

* * *

A velha senhora bate inutilmente à porta da casa: todos sairam. Então experimenta o trinco, que se abre, e entra numa sala onde encontra um menino que está brincando com um treninho eletrico e nem parece ter notado a presença da visitante.

— Queridinho — diz a velha — não me conheces, mas sou a tua vovó, por parte de papai...

O menino segue apenas a cabeça e, sem parar de brincar, observa friamente:

— Devo advertí-la imediatamente de que, nesta casa, papai é o unico que não tem razão.

A COROAÇÃO É UM SEGREDO

Helena de LICHTERFELD

As revistas européas há dias só falam da coroação da Rainha da Inglaterra que se festejará em dois de junho próximo. As agencias de turismo de todas as partes do mundo já trabalham febrilmente elaborando planos de viagem para as milhares de pessoas que seguirão á Inglaterra, a fim de assistir aos festejos da coroação.

E a Rainha? Jovem e bela, tão feliz com os seus lindos filhinhos, espera ansiosamente o dia que lhe trará a corôa de soberana da Grã-Bretanha de aquem e alem-mar. Elizabeth II pretende escolher para o grande dia a corôa com brinços de pérolas que usou Elizabeth I. De todo o mundo virão cerca de sete mil convidados de honra, que receberão convites oficiais e somente um caso de doença poderá desculpar a sua falta aos festejos, por ocasião da coroação. Mas não é somente isso que faz cismar os ilustres convidados da Rainha. E' que o cerimonial exige certo vestuário que além de muito dispendioso, exige mêses e muito talento para confecção. Vejamos a roupagem da aristocracia inglêsa para o cerimonial: para um barão custará cêrca de Cr$ .... 12.000,00; para um duque, cêrca de Cr$ 20.000,00 e para um simples "levée-dress", que será exigido aos delegados da Camara, gasta-se cêrca de seis mil cruzeiros.

Ora, existe muita aristocracia empobrecida também em Inglaterra. As colunas do "Times", onde se publicam pequenos anuncios, demonstram a grande procura de roupas e corôas para titulares, em segunda mão. Muitas viuvas há que, devido á morte do titular masculino da familia, alugam ou vendem as roupas de cerimonia e as corôas correspondentes. Nas casas de "Empréstimos de roupas" os "levée-dress" para os meses de maio e junho já estão todos praticamente alugados. Os pedidos ao Earl-Marshall para aliviar um pouco as despesas com a rouparia para os festejos, foram todos indeferidos. O cerimonial será o mesmo como há séculos se festeja em Inglaterra e não há preço nem situação financeira ou politica que o modifique. Isso é o que se chama tradição.

O "new-look" perdeu a atração em Londres. As modistas trabalham febrilmente em vestidos baseados na moda antiga e é interessante verificar que, voltando ao clássico, não usam quase os ombros nus em seus últimos modelos.

As joias da corôa que Elizabeth II usará no dia da coroação são avaliadas em um milhão e seiscentos mil cruzeiros. A corôa é composta de dois mil e setecentos e oitenta e três diamantes, duzentas e vinte e sete pérolas, dezoito safiras e onze esmeraldas. Fora estas, ainda levará cinco rubis tão grandes, que mesmo os milionarios norte-americanos ficarão boquiabertos.

O vestido que Elizabeth usará na coroação é um dos maiores segredos. Centenas de espiões de diversas nacionalidades já tentaram com inúmeros métodos desvendar esse segredo. Mas, parece que até a Scotland Yard vigia as modistas e costureiras que trabalham no vestido da Rainha, que na hora da coroação, levará por cima uma capa em veludo escarlate, feita a mão, em Inglaterra...

PREOCUPAI-VOS COM OS HOMENS

Vós, colegas, que conviveis comigo, certamente ficareis surpresas ao lerdes o titulo destas linhas, e em parte, tendes razão, pois do meu modo de pensar, da minha maneira de agir já se vos tornou bem fácil concluir que eu pouco ou quase nada me interesso por este assunto; entretanto, assim não acontece na realidade e por mais incrivel que pareça, venho dizer-vos: Preocupai-vos com os homens, se aspirais à legitima felicidade, pois a mulher, pela própria lei da Previdência está sujeita ao homem (principalmente a mulher que encontra no casamento a própria razão de sua vida). Vós sabeis que quando uma mulher ama verdadeiramente um homem, renuncia a tudo para se subordinar a êsse mesmo homem, portanto, será muito justo, antes de tão custosos sacrifícios, saberdes quem são os homens.

A mulher foi feita por Deus para companheira do homem, para o assistir, para conversar e viver com êle e, juntamente com êle, amar e servir a Deus. Portanto, a mulher, pela sua missão de ajudar, é representante dos anjos, na terra e está sujeita ao homem. Preocupemo-nos, pois, com os homens se amamos a nossa vocação, por que no mundo, no lar, a mulher tem uma altissima missão: Numa escolha amorosa. Deus a elegeu para a maternidade — para a maternidade física, se realmente está unida pelos laços sagrados do matrimonio, ou para a maternidade moral, quando se torna o anjo de caridade dos pobres nos asilos, das jovens nos colégios dos doentes nos hospitais. Maternidade física ou moral, linda vocação! Chamado divino que põe em ação tôdas as faculdades da mulher levando-a aos mais sublimes heroismos! Ideal luminoso e edificante, para cuja possivel realidade, é necessário que a mulher conheça o homem e penetre em sua alma pois o matrimonio é como um quadro que depois de pintado não mais pode ser retocado.

Alguem já disse que casar é dar a metade de uma alma e receber a outra metade formando assim, com as duas metade uma só personalidade. Se isto é certo, claro está que encontramos o paraiso quando as duas metades se adaptam e temos o inferno quando elas não se adaptam, sendo bem visivel a necessidade de medir as proporções da alma que entregamos e da alma á qual nos entregamos.

No casamento, muitos são os requisitos a serem exigidos pela moça cristã, entretanto, existe uma cuja presença não poderá ser dispensada: Fé o pureza de coração. Vós direis, talvez, que isto é ilusório — hoje não há mais homens de fé e muito menos, puros de coração; eu vos asseguro, porém, que ainda há homens assim: Eu tenho contácto com algumas almas cristalinas como a água que brota da fonte e se insistirdes que não é verdade, que isto é uma fantasia criada por mim, dir-vos-ei, então: Pois se não há homens puros, vamos torná-los puros, temos para tanto, o coração das mãos.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Eis um adoravel vestidinho para mocinhas. Saia franzida, decote quadrado e mangas ligeiramente bufantes, tudo isso cortado em uma só peça, como indica o esquema.

O "PLUM - CAKE"

E' sempre util ter uma experimentada receita de **plum-cake** para apresentar aos amigos que nos visitam numa tarde de domingo. Aqui está uma, excelente:

Peneire 150 gramas de farinha de trigo com duas colherinhas rasas de ferment. em pó e com uma pitada de sal; amasse 150 gramas de manteiga em uma terrina, usando uma colher de pau, ponha aos poucos 150 gramas de açucar, depois 2 gemas de ovo, mexendo sempre, ainda 2 ovos inteiros e a farinha. Por fim junte a massa 100 gramas de passas e 100 gramas de laranja e limão cristalizados e cortados em dadinhos e antes mantidos de môlho por uma hora, em um pouco de rhum. Lembre-se de enxugar as passas e as frutas cristalizadas e de enfarinhá-las antes de uni-las á massa, se não quer encontrá-las depois todas no fundo do **plum-cake.** Forre uma fôrma (das de pão de fôrma) com papel impermeavel bem untado de manteiga e derrame na forma a massa (não além de três-quartos da altura da forma), batendo-a sobre a mesa para que não fiquem bolhas de ar. Leve ao fôrno quente por uma hora.

O **plum-cake** ficará mais refinado e gostoso, se, antes de colocá-lo no forno, acrescentar-lhe amendoas descascadas em carreiras, enfiadas obliquamente na massa. Tirado do fôrno, deixe-o esfriar bem antes de cortá-lo em fatias não muito finas. O **plum-cake** é mais gostoso no dia seguinte. Faça-o portanto, no sábado, para saboreá-lo no domingo.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PIEDADE PARA ELES

Sim leitora, tenha piedade dos seus olhos.. E' preciso desconfiar da luz, demasiado intensa mesmo que se trate de luz natural, porque ela queima a fina epiderme das palpebras e a reseca, sem contar que a luz muito intensa poderia tambem causar-lhe irritação nos olhos. Para o sol use oculos escuros, mas adquira-os com vidros de muito boa qualidade. Pense nos seus olhos pelo menos duas vezes ao dia. Tenha em seu banheiro um frasquinho de agua distilada á qual acrescentará umas gotas de agua de rosas, e lave os olhos com um pouco de algodão molhado nesta mistura, e enxugue-os sem esfregar. Depois massageie levemente com um pouco de creme o canto externo do olho, e dali, seguindo a linha dos musculos, da tempora até a raiz do paris e subindo para a sobrancelha até voltar ao canto. A' noite tenha o mesmo cuidado. Um outro balsamo para os olhos causados. Irritados é a compressa de camomila. Dez minutos de aplicação com um pouco de algodão molhado no chá de camomila e seus olhos receberão um beneficio.

RÁDIO TAMANDARE

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.263 quilociclos

O SACERDÓCIO

Ao meu primo Frei Rosário Joffily — Dominicano

Giselda Joffily Pereira da COSTA

Pelos meridianos cálidos frigidos ou temperados
Na curva do Amor,
Adelgaçando vão as brumas do horizonte
As palavras taumaturgas:
Este é meu corpo.
Este é meu sangue.
— Transborda o cálice da Nova Aliança,
Numa eterna primavera eucarística.

O sacerdote é o bandeirante
Das pedras verdes da imortalidade.
E' o perene garimpeiro
De esmeraldas, safiras, ametistas,
Que — ao toque da graça —
Sacodem a ganga e o cascalho,
E deslumbram ao sol divino.

O sacerdote — envia para o céu a prece,
Mergulha nos pantanos
E volve á tona
Com os brancos lirios das suas mãos
Extravasando perolas e estrelas trasparentes
— São as ressurreições espirituais.
Esplendido fiat lux!
Não é alquimia que o azinhavre apagaria.
— E' o ouro da graça que fulgura
Na concha eburnea do coração do sacerdote!

O Levita do Senhor.
O sagrado berdão das almas
Neste exaustivo jornadear
A' Patria das nossas saudades!

— Argonauta da fé.
Timoneiro da esperança.
Sarça ardente da caridade.
Dourado traço de união
Entre o finito — o homem.
E o Infinito — Deus.

Supera os anjos, supera as virgens.
Mais que os patriarcas, mais que os profetas.
— Sacerdos alter Christus!...

PEIXE RECHEADO

E' preciso que você tenha uma boa receita de peixe para a Quaresma. Guarde a de hoje e experimente na primeira oportunidade.

INGREDIENTES

Um peixe grande com mais ou menos dois quilos.
Meia xicara de manteiga.
Meia xicara de cebolas.
Dois pães pequenos, partidos em quadradinhos.
Uma xicara de farinha de fuba.
Sal e pimenta a gosto.
Três colheres das de sopa de leite.
OBS. — O peixe escolhido deve ter pouca espinha.

MANEIRA DE FAZER

1 — Primeiramente limpe o peixe muito bem, interna e externamente. Depois passe limão por todo ele.

2 — Derreta a manteiga numa frigideira e refogue ai as cebolas. Junte o pão, o fubá, o leite e a pimenta. Misture tudo e deixe engrossar um pouco.

3 — Recheie o peixe com essa mistura e o leve ao forno, para assar, cerca de 30 minutos.

Sirva este prato acompanhado de uma suculenta salada de vegetal.

BOLO DE COUVE FLOR

Quando for dificil conseguir um bom peso de carne, prepare um delicioso prato de verdura como o da receita de hoje, que seu cardapio ficará completo.

INGREDIENTES

Uma couve-flor de bom tamanho.
100 gramas de manteiga
Um copo de leite.
Cinco batatas inglesas.
Quatro ovos.
Três colheres de sopa de farinha de trigo. Sal, pimenta e noz moscada, á gosto.

MANEIRA DE FAZER

1 — Afervente a couve-flor em agua temperada e deixe escorrer. Ponha depois numa caçarola com uma colher de manteiga, e leve ao fogo. Quando estiver macia, passe-a por uma peneira fina, a fim de torna-la um "purée".

2 — Cozinhe as batatas, passe pelo espremedor e junte ao "purée" de couve-flor. Adicione o resto da manteiga, o leite, as gemas, as claras batidas em ponto de neve tos temperos.

3 — Misture tudo muito bem, ponha numa forma untada com manteiga e leve ao fogo para assar, cerca de 30 minutos. Sirva com molho branco.

A sobremesa de domingo

Por que não fazer um bom Monte Branco, agora que as castanhas são mais numerosas no mercado? E' facil de preparar e agrada a grandes e pequenos.

Faça ferver as castanhas, com casca, em água com pouco sal. Passe-as, depois de tiradas as cascas e peles, num espremedor de batatas e acrescente cinco colheres de açucar para cada quilo de castanhas.

Ponha de novo as castanhas na panela com um pouco de leite e uma fava de baunilha, até que o purê tenha secado um pouco. Passe de novo a massa pelo espremedor, diretamente para o prato onde vai ser servida, formando com ela um pequeno monte de "macarrõezinhos".

No momento de servir, cubra a massa com meio litro de creme de leite batido. Poderá tambem fazer pequenos "montes brancos" individuais, dispondo o purê de castanhas em taças que guarnecerá de creme batido.

E aproveitamos para dar outra sugestão:

São otimas as castanhas primeiro assadas, postas depois a cozinhar durante 45 minutos em uma calda de açucar. Ponha depois as castanhas assim preparadas e quentes num prato de vidro resistente ao fogo, borrife rhum por cima e ponha fogo servindo-as assim flamejantes.

Associação das Mulheres Altas

A Associação das Mulheres Altas, fundada em 1949, na Grã-Bretanha por mrs. Phyllis Crone, de Airton, perto de Skipton, no condado inglês de Yorkshire, tem agora ramificações por todo o Reino Unido. A fim de chamar a atenção para o maior de seus problemas, esta organização de mulheres altas iniciou-se como a Associação de Mulheres de Pés Grandes. Entretanto, a partir de quando os fabricantes de meias e sapatos foram persuadidos a começar a fabricá-los em tamanhos maiores e estilos mais atrativos, julgou-se que um nome menos gritante e um pouco mais glamuroso poderia acentuar outras necessidades dos membros, tais como roupas de grande tamanho. Surgiu, então, a Associação de Mulheres Altas.

"Foi uma luta árdua no inicio" — disse mrs. Crone — "mas conseguiu, gradualmente, persuadir aos fabricantes da necessidade de sapatos e roupas de grande tamanho e agora, tudo vai bem. Naturalmente, sempre existiram firmas que viram com previsão as possibilidades dessa idéia, e trabalharam comigo desde o inicio. Todas as pessoas de grande porte, sabem como é bom, moralmente, para as mulheres altas achar sapatos, vestidos e roupas interiores — e até mesmo luvas — do tamanho exato!"



Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.



O turista desprevenido é desconhecedor de certos hábitos alimentares do povo italiano, não esconde, muitas vezes, sua surpresa ao ver nas ruas de certos bairros de cidades italianas enormes varais de madeira de onde pendem, balouçando ao vento, os fios de macarrão, spaghetti, spaghettini e outras qualidades de massas de que é tão rica sua cozinha. Esse, entretanto, não é mais do que um dos aspectos caracteristicos de certas regiões, onde a manufatura desse alimento básico do povo permanece ainda como uma industria caseira.

Daí, talvez, o gosto peculiar e saboroso e o prestigio que as «massas» desfrutam entre o povo peninsular. Alem dessas qualidades, esse tipo de alimentação é bastante nutritivo, pois contribui com boa porcentagem de calorias ao regime diario e proporciona grandes possibilidades de variações. Uma delas, particularmente saborosa, é a que consta de pequenos pastéis de massa, recheados de maneiras diversas e servidos em ricos molhos de tomates. São os famosos e conhecidos «raviolis» que todo mundo aprecia, mas que nem todas as donas de casa sabem preparar á moda italiana. Para você ver, minha amiga, a infinidade de variações que podemos fazer, darei hoje algumas receitas para serem experimentadas, principalmente na época quaresmal.

FORMULAS DE RAVIOLIS

Ingredientes	1ª	2ª	3ª
Farinha de trigo	250 grs.	1 1/2 x. chá	250 grs.
Ovos	2	2	—
Gemas	1	1	2
Leite	100 grs.	1	50 grs.
Manteiga	1	—	á vontade
Queijo	1	á vontade	2 a 3 gêmas
Sal	á vontade	1	(para o recheio)
Caldo de limão	1	—	—

MODO DE PREPARAR (geral)

1 — Misture todos os ingredientes e faça uma massa lisa e bem ligada.

2 — Deixe a massa repousar durante 1 ou 2 horas.

3 — Abra-a bem fina com o rôlo, sobre mesa polvilhada.

4 — Corte em rodelas de 4 a 6 cms. de diâmetro.

5 — Coloque no centro de cada rodela, com uma colher de chá, uma pequena porção de recheio, molhe as extremidades com água fria e aperte os bordos, fazendo pequenos pastéis.

6 — Cozinhe em caldo ou agua salgada, fervendo, ou em caldo de galinha, durante 10 minutos.

7 — Tire do fogo, deixe no caldo 5 a 10 minutos.

8 — Coloque no prato e derrame por cima manteiga derretida, queijo ralado ou molho de tomates.

9 — Leve ao forno para gratinar.

MOLHO DE TOMATES

1 1/2 xicara de caldo em que foi cozido o ravioli.
1 colher de sopa de farinha de trigo.
1 colher de sopa de manteiga.
10 tomates sem peles nem sementes.

Misture, desmanche, cozinhe tudo e despeje sobre os raviolis.

No proximo artigo, minha amiga, daremos os recheios diversos para você variar o sabor dos raviolis.



Eis um modelo que não pode faltar no guarda-roupa das bretinhas. Trata-se de um vestido de alça, com saia de godê nos lados e um interessante talho na blusa, excelente para afeitar o corpo da magrinha. Complete-o com bolero branco.

DORIS MONTEIRO

conquistou os ouvintes do Nordeste -A Bonequinha fez suas despedidas na última sexta-feira



DORIS MONTEIRO — a bonequinha do rádio brasileiro, que atuou com êxito invulgar, nas festas do 2.º aniversario da RADIO TAMANDARÉ. Fazendo sua primeira visita ao norte — a estrelissima da Tupi e TV do Rio despediu-se ante-ontem dos ouvintes, que agora se constituem numa verdadeira legião de «fans» ardorosos da criadora de «Sou tão Feliz !...»

AS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO DA «RADIO TAMANDARÉ»

Uma Equipe a Serviço dos Desportos Brasileiros

Recordes de transmissões simultaneas — Comentarios imparciais e descrições perfeitas

A equipe esportiva da **Radio Tamandaré**, justamente considerada pelos desportistas pernambucanos como a mais completa do norte do Brasil, continua a sua campanha de sucessos no setor em que milita, ampliando cada vez mais as suas atividades. Quando da realização da **I Convenção de Locutores Esportivos** levada a efeito em fins do ano passado na Capital Federal, pela ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRASIL em colaboração com a importante organização publicitaria J. WALTER THOMPSON DO BRASIL, causou admiração aos profissionais do Rio e São Paulo o fato de uma emissora nortista efetuar simultaneamente, como ocorre com a **Rádio Tamandaré**, quatro, cinco e até seis coberturas esportivas. Assim agindo, o prefixo dirigido por Almeida Castro demonstra claramente os seus propositos de melhor servir aos seus sintonizadores, inclusive no que se refere as irradiações esportivas.

Comandada pelo jornalista Nilson Sabino Pinho, profissional bem integrado nas coisas dos desportos, a equipe especializada da Tamandaré conta com o concurso de elementos destacados no broadcast pernambucano, os quais, em conjunto envidam todos os seus esforços no sentido de manter a preferencia com que têm sido distinguidos as irradiações e os programas esportivos da popular emissora da terceira cidade do Brasil.

Assim, através das descrições perfeitas de Ari Santa Cruz e Luiz Noriega, uma dupla que dispensa adjetivos, os ouvintes da ZYK-29 tomam conhecimento de um serviço de reportagem dos jogos que se realizam no



Nilson Sabino Pinho

Recife, sem exagero, considerado como o mais completo no genero.

Os comentarios técnicos, por outro lado, prendem os nossos desportistas, principalmente pela imparcialidade dos conceitos pelos seus autores que são Nilson Sabino Pinho e excepcionalmente Almeida Castro, este ultimo tambem um dos locutores da equipe. Profundos conhecedores do metier, Nilson e Castro oferecem aos sintonizadores um trabalho impecavel agradando sob todos os pontos de vista. Figuram ainda na equipe esportiva da **Rádio Tamandaré**, os cronistas Rildo Uchôa e Cleto Padilha, além de Jaime Guerra, José Guitcis e Inaldo Carvalho, que efetuam as reportagens de pista.



Ari Santa Cruz e Luiz Noriega

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

HORARIO DO JORNAL FALADO DA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

DE SEGUNDA A SÁBADO

6:30 — 13:05

18:25 — 22:10

AOS DOMINGOS

13:00

Patrocinio exclusivo de

ALVES DE BRITO COMPANHIA TECIDOS S. A.

Noticias da Italia

O CAST DE «BUFERA»

Foi iniciada em Perugia a filmagem de «Bufera» (Vendaval), tirado da comédia, com o mesmo titulo do falecido teatrólogo italiano Sabatino Lopez. Sob a direção de Guido Brignone, integram o cast dessa película duas atrizes italianas, Silvana Pampanini e Carla Del Poggio, e dois atores franceses Jean Gabin e Serge Beggiani.

• • •

SILVANA PAMPANINI EM «KOENIGSMARK»

A atriz italiana Silva Pampanini encontra-se atualmente em Paris onde, ao lado de Jean Pierre Aumont, interpretará a nova versão cinematográfica do romance de Benoit, «Koenigsmark».

Aniversario da Novela Semanal

JUNTAMENTE COM O «CLUBE DO FAN», A GRANDE COMEMORAÇÃO — NOTAVEL AUDIÇÃO MATUTINA NO SABADO, NO AUDITORIO «TAMANDARÉ» — OS GRANDES CARTAZES APLAUDIDOS PELO PUBLICO

Duas das maiores atrações matutinas do rádio pernambucano comemoraram seu aniversário, há cêrca de uma semana. Uma monumental programação festiva, levada a efeito, na manhã de sábado, no auditorio Tamandaré, assinalou a passagem do segundo ano de irradiação ininterrupta de dois grandes cartazes.

A NOVELA SEMANAL, a brilhante atração novellistica da cidade, esteve no ar com a sua comemoração especial, numa audição organizada com capricho por Jomeri Pozzoli. O CLUBE DO FAN, o popular cartaz radiofônico, comandado por Fernando Luiz, também fez sua festa.

O auditorio da rua Barão de São Borja apanhou numerosa platéia que vibrou de entusiasmo com a festa radiofônica de dois populares programas que gozam de indiscutivel prestigio em nosso rádio.

As fans dos grandes cartazes do radiatro da associada acorreram em massa, ao auditorio prestigiando o programa especial que assinalou a passagem do segundo aniversario das atrações.

Jomeri Pozzoli se dirigiu a suas admiradoras, falando da atração que ele dirige e que tem apresentado somente novellistas da terra, com originais que logram obter a mais franca aceitação por parte do público.

Em várias pesquisas de consulta à opinião pública, realizadas no Recife e no nordeste, estes programas atestaram sua popularidade, firmando-se na primeira linha das boas audições locais.

A NOVELA SEMANAL, com todos os seus valores, os radiatores Jomeri Pozzoli, Geraldo Liberal, Mario Barros, Fernando Maranhão, Evandro Vasconcelos, Jorge José, Idalmo Cesar, João Neves, Maurilio Guimarães, Viriato Rodrigues, Luiz Gonzaga, as radiatrizes Sonia Fernandes, Mercedes del Prado, Glauce Bandeira, Carolina Cavalcanti, Geny Lira, Nora Ramos, ofereceu um sucesso marcante ao público.

Fernando Luiz esteve apresentando o seu CLUBE DO FAN, também com grande festa com a presença dos brotinhos que prestigiam este cartaz que fala das coisas do rádio, em audições matinais, às 10 horas, antecedendo a NOVELA SEMANAL que vai ao eter, às 10,30.

A atração criada entre nós, desde sua inauguração pelo radialista Teixeira Filho, fez um retrospecto de suas novelas apresentadas, registrando os sucessos, os interpretes, etc.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



O flagrante acima fixa o auditório Tamandaré, por ocasião das comemorações do segundo aniversário da NOVELA SEMANAL, com Jomeri Pozzoli e do CLUBE DO FAN, com Fernando Luis. Na foto, aparecem os valores do elenco Tamandaré, ao microfone, aplaudidos pelo publico

VOLTA DAJOS BELA

Terça-feira, a reentrée de «O Mago da Valsa» — O grande violinista volta a se apresentar no auditorio da RADIO TAMANDARÉ — Sucessos internacionais com o cartaz consagrado

Entre as grandes atrações que a RADIO TAMANDARE' ofereceu ao numeroso público que a prestigia, figurou, nas festas aniversárias da popular emissora cassociadas, do Recife, o cartaz internacional DAJOS BELA.

A nossa platéia aplaudiu com o máximo entusiasmo, o grande valor da música internacional que esteve entre nós em temporada, obtendo sucesso marcante e honroso para este artista que pela segunda vez nos visita.

A volta de DAJOS BELA, o Mago da Valsa, mui justamente assim considerado pela critica e pelas altas personalidades de todos os continentes onde se exibiu, constituiu um verdadeiro acontecimento artistico da mais alta expressão.

DAJOS BELAS, apontado maior violinista cigano da atualidade, é uma das mais sensacionais atrações de Buenos Aires, onde reside há dez anos, atuando com sua orquestra nos mais elegantes centros de diversões e teatros daquela capital.

Disputado pelas platéias, consagrado por todos os públicos, o grande artista esteve no Recife, vencendo plenamente. Agora, ei-lo o eximio violinista, perfeito executante, regressa a esta cidade.

Veio como atração das festas aniversárias da RADIO TAMANDARE'. Aqui brilhou com o máximo entusiasmo, ao lado de cartazes nacionais. Foi um sucesso sua temporada que notavelmente se encerrou na quinta-feira última.

DAJOS BELA, cumprindo seu contrato com as «associadas», teve que se apresentar para as platéias do norte, conquistando o público com sua magnifica atuação, obtendo sucessos notáveis.

Mas o público recifense exige a sua volta, quer novo contacto com o Mago da Valsa, o êxito marcante do momento.

E atendendo aos desejos de todos que querem vê-lo novamente, a RADIO TAMANDARE' trará DAJOS BELA ao Recife, na próxima terça-feira, fazendo o seu reaparecimento nos 890 e 3.265 quilociclos.

Terça-feira, novo programa de DAJOS BELA será oferecido ao público pernambucano, na emissora cassociadas. O Mago da Valsa estará deliciando a todos com suas criações.

Durante toda a temporada com DAJOS BELA, apresentou-se a orquestra Tamandaré, tendo ao piano o consagrado maestro Nelson Ferreira.



Este é o Mago da Valsa, DAJOS BELA, que reaparece terça-feira, na RADIO TAMANDARE', para novos sucessos

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

Hoje, ás 21.05 horas, na

RÁDIO TAMANDARÉ

Nova audição de

ALÔ TELEGRAFO !

Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.

— x —

ALÔ TELEGRAFO !

Uma produção de Silva Neto

Patrocinio da

AGUA RABELO

O medicamento que não deve faltar em sua casa.

AGUA RABELO

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca - Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO", ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., Á CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

No campo



ou

na cidade...



tôda a beleza da música.

rádios

RCA VICTOR

Onde quer que você resida, mesmo onde não chega a corrente elétrica, estão ao seu alcance as novidades sôbre os grandes acontecimentos mundiais e tôda a encantadora beleza da música. A RCA Victor oferece rádios de pilha ou de bateria, que incorporam os modernos aperfeiçoamentos dessa grande marca e lhe proporcionam sempre a melhor recepção, de tôdas as partes do mundo



RÁDIO DE PILHA BP-42 - Equipado com válvulas de Longa Vida, êste radio tem ondas curtas e longas, contrôle automático de volume, e alto falante com imã permanente. Lindo móvel de matéria plastica, finamente acabado.



RÁDIO DE BATERIA B-5A5 - Funciona com bateria de 6 volts e corrente alternada de 110 ou 220 volts AC. Adaptação para toca discos e cinco válvulas RCA. Dial iluminado e cinco faixas de sintonização. Belo móvel folheado de carvalho ou imbuia.

RCA VICTOR

LIDER MUNDIAL EM RÁDIOS E DISCOS... A PRIMEIRA EM TELEVISÃO

BÔAS NOTÍCIAS PARA A GAROTADA PERNAMBUCANA !

Agora todos os Domingos pela manhã no Auditório da

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

GURIZADA EM FESTA

Movimentada programação dedicada aos garotos do Recife -- Farta distribuição de valiosos brindes ofertados pelo Comercio -- Desfile dos cartazes do «cast» da P.R.A.8 -- Várias surprezas e inumeras atrações -- Sessão cinematografica com a projeção de filmes da Paramount.

Das 9 às 12 horas -- 180 minutos de alegria para a Petizada Pernambucana -- Compareçam no próximo Domingo à Rádio Clube de Pernambuco.

ILEGÍVEL

A RURAL

Origem da propriedade rural

Francisco Higino Barbosa LIMA

Ao nos referirmos a propriedade, nos vem como uma indagação natural, isto é, sabermos sua origem, assunto dificil de ser descrito, com todos os seus detalhes e investigações necessárias, num trabalho como esse cuja finalidade não é outra, senão dizer algumas noções sobre a origem da PROPRIEDADE RURAL.

O ponto de partida da exploração campesina foi o quintal com a casa, que se tornaram propriedade privada. (HAUSHOPSTATTE). Esta propriedade compreendia além da casa, e outras benfeitorias, um lóte ou terreno circundante, que achava-se demarcado ou cercado. Esta cêrca envolvia as plantações, vamos dizer de maior utilidade, assim estavam presentes as hortaliças, as arvores frutiferas o linho etc. O conjunto desses quintais constituiam as aldeias. Um pouco distante da aldeia, existia os terrenos lavradios, e eram divididos, onde houvesse a cultura de três afolhamentos, tambem chamada em três folhas (FLUREN) ou zonas (ZELGEN). (1).

— Territorio comum ou territorio

BOSQUES E PASTAGENS

não partilhado (alimenda

T. LAVRADIO. CERCADOS qualidade do solo.. .. ..

FOLHAS

Quintais Quintais Quintais

Cada fôlha dividia-se em vários cercados, variando em numero de acôrdo, com a qualidade do solo. Nos cercados cada proprietário de casa possuia, um lote, que lhe pertencia privativamente.

Adiante desse terreno existia uma area não dividida (alimenda), era a região dos bosques, de pastagens, onde o homem ia buscar os elementos que lhe faltavam, madeira para suas construções, caça, pesca, e matérias primas outras que precisavam a sua pequena industria caseira.

Existia naquela época, como que a propriedade, sobre um sistema individualista, com os quintais cercados; uma propriedade atendendo aos limites, isto é aos reclames da comunidade rural, eram os cercados feitos dentro das folhas, onde individuo possuia o seu lote, cujo cultivo era feito por sua propria conta porém não a sua vontade, era já um exemplo de propriedade atendendo a sua função social, e por último a propriedade socializada, representada pelos bosques e pastagens, cuja exploração em comum foi feita por toda uma sociedade.

Propriedade
- Individualista — quintais e cercados
- Limitada (FUNÇAO SOCIAL DA PROPRIEDADE) pelo Estado — Terreno Lavradio — cercados
- Socialisada — Territorio em comum

Era assim a propriedade, após aquela migração dos povos, nos países ocupados pelos germanicos, isto é até o século XVIII, (EUROPA) e em algumas regiões mais atrazadas do globo, continua esse processo historico até os nossos dias.

Daí acreditarmos que a propriedade, originariamente apresentou-se sobre três aspectos distintos: individualista, mixto, onde atendia ao individuo e a comunidade e um sistema socializado, onde a propriedade era explorada pela comunidade rural.

Naquele tempo, o homem abastecia-se a si proprio e a sua familia. A agricultura e a pequena industria domestica, como que tornava-o independente, e sua vila ou comunidade, constituia economicamente uma sociedade fechada (MARKTGENOSSENSCHAFT), bastando-se a si proprio.

A proibição em quase toda sociedade territorial, a saida ou a venda fora, de artigos de qual quer natureza — por exemplo: madeira, teno, palha, estêrco, etc., tornou esse uso constante, e seu desenvolvimento passou a ser em muitas aldeias — DIREITOS CONSUETUDINARIOS.

E desse periodo, que temos um exemplo, da exploração feudal, ocasionada por esse uso — G. L. MAURER alude, na sua HISTORIA DA CONSTRUÇAO DA ALDEIA «a um gentil-homem da Alsacia que, em 1540, obrigava os seus camponeses, como corveia, a consumirem o resto dos seus vinhos azêdos, afim de se esvaziarem os tonéis para o vinho recente do ano. Eles deviam, como informa Maurer, baseado numa crônica antiga, beber três vezes por semana essa zurrapa, e não davam mais nada ao pobre, em pagamento, a não ser pão e queijo. Mas quando os camponeses se embriagavam, e se punham a brigar, o fidalgo os multava por tal crime, recebendo assim mais dinheiro pelo vinho do que se o houvesse vendido».

O aparecimento das pequenas industrias urbanas, constituiram na verdade, o primeiro impacto a sociedade economicamente fechada. O homem que se abastecia a si próprio, começou a encontrar nas feiras, suas ferramentas de trabalho mais baratas e melhores, do que aquelas feitas pelas suas proprias mãos, e dessa forma ficaria com o tempo mais disponivel para plantar. As pequenas invenções, o serviço militar, trouxeram uma nova noção de conforto aos membros da familia rural, e como consequencia, o desequilibrio do orçamento do agricultor. A compra de quinquilharias, de ferramentas de trabalho, vestimenta e invenções outras, obrigou o homem do campo a plantar mais, e com o resultado colher maior produção agricola, para poder satisfazer com sua venda, a aquisição daqueles materiais, já considerados no seu ver necessário a sua vida.

O individuo transformou-se num agricultor puro, isto é, só fazia plantar, e vender a sua produção porém que de ceção lhe esperava, quanto mais produzia, menor preço conseguia para seus produtos. O aumento de produção, não correspondia ao pequeno consumo e daí a desorganização financeira do camponês, que adiando seus compromissos, vendendo a qualquer preço o fruto de suas colheitas só fazia adiar o deblacle economico, de toda uma sociedade outrora economicamente sã, pois premidos por aquelas circunstancias, foram obrigados a vender seus pequenos tratos de terras, aos novos senhores de aldeias e cidades.

(1) A QUESTAO AGRARIA — Karl Kauteky.

NOTAS AGRICOLAS

2752—*Convem evitar o emprego diario de bananeira na alimentação do gado.*

2753—*O mata-pasto está sendo reconhecido como excelente adubo para cafeeiros.*

2754—*Cortar as aguas é excelente medida de conservação das qualidades dos terrenos.*

2755—*A mosca põe ao lixo e desta saem outras moscas.*

2756—*Avenca exige sombra controlada e umidade regular.*

2757—*Duas vezes por mês faça-se a escarificação do terreno no jardim ou horta.*

2758—*Frutas podres são focos de pragas e doenças; a medida preconizada é queimar e enterra-las em covetas profundas.*

2759—*A defesa do solo constituirá a melhor solução, pois combatendo a erosão, mantem-se a riqueza organica e mineral do mesmo.*

2760—*As forragens misturadas com terra estragam os dentes dos animais.*

2761—*Frutas são fontes de sais e vitaminas.*

2762—*A perfeita mastigação auxilia o organismo.*

2763—*Quando se prefere produção de sementes, faz-se adubação quimica.*

2764—*As poças dagua são abrigo para muriçocas.*

2765—*Trate bem do cafesal para manter economia.*

2766—*Durante o inverno reserva-se alimento especial para os potrinhos.*—R. T.

Desenvolvimento da cultura socio-economica nordestina

(Conclusão da 7.ª página)

tas, não exclusivamente sôbre o amor e sim tendo em vista as calamidades publicas ou sociais, fatos politicos, economicos ou socio-geograficos; os poetas deixam a Lua em paz e voltam as atenções para as injustiças e os flagelos da comunidade. Os titulos dos livros e dos artigos dos jornais bem o revelam: "Geografia da Fome", de um médico, "O Escravo", "Casa Grande & Senzala", "Sobrados e Mocambos", "Quarteirão da Fome", "Exodo" ou "Os Paus de Arara". Por outro lado, desenvolvem-se as ciencias sociais, principalmente a Economia Politica, a Sociologia, o Direito, a Psicologia aplicada, as "Ciências Contábeis, a Geografia Humana, tudo isso para por em evidencia os fatos acentuados de cada época da vida agitada e laboriosa do ser humano sôbre a terra.

"A História é u'a maravilha", já afirmou um cientista famoso. De fato, tudo é história, porém para ser História é preciso que se escreva documentadamente, para que exerça sua influencia benéfica no presente e no futuro. Com efeito, o homem necessita conhecer o passado de maneira precisa, como a pura verdade, pois a História é uma ciência, para, com os subsidios fornecidos pelos fatos ou fenômenos presentes, "prever para prover", com o nobre fim de melhorar a vida ou o bem estar social que é a meta principal, indelevel e infinita da Humanidade.

Pois bem, o professor Raimundo Nonato, nos seus livros acima referidos, nos conta os sofrimentos, as aflições politicas, economicas, sociais, mostrando os costumes regionais, a história dos habitantes da Zona Oeste do Rio Grande do Norte, relatando fenômenos politicos-sociais como os da rebelião de 1817 e sua influencia naquele Estado nordestino.

O Brasil precisa recrutar os seus técnicos. Devem agir os economistas, os sociólogos, os engenheiros, os agrônomos, etc., para se resolverem os problemas do Nordeste e do Brasil. A situação é grave. Precisamos trabalhar deveras, e não somente dizer que é preciso trabalhar. Nos países adiantados os estudantes de economia, nos últimos anos do curso, já estão estagiando através de pesquisas demográficas ou estatisticas e inquéritos no mundo economico e financeiro.

No Brasil os bacharéis em ciências economicas têm que seguir outra carreira. "Somente no contacto dos homens e das cousas é que se pode adquirir aquilo que se chama prática ou experiência, tão util á vida humana", dizia Fayol, paraninfando uma turma de engenheiros". A Sociologia e a Economia Politica são ciências especulo-normativas, ou, como querem outros, puramente normativas. Os sociólogos e os economistas devem pesquisar para dar normas, para orientar, porém por processos práticos. Fumando charutos num gabinete não se colhem elementos para se escrever sôbre sociologia ou economia e resolver os problemas nacionais. Devemos pesquisar in loco, imitando Raimundo Uonato, para a salvação do Nordeste e do Brasil.

Os Bancos do Recife

(Conclusão da 7.ª página)

e isso porque o maior problema do país é o do seu vertiginoso crescimento industrial superando os demais e acarretando tantos disturbios.

* * *

O Recife dentro de poucos anos terá o seu rêde bancária duplicada. A atual transição para melhor foi com oportunidade prevista pelos banqueiros locais que se capacitaram a continuar prestando os melhores serviços de assistência financeira ás classes produtoras do Estado.

Outrora nesta praça, apenas os bancos estrangeiros operavam em cambio. Hoje, já Pernambuco pode oferecer ao país e ao mundo um seu estabelecimento ou, seja, com matriz no Recife, autorizado tambem a operar no mercado livre de taxas, numa complementação á sua patente que permita transacionar no mercado oficial.

Que todos procuram adaptar-se ao processo evolutivo dos dois dias atuais participando de forma construtiva e de acôrdo com as suas atividades. Ninguem deverá pôr capricho ou desajustamento o progresso de Pernambuco.

O que se impõe é o animo de produzir em condições de poder concorrer no mercado internacional, cada vez mais, seja através de horários, diurnos, noturnos ou gigantes.

Lamentavel é o caminho da ociosidade que nos dias atuais tanto se vê.

Pernambuco e o café

(Conclusão da 7.ª página)

O custeio por árvore, na base de mil pés, foi tambem estudado por Queiroz Telles, sendo de 1.500.00 para Pernambuco, o que tambem pude verificar que não está fóra da realidade. Talvés seja um pouco mais barato.

Tem aqui o Estado, portanto condições muito boas para incrementar a cultura cafeeira, sem embargo da defesa de sua tradicional posição na economia do açucar.

E' necessario, porém, injetar um pouco de entusiasmo aos que cuidam da terra, cuidar da unificação de esforços de quantos já se encontram no ramo da cafeicultura e atrair novos elementos, pois o café tem demonstrado sua resistencia aos perigos que surgem com a concorrencia, com as tentativas de implantação de sucedaneos, com as restrições resultantes do jogo da especulação, registrando aumento de consumo de ano para ano.

Ainda uma vés a parábola do feixe de varas encontra a sua aplicação. Si os cafeicultores pernambucanos, a exemplo dos seus irmãos do açucar, se tivessem unido, não baquearam ante o golpe da chamada super-produção que trouxe o avilitamento dos preços e estariam hoje tirando de suas lavouras, que quase largaram, resultados muito mais compensadores.

Posto nas linhas do dirigismo, antes de qualquer outro produto, o café assimilou bem a interferencia do Estado nos seus movimentos e negocios. Isto não quer dizer, porém que a iniciativa particular se tenha anulado, pois dela depende em primeiro plano o interesse oficial.

O governo do Estado, em materia de café, depende da União, ou melhor do orgão federal incumbido de dirigir a economia cafeeira que é o Instituto Brasileiro do Café, sucessor do D.N.C.

Tem-se, pois, que aguardar a celebração do entendimento indispensavel, e previsto no regulamento do I.B.C., para dar ao problema da intensificação do cafeicultura no Estado o lugar que merece e que reclama, em benefício da riqueza particular e de sua movimentação, e, sobretudo, em favor do orçamento estadual, que pôde, do futuro, e antes mesmo do quinquenio da produção das novas árvores, escudar-se no imposto de exportação para melhorar suas rubricas de receita, colocadas até agora sem nivcis que não animam a grandes cometimentos, como assinalou o governador na sua clara mensagem ao Legislativo.



A irrigação restaura as lavouras nas zonas semi-aridas de Pernambuco

Pode ser extraída a insulina dos peixes

H. Ferraz FRANCO

A intensa procura de insulina e certas dificuldades encontradas nas fontes comuns levaram os pesquisadores a investigar a possibilidade de obtenção do hormônio de alguns peixes. Experiências feitas nêsse sentido na Alemanha, Canadá e Dinamarca mostram que não somente pode-se extrair a insulina, como ainda é o produto muito mais ativo e concentrado de que o do pâncreas de bovinos ou equinos. O numero de unidades internacionais é bem mais elevado por quilo de substancia glandular. No entanto, os métodos são poucos práticos e não oferecem, de imediato, um interêsse economico, muito embora estejam os investigadores procurando contornar tais dificuldades. Sem dúvida, a obtenção da insulina de alguns peixes concomitantemente com os métodos industriais do preparo de óleo e outros derivados poderá, dentro em breve, tornar possivel a exploração dessa nova fonte de hormônio tão procurado.

ESTUDO COMPARATIVO

O pâncreas de bovinos e equinos pesa aproximadamente 300 gramas; dos suinos, 70 e dos ovinos, 35 gramas. O tecido das ilhotas de Langerhans, que secretam a insulina, corresponde a cêrca de 1|10 do pêso total da glândula. Em média a produção de insulina é de 1.000 a 1.500 U. I. (unidades internacionais) por quilo de glândula. Entre os peixes, somente os teleósteos possuem ilhotas individualizadas, isto é, separadas do resto do tecido glandular. No bacalhau elas são bem desenvolvidas e se localisam nas proximidades da vesicula biliar, sendo facilmente reconhecidas no peixe fresco. Embora sendo pequenas, nos grandes bareos pode-se fazer coleções de glândulas, tendo as observações demonstrado que 10.000 bacalhaus dão cêrca de 1,5 a 2 quilos, ou sejam 10 a 40 gramas por tonelada.

O tecido das ilhotas de alguns peixes contém 20 a 30 vezes mais insulina do que o pâncreas de bovino. Em média o rendimento é de 40.000 U. I. por quilo de glândula.

CUIDADOS NECESSARIOS

Entre as espécies mais interessantes para a obtenção da insulina figuram algumas variedades de baleias. O tecido glanduiar deve ser colhido imediatamente após a captura e submetido a congelação e refrigeração, a fim de possibilitar a formação das coleções. Mantido a 4.º C durante vários mêses, o pâncreas da baleia mostrou possuir até 3.000 U. I. por quilo, isto é, muito superior a concentração da insulina, obtida de bovinos. No feto essa concentração foi de 5.500 a 6.000 U. I. Contudo, o pâncreas coletado após 8 horas da morte não contém insulina. Apesar de não ser, atualmente, um campo econômico, os pesquisadores pensam que muito em breve poderão os grandes barcos fazer coleções aproveitáveis de pâncreas, de modo a tornar rendoso o sistema de obtenção da insulina dos peixes. O maior número de unidades é um aspecto bastante interessante a que tem servido de estimulo ás experiências.

No atual periodo de incremento á industria da pesca, no Brasil, a divulgação dêstes detalhes tem a maior importancia, para o exame das possibilidades da extração da insulina nos peixes nacionais.

O café e o Plano Marshall

Ennio TESTA

Já de ha muito, antes mesmo de se saber em definitivo se o plano Marshall seria ou não aprovado, vem se falando sobre o montante das aquisições de café dos paises europeus, de acordo com esse esquema.

Aliás, chegou-se mesmo a pleitear a extensão do plano á America Latina e, nesse caso, todos os nossos produtos seriam especialmente considerados, muito particularmente o café. Como se constatou posteriormente, essa extensão não foi possivel, mas a aprovação do plano em favor dos 16 paises europeus inicialmente considerados se verificou, e já teve inicio de execução.

Voltou, assim, á baila, a questão do café, e alguns informes foram divulgados relativamente ao assunto, se bem que não de todo elucidativos.

A questão das quantidades de café a serem importadas, e principalmente as quotas a serem distribuidas pelas diferentes regiões produtoras, não parece estar inteira e completamente esclarecida.

De acordo com ultimos dados publicados, parece ter ficado estabelecido que os desseseis paises signatarios receberão, nos quinze primeiros meses da vigencia do programa de rehabilitação da Europa, a quantidade total de . . . . 460.000 toneladas m-tricas de café, ou sejam 7.667.000 sacas de 60 quilos. A quantidade anteriormente prevista era de 507.000 toneladas, e essa era a cifra apresentada, há três meses, ao Congresso dos Estados Unidos. Seriam . . . 8.450.000 sacas, também para os primeiros quinze. Isso quer dizer que, para o primeiro ano de vigência do plano, as quantidades a serem fornecidas seriam, respectivamente, de 6.132.000 e 6.760.000 sacas (caso fosse possivel prever entradas proporcionalmente distribuidas durante os quinze meses).

O que esses numeros representam, em relação ao consumo europeu, pode ser devidamente avaliado examinando-se o quadro abaixo, que detalha as importações de café, pelo continente europeu, desde 1911. Verifica-se do exame dessas cifras, que nos 10 anos decorridos de 1929 a 1938, ou sejam nos ultimos dez anos normais, anteriores á guerra, as importações europeas, de todas as procedencias, montaram a 116.039.386 sacas, dando consequentemente a media anual de 11.603.[illegible] sacas.

As porcentagens estabelecidas pelo plano Marshall atingem, pois, a pouco mais de metade dessas importações habituais de antes da guerra. Evidentemente, não é de se esperar que os paises europeus, necessitados vitalmente de auxilio em todos os setores, mesmo alimenticios, possam desviar grande parte de suas reservas na aquisição de café muito embora possa esse artigo ser considerado de grande importancia, principalmente em certos paises, e para certas classes de pessoas.

Mas por outro lado, as pequenas quotas atribuidas aos exportadores do hemisfério ocidental não deixam de causar certa surpresa.

Só total acima referido, de . . . 400.000 toneladas, que deverão ser adquiridas pelos 16 paises participantes do plano de auxilio durante os proximos 15 meses, asseverta-se que apenas 282.[illegible] toneladas . . . (5.867.000 sacas) serão fornecidas pelo Brasil, Colombia e outros paises do hemisfério ocidental. E', evidentemente, pouco. Mesmo que ao Brasil coubessem três quartas partes desse total, ainda assim conseguiriamos exportar apenas 2.900.000 sacas. Verdade é que esse total seria razoavelmente superior ao que vendemos á Europa anos de 1945 e 46 (respectivamente 1.554.443 e 2.218.870 sacas). E, embora esses totais se referem a toda a Europa, e apenas aos 16 paises participantes do plano de auxilio americano, releva notar que a grande maioria, a quase totalidade dos compradores europeus, se encontra entre aqueles 16 paises.

Segundo as noticias até agora divulgadas, as 460.000 toneladas de café destinadas aos 16 paises participantes do plano Marshall serão adquiridas das seguintes procedencias: 282.000 toneladas métricas do Brasil, Colombia e outros paises do hemisfério ocidental; 23.000 toneladas de paises que não participam do plano Marshall; ... 37.000 toneladas de colonias ultramarinas dos paises europeus, ... 168.000 toneladas de origens diversas.

A parte mais curiosa da informação supra citada é a que atribue 168.000 toneladas aos exportadores de origens diversas. Que origens diversas seriam essas, depois que já estivam consideradas os paises exportadores do hemisfério ocidental, as colonias ultramarinas europeas, e até os paises não participantes do plano Marshall? Exportação? Possivelmente. Porque isso todavia é espera de melhores esclarecimentos, mesmo porque ainda não foi dita a palavra final sobre o assunto.

Acontece, entretanto, que essas cifras só referem ás quantidades que a Administração de Cooperação Economica, fiscalisadora do plano Marshall, financiará diretamente, nada impedindo, parece, que qualquer pais beneficiado por aquele plano possa adquirir por si, proprio, qualquer quantidade de café além da quota prevista no plano de auxilio. Isso, aliás, é natural e facilmente previsivel, e não deverá verificar-se apenas com relação ao café, mas quanto a qualquer outro produto.

Temos, assim, uma perspectiva apenas razoavelmente otimista, nas exportações cafeeiras para a Europa. O total das nossas exportações para aquele destino nos anos de 1941 (o mais baixo de todos), 1942, 1943, 1944 e 1947 foi, respectivamente, de 340.267, 358.745, 778.505, 858.453 . . . . . 1.554.484, 3.071.827 e 2.218.870 sacas. Há, como se verifica, um recuo em 1947, decorrente, é bem de ver, mais das dificuldades politicas e sociais européas, que das economicas. Porém, essas dificuldades politicas e sociais, parece que vão sendo superadas, e assim é de esperar que melhores dias surjam para o café, com relação ao velho mundo.

EXPORTAÇAO BRASILEIRA DE CAFE' PARA A EUROPA

ANO	EUROPA	ANO	EUROPA
1911	6.294.916	1946	3.071.827
1912	6.387.[illegible]	1828	5.565.052
1913	7.686.351	1929	5.859.754
1914	5.177.073	1930	6.112.076
1915	3.046.186	1931	7.172.700
1916	5.824.013	1932	4.532.797
1917	3.526.815	1933	5.066.955
1918	1.944.125	1934	5.646.809
1919	6.214.[illegible]	1935	5.522.866
1920	4.544.543	1936	6.188.887
1921	5.466.266	1937	4.589.222
1922	5.741.926	1938	6.818.209
1923	6.321.048	1939	6.100.518
1924	6.230.440	1940	1.874.353
1925	5.581.600	1941	340.276
1926	5.379.715	1942	358.745
1927	6.078.200	1943	778.505
		1944	858.453
		1945	1.554.448

EUROPEIA DE CAFE' IMPORTAÇAO

ANO	EUROPA	ANO	EUROPA
1911	9.814.719	1927	10.076.324
1912	9.595.422	1928	10.187.859
1913	9.876.195	1929	10.521.742
1914	7.036.607	1930	12.152.405
1915	6.800.231	1931	12.677.250
1916	7.094.687	1932	11.421.020
1917	5.238.070	1933	11.291.884
1918	4.235.279	1944	11.261.927
1919	8.169.383	1935	11.580.994
1920	7.398.906	1936	11.240.702
1921	9.114.611	1937	11.397.821
1922	8.696.870	1938	12.492.801
1923	8.480.104	1939	9.226.884
1924	8.872.827	1940	2.810.841
1928	9.099.195	1941	483.795
1926	9.188.177	1942	514.795
		1943	(...)

JARDINS.

Limpeza dos canteiros

Rodrigo Pinto TENORIO

Há poucos dias estive num jardim residencial de grandes proporções para atender a uma consulta a respeito de uma doença que dizimara uma espécie florifera.

O moço que me recebeu com muita amabilidade, guiou-me ao ponto onde grassava o mal. De fato, o quadro era desanimador á primeira vista para quem pouco entende da maneira de combater a praga. Para o tecnico, o caso torna-se fácil, pois basta um tratamento adequado, aliás simples, quando executado com eficiencia.

De um lado vi quatro ou cinco canteiros cobertos de restos de lirios e outras plantas já sacrificadas.

Havia mato de duas ou três espécies dominando os referidos canteiros. No meio de tudo aquilo, encontrei muitos insetos. Entre muitos destacavam-se: grilos, paquinhas, cochonilhas e regular número de ácaros que atacam vegetais.

Diante de uma interrogação, o moço respondeu-me que não via inconveniência naqueles canteiros; pelo contrário julgava ser útil ao terreno aquele residuo apodrecendo.

Para encurtar a história, devo adiantar em primeira mão que nunca deixemos restos de qualquer lavoura ou planta no local em que viveram, especialmente quando houver praga ou doença atuando. O ideal é a remoção total e sempre que possivel a queima total no sentido da eliminação dos parasitas em atividade ou estado de crepousos.

No estado em que se encontravam os mencionados canteiros, outro remédio não poderia indicar além de um trabalho de remoção de tudo quanto ali existia. Em seguida um tratamento com as drogas indicadas.

O nobre consulente, que representou a proprietária do jardim, então ausente, alegou tratar-se de uma despeza inútil, de vez que sòmente nesses próximos 60 ou 90 dias, iria utilizar a terra que agora descansava.

Respondi que inútil seria deixar o mato tomar conta dos canteiros e funcionar como esconderijo e ambiente propicio ao desenvolvimento dos referidos parasitas.

Nunca é prejuizo, nem tarde, um serviço capaz de eliminar restos vegetais ou plantas vivas, focos de males.

«A limpeza Deus ama». Tomando este principio como lema, o dono de jardim, o jardineiro, o jardinocultor leve em consideração o rendimento e beleza, do jardim, mediante rigoroso cuidado para que as plantas anuais e perenes sejam resistentes e para que a produção corresponda a expectativa.

E para chegar a esse ponto há uma condição inicial, precipua e inadiável: a limpeza dos canteiros.

CIENCIA AO ALCANCE DE TODOS

Inseticidas de origem vegetal

A magia da quimica moderna valorizou extraordinariamente uma flôr e as raizes de várias plantas que crescem no sólo da America.

A flôr, semelhante á margarida, é a do pireto, cujo principio tóxico denomina-se piretrina; as raizes produzem a rotenona, outro tóxico. Com os cristais incolores dêste e o pó amarelado e ligeiramente fragrante daquela, um quimico dispõe de dois poderosos ingredientes básicos para manipular uma duzia de modernos insecticidas e germicidas, agora de uso bastante generalizado na defesa das plantações contra as pragas que as atacam. Além da rotenona e da piretrina, outros insecticidas oriundos de plantas do hemisferio ocidental estão atraindo a atenção dos quimicos.

Os modernos insecticidas de origem vejetal são aperfeiçoados nos laboratorios. Conquanto ao recentemente os produtos vegetais tenham merecido lugar de destaque no mercado internacional, a história da sua descoberta data de muitos séculos. Em 1775, o botanico Aublet divulgou o fato de usarem os indios, na costa da América do Sul uma planta chamada nicou com a qual envenenavam os peixes. Em 1834, Hilhouse, explorador inglês, observou, na Guiana Inglêsa, os naturais moerem as raizes de outra planta chamada haiari, pôias, de môlho e usar a seiva leitosa para pescar atirando á água.

«Em vinte minutos», escreveu o explorador, «todos os peixes dentro de uma consideravel área vieram á tona e foram apanhados á mão ou flexados». Os que assim usavam êste estranho e poderoso veneno para pescar, dos quais o mais conhecido atualmente é o barbasco, devem ter descoberto, no decorrer dos séculos, que as plantas também serviam como poderosos insecticidas. Contudo, ainda em 1930, era insignificante o comercio de raizes das plantas do gênero que produzem a rotenona. Surgiu então o que os economistas classificam como um dos maiores desenvolvimentos na história da agricultura: na década seguinte, a venda de plantas insecticidas aumentou tanto que, já no ano de 1940 sòmente os Estados Unidos importavam mais de 3.000 toneladas de rotenona em forma crua e em pó. Deve-se esta maior procura principalmente á moderna tecnica de aproveitar mais e melhorar as suas propriedades tóxicas. Quanto á rotenona, afirma um especialista, trata-se de um produto completamente acobertado de qualquer competição dos sinteticos, porque a sua fórmula; apesar de conhecida, é tão complexa que há pouca possibilidade de ser pròduzida no laboratório.



Os cristais brancos de rotenona podem ser obtidos de raizes sêcas, de mais de sessenta plantas diferentes, da mesma familia: contudo a suas fontes mais importantes atualmente, são, o timbó e o derris. Os dois últimos são mais comuns no Perú e no Brasil. De como o derris veio ter ás terras da America, há poucos anos procedente do Extremo Oriente, é outra história interessante. Em 1935, como parte do programa de ajudar a economia portorriquenha, mudas de planta foram distribuidas á estação federal experimental de Mayaguez, em Pôrto Rico a qual tambem iria distribuir outras mudas a varias nações americanas.

A rotenona e seus afins quimicos, os rotenoides oferecem numerosas vantagens, são a morte certa de inúmeros insetos e pragas agricolas de domesticas, e também no campo da pecuária e avicultura: são inofensivos ao homem e aos animais domésticos, a não ser em formas muito concentradas, não deixam resíduos tóxicos nas frutas ou legumes: são relativamente baratos e finalmente, prestam-se para aplicação na vegetação mais delicada. Quanto a sua eficácia, basta dizer que as larvas do mosquito não resistem aos mortiferos efeitos de uma solução de cinco partes de rotenona num milhão de partes de água.

Na campanha contra o mosquito, a piretrina tambem é de grande utilidade. O piretro, a planta da qual se extrai o conhecido inseticida Pó da Persia, de há muito vinha, em grandes quantidades, do Japão e da Africa, mas já medrou definitivamente nas terras da America, cujo solo e clima são ideais para o seu crescimento. O Brasil é, atualmente o maior produtor, mas a sua cultura tambem é observada em grande escala, no Chile, Argentina, Peru, Bolivia, México, São Salvador e Guatemala. O pó é utilizado como inseticida em galinaceos nos moinhos de trigo e em tantas outras aplicações agricolas na eterna campanha contra as pragas e os insetos. Conquanto saiam dos laboratórios vários produtos sintéticos como o poderoso insecticida DDT, os produtos vegetais continuaram em crescente valorização por suas excepcionais propriedades, aumentando assim a procura das plantas da America. Depois de longos anos de pesquisas constantes, os quimicos conseguiram padronizar a potencia da rotenona e da piretrina, para misturá-la com o talco ou óleo, numa base que se presta para aplicação melhor e mais fácil, ao mesmo tempo que lhes aumenta os efeitos tóxicos.



JOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ECONOMICAS

PERIGOSA A SITUAÇÃO DA MAMONA

Antonio Camelo da COSTA

Parece encaminhar-se para uma solução, infelizmente contraria aos interesses do Brasil o conflito econômico suscitado há alguns anos pelos consumidores estrangeiros em torno da mamona. E' que agora, segundo informa o boletim de nosso Escritorio Comercial em Nova York, aquele produto encontra solo fertil nos Estados Unidos, graças aos esforços ingentes dos industriais e tecnicos norte-americanos, que conseguiram novas variedades capazes de ser cultivadas sob a maioria das condições climaticas do pais.

Estaria assim em vesperas de tornar-se vitoriosa a campanha pelo fomento da agricultura mamoneira que, em meio a fracassos sucessivos, vinha se realizando desde 1943 na America do Norte quando a grande Republica compreendeu a notavel importancia estrategica e industrial do produto. De 1947 a 1951, ampliou-se a area cultivada e a quantidade de bagas produzidas atingiu 40 milhões de libras anuais. Isso representava bem pouco para o consumo das industrias ianques que sobe a 350 milhões de libras de bagas ou seja, 125 milhões de libras de oleo e continua sempre a expandir-se, 85% dessas necessidades tinham de ser satisfeitas pelo Brasil, India e México.

Quanto ao nosso pais, desde muito tempo ocupava o primeiro lugar na escala mundial de exportação de bagas. Do que produzimos, somente uma pequena quantidade era industrializada. Porém o largo emprego descoberto para o oleo fez com que voltassemos nossas vistas para uma cultura racional e organizassemos uma poderosa industria em condições de suprir os grandes mercados de consumo.

São Paulo, Pernambuco, Bahia, Minas, Ceará e outros Estados desenvolveram sua produção. O Brasil, que em 1941 exportou 221.813 toneladas de bagas, na importancia de 189.011.000 cruzeiros, enquanto vendeu apenas 4.506 tons. de oleo, no valor de 12.829.000 cruzeiros, passou, em 1951, a exportar somente 50.493 tons. de bagas, equivalendo a Cr$ 186.461.000,00, e ..... 29.571 tons. de oleo, no valor de Cr$ 249.358.000,00. Desse modo, inverteram-se os papeis. De fornecedores da materia prima, procuravamos transformar-nos em exportadores do produto industrializado.

Contudo, a luta do Brasil nesse setor, desde o inicio, vem encontrando enormes obstaculos. Os importadores norte-americanos, á frente a «Baker Caster Oils», firma de grande poder politico e econômico, entraram em choque com a industria nacional. Surgiram restrições aduaneiras para o nosso oleo, enquanto a baga era protegida por suaves tarifas. Ao lado dessa medida discriminatoria, intensificava-se a campanha dos Estados Unidos, para se tornarem grandes produtores de mamona. E por isso os nossos esforços no campo da industrialização do produto sempre estiveram ameaçados e decorreram sob as mais negras perspectivas.

Essas ameaças — a se confirmarem os prognosticos e as noticias vindas de Nova York — estão na iminencia de se transformarem em grave perigo. Nosso pais dentre em breve poderá perder o principal mercado consumidor de um de seus mais importantes produtos. E essa perda será terrivel sobretudo para Pernambuco e outros Estados nortistas, onde a agro-industria da mamona constitue um fator atenuante da instabilidade econômica regional.

Ressalvados os interesses pernambucanos no convênio de trocas com a Argentina

Incluida a exportação do abacaxí — Oportunidade aos produtores nordestinos — Salvaguardada a industria de massas de tomate

Fernandes de BARROS

(Observador econômico da "A. M.")

Agora, podem Pernambuco, Paraiba e Alagôas voltar á intensificação do cultivo de seus já afamados abacaxis, lavoura cuja derrocada ocorreu quando ficou suspensa a exportação e o mercado interno não absorveu a safra, havendo então um aviltamento do preço. E' que acaba de ser incluido o abacaxi no convênio de frutas com a Argentina, podendo, de agora por diante, os saborosos frutos nordestinos entrar em Buenos Aires aos montões.

A segurança da produção de abacaxis na vasta zona de També, em Pernambuco, e Sapé, na Paraiba, estava no consumo da população portenha que pagava preços exorbitantes. Naquela época em que floresceu a lavoura do abacaxi nordestino, o consumo tinha forçosamente de ser reduzido na Republica Argentina, nosso principal mercado, dado os preços elevados que privavam sua população de maiores liberalidades. Entretanto, o abacaxi entrará, agora, em larga escala — caso o tenhamos para exportar — na Republica platina.

Convém aqui lembrar um fenomeno verificado justamente quando cessou a exportação do abacaxi: depois da derrocada da lavoura e depois do aviltamento inicial dos preços, registrou-se uma alta interna progressiva, a ponto de tornar-se proibitivo o produto mesmo no Recife. Nada mais foi do que a extrema redução nas safras com a intensa procura interna. Privou-se a população nordestina dessa fruta, fato que não poderá jamais ocorrer quando se verificam amplas exportações. Os exportadores lucram nas vendas para o estrangeiro e as sobras baixam de preço no mercado interno, abastecendo as populações locais.

Outra noticia importante é que o côco ralado e o côco sêco foram incluidos no mesmo convênio de frutas que ascende ao valor de 600 milhões de cruzeiros por ano, renovado automaticamente. Um ponto da mais alta importancia que se estabeleceu foi o licenciamento automático por parte do governo portenho para essas e outras frutas brasileiras, desde que não ultrapasse o valor total do convênio. Quebrou-se assim um tabú que há 6 anos dificultava o desenvolvimento da exportação dessas frutas, com sua inclusão que acaba de verificar-se no cambio preferencial, para o que muito lutou o cônsul Oscar Lourenço Fernandes, da embaixada brasileira em Buenos Aires.

Estivemos com o diretor do Setor de Frutas da Federação das Associações Rurais de São Paulo, que chegou ontem de Buenos Aires e nos mostrou a cópia do convênio recém-firmado, salientando que outra providencia foi tomada de grande alcance para Pernambuco e São Paulo: não foi incluido no acôrdo comercial o tomate enlatado na lista das exportações argentinas para o Brasil. Ficou, destarte, assegurada a industria nacional de massas de tomate. Revelou que a segurança para a exportação de banana tipo nanica de produção paulista, no total de 4 milhões de cachos para todo o convênio, dá margem para que a Associação venda cachos, tipos não exportáveis, em São Paulo, aos intermediários, á razão de 10 centavos a duzia de frutos. Daí evidenciar-se o que referimos acima a respeito do abacaxi, quanto aos preços internos que advirão nos periodos das grandes exportações. Diante na noticia auspiciosa que divulgamos hoje em primeira mão, chamamos a atenção das Secretarias de Agricultura de Pernambuco, Paraiba e Alagoas para o fato da existencia de grandes lavouras de abacaxi em São Paulo, que se mantiveram no mesmo ritmo sem a exportação e que estão aptas para se multiplicarem, caso os nordestinos durmam no ponto...

OS PREÇOS DA SEMANA

Boas entradas de feijão preto — Outros produtos de consumo obrigatorio

Na semana que findou, notaram-se bôas entradas de feijão preto procedentes do Rio Grande. Somente em três navios — o «Sta. Lucia», o «Herval» e o «Italié» — vieram cerca de vinte mil sacos. Esta quantidade para uma praça que não tem muita preferencia pelo feijão preto já dava para estremecer o mercado, porém dada a quase ausencia dos outros tipos, principalmente o mulatinho, nota-se que aqueles lotes entrados vão se escoando sem maiores atropêlos. São os seguintes os preços vigorantes:

Preto — Cr$ 380/400,00 tendo voltado a um interesse maior por parte dos compradores. Não é causa para merecer grande confiança porque basta chover um pouco novamente para voltar ao retraimento habitual; Mulatinho — quase inexistente, tendo chegado por via terrestre o produto de Minas e da Bahia que tem sido vendido a Cr$ .... 600/620,00 o saco; Côres — quase desaparecidos. Houve alguns negocios realizados nas bases de Cr$ 530/550,00, tipos Cavalo e Enxofre. Do Chumbinho entrou certa quantidade, artigo velho reembarcado do Norte, que contudo está sendo vendido.

ARROZ — Nos ultimos dias entraram alguns lotes do Sul, porém como a praça está muito vazia, logo se escoarão, despertando intensa procura por parte dos compradores, de preferencia para embarque imediato.

Os preços estão mantidos tendo havido negocios para o Japonês a Cr$ 490/500,00; Bluerose, Cr$ 530/540,00 e o aguilha do, Cr$ 580/600,00. Entradas do Maranhão e de Penedo quase nulos. Já ofertas dos preços de Cr$ 380,00 para o Comum do Maranhão e 400,00 para o tipo Comum de Sergipe ou Penêdo.

BANHA — Sempre firme com forte interesse por parte dos compradores. Negocios de rotina, aos prêços de Cr$ 1.600,00 a caixa á vista contra documentos. Apezar de a COAP estar avisando que vem o produto do exterior, isso não arrefeceu a procura por parte do comercian te importador.

BATATAS — em falta, com os preços muito firmes e altos. A safra local somente entrará em maio e daqui até lá teremos que comprar no Sul. Tem dado nos ultimos dias até Cr$ 300,00 o saco da amarela tipo S. Paulo e Paraná.

CEBOLAS — Muito firme mas possibilitando somente pequenos negocios visto a existencia de estoques. Os exportadores estão oferecendo a Cr$ .... 440,00 e 360,00 com contra-ofertas de 420/340,00. Pequenos negocios foram realizados nos ultimos dias.

FARINHA DE TRIGO — Mercado abarrotado devido a bôas entradas de trigo em grão para os moinhos locais. Os preços mantidos são os da tabela oficial: Cr$ 213,00 por saco. Há melhor possibilidade de vendas na Paraiba onde não existem moinhos.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado mais firme com procura mais acentuada pelo produto do Sul. Houve negocios entre Cr$ 185/190,00 para tipo alva e bem trabalhada. Safra local prejudicada, devido á estiagem. Perspectiva de negocios com o produto do Rio Grande do Sul.

MILHO — Mercado estavel tendo-se verificado algumas entradas do Norte, além de uma remessa de 15.000 sacos feita por ordem da COFAP, para uma firma local. A publicidade dirigida fala em quinze mil toneladas, envez de sacos como se o diferença não fosse tão imensuravel. Agora, em maio, já deve entrar o produto da nova safra do Maranhão, e assim nem precisa a COFAP fazer mais fôrça, porque o produto virá para cá naturalmente.

ALGODÃO — Mercado parado.

CAFE' — Mercado em alta, para os tipos bons de exportação.

MAMONA — entradas nulas, preço nominal 200/210,00 o saco de 60 quilos em bagas.

Há interesse em feijão, arróz manteiga, bacalhau, cominho, pimenta, do reino e uisque. — E. B.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA SOCIO-ECONOMICA NORDESTINA

Dois livros e um roteiro para solução de nossos problemas

Manoel Balbino de BARROS

Por intermédio da "Agencia Cultural Brasileira", da rua Sete de Setembro, tive a honra de receber um exemplar do livro do professor Raimundo Nonato, intitulado "Roteiros da Zona Oeste".

O autor de "Quarteirão da Fome" mereceu os maiores elogios de Luiz da Camara Cascudo, a grande cultura do norte do país, bem como de outras autoridades literatas, como o professor Severino Bezerra de Melo, os escritores Verissimo de Melo, da Sociedade Brasileira de Folk-lore e Manoel Rodrigues de Melo, da Academia Norte-Riograndense de Letras e da Sociedade Brasileira de Folk-lore.

"Roteiros da Zona Oeste" é um livro histórico e sócio geográfico, escrito por um filho do sertão nordestino, onde a Natureza se apresenta mais aspera e inflexivel: no coração do "Poligono das Sêcas", e já foi retirante na catástrofe de 1919.

Raimundo Nonato, menino pobre da Serra do Martins, analfabeto aos 13 anos de idade, veio a tornar-se escritor, educando e fornecendo os mais indispensaveis elementos para o progresso econômico, cultural e social da nossa terra. Verdadeiramente, o professor Raimundo Nonato reune, em "Roteiros da Zona Oeste", os mais valiosos e sinceros documentos para a orientação dos homens de govêrno na luta para a salvação do Nordeste Brasileiro, neste momento histórico, aflitivo e dramático da vida nordestina. Sociologia, politica, história, geopolitica, tradições e lendas da Zona Oeste do Estado potiguar, são temas estudados no livro do escritor riograndense do norte, evidenciando um esfôrço raro entre nós, de vez que poucos dos nossos escritores têm feito estudos ou investigações in loco nos municipios interioranos através de documentos e coletas diretas em contacto com o homem do campo, como o fez Raimundo Nonato. Por isso tudo e tendo em vista pareceres os mais sinceros e expressivos das autoridades culturais do Estado, o saudoso governador Dix-sept Rosado Maia mandou publicar a obra, a qual foi recebida com os maiores aplausos pela critica literária regional.

Sabemos que a Literatura, através dos tempos, tambem sofre a indelevel influencia dos fatos ou fenomenos sociais, flexionando conforme o meio ambiente, sócio-geográfico ou sócio-econômico, condicionados, por outro lado, aos revezes, catástrofes ou periodos de aflição, como as guerras e os fenomenos físicos e naturais que assolam a humanidade.

Destarte, como produto do meio, tem o homem que expressar seus sentimentos, como uma reação natural e inevitável, de acôrdo com o momento histórico de sua vida sôbre o planeta. E' o que estamos vendo em nosso tempo, e o que nos conta a História da Humanidade. Na verdade, na situação em que se encontra o mundo, agitam-se os escritores e jornalistas, em prol da recuperação do bem estar humano: escrevem os romancis-

(Conclue na 6.ª página)

Ainda não estamos preparados para receber a energia de Paulo Afonso

Problemas que surgem a reclamar solução — O caso das tarifas — Local para as novas industrias no Recife — Outras questões

Ferdinando NOVAES

"Não estamos preparados para receber Paulo Afonso" disia-nos há dias o engenheiro Telmo Maciel. Isso, realmente, é verdade.

Em face de uma planificação adequada para utilização da energia ainda não estamos preparados para recebe-la. Existem aqui problemas como os da tarifa e do estabelecimento de zonas industriais, reclamando solução. Na cachoeira havia o caso da ciclagem e ainda existe o do fechamento da barragem. Examinemos cada uma dessas questões.

TARIFA

Ainda não foi estabelecido o preço que teremos de pagar pela energia. Compete a fixação da tarifa ao governo federal naturalmente de acordo com os Estados e classes produtoras, consultando os interesses coletivos. Enquanto isso uma campanha derrotista se espalha dizendo que iremos pagar tão caro quanto agora ou talvez mais. Até funcionarios da Tramwa e repetem isso. E' o mesmo refrão quinta-columista que diz tudo quanto se nacionaliza em nosso pais encarece.

Isso é dito, por exemplo, em relação ao petroleo: no dia em que o tivessemos seria tão caro que os carros não poderiam rodar. O mesmo se dizia tambem com o ferro e o que vemos é Volta Redonda, apezar dos pezares, dobrar a sua produção.

Mesmo levando em conta os grandes investimentos da primeira etapa de Paulo Afonso, não se justificaria uma tarifa elevada. Seria um entrave ao desenvolvimento industrial. A segunda etapa virá tanto mais rapida quanto mais depressa for utilizada a energia da primeira. Ai, os fatores abundancia e economia são estimulos para a industrialização. A fixação da tarifa é a questão primordial. Esperamos o pronunciamento franco das autoridades a respeito desse momentoso problema.

CICLAGEM

Então os fatores, de demora e consequente encarecimento das obras em Paulo Afonso, temos as questões da ciclagem e da barragem.

No caso da ciclagem, vemos os interesses de uma minoria prevalecer sobre os da grande maioria, numa subversão da democracia e até contra a lei. A legislação vigente estabelece a uniformização da ciclagem em todo o país. A corrente-padrão adotada é a de 50 ciclos, já existente em todas as grandes cidades do Brasil, á exceção de Salvador, onde é de 60 ciclos. O consumo de energia da capital baiana representa uma percentagem infima em relação ao total do Nordeste.

Pois não é que o então governador baiano, Otavio Mangabeira, um engenheiro, exigiu e obteve da CHESF a rêde de 60 ciclos em Paulo Afonso?

Com isso foi necessario a utilização de grandes conversores de frequencia para servir á maioria das outras regiões nordestinas a receber a energia da primeira etapa de Paulo Afonso. Foi um atentado á lei e á economia.

BARRAGEM

A questão do fechamento da barragem está sendo agora enfrentada pelos tecnicos patricios. Estando Paulo Afonso situada entre escarpas de rochas durissimas, a classica solução de desvio das aguas por um canal seria muito onerosa. Por isso, foi decidido o fechamento da barragem dentro do proprio leito de monumental massa dagua revolta. Essa ousada tarefa foi enfrentada com a colocação sucessiva de grandes cilindros de concreto tentando fechar o rio. O braço principal, entretanto, pela violencia das aguas, mormente na época atual, de cheia no São Francisco, oferece maiores dificuldades.

E' necessario aguardar a baixa das aguas. Temos confiança na capacidade dos engenheiros da CHESF pois como disse o engenheiro Montenegro ao nosso colega da Politecnica, capitão Gabriel Duarte Ribeiro, "não há mais problemas tecnicos em Paulo Afonso".

AREAS INDUSTRIAIS

No artigo que escrevemos sob o titulo "Localização de novas industrias em Pernambuco", abordamos a questão do estabelecimento de zonas industriais no Recife. As fabricas aqui se edificaram sem racionalização urbanistica. Com a modificação do plano Ulôa Cintra, foram estabelecidas zonas preferenciais para industrias em Afogados, compreendendo a Imbiribeira e estrada dos Remedios, e Santo Amaro esta ultima quase eliminada, em virtude das obras da Base Naval.

Levando-se em conta que somente de São Paulo 40 industrias aqui desejam se estabelecer, torna-se necessario escolher novas areas fabris.

Temos junto ao centro, os mangues da Ilha Joana Bezerra, os quais, uma vez aterrados, como planejam seus proprietarios, poderão constituir uma verdadeira Cidade Industrial. Ficam ás margens do Capibaribe, sendo atravessados pela ferrovia central. Proximo, na rua Imperial estão sendo construidos já alguns estabelecimentos fabris, como linhas de montagem de automoveis, etc. Temos áreas disponiveis nas margens do Capibaribe, em Caxangá ou Camaragibe. No Beberibe poderá ser aproveitada uma comprida faixa ao longo das margens do rio, de Peixinhos até Passarinho.

CONFIANÇA NA SOLUÇÃO

Ai estão equacionados os principais problemas oriundos da energia que iremos receber do vale do São Francisco.

Quanto a tarifa, confiamos na atuação de nossa bancada federal, do ministro conterraneo e do governo estadual vivamente empanhado na nova Restauração Pernambucana: a da nossa economia.

Quanto ás industrias, a Prefeitura por certo irá dotar o Recife de uma localização urbanisticamente adequada, com ampla margem de previsão para o futuro desenvolvimento da cidade.

Aí então poderemos dizer que estaremos preparados para receber Paulo Afonso.

PERNAMBUCO E O CAFE'

Como aparece o Estado numa estatística da Sociedade Rural Brasileira — Necessidade de ação particular para despertar o interesse oficial

F. Escobar FILHO

Divulgou «O Jornal», do Rio, em sua edição de domingo ultimo (5 de abril) um quadro estatistico preparado pelo dr. José de Queiroz Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, com sede em S. Paulo, mostrando o custo de produção do café, á base das despezas por unidade-árvore, certamente com intuito de justificar os altos preços a que foi elevada, no mercado interno como nos mercados externos, á nossa mais rica e valiosa mercadoria de exportação.

Orgão de defesa da lavoura, procura a Rural justificar a legitimar as bases de preços do café, afim de demonstrar que os agricultores não estão ganhando tanto como se pensa e como dizem abertamente os comerciantes do mesmo ramo, notadamente os exportadores, quer os altistas quer os baixistas, mas sobretudo estes ultimos.

O dr. José de Queiroz Telles, meu coestaduano, é pessoa com quem tenho, de longa data, as melhores relações de amizade. Num de seus ultimos postos administrativos, a direção da Carteira Agricola do Banco do Estado de S. Paulo, volta de 1947 e 1948, conversámos muito sobre a posição do café. E' um técnico de reconhecida capacidade e dono de uma cultura geral das mais sólidas. Seu trabalho é dos mais minuciosos, neste levantamento da produção cafeeira de todo o país, e causa admiração verificar os dado scom que jogou na preparação do quadro, sabendo-se como são pobres as nossas fontes estatisticas.

Não há como recusar autenticidade aos números alinhados na estatistica da Sociedade Rural Brasileira, sob assinatura de um homem da competencia e da responsabilidade de Queiroz Telles.

* * *

Aparece Pernambuco, na estatistica da Rural, em 7º lugar entre os Estados produtores de café, quase igualado por Goiás, mas arriscado a perder sua posição, pois que este ultimo figura com um largo indice na plantação de novas árvores.

Estima em 27.950.000 cafeeiros em produção a posição de Pernambuco, a estatistica em causa, dando como 2.200.000 o número de cafeeiros novos. Por esse quadro verifica-se que, entre os pequenos produtores, afóra Goiás que plantou 13.000.000 pés, Pernambuco está á frente. Mesmo Mato Grosso, onde supuz que se tivesse intensificado a plantação, figura abaixo.

Procedendo-se a um cálculo, encontra-se a legitimidade dos elementos com que fez seus estudos o técnico da Rural, pois a produção de Pernambuco corresponde, dentro dos limites de rendimento de suas árvores, ao número de cafeeiros em produção.

O fomento da cafeicultura, em Pernambuco, precisa basear-se na recuperação das árvores em atividade, para que melhor se apresente a sua produção e no plantio de novos cafeeiros.

Minas plantou 18 [illegible] mesmo fazendo o Espirito [illegible] to, já são grandes produtores. O Estado do Rio apresenta [illegible] lhões de cafeeiros novos. São Paulo, que ainda conserva [illegible] rança, plantou mais [illegible] e o Paraná, cuja ascensão [illegible] pantosa, apresenta [illegible] de novas árvores.

(Conclue na 6.ª página)

Volta o desanimo a apoderar-se dos agricultores da hinterlandia

As chuvas não continuaram a cair e agora o sol dizima as lavouras — Politica economica — A «Cexim»

Eufrasio BARBOSA

Os negocios da praça vão decorrendo sem maiores anormalidades. Paira em tudo um ar de expectativa que não se pode tomar ainda como de desanimo. Esse quase otimismo reside sobretudo no fato de ter chovido um pouco aqui e ali; e as chuvas trouxeram, sem duvida, uma mensagem de esperança e de estimulo. Somente, temos a lamentar é que depois daquela pragem bemfazeja, tenha voltado o sol impiedoso como sempre e a sua presença esteja servindo de verdadeiro espantalho ás plantações. E' pena vêr-se lombadas, corregos e vales cobertos de milho, fava, feijão e mandioca pulando da terra fecundada e feliz, para logo serem queimados ao calor vulcanico do sol deste nordeste desafortunado e sem destino. Percorremos nestes ultimos dias algumas zonas do Agreste e do Sertão e sentimos de perto a inquietação que está dominando os agricultores e homens do campo.

Conversamos com muitos deles e alguns já começam a esboçar sinais de desencanto, face ás ameaças de novas estiagens. Não é brincadeira um ano não preparar uma «broca», queimar, limpar e revolver, debaixo de um calôr de derreter estatuas, e esperar as chuvas de S. José e plantar, para depois vêr tudo isso virando alcanfôr, por falta de mais uma ou duas chuvadas. E' o que está acontecendo neste momento. Mesmo sem nenhum auxilio do governo o agricultor do agreste e do sertão, apertando a barriga como mais o pode adquiriu as sementes e jogou na terra. Agora está sujeito a assistir, no maior desespêro, todo seu esforço ir do agua abaixo. E aonde poderá arranjar outras sementes e outro dinheiro para encetar nôvo plantio, novas lidas, novas esperanças, além do sustento até a futura colheita? E de ver a frustração e o desencanto dessas criaturas que, decididamente, nasceram para as grandes provações.

NO SUL

Enquanto aqui a roda está girando contra nós e em S. Paulo, uma geada e além preocupantes ameaça a estrutura economica do grande povo sulino, no Rio Grande do Sul, a patria dos cereais e um dos grandes centros produtores da nação, as cotações avançam para cima numa corrida sem par e a população desespera e se debate pela insuficiencia do poder aquisitivo, o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, comparece ao plenario do Congresso e numa peroração de cinco horas seguidas, afirma nada mais nada menos que o Brasil vai muito bem: que está nadando em ouro e cada vez mais tranquilo e mais prestigiado no exterior. Ora, se estamos amealhando algumas divisas, isto deve-se quase que exclusivamente ao Café, e este mesmo, sofrendo o fôgo cruzado da concorrencia internacional e os impactos dos Gillette ianques, está ameaçado de perder a supremacia do mercado norte-americano, vindo a perder pontos nos ultimos dias, o que torna evidente que a situação não é de segurança e de equilibrio. Quanto ao algodão, o caroá, o agavé, adotou-se uma politica de financiamento que, tal-qual está sendo praticada, só tem dado resultados negativos.

O algodão tabelado a preços tão altos, mas com as exigencias especificadas nas bases dos contratos de aquisição pelo Banco do Brasil, não trouxe nenhuma vantagem ao agricultor pequeno, pois esse não pode operar e tem de vender o seu produto ao prenseiro, ao grande comprador que estiver devidamente aparelhado. Enquanto isso o governo, em face da concorrencia dos produtores internacionais, esbarra e se vê forçado a manter enormes estoques ao disponivel, e ainda adquirir outras tantas da safra pendente. Com a garantia oficial de que os preços serão mantidos, o custo da produção cada vez mais se eleva, criando uma seria situação para a industria textil nacional, que se vê impossibilitada de exportar o tecido, batida que é também pela concorrencia, enquanto o poder aquisitivo interno se anula e se avilta mais e mais. Se isto acontece com o algodão, cousa identica se verifica com o caroá, com o agave com o açucar, etc. E para contrabalançar tão desaguisadas providencias restam as emissões e os emprestimos.

E A CEXIM...

A Cexim, por sua vez, é outra babel de desatinos e confusões. Criada para orientar, selecionar fiscalizar, enfim gerir a complicada engrenagem dos saldos e debitos da nossa balança comercial, ela não tem passado de um ninho de favoritismo oficializado, donde os filhotes sempre felizes, saem para os grandes vôos da prosperidade e da fama.

Fama de ricos e de afortunados, bem entendido.

Cá embaixo, no entanto debatera-se uma imensa legião de mal-nascidos e de intrujões para quem a Cexim não dá cartaz por ser gente miuda, acostumada com o pouco, ou mesmo sem nada. Qualquer suprimento industrial, ou implemento agricola, ou materia prima ou de consumo têm sido sistematicamente negado pela já famosa Cexim. Os pedidos se acumulam, afirmando-se que sobem a mais de 120.000 do Brasil inteiro, sem que se procure descentralizar os serviços, adotando-se criterios regionais e locais para cada caso.

Digamos que para o Rio Grande do Sul se negasse bacalhau, porque lá tem o peixe em mais abundancia. No Paraná não se autorizasse a farinha de trigo, mas em Pernambuco, na Paraiba e no Ceará negar-se estes e outros produtos basicos para alimentação do povo, além do mais, é deshumano.

Negar maquinaria para industrias novas e sobressalentes para as que já se encontram em funcionamento é incongruente e impatriotico. Mormente se falamos em termos do Nordeste.

Fala-se que o governo federal, para reabilitar-se perante a opinião publica, precisa acabar com muita cousa ruim que existe por ai afóra.

Concordamos, mas que comece pela Cexim.

"FLASHES" ECONOMICOS

Numa das ultimas sessões da Conferencia Nacional de Abastecimento e Preços, reunida no Rio, o sr. Zilde Maranhão, presidente da COAP neste Estado, abordou o tema dos convenios formados pela COFAP, defendendo o principio de que esses convenios não podem subsistir, em face da nova politica preconizada para atender á gravidade da atual conjuntura economica.

Apoiaram o ponto de vista do representante das secções de São Paulo e Estado do Rio, srs. Plinio Cavalcanti e Nilo Camara. O sr. Zilde Maranhão terminou por apresentar uma recomendação ao plenario da Conferencia, no sentido de serem denunciados os atuais convenios que são três: com a industria textil, com a industria farmaceutica e com os produtores de cimento. Essa proposta recebeu apoio unanime dos congressistas.

FINANCIAMENTO PARA O ALGODÃO DO SUL — Foi assinado, entre o Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil, o contrato relativo á execução do decreto que assegura os preços minimos para o algodão do sul do país na safra 52-53. O contrato autoriza o Banco a adquirir o algodão por conta do Conselho de Financiamento da Produção, tendo sido expedidas, imediatamente, instruções da Agencias do Banco nos Estado de São Paulo, Paraná, Goiaz, Mato Grosso e Minas Gerais.

HOTEL EM MACEIO' — O I. A. P. C. está estudando a operação proposta pelo sr. Euclides Gonçalves, um dos mais antigos elementos do comercio hoteleiro de Alagoas, para a construção de 56 apartamentos com ampliação da parte do Parque Hotel, situado na Praça D. Pedro II, na vizinha capital. O estabelecimento, que abrange duas frentes, será ampliado pelo sr. Euclides Gonçalves, seu proprietario, na parte que dá para a Praça dos Palmares, onde se acham as sedes do IPASE e do IAPETC, com seus próprios recursos. Na parte da Praça D. Pedro, onde ficam o Tesouro e a Assembléia do Estado, a Delegacia Fiscal e a Catedral de Maceió, é que o plano de ampliação depende do IAPC. A iniciativa é de grande importancia para a capital alagoana.

REUNIDA A CEPAL EM PETROPOLIS — Foram instalados quinta-feira ultima, em Petropolis, os trabalhos referentes ao quinto periodo de sessões da Comissão Economica para a America Latina, a CEPAL, presentes os delegados de todos os paises desta parte do continente e representantes dos Estados Unidos, Holanda, França e Inglaterra, além de organizações particulares convidadas pela ONU e do Conselho da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.).

Preside a delegação brasileira ao Congresso da CEPAL o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer.

Os Bancos do Recife

Ainda sem solução o caso do horario gigante — O primeiro banco pernambucano autorizado pela Sumoc a operar no mercado livre de taxas

Anthero OLIVEIRA

Ao redigirmos esta nota ainda continua em pauta o chamado caso do «horário gigante» a ser adotado pelos estabelecimentos de creditos da praça num futuro próximo ou remoto, como decorrência do processo de desenvolvimento econômico do Estado, pois o propiciamento do crédito e a circulação das riquezas pelos bancos têm uma proporção paritária á produção e ao consumo.

Não cabe repisar nesta coluna o mérito dêsse horário, desde que já o fizemos sem meios termos nem reservas.

Muito se tem dito a favor e contra essa norma bancária. Entretanto, dos recentes pronunciamentos públicos há alguns merecedores de severos reparos. A afirmativa de «forasteiros» por exemplo, e que a miudo foi usada contra o estabelecimento pioneiro dêsse novo horário, é um dêles.

Na categoria economica dos bancos de Pernambuco não há clima para tal conceito. A hospitalidade dos gerentes de bancos recifenses aos seus colegas do sul é tão grande que logo ao primeiro contacto os visitantes se sentem como em suas próprias sêdes.

O banqueiro local não vê a concorrência de mais um estabelecimento congenere no ilimitado sentido mercantil. A' opulência dos faustosos balanços ou das rêdes bancárias, os da terra respondem com uma tradição de honradez e real estabilidade financeira que lhes colocam num mesmo plano comercial e talvez mais vantajoso, justamente por essa demonstração de fidalguia ao receber os que vêm de outras zonas, nacionais ou estrangeiras.

Aqui não há os bairrismos que, ás vezes, se notam em algumas daquelas regiões.

Não partiu dos bancos do Recife os excessos verificados na análise do horário gigante e nem eles influiram no animo dos banqueiros locais.

O caso faz lembrar a condição atual dos «produtos gravosos» e do novo regime cambial, todos como problemas transcendentais, quando suas defesas e soluções vêm sendo encaminhadas pelos tecnicos sem essas preocupações.

* * *

A proposito, ainda hoje lemos e relatorio de um dos mais prosperos bancos do país, sôbre os gravosos.

De acôrdo com o levantamento estatistico, esses produtos não representam mais de 3,84% no mercado livre para que a exportação se faça normalmente».

Para uma exportação de Cr$ 28.065 milhões, os gravosos concorrerão no máximo com Cr$ .. 1.000 milhão.

A desvalorização da moeda nacional no mercado internacional tambem oferece condições semelhantes á dos produtos gravosos. Não é tão alarmante como se pensa.

Esses problemas monetários aparentam uma maior gravidade pela coincidencia do seu equacionamento a um mesmo tempo

(Conclue na 6ª pag.)



ILEGÍVEL



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE 3 (três) salas no Edifício do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A., a tratar na Secção de Administração de Bens, do mesmo.

ALUGA-SE uma sala para escritório. Tratar na rua Mariz e Barros n.º 328 — 3.º andar ou pelo fone 9004. (97897)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo, servido por dois rapidos elevadores, dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar à rua Floriano Peixoto, 85. (335)

ALUGA-SE uma sala, ambiente familiar, à rua Nova, 266 — 2.º andar, entrada pela Matias de Albuquerque (98136)

CASA DE COMODOS — Alugam-se quartos com direito a agua, luz e aceitam-se diaristas e mensalistas por preços modicos à rua Nova n.º 346 — 3.º andar. (98212)

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se um grande armazem com ... 400m2, e entrada para caminhão no patio da feira, em Santo Amaro, tratar à rua Rocha Pita, 127, ou pelo telefone 2266. (98207)

PONTO comercial na rua da Palma. Alugam-se dois predios para casa comercial. Alugueis mensais de Cr$ 8.000,00 e Cr$ .. 4.000,00. Tratar com Luciano, na Casa J. Lopes S/A. — Rua da Palma n.º 350. (334)

PASSA-SE o contrato de um escritório, com luxuosa instalação em sucupira, local bastante arejado. Ver e tratar à rua Frei Caneca n.º 6 — 1.º andar. (98198)

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se o contrato de uma loja, na rua Siqueira Campos (Patio do Paraiso). Informações: com Airton — fone 7893. Patio do Paraiso, 21. (98288)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 88. (409)

SALA — Aluga-se uma, no Edificio Seguradora, a tratar no mesmo edificio, salas ns. 711-713 — 7.º andar. (98271)

SAO JOSE'

ALUGA-SE um primeiro andar, com sótão, à rua Imperial n.º 365 (esquina da Praça Sergio Loreto), com oito quartos, duas salas, ótimo terraço, cozinha, sanitario e lavandaria. Está aberto todo dia. Tratar com Monteiro, à rua da Palma, 205. (98329)

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se as casas ns. 708 e 748 à rua São João (junto ao Gazometro), servindo para deposito e residencia. Chaves defronte no 748, a tratar com Adauto Pinheiro, telefone 28.398 à rua Antonio Rangel n.º 236 — Encruzilhada. (97995)

ALUGA-SE — Otimo apartamento à rua Imperial n.º 1217 — 1.º andar. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102 — Fone 2364. (98134)

OTIMO ponto para negocio. Aluga-se na rua da Concordia n.º 554, preço Cr$ 4.000,00 A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (97763)

PASSA-SE uma casa de comodo, com 9 quartos, com todos os moveis, sita à rua Direita n.º 257 — 1.º andar. A tratar na mesma. (98243)

QUARTOS — A' Praça Sergio Loreto, 385 — 1.º andar, temos vagas para moças do comercio, funcionarias publicas e estudantes, ambiente puramente familiar e quartos todos com janelas, cozinha de 1.ª ordem. (98238)

RUA DO BOM SUCESSO, casa nova, oitões livres, 3 quartos internos, sala unica, entrada p/automovel, etc. Tratar diariamente no Edif. Sulacap — sala 404. (98348)

SALAS — Alugam-se no Edificio Antonio Franco, rua Floriano Peixoto, 155, proximo à Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo edificio. Sala 16. Telefone 7496. (334)

SALA de frente e quarto na rua da Concordia, aluga-se uma ótima sala independente, com um quarto conjugado, prestando-se para residencia de pequena familia, ou fins comerciais, e um ótimo quarto no primeiro andar, com janela, prestando-se para moças ou rapazes do comercio, casa limpa e arejada, ambiente puramente familiar, ver e tratar à rua da Concordia n.º 886. (98084)

URGENTE — Transfere-se a chave do 2.º andar, da rua do Rangel, 165, com espaço para 16 quartos, com ótima ventilação e bastante água. A tratar no mesmo prédio, terreo. (98338)

VENDE-SE — Uma casa no bairro de São José, Cr$ 40.000,00. Negocio rápido, sem intermediário. Tratar José Costa. Edificio Santo Albino — sala 426. (98205)

AFOGADOS

ATENÇAO! Compro casas em Afogados de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 100.000,00. Negocio urgente. Tratar no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Rua da Palma. (98091)

ATENÇAO — Alugam-se dois salões comerciais, conjugados, servindo para restaurante, deposito, barbearia e alfaiataria. A tratar na rua São Miguel, 132 — Afogados — Recife. (98251)

ATENÇAO! Por Cr$ 60.000,00, facilitando pagamento vendo uma casa, de alvenaria, terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, mosaicada, cozinha, WC, banheiro, frente para o nascente, na rua São Miguel tratar no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar, a casa rende Cr$ 950,00. (98132)

ALUGA-SE uma casa à rua Carvalho de Mendonça n.º 222 — Afogados, com três quartos, duas salas, um terraço, WC, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar à rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar. (98234)

COMPRO casas em Afogados. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111, no expediente comercial. (267)

LARGO DA PAZ — Compro terreno nas imediações do Largo da Paz, para construção de grande residencia. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111.

OTIMO ponto comercial, Cr$ .... 1.000,00, salão (3x8), pia e WC, junto à feira e mercado, começo de S. Miguel, 10 minutos da cidade. Tratar à trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Bôa Vista). (98304)

VENDE-SE uma casa na 3ª rua, n.º 122, Vila São Miguel, Afogados, casa muito nova, 2 quartos, 2 salas, cozinha e terraço. Está alugada por Cr$ 500,00. O dono vaia para o Rio. (98260)

VENDE-SE uma casa na Vila dos Remedios, à rua Democrito Cavalcanti n.º 108, recuada, um oitão livre, 3 quartos internos, 1 externo, 1 sala mosaicada, estucada e saneada. A tratar na rua Nova n.º 346 — 1.º andar — Fone 6372. (98294)

JARDIM S. PAULO

CASAS e terrenos no Jardim São Paulo, pelo seu clima excelente e por contar ainda mais com os trens da R. F. N., para seus transportes, ganham rápida valorização. Aproveitem os preços que ainda são baixos para compra ou venda. Procurem Aurelio, na rua Dezoito n.º 331 — diariamente. (98318)

ESTANCIA

URGENTE — Vende-se uma casa na Avenida Central, na Estancia, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, WC, quintal grande, jardim, toda murada, etc. A tratar no Edifici Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (441)

VILA TAMANDARE' — Estancia — por traz da igreja Santa Luzia. Vendem-se 4 casas novas, com 3 quartos, 2 terraços, copa, cozinha, banheiro, sala unica, oitões livres, etc. Preço Cr$ ...... 140.000,00. Entrada Cr$ .... 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.450,00. Tabela Price. Tratar com o sr. Vieira, na mesma vila, à rua Tupinambá, 68. (98314)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa em Tigipió no Alto do Céu n. 381. Aluguel Cr$ 350,00. Tratar em Renda Priori & Cia. Telefones, 6025 e 6977. (270)

SANTO AMARO

ALUGA-SE uma casa sita à rua Arnobio Marques n.º 405, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, garage dependencias para empregadas, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00. A tratar na rua do Rangel n.º 64. (98174)

BOA VISTA

ALUGAM-SE na Bôa Vista, dois grandes e bons comodos, c/ ou s/moveis, a casal sem filhos ou 2 pessôas adultas. (Casa grande de 4 pessôas). Preço Cr$ 1.200,00. Rua da Soledade n.º 433. (98375)

ALUGA-SE uma casa terrea, na rua da Matriz n.º 61, composta de uma sala e 3 quartos internos, grandes, novos, modernos, 1 cozinha, 1 terraço, 2 saneamentos sendo 1 completo, 1 quarto externo estucado. Informações na mesma. (98261)

ALUGA-SE um salão comercial, sito à travessa do Veras n.º 67, junto à Praça Maciel Pinheiro, tratar na mesma 384, das 8 às 11 horas. (98327)

ALUGA-SE um quarto, com janela, a casal sem filhos, ou a rapazes. Ver e tratar na rua Bispo Cardoso Aires n.º 223 — Bôa Vista (98353)

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, a casal ou a rapaz de bom comportamento, em casa de familia (não é pensão). Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (98345)

ALUGA-SE um comodo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, bastante agua e luz. Rua Dona Benvinda n.º 491 — Paissandu'. (98345)

ALUGA-SE uma sala para escritorio, no Edificio Imperatriz, à rua da Imperatriz n.º 35 — 1.º andar — sala 3, servindo otimamente para consultorio dentário ou médico. A tratar no endereço acima, com o sr. Manoel. (98095)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de bôa conduta. Riachuelo, 435. (97990)

ALUGA-SE uma casa à rua Arquimedes de Oliveira, 120, com 4 quartos, 2 salas, terraço, copa, etc. Tratar na mesma, das 8 às 11 ou na rua Direita, 26, fone 7110. (98221)

ALUGA-SE ótimo quarto, a casal sem filho ou a rapaz do comercio. Tratar à rua da Gloria n.º 449 — 1.º andar — Boa Vista. (98266)

ALUGA-SE ótimo quarto, entrada independente à Av. Manoel Borba, 81, com ou sem refeições. A tratar no mesmo ou pelo fone 4138. (98042)

ALUGA-SE à rua do Hospicio, 131, um salão no andar terreo (parte posterior), tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A., à Avenida Rio Branco, 193.

ALUGA-SE todo um 3.º andar, no Edificio Imperatriz, à rua da Imperatriz n.º 35, com os seguintes comodos: 5 quartos grandes, sala de jantar, copa, cozinha, 2 banheiros sendo um completo, corredor e área. A tratar no endereço acima com o sr. Manoel. (98095)

AGUA COM FARTURA — Refeições de 1.ª ordem, ótimos quartos, bem no centro da cidade, ambiente rigorosamente familiar. Eis o que o leitor encontrará no Hotel Brasil — Praça Maciel Pinheiro, 363 — com telefone 3317. (143)

ALUGA-SE um pé de escada, prestando-se para negocio, com quartinho para deposito. Rua da Imperatriz n.º 201. Tratar pessoalmente ou pelo fone 2460. (97904)

ALUGA-SE ótima residencia, Avenida Visconde Suassuna, 460, defronte T. S. A. P. Preço Cr$ 3.000,00. Chaves nas proximidades à rua Pombal n.º 52. (98360)

ALUGAM-SE quartos e salas arejados com janelas, à rua José de Alencar, 134 — 1.º andar. Agua para banho a qualquer hora. (98277)

ALUGA-SE amplo apartamento, com sala, 4 quartos, 2 saneamentos, à rua da Matriz, junto à Praça Maciel Pinheiro. Tratar à Av. Manoel Borba, 53 — 1.º andar. (98334)

ALUGA-SE a ótima casa rua Afonso Pena, 104, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha, garage e lavandaria, toda pintada e caiada de novo, própria para recem-casados ou a casal sem filhos. A tratar na Praça São José do Manguinho, 45 (telefone 3803) ou no Edificio Sulacap, salas 408-409 — Telefone 6222. (98135)

ALUGA-SE um quarto de frente, a moças ou rapazes. Ambiente familiar, s/refeição. Rua Conde da Boa Vista, 378. (98229)

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, em predio recem-construido, à rua Conde da Bôa Vista, esquina de Dom Bosco, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio no Largo do Paraiso, 306. (96719)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (98037)

ALUGA-SE uma confortavel casa, à rua Joaquim Felipe n.º 73 — Boa Vista. Chaves junto, a tratar Imperatriz, 51 — Loja. (98280)

ALUGAM-SE quartos de parede, c/ janela e vagas p/ rapazes, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista. c/ onibus "Cidade" na porta. (98281)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Cozinha de 1.ª ordem. Fornece-se marmitas a domicilios. Tem telefone. Pensão Magestic — Rua do Principe n.º 280 — Boa Vista. (98340)

ALUGA-SE um ótimo quarto, com janela, bem ventilado, de taco, com bastante agua. Ambiente puramente familiar, à rua do Hospicio n.º 149. (98282)

ALUGA-SE — Otimo apartamento no Edificio Ruth (Travessa do Veras, 43), com três internos, um externo, sala, cozinha, banheiro completo, corredor e banheiro de empregada. Tratar à rua da Imperatriz n.º 103 — Fone 2364. (98134)

BOA VISTA — Aluga-se por Cr$ 4.000,00, uma bôa casa, para familia de tratamento. Tratar pelo telefone 3335. (98059)

BOA VISTA — Vendo, numa das transversais da Conde da Boa Vista, casa para reconstrução, em terreno próprio, nas dimensões de 14,50 de frente por 40 metros de fundo. Otimo local para edificio de apartamentos. Preço: Cr$ .... 320.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (458)

CASA para rendimento, na Bôa Vista, vendo ótima com 2 salas grandes, 3 quartos, saneamento, toda forrada mosaicada, etc., verdadeira pechincha, por Cr$ ... 140.000,00. Informações com Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (98373)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se ou vende-se a casa de 2 pavimentos, sita à rua Mário Domingues, 70, transversal à rua do Paissandu', construção moderna, recuada, oitões livres, terreno de 36 metros de frente, por 31 de fundos, com fruteiras de qualidade, ótimos terraços, telefone, 7 quartos internos com janelas, salas de visita, jantar e almoço, rói, 5 saneamentos sendo 4 completos, garage, copa, cozinha, 4 quartos externos, tanque para lavagem de roupa, deposito para carvão, etc. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (398)

CASAL tratamento, aluga ótimo quarto independente, ótimo passadio, para casal ou 3 pessoas. Telefone 2485. (98292)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma bôa casa recem-pintada, com 3 quartos internos e 2 externos, terraços e jardim, etc., na rua Estevão de Oliveira, 91 (transversal à Visconde de Suassuna). Tratar no Banco Irmãos Guimarães. (98287)

ESTRANGEIRO procura sala arejada, com moveis, sem refeições ou apartamento pequeno, no bairro da Boa Vista. Ofertas a "Estrangeiro", a este jornal. (98190)

HOTEL BRASIL — Bem no centro da cidade, ótimos quartos, alimentação farta e sadia, tudo isso, por preços bastante razoáveis. Rigorosamente familiar. Praça Maciel Pinheiro n.º 363 — Telefone 3317. (143)

NA BOA VISTA — Aluga-se um quarto com janela, sem moveis, com refeições, a senhor ou senhora de idade, unico hospede. A tratar à rua Duque de Caxias, 356 — "Chapelaria São Marcos". (98255)

PONTO COMERCIAL — Na Bôa Vista, aluga-se o predio, à rua da Matriz, 32, c/2 pavimentos e divisão de escritorio. Tratar São Francisco, 26 — Olinda — fone 2916. (98216)

PENSAO FABRICIO — Dispõe de quartos para alugar e tem vagas para rapazes. Ambiente familiar, cozinha sob direção da proprietaria. Rua da Saudade, 290 — 1.º andar. (98267)

QUARTO independente na Boa Vista, com refeição, por Cr$. 700,00, aluga-se um, em casa de familia de tratamento, à rua Visconde de Goiana, 160, juntinho à rua José de Alencar. (98247)

RUA DAS NINFAS — Casa, com 5 quartos, 2 salas, quintal, etc., área 14x40. Tratar diariamente, no Edif. Sulacap — sala 404. (98348)

TRASPASSA-SE a chave de uma casa de comodos, na rua da Imperatriz n.º 58 — 3.º andar, contem 20 quartos, a tratar na mesma. (98273)

UMA casa à travessa do Gonçalves, 68, com 3 quartos, 2 salas, saleta, uma área com oitão livre. Aluguel Cr$ 1.600,00, com agua. Tratar na mesma. (98127)

VENDE-SE ou permuta-se, por outra maior uma magnifica casa residencial, de dois pavimentos, estilo missões, situado em centro de terreno de 18,40x20,00, em rua transversal a Conde da Boa Vista, perto do centro e dos principais colegios, dispondo de ótima sala de refeições e de estar com nicho e um belo vitral de Henry Maser, gabinete, hall, quatro quartos, sanitario completo em côr, cozinha de côr com instalação de gás, dispensa, terraços, garage, quarto e sanitario para empregados, lavandaria, etc. Tratar à rua do Padre Inglês, 7. Preço Cr$ 750.000,00. (98313)

VENDEM-SE cachorros perdigueiros pequeninos, pura raça e aluga-se um quarto independente, a pessoas de respeito. A tratar à rua Corredor do Bispo, 90 — Bôa Vista. (98322)

VENDO um prédio, com terreo desocupado, 1.º alugado, por Cr$ 800,00, o sótão por Cr$ 400,00. Preço Cr$ 320.000,00. Com João Silva — Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (488)

VENDE-SE ou aluga-se, confortabilissima residencia de dois pavimentos, dois sanitarios completos, jardins e garage. Ver e tratar à rua General Simeão, 48 — Boa Vista. (98195)

CORDEIRO

ALUGA-SE magnifica, moderna e confortavel casa, no Cordeiro, a zona mais bem servida de transporte. Contrato 1 ano. Borba — Seguradora — sala 910. (98365)

ALUGA-SE uma casa à rua Claudio Brotherhood com 2 quartos, 1 sala, cozinha, WC completo, dois terraços recuad: e oitões livres. Tratar com Queiroga no Armazem Nabuco — Praça João Alfredo n.º 1209. (98214)

ALUGA-SE no Cordeiro, à Avenida General San Martin, uma casa moderna, com dois quartos, sala, cozinha, WC toda murada, etc. Preço Cr$ 1.000,00. A tratar à rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar. (98234)

VENDEM-SE, nas proximidades da Vila dos Portugueses, no Cordeiro, 2 casas, com 3 quartos, sala unica de taco, cozinha, WC, terraço, jardim, quinta e oitões livres. Tratar no Edificio Santo Albino, sala 1111 — 11.º andar.

IPUTINGA

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala unica, saneada, oitões livres, lavandaria e quintal, aluguel mensal Cr$ 700,00, em Iputinga, a primeira transversal da rua Dr. Aluizio Baltar n. 42. A tratar com Adabaldo Barros à rua do Livramento n.º 40. (98034)

IPUTINGA — Vendem-se 5 casas na Avenida Caxangá, e ruas adjacentes. Preços de ocasião. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (441)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, 4 quartos grandes, recem-construida, ainda não habitada. Tratar rua Arquimedes Oliveira, 158 — Bôa Vista. (98037)

GRAÇA

ALUGA-SE o apartamento n.º 39, na rua Monsenhor Ambrosino Leite, com sala unica, saleta, hall, 4 quartos, sendo um externo, sanitário completo, terraço, garage, lavandaria, etc. Tratar no Banco do Nordeste. (452)

ENTRONCAMENTO — Aluga-se grande e confortavel casa, propria para familia numerosa ou pensão, à Avenida Ruy Barbosa, 30. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (98183)

CAPUNGA

ALUGAM-SE 2 casas confortaveis, na rua de Jacobina, 143. A tratar à rua das Creoulas, 76 — Capunga. (98254)

CAPUNGA — Aluga-se a casa n.º 107, na rua das Creoulas da dois pavimentos, com 5 quartos internos, 3 salas, hall da escada, cozinha com fogão a gás, 3 banheiros, quarto de empregados e ampla garage. Tratar à Avenida Marquês de Olinda, 296 — terreo. (98184)

RUA DA AMIZADE, casa, com 3 quartos internos, 2 salas, terraços, entrada p/automovel, etc. Tratar diariamente, no Edif. Sulacap — sala 404. (98348)

DERBI

PASSA-SE chave de uma excelente casa, à rua Jener de Souza, 619. Tem telefone. Tratar à rua da Soledade, 111, com Ferreira. (98222)

PRADO

ALUGA-SE uma casa na rua Gervasio Campelo, 46, com: terraço, sala, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos completos, etc. Tratar com Felipe, Edif. Ouro Branco — sala 712. (9810[illegible])

ALUGA-SE — Uma magnifica casa residencial à rua Gervasio Campelo — Prado, composta de: 3 (três) quartos internos sendo 1 (um) com armarios embutidos, 2 (duas) amplas salas, copa-cozinha, com balcões, filtro, fogão, sanitario completo, quarto externo e sanitario para empregados, 3 (três) terraços sendo: um de frente, um lateral e outro posterior. A casa tem as suas áreas ajardinadas e lustres de bronze, cristal, etc., em todos os comodos. Tratar na Secção de Administração de Bens, do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A.

VENDE-SE uma casa à rua Pinto Junior, 71 — Prado. 3 quartos, 2 salas, etc. Desocupada. Preço Cr$ 90.000,00. Chaves defronte. Tratar: rua Coelho Neto, 49 — Campo Grande. (97939)

MADALENA

ALUGA-SE casa moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, sendo 1 completo, 2 terraços, garage, oitões livres, sala de jantar e saleta, sita à rua João Coimbra, 99. Tratar à rua Lopes Carvalho n.º 320. Exige-se fiador e contrato. (98183)

COM urgencia. Vende-se ótima, aprazivel e ventilada residencia, com 3 quartos grandes, salas, terraço, etc., moveis embutidos, grande quintal com fruteiras, gramados e lindo jardim. Tratar na mesma à rua Monsenhor Silva, 321 — Madalena, domingo ou nos demais dias pela manhã. (98315)

CASA na Madalena. Vende-se uma, à rua Belarmino Carneiro, 259, estucada, com três quartos, sendo um externo, duas salas, dois terraços, jardim, dois gabinetes sanitarios, sendo um completo, cozinha, com fogão Berta, lavandaria e quintal. Preço Cr$. 150.000,00. Tratar na rua Davino Pontual, 146. (98177)

OTIMO ponto para negocio na Madalena. Aluga-se, perto do Bacurau. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (97347)

TORRE

ALUGA-SE ou vende-se uma casa à rua Ascendino Neves, 27 — Torre. Dois quartos, duas salas, cozinha e sanitario. Tratar à rua Bomfim n.º 403 — Olinda. (98319)

ALUGA-SE à rua Real da Torre, 1036 — Torre, uma moderna e confortavel casa, com 4 quartos, 3 salas, 2 sanitarios, um completo, garage, terraços, jardim, etc. Chaves no n.º 1070. Tratar Sossego, 410. (98306)

ALUGA-SE — Excelente casa na Torre, com 2 salas, 3 quartos espaçosos, copa, cozinha, grande terraço, 2 saneamentos e garage, aluguel convidativo. Ver e tratar na mesma, à rua José de Holanda, 661, a qualquer hora do dia ou pelo fone 6.541. (98133)

ALUGA-SE uma casa moderna, na rua Melquisedeque de Lima n.º 210 — Torre, com terraço, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Contrato de um ano. Tratar na mesma. (98286)

ALUGA-SE na rua Clovis Bevilaqua, 25, ótimo apartamento, com: terraço, sala, 4 quartos, sendo 1 para empregada, 2 saneamentos e garage. Tratar com Felipe, Edif. Ouro Branco — sala 712. (98100)

ALUGA-SE ótimo salão comercial, construção moderna, à rua José Bonifacio n.º 636 — Torre. Tratar junto, das 19 às 21 horas. (97974)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma casa (nova), dois quartos, sala unica, banheiro, sanitario, garage, etc., (prolongamento da rua Amelia), Espinheiro, ou sr. Luiz — Imperador, 463. Ideal para um casal. (98301)

ALUGA-SE — A casa moderna, à rua Quarenta e Oito n.º 329, com 4 quartos, sala, 2 sanitarios, terraço, garage, etc. Tratar à rua Conselheiro Portela, 362. (98296)

ALUGAM-SE à Avenida João de Barros, 1420, um salão comercial e um apartamento no 1.º andar, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., à Avenida Rio Branco, 193.

APARTAMENTO — Aluga-se um em predio novo à rua G[illegible] de Andrade, com 2 quartos, sala unica, varanda social, cozinha c/fogão a gás, quarto de empregado, dois banheiros e garage. Tratar a mesma rua no n.º 85. (98171)

CASAS — Vendem-se uma à rua do Espinheiro, com dois pavimentos, preço Cr$ 350.000,00; rua de São José, ótima casa, Cr$ .... 200.000,00; travessa do Wanderley em Agua Fria, Cr$ 100.000,00; rua Imperial, três magnificas residencias; rua Menezes Drumont, em Madalena, uma suntuosa residencia, preço Cr$ 330.000,00; uma à rua Candido Pessoa em Olinda, por Cr$ 250.000,00. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — sala 204 — Fone 7799. (98279)

CASA EM JOAO DE BARROS — Passa-se o contrato de uma casa, na Avenida João de Barros, com dois pavimentos, fogão a gás, aluguel de dois mil cruzeiros, a quem ficar com alguns moveis. Melhores informações pelo fone 4064.

VENDE-SE confortavel casa no Espinheiro, com dois pavimentos, ótimo terreno. Preço Cr$ ...... 1.200.000,00. Tratar no Edificio dos Bancarios — 8.º andar — sala 806 — das 16.30 às 17 horas. (98228)

ENCRUZILHADA

CAVALHEIRO — Precisa quarto mobiliado, sem refeições, com entrada totalmente independente. Respostas com preço e demais indicações, para M. C., na posta restante deste jornal.

CASA na Encruzilhada. Aluga-se com 3 quartos, 2 saneamentos, etc., bom quintal, à rua Coragem, 115, aluguel Cr$ 1.060,00. Tratar à rua do Brum n.º 196. (98188)

HIPODROMO

ALUGA-SE pequeno apartamento da casa sita à rua Almirante Barroso, 340, de alvenaria, entrada independente, terraço, sala unica, mosaicada, estucada, cozinha, banheiro, agua e luz. Preço Cr$ .. 600,00. (98192)

CASA no Hipodromo. Aluga-se uma casa, com 4 quartos, sendo 3 internos, e 1 externo, cozinha, sala unica, terraço, WC, copa, oitões livres, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (98330)

CAMPO GRANDE

VENDE-SE ótima casa, terreno proprio, local importante, sita à travessa D. Luiz n.º 71, a tratar com Botelho, à rua Marquês de Abrantes, 742, tudo em Campo Grande. (98311)

VENDE-SE a casa sita à rua Magestade n.º 35 — Campo Grande — terminal, a tratar com Telles, na rua do Imperador n.º 482 — terreo — das 12 às 17 horas. (98258)

ARRUDA

ALUGA-SE no Arruda, à rua Raul Pompeia, 433, uma casa com 3 quartos. Chave na mesma rua 447. Aluguel Cr$ 700,00. (98201)

AGUA FRIA

AGUA FRIA — Vendem-se 2 casas conjugadas, com 2 quartos grandes, 1 sala, cozinha, banheiro, jardim, quintal e pequena área cobertas com telhas francesas. Terreno próprio. Preço de ocasião. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar.

VENDE-SE uma casa com terreno, 10x29, na rua Alegre, 391 — Agua Fria. (98178)

CAJUEIRO

CAJUEIRO — O melhor clima do futuro. Tem vida própria. Compre agora o seu lote e não deixe passar esta oportunidade. Venda a longo prazo, sem entrada. Edificio Sto. Albino — sala 206. (98366)

CAJUEIRO — Alugam-se 3 magnificas casas, Cr$ 800,00, 900,00 e 1.000,00. Todas muradas com muita agua, isolada, 3 quartos, 2 salas, terraço, banheiro interno, etc. Tratar: no Bar terminal de Cajueiro. (98128)

BEBERIBE

ALUGA-SE uma casa comercial, recem-construida, à Avenida Beberibe, em Agua Fria, sem contrato e sem luvas. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (98324)

CASA em Beberibe. Aluga-se 1 casa, sita à rua de S. Benedito, 114, entrada pelo beco do Sapoti, com 3 quartos, 2 salas, 1 WC, cozinha, quintal, terraço, oitões livres, podendo os interessados se endereçar a mesma rua n.º 96, procurar o sr. Antonio. Tratar no Banco da Produção, Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (98330)

VENDE-SE a casa da Avenida Beberibe n.º 3121, Fundão, com 3 grandes quartos internos, 1 externo, 2 grandes salas, cozinha, gabinete sanitario, lavador, grandes terraços, frente para o nascente, quase toda estucada, muita agua e transporte; casa para grande familia, facilita-se o pagamento, a tratar na mesma. (98285)

AFLITOS

ALUGA-SE confortavel casa à Av. Rosa e Silva, 1701, de construção moderna, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 WC, salas de visita e jantar, hall, terraços e garage. A tratar pelo fone 2595. (98309)

AFLITOS — Vende-se uma moderna casa, na Avenida Rosa e Silva, 1021, com terreno ...... 16 1/2x53, entrega imediata. A tratar na mesma. (98275)

ALUGA-SE casa terrea, à rua Angustura, 147, 4 quartos internos, amplos terraços, garage, acomodações para empregados. Lado da sombra. Chaves com o sr. Adolfo, no Clube Nautico. Tratar pelo fone 28.442 e no Edificio Sulacap — sala 109. (98208)

AVENIDA ROSA E SILVA, 756 — Aluga-se casa bôa, recuada, antiga, oitão livre, 2 salas, 2 halls, 5 quartos, 2 banheiros, copa, dispensa, cozinha, ponto no encanamento para filtro, garage, quarto, lavandaria, sem luvas, Cr$ ...... 2.600,00, fiador idoneo, contrato 1 ano, falar com Abelardo Silva, à rua Nicaragua, 159 (transversal à rua da Hôra), telefone 7348-49. (98001)

CASA terrea nos Aflitos. Vende-se uma confortavel recem-construida casa residencial, com sala unica, 3 quartos e completas dependencias, em terreno próprio e rua calçada. Tratar com Dona Dinalva — Fone 9694. (98180)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, etc., à rua Afonso Celso — Tamarineira. Tratar com Ruy, no Moinho Recife. (466)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa à travessa Oscar Pinto n.º 70 — Casa Amarela. Preço Cr$ 650,00. Tratar no Edificio Ouro Branco — sala 902 — 9.º andar. Chaves em frente a mesma no n.º 65. (98371)

ALUGA-SE uma casa nova, com 3 quartos, dois saneamentos, numa transversal à rua Padre Lemos, junto ao calçamento. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º andar. Aluguel Cr$ 1.100,00. (98223)

COMPRO casas em Casa Amarela. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar no expediente comercial. (338)

CASA AMARELA — Aluga-se apartamento, com dois quartos e sala, cozinha e quarto sanitario, à rua Gomes Coutinho, 321. Preço Cr$ 700,00. A tratar com o sr. Eurico Monteiro, à rua Diario de Pernambuco n.º 78 — 1.º andar. (97949)

VENDE-SE uma linda casa com uma sala, três quartos com guarda-roupas imbutidos, sala gradeada para refeições, cozinha com duas pias e balcões, dispensa, dois saneamentos sendo um completo e de côr, garage, quarto para empregado, lavandaria, galinheiro. A casa é fino acabamento tem placa de cimento armado para fazer 1.º andar, é circulada por onze basculhantes rua calçada. Ver e tratar na rua Major Neru Guerra, 108. Preço Cr$ 300.000,00 à vista e Cr$ 150.000,00 a assumir no Instituto dos Comerciarios. (98031)

VENDEM-SE duas casas, ambas, com ótimos comodos de taipa, coberta de telha, à rua Nova Descoberta, 447, tratar com Carlos — terminal dos onibus do Vasco da Gama, pela manhã, negócio barato (98370)

VENDE-SE uma casa de taipa, coberta de telhas, no Alto José do Pinho — rua do Chafariz n.º 112. Preço Cr$ 6.000,00. A tratar na Avenida Caxangá n.º 112. (98343)

VENDEM-SE 3 casas, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, 2 terraços, oitões livres e quintal grande, cobertas com telhas francesas. Preço Cr$ 40.000,00. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111. (458)

CASA FORTE

CASA EM CASA FORTE — Vendo uma moderna ainda não foi habitada, por Cr$ 220.000,00 Sendo Cr$ 60.000,00 à vista e o restante a prazo. Detalhes com Dr. Borba — Avenida João de Barros, 1563. (98156)

RESIDENCIA pronta financiada na rua Jader de Andrade (1.ª entrada à direita da Avenida 17 de Agosto depois da Praça de Casa Forte). Vende-se uma residencia ainda não habitada, com sala, três quartos internos, banheiro completo, cozinha, terraços, garage, quarto e banheiro de empregada, por Cr$ 100.000,00 de entrada inicial e pagamentos mensais de Cr$ .. 3.600,00. A tratar na rua da Imperatriz n.º 102 ou pelo telefone 2364, com D. Maria do Carmo. (98134)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, 1 sala e demais dependencias, situada à rua 13 de Maio n.º 300 — Olinda. Tratar: rua Cleto Campelo, 255 — Bairro Novo — Olinda. (98341)

ALUGA-SE uma casa em Olinda, Bairro Novo, à rua José Candido Pessoa, 267, com 3 quartos, sala terraço e demais dependencias. Chaves ao lado no n.º 253. Tratar com D. Bertha, pelo telefone 28.368 (98368)

ALUGA-SE uma casa na rua Almeida Belo, 952 — Bairro Novo — Olinda. Tratar na Avenida Rio Doce, 518 — Olinda. (98083)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, próxima ao terminal de Olinda, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 1 gabinete sanitário completo, 3 terraços, etc. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar no Edificio Almare — sala 823 — 8.º andar. (98187)

ALUGA-SE em Olinda, uma casa com os seguintes comodos: 3 quartos, sala unica, 2 WC, sendo um completo, quarto para empregados, cozinha, terraços, jardins etc., tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S/A., à Av. Rio Branco, 193.

ALUGA-SE uma grande casa, com 2 pavimentos, 1 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e grande quintal. Ver e tratar na propria casa, à rua do Sol n.º 157. (98244)

ALUGA-SE uma casa na Praça do Carmo, em Olinda. Rua João Pessoa n.º 29. Chaves junto n.º 37. (98055)

ALUGA-SE uma casa em Olinda, Rio Tapado, à rua João Ribeiro, 962, com 3 quartos, 2 terraços, sala unica, gabinete sanitario completo e entrada para automovel. Cr$ 1.100,00, a tratar Conde da Boa Vista n.º 674. (98230)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em casa estrangeira, na praia, no terminal. Av. Beira-Mar, 1285 — Bairro Novo. (98[illegible])

CASA novissima em Olinda, à rua Claudino Leal, aluga-se, c/ 5 quartos, 2 WC, 2 salas, etc. A tratar São Francisco, 26 — fone .. 2916. (98241)

CASAS em Olinda, próximas à Escola de Aprendizes Marinheiros, alugam-se, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (98303)

CASAS novas. Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$. 850,00, a tratar na Fábrica da Tacaruna. (98305)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma com 3 quartos, 2 salas, etc., à Avenida Cruz Gomes, 144. Chaves no n.º 148. Aluguel Cr$ 1.200,00. Tratar na rua Dr. José Mariano, 482. (98173)

CASA — Vende-se por motivo de viagem, uma, coberta de telha, na praia do Rio Doce, Cr$ ..... 22.000,00 e um carro Ford Anglia, a tratar à rua Padre Lemos, 131 — Casa Amarela. (98236)

NO Bairro Novo, em Olinda, vende-se moderna residencia, com 6 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 terraços, 1 gabinete escritório com saida independente, WC e banheiro completo, sanitário externo para empregadas, garage, 1 terraço atraz servindo de sala do jantar, cozinha e sala de copa. Terreno próprio. Preço de ocasião. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 1111 — 11.º andar. (458)

OLINDA — Vende-se uma casa, no Bairro Novo, sita à Avenida Rio Doce, 766, em terreno de 12x37, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, 2 sanitarios (1 completo), garage, quarto de empregada e 3 terraços. Tratar à rua do Progresso n.º 215, com o sr. Luiz, nos dias uteis. (97927)

OTIMA casa moderna, à rua Cleto Campelo, 195 — Bairro Novo, medindo de frente 24 por 60 de fundo. A tratar na mesma. (98369)

VENDEM-SE duas casas em Olinda (Varadouro), à rua Epitacio Pessoa Sobrinho n.º 181. Com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, etc., a tratar com Creusa, no Cartorio Alcides Ribeiro — Varadouro. (98291)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma bôa casa, em Bôa Viagem (melhor ponto para banho de mar), à rua dos Navegantes, 1607, com os seguintes comodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, etc. Armario embutido, 2 quartos externos c/banheiro, ampla garage, lavandaria, caixa dágua, grandes terraços, etc. Tratar no escritorio, na rua do Apolo n.º 175 — 1.º andar, procurar d. Maria, fone 9695.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com os seguintes comodos: sala unica, 4 quartos (sendo 1 externo), copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios e terraço. Tratar na mesma à rua Serinhaém n.º 93 — entrada defronte ao 2.º Posto de Salvamento. (98310)

ALUGA-SE um quarto mobiliado, na praia e parada de onibus, quase terminal onibus Pina, com comida, especie alemã e austriaca, com telefone, banheiro e ev. garage, da familia alemã particular. Oferta debaixo "Urgente", Caixa Postal n.º 1536 — Correio Geral, nesta cidade. (98137)

ALUGA-SE uma casa no Pina e outra em Agua Fria, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, terraço e quintal murado. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9058. (98324)

ALUGA-SE a casa n.º 1575, da rua dos Navegantes, na Boa Viagem, com dois pavimentos, 3 quartos internos e 1 externo 2 saneamentos, sala unica, cozinha, terraço e garage. Recem-pintada. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 370, com José Gomes. (98036)

ALUGA-SE o apartamento do andar terreo do predio, situado à Avenida Boa Viagem, 5476. Chaves com José Vicente no predio posterior. Tratar na rua Amaro Bezerra, 584 — Derby. (98159)

ALUGA-SE uma casa, até fins de outubro, situada à rua dos Navegantes, 741, com 4 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, garage e demais dependencias. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6025 e 6977. (394)

ALUGA-SE uma casa em Boa Viagem, à rua Des. João Paes, 204, construida no ano passado e com as seguintes acomodações: espaçosa sala de jantar e quartos internos, todos de taco, copa, cozinha e WC completo interno, toda estucada, com 1 quarto e WC externos, garage de 3x6mts., 2 terraços, terreno de 12x40, oitões livres e tanque-reservatorio dágua. Correr a qualquer hora com o vigia e tratar do aluguel na rua da Hora, 670. (98232)

ALUGA-SE parte de uma casa, a tratar à Avenida Herculano Bandeira n.º 734 — Pina. (98155)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes, 783, Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

APARTAMENTO NO PINA — Aluga-se à rua Ondina, 83 — esquina Capitão Rebelinho 3 quartos, 2 saneamentos, etc. Tratar na mesma. (97808)

(Continua na 10.ª pagina)

NORDESTE

R. G. do Norte

A DESCONTINUIDADE DAS OBRAS DO NORDESTE

Edilson VARELA

A exposição que o engenheiro Francisco Saboia, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, fez recentemente no Recife, em uma reunião do Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco, foi um relato preciso e sincero das atividades daquele Departamento na atual conjuntura da sêca no Nordeste. S. S., focalizou todos os problemas relacionados com o flagelo e fez mais do que isso: — reconheceu os erros do passado e as omissões do presente, sobretudo no tocante á descontinuidade dos serviços de um Departamento dos mais antigos da administração federal.

Desde a sua criação, a antiga Inspetoria de Sêcas, fundada em 1909, atuava no Nordeste de acordo com o ritmo das calamidades climatericas. Um ano de sêca, era um ano de trabalho. Chegava o inverno, muitas vezes irregular e devastador como a estiagem, e a Inspetoria cruzava os braços como se houvesse perdido a sua finalidade e não possuisse um programa adequado ao processo regular e efetivo dos seus trabalhos.

Esse aspecto de imprevidência, de descontinuidade administrativa, tem sido o responsavel maior pelos prejuizos crescentes da sêca nordestina. E justamente porque reconhece esses males da dissidia e do abandono, e que o engenheiro Francisco Saboia vem empregando todas as forças do DNOCS no objetivo de cuidar de obras definitivas, de estabelecer um sério programa de obras que fiquem, nas regiões assoladas, como garantia da fixação do homem a terra, o aproveitamento economico das obras de combate á estiagem; o rendimento constante, seguro, da aguadagem; os trabalhos de irrigação; uma obra, enfim, que seja para o sertanejo de hoje e o de amanhã, capaz de libertá-lo da angústia em que vive e do temor de perder os frutos do seu suór.

Este, sim, é o trabalho a fazer no sertão em fogo. Regiões mais aridas e estereis foram salvas pelo milagre da engenharia e da técnica. Assim os americanos recuperaram o Arizona e as terras pobres da California. Assim os francêses deram pomares e cidades á Tunisia e á Argelia. O desafio que o Nordeste está lançando ao governo federal e á engenharia brasileira, tem que ser levantado por homens que saibam o que querem e tenham consciencia do que fazem.

NAO ESTA' CHUVENDO COPIOSAMENTE NO NORDESTE

Estarrecida e revoltada a população sertaneja do Rio Grande do Norte tomou conhecimento do telegrama dirigido ao ministro da Viação e Obras Públicas pelo engenheiro Francisco Saboia, Diretor Geral do DNOCS informando que está chovendo copiosamente no Nordeste.

Essa noticia divulgada com destaque pelo Correio da Manhã do Rio de Janeiro tem causado profunda indignação aos norte riograndenses, justamente pelo fato de ter sido transmitida por um homem com as grandes responsabilidades de Diretor Geral do DNOCS.

O sr. Francisco Saboia é um técnico experimentado e além do mais acaba de visitar demoradamente os diversos Estados compreendidos na região assolada pelo flagelo da sêca razão pela qual ninguem pode compreender os motivos determinantes de informações tão apressadas.

Não fosse a confiança que temos na personalidade do ilustre patricio e agora estariamos, fazendo mau juizo a ponto de considerar leviana a afirmativa pouco feliz do profissional inçubido de colaborar com a adoção de medidas de combate á calamidade que ora devasta esta grande parte do territorio nacional.

Apezar de ter empreendida uma visita rápida e por via aérea o Diretor Centra do DNOCS não tem o direito de ignorar o que ocorre no Rio Grande do Norte, já em face dos relatorios honestos e minuciosos que deve estar recebendo da chefia do Distrito aqui sediado, já pelos informes insuspeitos da autoridades estaduais e municipais.

Sabe muito bem s. s. que neste Estado não tem chuvido há vários meses, a não ser pequenas chuviscos esparsos e inexpressivos caidos em pontos diversos, o que ao contrário de beneficiar, tem prejudicado o trabalho dos nossos agricultores, além de cair desajustamentos para as populações rurais atingidas por tais precipitações pluviometricas.

E' preciso reafirmar ao sr. Francisco Saboia que ao contrário do que pensa milhares de familias conterraneas continuam sofrendo os rigores da estiagem, apelando para o espirito público dos homens a quem o povo brasileiro confiou a direção dos seus destinos.

E' preciso que o sr. Francisco Saboia saiba que está faltando agua para saciar a sêde dos nossos sertanejos nas diversas zonas do Estado e por isso reclamar providencias mais energicas e eficientes.

Saiba finalmente o sr. Francisco Saboia que a informação apressada que vem de oferecer ao governo central, ao invés de minorar poderá agravar a situação precarissima do povo nordestino.

Fica aqui o nosso protesto porque não está chuvendo copiosamente no Nordeste.

O PROBLEMA DAS SÊCAS

Rubens COSTA

O flagelo periodico das secas aniquilando moral e fisicamente milhões de brasileiros, data de tempos imemoriais. Quando os deuses, exasperados pela desidia e incuria dos nossos governantes, desencadeiam sobre este Nordeste sofredor a inclemencia do Sol e da falta de chuvas, o governo, como que em Cruzada do seculo XX, arregimenta o povo das regiões menos infortunadas através de campanhas publicitarias e demagogicas, para o "Ajuda o teu irmão", com que pretende resolver a situação dos milhões de caboclos esfaimados, maltrapilhos, brutalizados pela furia da sêca assoladora, que procuram a Canaan paulista, em versão atual das migrações bíblicas.

E o nosso sertanejo, um forte, antes de tudo, como o qualificou o autor do imortal "Os Sertões" mas que é tambem brioso e não deseja esmolas, vê-se forçado a, cabisbaixo e envergonhado, aceitar as migalhas que de outras terras, lhe mandam de avião.

E, reflete o nosso caboclo, que o seu braço forte, a sua coragem e disposição para trabalhar, poderiam produzir alimentos para nutrir o Brasil inteiro, não fosse este Nordeste o eterno esquecido, de quem os governos só se lembram nas vesperas das eleições e nas sêcas como a de 77 e de 53, para armar efeitos politicos.

O caboclo tem vontade de rejeitar a esmola, pois o que deseja é trabalhar para sustentar os seus, mas sabe que a morte, a pior das mortes, a morte á fome, o espreita na primeira encruzilhada do caminho. E, surdamente, amaldiçoa a tudo e a todos que, por omissão ou falta de escrupulos, permitem que a sua terra seja atingida sem remissão por um flagelo da natureza que em tantos paises tem sido combatido e vencido.

* * *

No mundo ocidental só o Brasil tem a macula de possuir uma região habitada por milhões de almas que a sêca periodica transforma em ampliada visão do inferno de Dante.

Esse problema tem sido alvo de paliativos e de medidas transitorias para sua solução que são suspensas logo que ronca por traz da serra o primeiro trovão anunciador de chuva.

E recomeça o ciclo da sêca. Choveu, o caboclo retorna á gleba e as medidas governamentais são suspensas. Os trabalhos de aguadagem abertura de estradas, irrigação, etc. são interrompidos até que outra estiagem agite os meios governamentais e dê novas possibilidades a que o governo da União distribua benesses e cobre o alto preço da sua magnanimidade em vigorosas campanhas de publicidade dos elementos ligados ao Catete.

* * *

E o problema das estiagens no "poligono das sêcas" não é insoluvel. A aplicação honesta e criteriosa das dotações constitucionais em obras visando realmente a fixar o homem rural á terra juntamente com bem orientada distribuição aos trabalhadores rurais de terras devolutas, mas araveis pelos governos dos Estados e um programa serio de organização de um sistema de transporte, atenuariam a calamidade da sêca que seria pouco a pouco combatida pela eletrificação rural e reflorestamento.

E que exige tal programa dos nossos dirigentes? Nada além de honestidade na aplicação dos recursos a um programa exequivel pré-estabelecido.

E' tão pouco, que custa-nos a crer que os quatrocentos anos de sêcas intermitentes não tenham ensinado o caboclo a exigir sua redenção de qualquer forma e por qualquer meio. Isso, talvez, não tarde se persistirmos na improvisado que até hoje orientou os trabalhos ditos contra as sêcas.

Pouco a pouco vão ficando desabitadas as vilas do vasto municipio de Aracati

FECHAM-SE AS CASAS COMERCIAIS E O POVO COMEÇA A ABANDONAR OS LARES

Macambira, comida do gado, agora procurada pelos flagelados — «Vamos fechar a capela, sr. Vigario» — Comprou uma garrafa de whisky para festejar a 1.ª chuva, e nada...

Luiz Edgar de ANDRADE

FORTALEZA, 10-53: — Quando se fala em Aracati, tem-se a idéia da cidade, quase no litoral, proxima á foz do rio Jaguaribe. Idéia de agua, portanto. Aracati entretanto possui vários distritos e todos estão absolutamente secos, tanto os da margem ocidental do rio, como os da margem oriental. A situação no municipio é tão séria como em todo o Baixo Jaguaribe, a esta altura do ano.

Chove nas cabeceiras do rio que passou a correr com alguma agua. Essa mesma agua, ainda que não pareça, deu cabo do ultimo recurso da pobreza. Esta consistia no «ururú», isto é, na pesca de caranguejos e marisco na foz do rio sêco.

AFLUENCIA DE FLAGELADOS

Flagelados dos municipios proximos estão afluindo em massa para a cidade de Aracati, iludidos pela promessa da construção da estrada para Mossoró. Essa obra, de fato, foi autorizada. Mas não teve inicio ainda. Vai começar agora. Vitimas da sêca chegam, em farrapos, procedentes de Jaguaruana, Russas, Jaguaribe e até de Alto Santo. Em média aparecem diariamente mais de 80 pessoas. A Prefeitura não dispõe de meios para socorrê-las. E o comercio se toma de naturais apreensões.

VISITA DO GOVERNADOR

Acompanhado de sua esposa, sra. Iinâ Barbosa e de várias autoridades estaduais, além de dois jornalistas do Estado do Paraná e de um representante dos «Diarios Associados», o governador Raul Barbosa esteve ante-ontem na área assolada de Aracati, regressando na madrugada de ontem á capital.

O governador visitou os distritos de Mata Fresca, Ibicuitaba e Icapuí, conversando pessoalmente com as pessoas atingidas pelo flagelo e estudando providencias para o socorro imediato da população.

DENSA POPULAÇAO

A' margem da estrada que liga Aracati a Mata Fresca havia um núcleo de população muito denso. A rodovia carroçavel chega a parecer comprida rua de casebres de palha. Muitos desses casebres foram abandonados, com a retirada em massa dos pequenos agricultores. Vêem-se longas fileiras de palhoças fechadas. Os rocados preparados para as plantações esperam as chuvas que não veiram.

A vegetação está completamente sêca: apenas a galharia espetando o céu. E' uma paisagem que impressiona. De longe em longe, aparece um juazeiro e oiticica com algumas folhas verdes.

Em Mata Freca há um grande carnaubal recentemente plantado.

MATA FRESCA

Mata Fresca fica a três quilometros de fronteira do Rio Grande do Norte. Os riograndenses estão procurando se apossar dessa faixa do nosso territorio, como denunciou o deputado Abelardo Costa Lima, o ano passado, na Assembléia.

O proprio governo do Estado vizinho é que tomava a iniciativa de conservar a estrada. O jogo do bicho do distrito contribuia para a policia de Mossoró. Na campanha das ultimas eleições, retratos do candidato Edgar de Arruda eram pregados debaixo de cartazes de Dix-sept Rosado.

COMENDO MACAMBIRA

O povo em Mata Fresca está se alimentando de macambira, uma batata muito amarga de que fazem farinha que, em épocas normais, só o gado come. «E' uma comida de tiramento infeliz», disse um dos flagelados, referindo-se á dificuldade de arrancar a batata recoberta de espinhos.

ACUDE

O governador já autorizou a construção do açude da Mata, reconstrução de uma barragem feita no Imperio e que deu origem á população da circunvizinhança.

Nessa obra trabalharão mais de quinhentos homens. O açude e a estrada Aracati-Mossoró contrabalançarão a influencia do Rio Grande do Norte.

RETIRADA

Familias inteiras do Aracati estão se retirando para o Maranhão e Amazonas. Se não chuver em abril e maio, pode ser que vilas se despovoem. «Maranhotos» são chamados pejorativamente os retirantes que demandam ao vale do Mearim, versão nortista do Eldorado paranaense.

BODEGAS FECHADAS

Mais de quinze bodegas já fecharam no ultimo mês, no distrito de Icapuí — revelou o vice-prefeito da vila.

«A agricultura era o nosso derradeiro sustento. Não há mais o que a gente comprar para comer. A fome está ai», disse um agricultor.

Familias há que passam quatro dias sem comer.

FECHAR A CAPELA

— Padre, vamos fechar a capela, que a gente não têm o que comer, propôs ao vigario, padre Alcantra, um dos poucos moradores de Aroeiras, vila na margem norte do rio, que está ficando desabitada.

SÊCA TOTAL

Está assim o Aracati. Em muitos lugares não chuveu este ano 20 milimetros. E' a sêca total. Um cidadão em Mata Fresca comprou uma garrafa de uisque escocês para comemorar a primeira chuva de 53. A garrafa ainda estava fechada e, perdidas as esperanças foi aberta em homenagem ao governador.

A MORATORIA AO NORDESTE

MACEIO', 8 — Um dos males dos partidos brasileiros é que lhes faltam, geralmente, assessores tecnicos, prontos para orientação de suas bancadas em torno de assuntos especializados, cuja apreciação é trazida nos debates parlamentares. Procurando corrigir o erro, já Afonso Arinos preconiza a adoção do que os norte-americanos chamam de "brain-trust", ou conjunto de especialistas em ação junto aos deputados, chamados sempre que as materias fogem ao quotidiano e ao elementar.

Agora mesmo, um deputado alagoano apresentou na Camara dos deputados, um projeto que concede uma moratoria de pessoas fisicas e juridicas radicadas no poligono das sêcas. A' primeira vista, é uma medida justa, justissima, pois visa amparar a quantos, por motivo da presente calamidade, estão com seus compromissos retardados, e em dificuldade para sana-los.

De gente bem intencionada, adverte o crente, está o Inferno cheio. Pois não é que o beneficio aparente esconde um grave perigo!

Sabemos das restrições comerciais e bancarias que vigoram com o norte. Num banco do sul, mesmo se obtendo referencia favoravel, é muito dificil descontar-se um titulo de responsabilidade de uma firma nortista, embora tradicional e solidamente conceituada em sua atividade comercial ou industrial.

O comercio vive de jogo de credito. Concedida a moratoria, ou antes mesmo, quando a proposição fosse tendo seu encaminhamento favoravel, os grandes exportadores do sul fechar-se-iam em copas, e negariam embarcar qualquer pedido, para a zona da moratoria.

Sofreriamos coletivamente, o mesmo descredito por que passou, recentemente, a classe dos pecuaristas.

O projeto em tela, consequentemente, não merece os aplausos do povo do Nordeste. E analisando os males de monta, em perspectiva, e rejeitando a generosidade pretendida, as classes produtoras de Alagoas, ontem reunidas, opinaram para que se trabalhasse no sentido da proposição ser arquivada.

Os debates travados no Palacio do Comercio provaram, á farta, que inumeros prejuizos viriam, desde logo, ainda mais agravar a já aflitiva situação do comercio e da industria. No tocante ao abastecimento de generos alimenticios, teriamos uma calamidade.

Sempre se disse que cego, quando vê esmola grande, desconfia. Na verdade, atraz do beneficio apresentado o que há é o perigo de acelerar-se o processo de lesarticulação economica de toda a região. O que deliberou ontem, o plenario da Associação Comercial, demonstra, claramente, que os altos comerciantes e industriais não estão dispostos a se enganar pela facilidade oferecida. Desejam, sim, favores do poder publico, mas de outra natureza.

Seria mais bem orientado o esforço do deputado se pleiteasse liberação de importação para as maquinas necessarias ao reequipamento de nossa industria, sem similar nacional, e cuja compra no exterior é obstada pelas maiores dificuldades; se obtivesse do Banco do Brasil creditos para a lavoura e pecuaria; se lançasse as bases para um planejamento de irrigação do Nordeste, pelas aguas do São Francisco.. Como dissemos de inicio, o mal está na maneira de trabalho de nossos representantes, que lançam um projeto dessa responsabilidade sem qualquer consulta aos orgãos interessados ou sem um entendimento com um perito no assunto versado. E se assiste, então, ao constrangimento do beneficiario, recusando o favor oferecido, mas que é um presente de grego.

(Do "Jornal de Alagoas").

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Paraíba

NOTAS DIVERSAS

Samuel SOARES

JOÃO PESSOA, 10 — Cresce, dia a dia, a preocupação de quanto se poderá ampliar o quadro de flagelo que aflige as populações nordestinas.

Não houve, até agora, u'a manifestação positiva de inverno, e se acontecer que a estiagem se prolongue por mais êste ano, a extensão da desgraça será imprevisivel.

As noticias que chegam, diariamente, de todas as zonas interioranas dêste Estado, indicam a gravidade da situação que, em verdade, só pode ser realmente sentida e observada por quem se disponha a percorrer, municipio por municipio, o interior paraibano. Porque a simples leitura do que é divulgado exprime apenas superficialmente o drama doloroso que está vivendo o povo flagelado.

Não conhecemos, infelizmente, o vulto das contribuições que o Govêrno federal está oferecendo para combater os efeitos da sêca e para amparar as vitimas da desgraça.

Apenas sabemos que, na Paraiba, o vulto dessa cooperação está muito longe de corresponder ás necessidades imediatas.

Existem, pelo interior, vários serviços iniciados pelo DNOCS e pelo DNER mas, pelo menos em relação áqueles pelos quais é responsavel o primeiro dos referidos Departamento, o que se vê é que já estariam suspensos ou paralisados se não os fosse a iniciativa humanitária e patriotica do Governo do Estado, chamando a si a responsabilidade do pagamento, a titulo de empréstimo, aos trabalhadores admitidos nos respectivos serviços.

Esta, a dolorosa e irretorquivel realidade que compromete, seriamente, a direção do Departamento de Obras contra as Sêcas e o próprio govêrno da União que parece pouco atento ás necessidades e ás aflições dos nordestinos.

Vale considerar, no entanto, que limitadissimos são os recursos da administração estadual para enfrentar a solução dos problemas emergentes e, se a sêca perdurar, não poderá ela, evidentemente, arcar com o onus dessa assistencia que, com inexcedivel devotamento, vem sendo prestada.

FALENCIA DE ALVARO JORGE & Cia. — Pelo juiz da 3ª Vara desta capital foi decretada a falencia da firma Alvaro Jorge & Cia., estabelecida no ramo de estivas e com filiais em Campina Grande e Guarabira.

Esta firma, que é uma sociedade de responsabilidade ilimitada, havia requerido concordata preventiva para pagamento aos seus credores no prazo de dois anos, em prestações semestrais e á base de 62% do valor dos respectivos créditos.

O juiz do feito, tendo em vista a impugnação de diversos credores e o parecer do Orgão do Ministerio Público, indeferiu, in limine a concordata para decretar a falencia, por entender, entre outros motivos, que a firma devedora, tendo titulos vencidos e não pagos há mais de trinta dias, estava legalmente impedida de pleitear a referida concordata.

Na mesma sentença, o juiz nomeou sindico da massa a firma Soares de Oliveira & Cia., a qual já está procedendo a arrecadação dos bens da falida e praticando os demais atos previstos em lei.

Os impetrantes da concordata, não se conformando com a decisão declaratória da falência, interpuseram recurso de agravo de instrumento, o qual está sendo processado muito embora não tenha efeito suspensivo para o curso do processo falimentar.

A firma Alvaro Jorge & Cia., cuja falencia acaba de ser decretada, é uma das mais antigas desta capital, e de acordo com o pedido inicial de concordata, o seu Passivo se eleva a dezesseis milhões de cruzeiros. Contudo, ao que sabemos, é vultoso o patrimônio da massa, constituido tanto de mercadorias como de vários imoveis, o que permite admitir uma situação mais ou menos favoravel para os credores.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL FRANCO-BRASILEIRA — Após alguns dias de ausencia desta cidade, em viagem á capital da Republica, retornou o professor François Jus Charmont, lente de lingua e literatura francesa na Faculdade de Filosofia da Paraiba e orientador das atividades culturais da Associação Franco-Brasileira.

Esta associação que vem intensificando, da melhor maneira, o estudo do idioma e da literatura francesas, está realizando uma serie de palestras e conferências semanais a cargo dos seus mais destacados componentes.

Na quarta-feira ultima, o Sr. Ivaldo Falconi de Melo desenvolveu uma interessante palestra abordando aspectos da obra de André Gide. O assunto foi amplamente debatido por todos os associados.

Ouça todos os Domingos

AS 10,30 HORAS

Na RÁDIO TAMANDARÉ

O programa

"CLUBE PAPAI NOEL"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e de

LACTARGYL

(o depurativo de formula especial para crianças)

Alagoas

MORATÓRIA - MEDIDA CONTRA INDICADA

Carlos MOLITERNO

MACEIO', 9 — A crise atual, acrescida das desastrosas consequencias das secas, vem empobrecendo toda a região do nordeste. Nosso Estado, que está incluido no chamado "poligono", ainda não tinha sofrido, como os demais, todo o rigor da estiagem. E somente neste ano a situação chegou a impressionar, criando problemas os mais graves e exigindo soluções imediatas. Nossos sertanejos ainda não haviam experimentado os horrores de uma vida miseravel, que se vai extremando até a esmola. Sempre atravessamos os periodos de falta de chuvas com os nossos proprios recursos, usando o que era nosso, acumulado nas épocas mais propicias ao desenvolvimento da nossa economia. Hoje, temos, realmente, necessidade da ajuda do governo central, porque a crise atingiu a um nivel, que não comporta paliativos.

Contudo não podemos aceitar, como razoavel e oportuna, a medida proposta, na Camara Federal, pelo deputado Muniz Falcão, que pretende seja concedida moratoria a toda a zona atingida pelas sêcas.

Por qualquer angulo que se analise a medida proposta, chegaremos a um resultado inquietante para o nosso futuro economico. Somos um Estado que vive da importação da quase totalidade dos artigos que se vendem no seu comercio, e a adoção de uma moratoria, nessas circunstancias, viria trazer graves desequilibrios para a nossa balança comercial, além de darmos a impressão de que atingimos a um ponto de insolvabilidade dos nossos compromissos. Isto seria de possivel efeito junto de fontes de produção, onde nos abastecemos. Em comercio, a rigidez das normas não permite que as relações de compra e venda sejam feitas á base de sentimentos fraternais. Os compromissos assumidos devem ser resgatados no vencimento, e qualquer atitude que se tome para fugir a essa exigencia cria uma situação de retraimento nas relações existentes e determina uma posição de expectativa e receio que pode trazer e criar consequencias imprevisiveis.

Na época atual, quando a crise embaraça os negocios e nos põe diante de serias dificuldades, um estremecimento de relações entre o nosso comercio e os seus fornecedores seria a coisa mais contra-indicada.

Se a medida proposta pelo deputado Muniz Falcão fosse transformada em lei o retraimento das firmas do sul seria inevitavel e os prejuizos para nós de grande vulto. Nenhuma industria, nacional ou estrangeira, teria interesse em atender aos nossos pedidos de mercadorias, certa como ficaria de que o resgate dos nossos nossos compromissos, amparados em lei, seria prorrogado pelo prazo nela estabelecido. E como poderiamos manter o nosso ritmo comercial, sujeitos a esse retraimento logico do comercio abastecedor? Não possuimos grandes estoques armazenados. E a grande parte do nosso comercio vive da possibilidade de poder renovar, continuadamente, as mercadorias de que necessita. A renovação de pedidos é uma rotina dos pequenos negociantes que não têm capital para armazenar mercadorias. Pagar e comprar são atos comuns nos centros comerciais das pequenas cidades e que se realizam em prazos relativamente curtos.

Com a adoção da moratoria proposta tudo isso seria transformado. Os titulos vencidos não seriam resgatados dentro do prazo, é bem verdade; mas, por outro lado, ninguem se aventuraria a vender novas faturas, com a certeza de que novas prorrogações seriam permitidas por lei.

Seria uma situação vexatoria, principalmente para os pequenos comerciantes, cuja renovação de estoque se processa em prazo muito reduzido. O exame da questão nos leva, por isso, a considerar inoportuna a medida da moratoria, certos como estamos de que a solução da crise no nordeste e a sua consequente recuperação somente pode ser encontrada, através do estimulo de suas fontes e atividades produtoras.

Para esse estimulo é que necessitamos de ajuda e amparo dos orgãos administrativos do governo, por meio de creditos e facilidades bancarias, que nos propiciem um desenvolvimento eficiente das nossas riquezas. Nesse sentido as classes conservadoras de Alagoas dirigiram-se á nossa bancada na Camara Federal e, dela, devemos esperar as providencias que nos permitam realizar o processo de recuperação de que necessitamos, para a nossa propria sobrevivencia.

Acordo no Ministerio da Agricultura

Noticias procedentes do Rio informam que no gabinete do ministro da Agricultura, presentes o respectivo titular, sr. João Cleofas, por parte do governo da União, e o deputado federal Rui Soares Palmeira, devidamente autorizado para representar o governo de Alagoas, foi assinado o acordo que aprova o regulamento para a execução de serviços de defesa sanitaria vegetal neste Estado. Esses serviços serão executados sob a orientação da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, de conformidade com o regulamento em vigor. O governo da União contribuirá ainda com a cota de Cr$ 1.700.000,00 e o nosso Estado com a de Cr$ 850.000,00.

Açucar alagoano para a China comunista

Encontra-se em nosso porto, desde o dia 23 do mês passado o navio cargueiro "Hartismere", de bandeira inglesa, propriedade de Harrison Co. Ltda. e consignado a firma Williams & Cia., desta praça.

A referida unidade procedeu do porto do Rio de Janeiro diretamente para o nosso, onde deveria receber cerca de 160.000 sacos de açucar, para o Japão. A mercadoria é de propriedade do Instituto do Açucar e do Alcool e o comprador é uma firma inglesa.

Como a delegacia do IAA aqui não houvesse recebido instruções para o entrega do açucar, o navio continua em nosso porto, pois é voz corrente na cidade que o açucar alagoano vai ser embarcado para a China comunista.

Criado o impasse a delegacia local do IAA continua a esperar instruções da sua Matriz e enquanto elas não chegam o navio inglês continua em nosso porto.

Combate aos efeitos da sêca

A agencia local do Banco do Brasil comunicou ao governador do Estado que chegou a importancia de Cr$ 1.500.000,00, destinada a auxiliar o Estado na luta contra o flagelo das sêcas.

Tal importancia corresponde á primeira remessa dos ..... Cr$ 5.000.000,00 de ajuda do governo federal a Alagoas, conforme telegrama do ministro da Fazenda ao chefe do Executivo alagoano. O presidente da Republica atendeu, assim, ao pedido que lhe fez o governador Arnon de Melo, na sua ultima viagem ao Rio de Janeiro.

Emprestimo para esgotos de Maceió

No Palacio dos Martirios foi assinado o termo aditivo do contrato com o Banco do Brasil, para adiamento do pagamento do emprestimo contratado com esse estabelecimento de credito, afim de fazermos o saneamento de Maceió.

Assinou o termo aditivo, em nome do Banco do Brasil, o sr. Felix Lima Junior e em nome de Alagoas, o governador do Estado.

Leite condensado para os flagelados

Chegou a esta capital mais um avião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos conduzindo um carregamento de oitenta volumes de leite condensado, num total de duas toneladas.

O avião tinha o prefixo USAF n.º 216331 (United States Air Force). A remessa dessa quantidade de leite foi feita pela Comissão Central da Legião Brasileira de Assistencia em auxilio aos flagelados da sêca neste Estado.

O avião foi recebido pelo sr. Danilo Bastos, funcionario do Comitê Estadual da LBA.

Novos executores de acordos federais

Por ato recente do ministro da Agricultura, foram nomeados os srs. Humberto Pontes Lima para executor do acordo do Fomento de Produção Animal, celebrado entre o governo da União e o Estado de Alagoas, e Jesus Geraldo Parente Fortes para executar do acordo celebrado entre as mesmas partes, para o Fomento de Produção Vegetal.

Donativo do SESI aos flagelados

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital um caminhão General Motors a oleo, de cinco toneladas, adquirido pelo SESI, para servir á campanha contra as sêcas neste Estado.

Foi caminhão que foi comprado pelo dr. Antonio Gonçalves, presidente da Federação das Industrias de Alagoas, trouxe ainda os seguintes viveres que já foram entregues á AVIB, de que é governador o dr. Antonio Mario Mafra: dez sacos de arroz, vinte de feijão, vinte de farinha, dez fardos de carne sêca, cinco caixas de bacalhau e mil quilos de macarrão.

Dissidio coletivo dos comerciarios

O caso de dissidio coletivo dos comerciarios alagoanos está sendo cuidado com muito interesse pela atual diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de Alagoas, cujo titular vem tomando medidas atinentes junto ao Tribunal Regional do Trabalho da Setima Região, sediada em Recife.

Para tratar do assunto, devidamente credenciado pelo presidente do referido Sindicato, seguiu para Recife o sr. Jorge Costa dos Santos, afim de tomar parte nas eleições de juizes classistas junto á Federação dos Comerciarios do Norte e do Nordeste, ao mesmo tempo em que foi instruido para ter entendimentos sôbre da maneira do processo do Dissidio Coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Comerciarios alagoanos, tendo oportunidade de constatar esse feito correr normalmente, trazendo-nos a noticia de que dentro em pouco, entraria em pauta.

Empossado o Conselho Administrativo do Banco da Lavoura de Minas Gerais

Em sessão de Assembléia Geral realizada em dias da semana findo, foram eleitos e empossados os membros do Conselho de Administração do Banco da Lavoura de Minas Gerais, assim como o Conselho Fiscal e seus suplentes.

Ficou o Conselho Administrativo assim constituido: presidente, dr. José Afonso de Melo; secretario, dr. Ildefonso Prado de Omena Filho; conselheiros: Flavio de Souza Lima, Orminde Monte e João Gama.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos: desembargador Manuel Xavier Acioli, Alpio Carvalho Filho e Aparicio Ramalho Moreira. Suplentes do Conselho Fiscal: dr. João Azevedo Filho, dr. Eustaquio Gomes de Melo e Luiz Ramalho de Castro.

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Continuação da 8.ª pagina)

BOA VIAGEM — Vendo casa nova, moderna, perto da praia parte financiada. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira-Mar 4558 e Navegantes, 401. (98272)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se situada à Avenida Beira-Mar, 3136, depois do 3.º Jardim, uma grande casa, com cinco quartos internos, duas salas, cozinha, copa, WC completo, 3 terraços, sendo um fechado com 50 metros quadrados e dependencia com garage, quarto de empregado, lavanderia e WC. Ver e tratar na mesma. (98210)

CASA no Pina, por contrato, aluga-se uma de madeira, coberta de telha, frente para o nascente, com 3 quartos, sala unica, copa, cozinha, sanitário e alpendre, arborizada, agua abundante, etc. Tratar à rua Capitão Rebelinho, 762 — Pina. (98330)

CASA em Boa Viagem. Aluga-se à familia de fino trato, a casa n.º 71, à rua João Dias Martins, com dois pavimentos, sendo: no terreo, terraço, salas de jantar e visita, quarto, WC completo, dispensa, copa e cozinha. No superior, três quartos amplos, todos com armarios embutidos e WC completo. Nas dependencias, garage, quarto, WC de empregado. A casa tem lavador de roupas, depositos de roupas sujas, carvão e materiais de limpeza. O terreno é amplo com arvores frutíferas. Chaves à Estrada de Bôa Viagem n.º 70. Tratar com Eurico Cascão, pelo fone 7238 ou no Edificio dos Bancários — sala 104. Aluguel Cr$ 3.000,00. (98299)

CASA NO PINA — Aluga-se à rua Pereira da Costa, 227, 3 quartos, 2 saneamentos, entrada para carro, etc. Chaves à Avenida Conselheiro Aguiar n.º 592 — perto da mesma. (97808)

CASA em Boa Viagem. Aluga-se à rua Cons. Aguiar, 3200, proximo ao Posto 2, sala unica, 3 quartos, WC completo, cozinha, lavandaria, garage, quarto e WC empregados, recuada, oitões livres e bom quintal. Aluguel mensal com contrato, Cr$ 1.500,00. Chaves na rua dos Navegantes n.º 1293. (98257)

CASA em Boa Viagem, aluga-se um palacete com dois pavimentos. No primeiro quatro quartos e WC completo, no terreo, 1 quarto, duas saletas, sala de jantar, copa, WC, dispensa, cozinha completa, garage, dois quartos de empregados com WC. A tratar na mesma, à rua Arquidaban n.º 70, ou à Avenida Marquês de Olinda n.º 175 — Fone 9277. (98290)

VENDE-SE uma casa sita à rua Carneiro Pessoa, 390 — Pina, com 3 quartos, 2 salas, 1 cozinha, etc. Tratar com Celso, na rua Marquês de Olinda n.º 199. (98344)

DIVERSOS LOCAIS

ATENÇÃO! Compro casas de todos os preços, a dinheiro, nos seguintes bairros: São José, Boa Vista, Afogados, Madalena e Encruzilhada. Tratar urgente no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Rua da Palma. (98091)

ALUGAM-SE diversas casas, em São José, Afogados, Pina, Cordeiro, Campo Grande, Cr$ 1.000,00; Agua Fria e Fundão, Cr$ 400,00 e Cr$ 500,00 e outros locais. Travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (98374)

ALUGA-SE uma ótima casa à rua Ernesto Pompilio n.º 297, na cidade de Carpina. A tratar à Av. Caxangá n.º 3650. (98256)

BOAS casas em Agua Fria e Tamarineira, à vista ou a prazo. Terrenos em todos os bairros. Vende Borba, Seguradora — sala 910. (98295)

CASAS em Palmares, vendem-se as seguintes: Pedro Ivo, 189, Cr$ 350.000,00; 129, Cr$ 20.000,00; Mauriti, 246, inclusive padaria, Cr$ 120.000,00; Conselheiro João Alfredo, 169, Cr$ 150.000,00; Mauriti, 150, Cr$ 200.000,00. Tratar com o Tabelião José Ferreira ou nesta capital — Cartório Gonzaga Macêdo — Fone 6333 — Recife. (98302)

CASAS — Vende-se uma na Bôa Vista, com 5 quartos, oitão livre, toda mosaicada, forrada, ótimo ponto, perto de vários colégios; 1 pequena, no Jardim São Paulo, em ótimo ponto de esquina e 3 na Avenida Caxangá, perto da Praça João Alfredo. A tratar com Oliveira, na rua Sigismundo Gonçalves n.º 73 — Fiteiro de Cigarros, das 10 às 11 e das 16 às 17 horas. (98335)

CASAS em Palmares, vendem-se à Avenida Coronel Luiz de França, 14, Cr$ 70.000,00; Bispo Pereira Alves, 183, Cr$ 70.000,00; 320, Cr$ 20.000,00; terreno na rua do Rio, Cr$ 40.000,00; na esquina do cemitério, Cr$ 10.000,00, na rua Pedro Ivo, Cr$ 50.000,00. A tratar com o tabelião José Ferreira ou nesta capital, Cartório Gonzaga Macêdo — Fone 6556. (98302)

COMPRA-SE — Uma casa até Cr$ 50.000,00, negócio rápido sem intermediário. Tratar com José Costa. Edificio Santo Albino — 4º andar — sala 426. (98205)

COMPRA-SE casa em bairros principais da cidade, sem intermediario, negocio rápido. Tratar com José da Costa. Edificio Santo Albino — sala 426. (98208)

CASA EM GARANHUNS — No melhor e mais central local da cidade, À Praça Jardim, 52, vende-se magnifica residencia de sólida construção, com os seguintes comodos: 2 salas, saleta espaçosa, 5 quartos, dispensa, 2 sanitarios, cozinha, porão com 3 grandes compartimentos, grande quintal com fruteiras diversas, garage nos fundos com saída para a rua Melo Peixoto, água em abundancia e lavanderia. Dependencias amplas, forradas e mosaicadas. Propostas para Cícero Andrade, Engenho Bom Jesus — Iraci — Pernambuco. Negócio sem intermediários. (98249)

CASA em Palmares. Vende-se a casa n.º 320, à rua Dom José Pereira Alves. Preço Cr$ 30.000,00. Tratar com o Tabelião Zéferreira. (98209)

CASAS à venda, diversos bairros, para entrega imediata, diversos preços. Informações diariamente no Edif. Sulacap — sala 404. (98348)

CASAS à venda, em diversos bairros, para entrega imediata, diversos preços. Informações diariamente no Edif. Sulacap — sala 404 — durante todo o expediente. (98348)

CASAS e terrenos em diversos bairros. Temos casas: Av. Manoel Borba, rua Conde Boa Vista, rua Soledade, Estrada Rio Doce, Motocolombó, Derby, Palma, Tobias Barreto, Arruda, Aflitos e em diversos bairros, para diversos preços. Tratar diariamente, no Edif. Sulacap — sala 404 — 4.º andar, durante todo o expediente. (98343)

INTERESSANTE — Para vender, comprar, hipotecar e alugar casas, terrenos, pensão, mercearias e pontos. Tenho ótimas casas, palacetes, terrenos, só vendo. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (93474)

PRECISA-SE alugar uma sala ou parte que tenha telefone e se possivel moveis, para um escritorio de representações no centro comercial da cidade. Negócio urgente. Telefonar para Germano — fone 7107, indicando o local. (98336)

VENDE-SE — A Ceramica São Severino, em Ressurreição — Bezerros, com mais de 100 hectares, quase todo de barro, com 16 casas para operarios com 5 galpões, 2 fornos para telha, 2 ditos para manilhas, duas cocheiras e 1.000.000 pés de agaves e um deposito de venda, no cais do areal. Preço de ocasião, a tratar na rua Tobias Barreto, 374 — nesta cidade. (98097)

VENDE-SE uma propriedade com 61 hectares ou 23, preço unico, Cr$ 192.000,00 e Cr$ 93.000,00, respectivamente. Negocio à vista, em Igarassu'. Tratar com Nicolau Engraxador — rua do Imperador, 382. (98326)

VENDE-SE a propriedade "União" com 28 1/3 hectares, 2 casas de tijolo, 1 estabulo, 800 pés de côcos, 400 pés de laranjas da Bahia, 600 pés de abacate, jaca, manga, lima e sapotis, 8.000 pés de inhame, 12 hectares de roça toda cercada, no municipio de Igarassu, 2 1/2 quilometros da estrada assaltada, preço módico. Otimo emprego de capital. Tratar com José da Costa. Edificio Santo Albino — sala 426. (98205)

VENDE-SE uma granja em Igarassu', junto à estrada nova, dentro da cidade a 200 metros da igreja de São Francisco, com 5.000 pés de côcos, sendo 1.500 pés anões, já safrejando e 3.500 com a idade de 2 anos e meio, 300 galinhas de raça, duas casas de moradores, coberta com telha francesa, uma casa de morada, uma plantação de inhame para 3.000 quilos, 6.000 pés de abacaxis, um estabulo, uma criação de pombos, 2 viveiros de peixes, cortada pelo rio Manjô, toda cercada com 45 hectares, aproximadamente. Negócio direto, metade à vista e o restante a combinar. A tratar no Edificio Santo Albino — salas 301 e 302 — Fone 7891. (98317)

VENDE-SE aprazivel granja a um quilometro de Carpina, dispondo de casa de vivenda, com agua encanada, luz eletrica e casa de morador. Tem ainda várias fruteiras, inclusive laranjeiras frutificando e outras bemfeitorias. Tratar na mesma cidade, à Avenida Estacio Coimbra, 779, com o Tabelião Eustaquio e em Recife com Dinamerico, no Cartorio Pragana. (98274)

TERRENOS

COMPRA-SE um terreno nos bairros de Agua Fria ou Fundão, negócio rapido, sem intermediário. Tratar com José Costa — Edificio Santo Albino — 4.º andar — sala 426. (98205)

TERRENO em Campo Grande. Vende-se em rua de luxuosas residencias, medindo 12 metros de frente por 42 de fundo. Tratar no Edificio Santo Albino — 11.º andar — sala 1111.

TERRENO no Engenho do Meio. Vende-se um de 15x40, lote contiguo à Cidade Universitária. Tratar à rua Davino Pontual, 146 — Madalena. (98177)

TERRENO — Vende-se um, na Estancia, à rua Adelino Filho junto ao n.º 51, todo murado, frente para o nascente, sem intermediário. Cr$ 50.000,00. Tratar no mesmo, medindo 10x30. (98259)

TERRENO em Olinda. Vende-se no Bairro Novo, por Cr$ .... 45.000,00 à vista ou Cr$ 50.000,00, a prazo. Tratar pelo telefone 3335. (98058)

TERRENO em Campo Grande — Vende-se um por Cr$ ..... 26.000,00, com 13x30, à rua Oliveira Fonseca, junto à casa 525, perto da garage de onibus das Linhas Unidas — [illegible] Jeronimo Vilela. Tratar pelo fone 3460. (98051)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena. Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam por traz do Internacional e Esporte, Cr$ 200,00 a Cr$ .. 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235 — Fones 7426-7250. (488)

TERRENOS — Tenho ótimos lotes em bairro especial. Não tem entrada e pode construir logo. Muita agua e muito transporte. Tratar no Edif. Sto. Albino — sala 206. (98368)

TERRENO — Vende um lote de 12x30, na praia de Piedade (terminal da luz), por Cr$ ...... 45.000,00. Tratar com Faustino pelo fone 7986. (98124)

TERRENO no Bairro Novo, com 12x30, lado do nascente, a 150 metros do mar. Vende-se a tratar na rua Nova n.º 346 — 1.º andar — Fone 6372. (98294)

TERRENOS na Bôa Vista. Vendem 4 magnificos lotes, na rua Marques do Amorim, preço variando de Cr$ 75.000,00 a Cr$ 100.000,00. Plantas das 4 casas já aprovadas na Prefeitura. Todas com garage e bom quintal. Negócio urgente e à vista. Tratar na rua 48 n.º 154, ou no Edificio Sto. Albino — sala 206. (98366)

TERRENO NO JARDIM PIEDADE — Vende-se um, com 13 metros de frente por 33 de fundos distante apenas 250 metros da praia. Tratar com Nelson, à rua da Conceição, 54 — das 8 às 10 horas. (98200)

TERRENO para loteamento. Vende-se um com capacidade para 3.000 (três mil) lotes. Plantas e detalhes na Avenida Guararapes 86 — Loja 7, nesta capital, com Geraldo. (97743)

TERRENOS — Vários e diversos tamanhos servindo para posto de automoveis, loteamentos, pequena granja, etc., à margem da Estrada Sucupira entre Tigipió e Jaboatão. Informações pelo fone .. 28.309, das 8 às 12 horas diariamente. (98268)

TERRENOS no Cajueiro, vendem-se os 2 melhores lotes de esquina, agua e luz na porta, maravilhoso clima, ver para crêr, à rua Mario Ramos 56, continuação da rua Paulo Ramos ou Aguinaldo caixa do Banco da Produção, Rua da Palma n.º 272. (98276)

VENDEM-SE 3 lotes de terreno situados na Estrada de Areias — Ibura, medindo cada um 15 metros de frente x 33 metros de fundo. Um lote em Venda Grande medindo 12 metros de frente x 25 de fundo. Um lote na Avenida projetada do Sitio do Meio em Boa Viagem, medindo 17x37, um lote de 15 metros de frente x 30 de fundos, no Cordeiro — Parque Brotherhood. Um lote na rua 10 — Jardim São Paulo, com embasamentos para 4 salões comerciais. Tratar com o sr. Edmundo, na Avenida Marquês de Olinda, 143 — 1.º andar — das 8 horas ao meio-dia. (310)

VENDE-SE um terreno com 10x25, em rua com agua e luz. Tratar com o proprietário na rua Nova n.º 363 — Fone: 7585. (98225)

VENDE-SE um terreno com 13x30, no Bairro Novo, virado para o nascente, na linha do onibus, com calçamento à porta. Tratar com o proprietário na rua Nova 363 — Fone 7585. (98225)

VENDEM-SE quatro excelentes terrenos, na Avenida Beberibe, com agua, luz e condução, a tratar com Raul Silva — Edificio Seguradora — sala 803 — das 8.30 às 11.30. Preço Cr$ 80.000,00. (98191)

VENDE-SE — Um terreno na rua da Esperança, Barro, medindo 9 metros de frente por 66 de fundo, defronte à casa n.º 678, por preço de ocasião. Tratar na rua Dr. José Mariano, 519 — Fones 2646 e 2511. (98263)

NEGOCIOS A VENDA

BARRACAO do Sul, vende-se um com argolas de metal, arma-se e desmonta-se tipo campanha, proprio para veranear. Ver e tratar à rua da Matriz n.º 83. Preço Cr$ 2.200,00, procurar Adelida. (98367)

BOA OPORTUNIDADE — Aproveite! Vende-se uma mercearia e bar com deposito e casa residencial, com os seguintes comodos: dois quartos, sala unica, cozinha, terraço e dois sanitários, interno e externo, taneados, sita à Vila Presidente Dutra n.º 12 — Jardim São Paulo — Areias. Tratar na mesma. (98094)

GRANDE OPORTUNIDADE — Negócio vantajoso. Quer seguro. Vende-se uma fábrica de café e moagem de milho, à Avenida Beberibe, 441 — Encruzilhada. Ver e tratar na mesma, das 9 às 11 horas. (97978)

NEGOCIO à venda, casa com terreno, ponto de esquina, refrigerador, balança Dayton, por Cr$ .. 120.000,00. Avenida General Manoel Rabelo n.º 5646 — Sucupira. (98289)

OTIMO rendimento de capital. Mesmo em época de crise. Vende-se uma bôa pensão magnificamente instalada em um palacete, situada na melhor rua do melhor bairro desta cidade, dispondo de 20 quartos internos e 10 externos, recentemente construido de alvenaria, isolados com instalação dágua e com entrada independente por dois portões. Pela sua bôa organização, está bem conceituada, basta dizer que mantém diariamente 40 pensionistas fixos, sendo a maioria funcionários colocados. O motivo da venda, preço contrato de locação, movimento de lucro e despesa serão explicados pessoalmente ao interessado. Informações com Maia, das 8 às 11 e de 1 às 4 horas. Rua das Ninfas n.º 235 — Bôa Vista. (98278)

PONTO DE ESTIVAS — Vende-se ótimo, num dos mais finos suburbios desta cidade. Falar com Leal, em Augusto Rodrigues & Cia. Ltda., à rua das Florentinas, 187. (98210)

RENDIMENTO — Vende-se pequena fabrica, arrendada por contrato publico de 2 anos a Cr$ 4.000,00 mensais livres, de qualquer despesa, firma boa desta praça, pagamento corretissimo. Obras de cimento e tijolos dentro de uma área de 4 mil metros quadrados, solo proprio, calçamento à porta, etc. Dista 18 quilometros do Recife ou seja 15 minutos de carros. Venda na base de Cr$ 420.000,00, facilitando-se o negocio, quer em praso, quer em pagamento que pode ser em predios, terrenos ou carros, em boas condições, ficando avisado que não aceito carros muitos velhos. O produto dessa fabrica é de grande consumo. Interessando deixe endereço neste jornal para "Rendimentos". (98204)

VENDE-SE uma Pensão, nova, 2 andares, toda mobiliada muita agua. O motivo da venda é doença, melhor entendimentos pessoalmente com a proprietaria, à rua da Imperatriz, 201 — por cima da Costa Campo — Telefone 2460. (97904)

VENDE-SE uma Serraria, com fabrica de moveis, maquinismo completo e movido a eletricidade, instalados em amplos galpões. O ponto é ótimo para o comercio de madeiras. O motivo da venda é que o proprietario precisa viajar. Ver e tratar na Avenida Caxangá 260, pertinho da Praça João Alfredo, na Madalena. (97910)

VENDE-SE um Bar bem afreguesado, à rua Velha n.º 136, fazendo um ótimo negocio. Motivo da venda é o proprietario desconhecer o ramo de negocio. (98007)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: uma correspondente, Cr$ 1.600,00; uma faturista, Cr$ 1.500,00; uma estenografa, Cr$ 2.000,00; 1 bom datilografo, Cr$ 1.200,00; uma datilografa para serviços gerais, Cr$. 1.500,00; 1 faturista, Cr$ 1.200,00; um escriturário com prática, Cr$ 2.000,00. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235. (436)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com pratica geral e datilografo. Escrever de proprio punho para a Portaria deste jornal para "Belém", indicando ordenado desejado, estado civil, idade, etc. (98182)

ATENÇÃO — Precisa-se de uma moça que tenha prática em datilografia e correspondencia comercial. A tratar na rua da Palma 372 — Fone: 7304. (98239)

BORDADEIRA — Para bordar a mão, que trabalhe com perfeição, precisa-se à rua Bemfica, 48 — Madalena. (93297)

COMPANHIA de grande movimento, precisam-se de moças e rapazes, corretores profissionais, para trabalharem à base de bôa comissão. Os interessados devem procurar o sr. Leite, à rua da Imperatriz n.º 211 — 1.º andar. (95329)

CARGO de responsabilidade, senhor, recem-chegado do sul do país, c/ 34 anos, de toda confiança, c/ muita pratica em serviços de administração e escritorio, já tendo gerenciado fábrica de tecidos, tendo se transferido para esta capital oferece os seus serviços. Carta para posta restante deste jornal à H. P. Correia. (98332)

CIDADAO de honestidade comprovada, maior de quarenta anos, casado, aceita colocação como encarregado de armazens, cobrador ou qualquer outra que exija a sua frente, pessoa de responsabilidade. Pretensões modestas. Referencias comerciais. Cartas por favor para A. B. C., neste jornal. (98312)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um rapaz solteiro, que saiba fazer correspondencia em português, porém com redação própria e a maquina. Tratar pelo telefone n.º 6307. (98176)

DATILOGRAFO — Precisa-se de um de menor idade, que saiba muito bem o português. Tratar no Edificio Santo Albino — 2.º andar — sala 210. (98237)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma com conhecimentos do serviço de estoque. Escrever do próprio punho, mencionando aptidões e ordenado pretendido, para a Caixa Postal n.º 1071. Guarda-se sigilo.

ENFERMEIRAS — Precisam-se de enfermeiras para senhoras crianças, que tenham bastante pratica, em maternidade, a tratar na rua José de Alencar n.º 447 — Boa Vista. (98036)

FUNCIONARIOS de escritorios. Firma desta praça dispõe de duas vagas para pessôas que possuam conhecimentos gerais de contabilidade, correspondencia, escrita fiscal, folha de pagamento, etc. Os candidatos serão submetidos a exame e devem apresentar referencias idoneas. Cartas endereçadas a "Assinante n.º 98.158", neste jornal. (98158)

MOÇA para escritório. Precisa-se de uma moça que tenha conhecimentos de contabilidade e bôa letra, para serviços de escrituração. Favor apresentar-se das 17 às 18 horas, à rua Nova n.º 171. (98337)

MANICURES — Precisam-se de 2, com bastante habilidade, a tratar no Salão Ideal, Patio do Terço n.º 50 — 1.º andar, atenção quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (98151)

MANICURE — Precisa-se de uma manicure e que tenha alguns conhecimentos de ondulação permanente. A tratar com urgencia à rua Dr. Manoel Borba, 512 — Olinda. (980[illegible]2)

PRECISA-SE de moça de mais de 25 anos, para serviço de escritório, que saiba redigir e escrever à máquina. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Carta do próprio punho para Maria do Carmo — Cx. P. 1036 — Recife.

PRECISA-SE de moça de 16 ou 17 anos, que conheça as 4 operações; tenha bôa caligrafia. Ordenado inicial: Cr$ 450,00. Carta do próprio punho para Maria do Carmo, Cx. P. 1036 — Recife.

PRECISAM-SE de estofadores para colchões de mola. Tratar à rua Martins Junior, 39. (429)

PRECISA-SE de um rapaz aprendiz, de 16 ou 17 anos, para trabalhar em balcão de uma secção de peças, que conheça as 4 operações e tenha bôa caligrafia. Carta do próprio punho para Maria do Carmo, Cx. P. 1036 — Recife. Ordenado inicial Cr$ 450,00.

PRECISA-SE de um menor para serviço interno e mandados. Rua Bom Jesus n.º 147. (98356)

PRECISA-SE de uma mocinha para aprendiz de costura e bordado. Rua Carlos Gomes, 571 — Prado. (98303)

PRECISA-SE de uma moça com conhecimentos de calculos em geral e que seja uma bôa datilografa. Apresentar-se na Avenida Marquês de Olinda n.º 58 — 2.º andar — das 8 às 11 e das 14 às 16 horas. (98053)

TANOEIROS — Precisam-se de tanoeiros, a tratar à rua Orobó, 97 — Santo Amaro, na Fabrica de Oleos. (98194)

VENDEDOR — Grande e conceituada Companhia precisa urgente de bom elemento de 23 a 28 anos, para o cargo de vendedor, na praça do Recife. Exige-se curso de ginásio ou equivalente, agradavel apresentação e tirocinio, pagando-se bom ordenado inicial. Escrever de próprio punho indicando idade, estado civil, experiência e fontes de referências para Grande e Conceituada Companhia, posta restante do Diario de Pernambuco. (98347)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA DE MENINO — Procura-se uma de responsabilidade de preferencia acima de 30 anos para cuidar de criança de um ano. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Tratar à Avenida Beira-Mar n.º 2900 — Boa Viagem. (98235)

AMA — Precisa-se de uma para arrumação, à rua Conde da Boa Vista n.º 1190. (98078)

COZINHEIRA — Para pequena familia, que durma na casa dos patrões. Paga-se bem. Rua do Principe n.º 464 — Boa Vista. (98246)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente de uma cozinheira habilitada, até 40 anos, com boas referências e que possa merecer confiança, para casa de pequena familia. Paga-se bem. Tratar à rua Professor Otávio de Freitas, 373 — Ponto de Parada (Encruzilhada). (98250)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, à rua do Aragão, 63. (487)

COZINHEIRO ou cozinheira. Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para uma pensão, à rua do Rangel n.º 124 — 1.º. (98346)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para trabalhar em casa de casal sem filhos, com folga nos domingos. Ordenado Cr$ 600,00. Tratar com Edward Barreto, na rua da Palma, 167 — 2.º andar — Edificio Ouro Branco. (98321)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa de maior idade. A tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá, 237. (98300)

COPEIRA — Precisa-se de uma para trabalhar num bar, que seja limpa e tenha alguma prática de servir nas mesas. Estrada do Arraial n.º 3918 — Casa Amarela. (98262)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma urgente. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (98233)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite, que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$ 145,00 a Cr$ 150,00 por semana com casa para residir. A tratar. Av. General Manoel Rabelo, 4942 — Sucupira — terminal. (98054)

PRECISA-SE de uma empregada que compreenda os serviços domesticos, copa, arrumação e cozinha. A tratar: Avenida João de Barros, 931. (98168)

PRECISA-SE de uma moça para tomar conta de criança. A tratar à Avenida João de Barros, 931. (98168)

PRECISA-SE de cozinheira. Bôas referencias. Tratar à rua do Sossego n.º 53 — Bôa Vista. (98307)

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira para trabalhar em pensão familiar. Finesa só se apresentar quem possuir conhecimento e pratica para o serviço. Pensão Magestic — Rua do Principe 280 — Boa Vista. (98240)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL DE LUXO — Oferece-se ainda durante três dias um carro Kaizer 1951 semi-novo, completamente equipado de fabrica, rodado apenas 15 mil quilometros na cidade. Vende-se por motivo de viagem ao exterior. Preço: Cr$ 120.000,00. Ver e tratar à Av. Cruz Cabugá, 1838, ou à rua do Rangel, 140 — Fone 7088. (97942)

ATENÇÃO! Compro à vista carros de qualquer marca e modelo. Tratar no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar — Palma. (98189)

AUTOMOVEIS — Vendem-se 1 Ford 1940, preço Cr$ ..... 30.000,00; 1 Ford 1938, preço Cr$ 20.000,00; 1 Ford 1937, preço Cr$ 15.000,00; 1 Ford 1936, preço Cr$ 10.000,00; 1 Chevrolet 1938, preço Cr$ 8.000,00, à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (98186)

AUSTIN A-40 — Vende-se um bem conservado, ver e tratar à rua Dr. Sabino Pinho — 1.ª casa, entrada defronte da Fábrica de Estopa da Avenida Caxangá. (98003)

AUTOMOVEIS — Vendem-se Vauxhall, 4 cils., 1947; Vauxhall, 6 cils., 1949; Mercury, 4 portas, de luxo, 1946; Hillman, conversivel, 1951; Ford de luxo, 948; Javelin, 1952; Marinete F-3, 1951; Motocicleta Matchless, 500 cc. (98018)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia 228-230 — Recife. (217)

AUTOMOVEIS — De todas as marcas com vidros quebrados substitua-o por legitimo Vitroplex. Coloração na hora. Vidraria São Luiz — Cambô do Carmo, 109 — Fone 7063. (467)

AUTOMOVEIS — Radio Mopar legitimo, para "Dodge" "Plymouth" e "De Soto", 51 a 53, completamente novo, c/ antena. Ver e tratar pelos fones 3293-2410, com Geraldo. (98265)

BUICK 1939 — Em perfeito estado. Rodagem novissima, faixa branca. Oleo 40, matriculado no corrente exercicio. Vende-se, tratar à Avenida Caxangá n.º 1319. (97871)

CHEVROLET 47 — Vende-se, p/ motivo de transferencia, queimando óleo 30, rádio legitimo, ótimas condições exteriores e interiores, ferramenta completa, varias peças sobressalentes. Preço base Cr$ 75.000,00, c/ o major Bolivar — 14.º R. I. — Socorro. Não atende pelo telefone. (98165)

CITROEN 1949 — Semi-novo, motor excelente, pneus faixa branca e camaras de ar completamente novos. Preço Cr$ .... 60.000,00. Rua das Graças n.º 175 — Capunga. (98246)

CITROEN 46 — Vende-se um muito bem conservado, com radio, etc., ou troca-se por carro grande. Rua Bom Conselho, 11 — Madalena (atraz do Colégio das Doroteas). (98245)

FORD 51 — Vende-se 1 americano, com ótimo rádio, em estado de novo. Tratar à rua da Conceição 54 — das 8 às 10 horas. Preço Cr$ 135.000,00. (98206)

JEEP Land Rover, tipo 1949, c/ forro e pintura novos, maquina queimando oleo 30, em perfeito estado e funcionamento, troca-se por terreno ou sitio em São Lourenço, Paudalho, Carpina, etc., a tratar à rua São Bento n.º 116 — Arruda — Recife. (98283)

OPEL 34 — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, motor retificado, usando oleo 30 e matriculado no corrente exercicio. Preço de ocasião. Tratar com Virgilio, à rua Nova, 356. (98211)

TERRENOS por automoveis. Troco granjas ou terrenos, distando 22 quilometros, pavimentados da cidade, por automoveis dos anos 51, 52 e 53. Com Humberto, à Av. Conselheiro Aguiar, 1550 — 2.º Jardim. — Boa Viagem. (97888)

VENDE-SE por Cr$ 13.500,00 carro Baby Ford 1934, maquina retificada, pneus, forro e pintura, tudo em perfeito estado, matriculado. A tratar no Cais do Apolo n.º 330 — Oficina S. A. Magalhães — Fone 9423. (98114)

VENDE-SE um Ford Anglia 1947 matriculado no corrente ano. Tratar com Helio, Banco do Povo S/A., das 12 às 18 horas. (98028)

VENDE-SE um "Renault, 39" Sedan, 4 portas, 4 cilindros possantes e economico, ou troca-se por um jeep ou caminhonete pick-up Ford ou Chevrolet (volta-se o necessario). Tratar no Edificio Santo Albino — 5.º andar — sala 516. (98310)

VENDE-SE um automovel fabricante "Standard" 8, modelo 1948, semi-novo. Tratar com Celso, no Banco Industrial, pela tarde. (98344)

VENDE-SE um ótimo automovel, Citroen, motivo é viagem para o sul. A tratar Arquimedes de Oliveira n.º 4 — Bôa Vista. (98333)

VENDE-SE — Um onibus Dodge, modelo 1948, rodagem nova, carrosserie bôa, máquina ótima, forro de couro em bom estado, pintura nova, de uso particular, a tratar na rua Dr. José Maria n.º 1139 — Tamarineira. Preço Cr$. 45.000,00, negocio à vista. (98317)

VENDE-SE um chassis novo International modelo L-183 para onibus, com 226 polegadas entre eixo por Cr$ 190.000,00. A tratar em Recife pelo fone 774, com Geraldo ou em Caruaru à Praça Guararapes, 79. (98035)

BICICLETA

LIQUIDAÇAO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço à vista Cr$ 1.500,00. Procure S/A Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone 9753. (46)

CAMINHÕES

CAMINHONETE F-1 Ford 1951, semi-nova, vende-se, ou trocam-se 1 carro Ford 1940; 1 carro Volvo 1951; 1 carro Ford Anglia 1947. Ver e tratar à rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (98186)

CAMINHONETE para entregas, vende-se por motivo de viagem, caminhonete fechada, marca Bedford, modelo 1949, em ótimo estado, com capacidade de fabrica para 500 quilos. Ver hoje à rua Feliciano Gomes, 262 — Derby ou amanhã, à rua da Concordia, 686. (98342)

CAMINHONETE Jeep, para 7 passageiros. Vende-se uma por Cr$ 30.000,00. Tratar no Banco Auxiliar do Comercio — sala 42 fone 6264, com Severino. (98027)

CAMINHÃO Volvo F-6, ano 1952 semi-novo. Vende-se, a tratar à rua do Rangel n.º 51. (98252)

VENDE-SE uma caminhonete de lotação, marca Chevrolet 1951 ou troca-se em um Jeep Willys. A tratar na rua da Saudade n.º 144. (98073)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ATENÇÃO — Noivos, verdadeira pechincha. Vende-se dormitorio de casal, em perfeito estado de conservação. Constando de cama de casal, lastro para colchão de molas, enorme guarda-tudo, penteadeira, puff e banca de cabeceira. Preço de ocasião. Tratar com urgencia, à rua Imperial, 748. (98131)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra, vende e troca salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780. (216)

BERGERE — Vende-se uma linda bergere tamanho grande, toda estofada em damasco lavrado amarelo-ouro. Peça de grande conforto. Preço Cr$ 3.500,00. Av. Cruz Cabugá, 1838. (97942)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Concessão 78 ou pelo fone 4090. (401)

MOVEIS ANTIGOS — Vendem-se de modelo austriaco, um grupo para sala de visitas e sala de jantar. Ver e tratar à rua São Salvador, 153 — Espinheiro. (98093)

MOVELARIA NACIONAL, à rua Estreita do Rosario n.º 204 aluga moveis para escritorios, pensões e casas de familia. Vende salas de jantar e dormitorios de imbuia, cadeiras Gerdau e Cimo camas Patente, etc. (97142)

MOVEIS — Vende-se 1 quarto para casal, semi-novo, cama com colchão de molas, novo, 1 mesa elastica e 6 cadeiras Gerdau. Tratar à rua Imperial, 2025. (98124)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma sala de jantar completa, semi-nova. A tratar na rua Bernardo Guimarães, 149 — Boa Vista. (98033)

POLTRONA — Oferece-se uma confortavel poltrona estofada, em damasco lavrado amarelo-ouro, ao preço de Cr$ 2.000,00. Ver e tratar à Av. Cruz Cabugá, 1838. (97942)

QUARTO PARA CRIANÇA — Vende-se um lindo quarto laqueado a creme com desenhos sobre Branca de Neve e os 7 Anões. Preço Cr$ 4.300,00. Ver e tratar à Av. Cruz Cabugá 1838. (91942)

SALA DE VISITAS — Vende-se uma composta de três confortáveis poltronas em estilo colonial português. Peças completamente novas, estofadas em damasco lavrado grenat. Preço Cr$ 8.500,00. Ver e tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 1838. (97942)

VENDE-SE luxuosa sala de jantar, em imbuia. Ver e tratar à rua Neto Mendonça, 226 — Rosarinho. (98198)

VENDE-SE por motivo de viagem, 1 dormitorio completo, uma sala de jantar, tudo em perfeito estado de conservação, ver e tratar na rua dos Navegantes, junto ao n.º 2661, em Bôa Viagem. (98323)

VENDE-SE um grupo de poltronas, 2 cadeiras de balanço e 1 guarda-roupa. Rua do Ramos 80 — São José. (98340)

VENDE-SE um ótimo grupo para sala, molas perfeitas, pouco uso e material fino. Ver diariamente, das 16 às 19 horas, na rua Esmeraldino Bandeira, 379 — Aflitos. (98268)

[illegible]ORES

REFRIGERADOR — Por motivo de viagem, vende-se barato, um grande, marca Frigidaire, tipo coca cola, quase novo, prestando-se para residencia ou casa comercial. Ver e tratar à Av. Conselheiro Aguiar, 826 — Pina (entra da pela estrada pavimentada do Aero Clube). (98339)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 5 pés cubicos, marca Frigidaire, em estado de novo. Ver e tratar à rua Conde da Bôa Vista n.º 219. (98369)

VENDE-SE um refrigerador Chris[illegible] 32 pés em perfeito estado de funcionamento. A tratar com Antonio Cordeiro. Rua São José, 82. (98129)

MAQUINAS

MAQUINA — Vende-se uma maquina Singer, eletrica, pelo preço de Cr$ 4.000,00, a tratar na rua Nova, 145 — 2.º andar. (98157)

PROJETOR de 16 milimetros, sonoro, semi-novo, cadeiras, bancos e cartazes para cinema popular. Ver e tratar à rua Augusta 279. (98265)

VENDE-SE — Motor a oleo Diesel inglês, baixa rotação, [illegible] HP, um ano de uso, uma maquina para fabricar 8.000 tijolos com furos diarios transmissão e polia. Tratar: Fone 5948. (98040)

ESCOLAS E CURSOS

CONTABILIDADE E MATEMATICA — Prof. Edson. Aulas Teóricas e Práticas. Edificio Trianon — 6.º andar — salas 615-616. (261)

CURSO MILITAR — Admissão e todas as escolas militares. (Exercito, Marinha, Aeronautica) do país. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua Riachuelo (Vila Sto. Antonio). (97979)

CURSO DE ELETRICIDADE — Engenheiro brasileiro, altamente especializado em eletricidade em geral, dá aulas à noite, de preferencia a pessôas com base em matematica. Curso teorico, tambem, de televisão. Consultas sobre eletricidade em geral. Rua Virginia Loreto, 204 — Parnamirim. (97877)

ENSINA-SE corte e costura. Método prático e eficiente. Preços módicos. Moldes em papel Cr$ 10,00. Corte em fazenda Cr$ 20,00. Rua da Matriz, 111 — Boa Vista — Recife. (93179)

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para os bons empregos e um diploma da Escola Remington. Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades. Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondência Comercial e Contabilidade. Inumeros jovens têm sido colocados no comercio desta praça por intermedio desta Escola Criterio — Eficiencia — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova 239 — 1.º andar. Não tem filial. Aulas Diurnas e Noturnas para ambos os sexos. Diretora Chrysolita Bittencourt. Rua Nova, 239 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. (301)

PROFESSOR particular, ensina curso primário 1.º e 2.º ginasial na residencia do aluno ou em sua própria. Tratar com o pré-universitário José Caldas à rua Diario de Pernambuco, 107 — 1.º, depois das 14 horas. (98227)

PORTUGUES — Ensina antigo professor da Escola Pinto Junior, Colegio do Norte e Ginásio Manoel Borba. Rua Bruno Maia, 2[illegible]1 — apto. 3 — Edificio Silla — Graças. (98161)

PROFESSORA, recem-formada, pelo Inst. de Educação de Pernambuco, leciona a domicilio. Preço modico e metodo moderno. Tratar à rua do Lima n.º 210 — Boa Vista. (97901)

VESTIBULAR DE DIREITO — Srs. Contadores! Srs. Pré-Universitários! Sêde previdentes, estudando o vosso vestibular num curso que possue três requisitos de eficiência: 1.º, funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º é autorizado pelo Conselho Técnico e pela Diretoria da Faculdade; 3.º, é patrocinado pelo Diretório Acadêmico. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Matriculas na Faculdade, das 17 às 18 horas e no Edificio Santo Albino — sala 218 pela manhã e à noite. (240)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Lemch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950. (93830)

PIANO — Vende-se um "Henry Herz", por preço baratissimo, teclas de marfim, em ótimas condições. Imperador n.º 335 — 2.º. (98015)

DIVERSOS

ALMOÇO comercial. Exclusivamente para moças, em ambiente familiar. Fornece-se almoços ao preço de Cr$ 10,00. Alimentação sadia, diariamente variada. Tratar à rua do Nogueira, 222 — São José, dias uteis. (98366)

ATENÇÃO — Moradia barata no centro da cidade. Quartos confortaveis e ambiente respeitavel. Pensão Andaluza — Rua do Riachuelo, 521. (98376)

ATENÇÃO — Coqueiro anão, amarelo, marfim, capocino e vermelho da India, vende-se na Granja Pedacinho do Céu, sita à Avenida Manoel Rabelo, 4942 — Sucupira — terminal — Tigipió. (98074)

ADMINISTRAÇAO — Aceito qualquer imovel para administrar. Encarrego-me de todas obrigações, impostos, alugueis, limpezas, aumento de renda, etc. Comissões modicas. Tratar com José da Costa. Edificio Santo Albino — sala 426. (98203)

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu, à rua da Regeneração 427 — Agua Fria — Fone 6950. (93820)

AOS POBRES — Extração de dente sem dôr Cr$ 15,00. Obturação Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças, sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1º andar. (97730)

A TODOS — Consulta a medicos e médicas especialistas, Cr$ 30,00. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. "Serviço Bandeirante". Rua Nova 145 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (9[illegible])

BOLOS DE NOIVA — Os mais modernos e artisticos. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (299)

BOLOS de aniversário, 1.ª comunhão e 15 anos, o que há de mais moderno. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (299)

CAPITALIZE sua renda adquirindo a minutos da praia de Bôa Viagem à beira da estrada tronco sul, com fruteiras, lotes de 12 a 14 por 30 a 40 metros, desde Cr$ 48.000,00 15% entrada, restante sessenta meses; no alto, lotes 12 a 15 por 30 metros desde Cr$ ..

(Conclue na 11.ª pagina)

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

Pequenos anuncios

(Conclusão da 10.ª página)

60.000,00, entrada 20 a 25%, restante 48 meses. Clima ótimo e linda vista. Ver parar crér. No Monte Paraíso, com estrada particular n.º 1338, junto do Reservatório Dágua de Prazeres. Todos os dias entre 8 e 12 horas. (462)

CACHORRA Lôbo, c/3 meses, vende-se uma. Rua São Miguel n.º 867 — Afogados. (98354)

CASTANHAS DE CAJU' — Compra-se qualquer quantidade, à rua do Apolo n.º 153 — Recife. (98099)

ESPINGARDA inglesa. Fabricante Webley Scott, calibre 12, 2 canos, hammerless, com extrator automatico. Preço: Cr$ 10.000,00. Informações com Dhalia, á rua dos Navegantes n.º 1203 — Boa Viagem, das 12 ás 14 horas. (98257)

FERRO VELHO — A Companhia Brasileira de Material Ferroviário avisa aos seus amigos e freguezes, êste e de outros Estados que sempre qualquer quantidade de ferro velho aos melhores preços da praça sendo o pagamento efetuado no momento da pesagem Deposito: Av. Norte, oitão do Cemiterio dos Ingleses — Santo Amaro.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e pequenos objetos. — Fornecemos Certificado de Garantia por 2 anos. Técnico Gennes & Riff — Palma n.º 167 — sala 303 — Edificio Ouro Branco. (4101)

GARGANTA, OUVIDO E NARIZ — Consulta a médico especialista Cr$ 400,00. Tratamento. Operações. "Serviço Bandeirante" Rua Nova 143 — 1.º andar — dia e noite. (97790)

MOINHO DE VENTO — Vende-se um catavento americano completo, com bomba estrutura galvanizada com 18 metros de altura. Tratar no Edificio Conde da Boa Vista — Av. Guararapes 120 — 1º andar, procurar sr. Alfredo. (98289)

OLHOS — Consulta a médico especialista. Cr$ 40,00. Operações. Tratamento. Olho artificial "Serviço Bandeirante" — Rua Nova, 143 — 1.º andar — desde 7 horas da manhã. (97790)

ONDULAÇÃO permanente pelo processo hidro-termico; cortes de cabelo. Preços Cr$ 60,00. Cr$ 80,00 e Cr$ 40,00. Confeccionam-se blusas, sapatos e chales de tricot. Tratar á rua do Lima, 310 — Boa Vista. (97801)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem médica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 381 — 1.º andar. (437)

OPORTUNIDADES! Para comprar, vender e permutar, prédios, terrenos, granjas, industrias e estabelecimentos comerciais. Procurem Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone: 7396. (98338)

ONDULAÇÃO permanente, Cr$ 25,00. Manicure, Cr$ 7,00, Permanente a frio, Cr$ 100,00. Vendem-se aparelhos de ondulação. Rua da Matriz, 88. (98351)

PERMANENTE a frio Cr$ 180,00. Tintura que não avermelha, Cr$ 100,00. Cortes modernos, Cr$ 15,00, manicure Cr$ 10,00. Pedicure Cr$ 20,00. Casa Hollywood — Rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º andar. (98331)

PADARIA — Compram-se até Cr$ 1.000.000,00, condições a discutir, negócio rápido, guarda-se sigilo. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (98333)

PINTORES — Letreiros — Placas — Cartazes — Faixas e serviço de 1.ª ordem. Preços módicos. Rua da Palma, 460 — 1.º andar. (98296)

PARA compra ou venda de imoveis, procure Arazão. Edificio Vieira da Cunha — sala 204 — Fone 7799. (98279)

PEÇO quem encontrou no onibus de Sucupira, um chaveiro, contendo 20 a 30 chaves, entregar neste jornal, que será generosamente gratificado. (98293)

PERDEU-SE — Favor quem encontrar a carteira de estrangeiro n.º 4638/46 484 — pertencente a Manoel de Figueiredo Pereira, entregar á rua do Retiro, 192 — Madalena, que será regiamente gratificado.

REFRIGERADORES — Pinturas. Executam-se pinturas, com perfeição. Atende-se a domicilio. Preços módicos. Tratar á rua da Palma n.º 460 — 1.º andar. (98296)

SERVIÇOS datilográficos. Executam-se com perfeição e rapidez. Estrada de Belém, 1345 — Campo Grande. (98213)

TAPETES E CORTINAS — Peças semi-novas, oferece-se em diversos tamanhos por preço de ocasião. Ver e tratar á Avenida Cruz Cabugá n.º 1858. (97942)

TAXIMETRO — Vende-se um francês com 4 meses de uso preço de ocasião. Tratar pelo fone 7986. (98124)

VIOLINO — Vende-se urgente, um ótimo violino. A tratar na rua A n.º 173 — Vila Popular do Arraial — Casa Amarela. (98364)

VENDE-SE um rico espelho veneziano. Informações Hospicio, 176 (Bar). (98330)

VENDEM-SE 2 portões de ferro sendo um com téchadura, medindo 2mts. de comprimento por 80 cmts., de largura, a tratar na rua da Palma, 216, com o ascensorista Manoel. (98284)

O RELOGIO DO HOSPITAL

(Conclusão da 1.ª página)

drez não me deixava, era mais horrivel que as visões ferozes do longo delirio.

O trabalho dos médicos iria prolongar-se, cacête, meses e meses, ou findaria vinte e quatro horas depois, no necrotério? Cortado em pedaços, uma salmoura esbranquiçada cheirando a formol, o atestado de óbito redigido à pressa, um cirurgião de mangas arregaçadas lavando as mãos, extraordinariamente distante de mim.

Agora espero os sofrimentos anunciados. Um gemido fanhoso de relógio fere-me os ouvidos e fica vibrando. Insensivel, olho as pernas compridas, a dobra que entre elas se fórma na coberta. Outras pancadas vagarosas fremem, abafando os cochichos que fervilham na sala. Parece-me virem juntas à primeira: a meia hora decorrida perdeu-se.

Inércia, um vácuo enorme, o prognóstico da mulher nova ameaçando-me. Sono, fadiga, desejo de ficar só. Alguem se debruça na cama, encosta a orelha ao meu coração. Furam-me o braço, uma agulha procura lentamente a veia.

Escuridão, silêncio. Depois um instrumento de música a tocar, a sombra adelgaçando-se, telhados, árvores e igrejas esboçando-se a distância. Tenho a sensação de estar descendo e subindo balançando-me como um brinquedo na extremidade de um cordel.

A dormência prolongada pouco a pouco se extingue. Os dedos dos pés mexem-se, em seguida os pés, as pernas — e enrosco-me como um verme. Uma angustia me assalta, a convicção de que me aleijaram. Esta idéia é tão viva que, apesar de terem voltado os movimentos, afasto a coberta, para certificar-me de que me amputaram as pernas. Estão aqui, mas ainda meio entorpecidas, e é como se não fossem minhas.

As idas e vindas, as viagens para cima e para baixo, cansam-me demais, penso que uma delas será a última, que o cordel vai quebrar-se, deixar-me eternamente parado.

Noite. A treva chega de repente, entra pelas janelas, vence a luz da lâmpada. Uma friagem doce. A chuva açoita as vidraças. Durmo uns minutos, acordo, adormeço novamente. Neste sono cheio de ruidos espaçados — rolar de automóveis, um cante de bêbedo, lamentações dos outros doentes — avultam as pancadas fanhosas do relógio. Som arrastado, encatarroado e descontente, gorgolejo de sufocação. Nunca houvê um relógio que cessasse de semelhante maneira. Deve ser um mecanismo estragado, velho, friorento, com rodas gastas e desdentadas. Meu avô me reprendia numa fala assim lenta e aborrecida quando me ensinava na cartilha a soletração. Voz autoritária e nasal, costumada a arengar aos pretos da fazenda, em ordens ásperas que um pigarro interrompia. O relógio tem aquêle pigarro de tabagista velho, parece que a corda se desconchavou e a máquina decrépita vai descansar.

Bem. Daqui a meia hora não ouvirei as notas roucas e trêmulas. Vultos amarelos curvam-se sobre a cama, que sobe e desce, levantam-me enrolam-me em pastas de algodão e ataduras, esforçam-se por salvar os restos dêste outro maquinismo arruinado. Um liquido adre molha-me os beiços. Serventes e enfermeiros deslocam-se com movimentos vagarosos de sonâmbulos, a luz esmorece, dá aos rostos feições cadaverosas.

Impossivel saber se é esta a primeira noite que passo aqui. Desejo pedir os meus chinelos, mas tenho preguiça, a voz sai-me flácida, incompreensivel. E esqueci o nome dos chinelos. Apesar de saber que êles são inúteis, desgosta-me não conseguir pedi-los. Se estivessem ao pé da cama, sentir-me-ia próximo da realidade, as pessoas que me cercam não seriam espectrais e absurdas. Enfadam-me, quero que me deixem. Acontecendo isto, porém, julgar-me-ei abandonado, rebolar-me-ei com raiva, pensarei na enfermaria dos indigentes, no homem que tinha uma grade de esparadrapo na cara.

Silêncio. Por que será que esta gente não fala e o relógio se aquietou? Uma idéia acabrunha-me. Se o relógio parou, com certeza o homem dos esparadrapos morreu. Isto é insuportável. Por que fui abrir os olhos diante da amaldiçoada porta? Um abalo na padiola, uma parada repentina — e a figura sinistra começara a aperrear-me, a bôca desgovernada, as órbitas vazias negrejando por detrás da grade alvacenta. Por que se detiveram junto àquela porta? Dois passos aquém, dois passos além — e eu estaria livre da obcessão.

O relógio bate de novo. Tento contar as horas, mas isto é impossivel. Parece que êle tenciona encher a noite com a sua gemedeira irritante.

Dr. Queiroz, principiando a falar, não acaba: é um palavreado infinito que nos enjoa, nos deixa embrutecidos, mudos, mastigando um sorriso bêsta de cumplicidade.

Felizmente o homem dos esparadrapos vive. Repito que êle vive e caio num marasmo agoniado. No silêncio as notas compridas enrolam-se como cobras, estiram-se pela casa, invadem a sala, arrastam-se devagar nos cantos, sobem a cama onde me agito apavorado. Que fim levaram as pessôas que me cercavam? Agora só há bichos, formas rastejantes que se torcem com lentidão de lêsmas. Arrepio-me, o som penetra-me no sangue, percorre-me as veias, gelado.

As vidraças, a chuva, os ruidos sumiram-se. Há uma noite profunda, um céu pesado que chega até à beira da minha cama. As coisas pegajosas engrossam, vão enlaçar-me nos seus anéis. Tento esquivar-me ao abraço medonho, revolvo-me no colchão, grito.

Aparecem de novo as figuras atentas, lividas. A beberagem acre umedece-me a lingua sêca, dura como lingua de papagaio.

— Obrigado.

Puxo a coberta para o queixo, o frio diminui. Há um rio enorme, precipicios sem fundo — e seguro-me a ramos frágeis para não cair nêles.

Ouço trovões imensos. Volto a ser criança, pergunto a mim mesmo que séres misteriosos fazem semelhante barulho. Meus irmãos pequenos iam deitar-se com mêdo, minhas tias ajoelhavam-se diante do oratório, a chama das velas tremia, as contas dos rosários chocavam-se como bilros de almofadas, um sussurro de preces enchia o quarto dos santos.

Por que estão chiando aqui perto de mim? Estarão rezando? Não houve trovões. Nuvens brancas e altas correm por cima das árvores, das igrejas, do telhado da penitenciária. Olho os tipos que me rodeiam. Afastam-se, falam em voz baixa, presumo que me espiam desconfiados. Acham-me com certeza muito mal, pensam que vou morrer, procurar decifrar as palavras incoerentes que larguei no delirio. Envergonho-me. Terei dito segredos e inconveniências?

Desejo atrai-los, conversar, mostrar que sou um individuo razoável e as malaquises do sonho findaram. Mas a linguagem foge. Procuro chamá-los com um gesto, a mão tomba-me sôbre o peito, a fraqueza paralisa-me.

Certamente estou há dias entre a vida e a morte. Agora a febre diminuiu e os monstros que perseguiam se desmancharam. As dôres do ferimento são intoleráveis. Inclino-me para um lado e para outro, certifico-me de que não me trouxeram os chinelos, imagino que vou aguentar uma eternidade de martirios.

Gritos agudos de criança rasgam-me os ouvidos, como pregos.

Querem ver que a minha operação foi ontem e ficarei aqui amarrado semanas ou meses?

Uma badalada corta-me os pensamentos. Estremeço, parece que ela me chegou aos nervos através da ferida aberta, me entrou na carne como lâmina de navalha.

Aquêles soluços desenganados devem vir da enfermaria dos indigentes, talvez o homem dos esparadrapos esteja chorando. Com esforço, consigo encostar as palmas das mãos nas orelhas. Desejo ficar assim, mas a posição é incômoda, os braços fatigam-se, o chôro escorrega-me entre os dedos. Se não fôsse isto, distrair-me-ia vendo as árvores, o céu os telhados, falaria aos enfermeiros e aos serventes.

Que desgraça estará sucedendo? Deixo cair os braços, os uivos lastimosos da criança recomeçam, as minhas dores crescem, dão-me a certeza de que os médicos atormentam um pequenino infeliz. Penso nos vagabundos miúdos que circulam nas ruas, pedindo e furtando, sujos, esfrangalhados, os ossos furando a pele, meio comidos pela verminose, as pernas tortas como paus de cangalhas. Talvez estejam consertando uma daquelas pernas.

Os gritos baixam, transformam-se num estertor.

— Por que bolem com aquela criança?

A enfermeira avizinha-se, espera que eu repita a pergunta. Aborreço-me por não me haver feito compreender, viro-me com dificuldade e minutos depois ouço os passos da mulher, que se afasta nas pontas dos pés.

Fará sòmente vinte e quatro horas que me deixaram aqui derrêado? Somo: vinte e quatro, quarenta e oito, setenta e duas. Talvez uns três dias. Isto, setenta e duas horas. Os chinelos desapareceram: ficarei provavelmente um mês, dois mêses. Multiplico: sessenta dias, mil quatrocentas e quarenta horas. Fatigo-me, e a conta se complica, ora apresenta um resultado, ora outro. Convenço-me afinal de que são mil quatrocentas e quarenta horas. E' bom que a ferida se agrave e me mate logo. Dois mêses de tortura, um tubo de borracha atravessando-me as entranhas, visões pavorosas, os queixumes dos indigentes que se acabam junto ao homem dos esparadrapos. Duas mil oitocentas e oitenta vezes o relógio caduco de peças gastas rosnará, ameaçando-me com acontecimentos funestos. Sessenta dias de imobilidade, o pensamento a emaranhar-se em cipoais obscuros.

Os gritos da criança elevam-se, o calor aumenta, as árvores e os telhados aproximam-se.

Lá estão novamente as horas a pingar do corredor como de uma torneira, gotas pesadas escorrendo lentas.

Gargalhadas na rua, barulho de automovel, o pregão de um vendedor ambulante. Talvez o automóvel seja do médico que me vem fazer o curativo. Não é, passou com um ronco de buzina. Agora, o que há são rufos de tambor, vozes de comando.

O berro do vendedor ambulante caiu na sala de supetão e ficou rolando, misturado ao chôro dos indigentes e ao rumor de ferros na autoclave.

— Porcaria, tudo uma porcaria.

Zango-me. Não me tratam, deixam-me acabar à mingua, apodrecer como um corpo morto. Silêncio demorado. Penso na criança e no homem que se esconde por detrás da máscara de esparadrapo.

— Como vai o menino?

A enfermeira responde-me que vai bem, mas certamente procura iludir-me. Há um cadáver miúdo perto daqui, vão despedaçá-lo na mesa do necrotério, os serventes levarão a roupa suja para a lavandaria. Um colchão pequeno dobrado na cama estreita.

As vozes de comando, os rufos, o pregão do vendedor ambulante, o rumor dos ferros na autoclave, fazem-me falta. Contrar, uma infelicidade surgirá de repente, não poderei livrar-me dela. O suor corre-me na cara. O primeiro som que vier anunciará desgraça, esta idéia desarrazoada não me larga. Reprimo um acesso de tosse, acredito, que êle é indicio de hemoptises abundantes.

Começo a perceber um toque-toque serôdio, tropel de cavalo cansado. Naturalmente é o sangue batendo-me nos ouvidos. Um coração quase inútil finge a tarefa maçadora.

O cadáver pequeno vai ser transformado em peças anatómicas.

Toque-toque. Não é o sangue, é qualquer coisa que vem de fora, provavelmente do corredor. Duas pancadas próximas, uma distanciada, andadura irregular de bicho que salta em três pés. Ainda há pouco estava tudo calmo. De repente o relógio velho começou a mexer-se a viver.

Cerro os olhos, digo a mim mesmo que me fatigo à toa, procejo, tento embrar-me de fatos que julgo importantes e logo se tornam mesquinhos. Afinal não veio a desgraça. Vou restabelecer-me em poucos dias. Vou restabelecer-me, passear nas ruas, entrar nos café. Se não tivessem lavado os chinelos, convencer-me-ia de que não estou muito doente.

Procuro dormir, esquecer tudo. Espero em vão o fonfonar de um automóvel, a cantiga de um bêbedo, as vozes de comando, o rumor dos ferros na autoclave. Tenho a impressão de que o pêndulo caduco oscila dentro de mim, ronceiro e desaprumado.

Os infelizes calaram-se, todos os sofrimentos esmoreceram, fundiram-se naquela voz áspera e metálica.

Os meus braços descarnados movem-se como braços de velho. Passo os dedos no rosto, sinto a dureza dos pêlos, as faces cavadas, rugas. Se tivesse um espêlho, veria esta fraqueza e esta devastação.

Velhindo, trocando as pernas bambas nas calçadas. Olho as pernas finas como cambitos. A vista escurece. Velhinho, arrimado a uma cacête, balbuciando, tropeçando. Toque-toque — o cajado a bater nos paralelepipedos.

O pensamento escorrega de um objeto para outro. A barba crescida deve ter ficado branca, o pescoço engelhou como um pescoço de galinha.

A mulher desapertava a roupa, despia-se cantando, e eu não conservava distante, encabulado, tentando desamarrar o cordão do sapato, que tinha dado um nó. Não podia descalçar-me e olhava estupidamente um despertador que trabalhava muito depressa. Os ponteiros amarelos, vão enlaçar-me nos seus anéis. Tento esquivar-me ao abraço medonho, revolvo-me no colchão, grito.

Aparecem de novo as figuras atentas, lividas. A beberagem acre umedece-me a lingua sêca, dura como lingua de papagaio.

— Obrigado.

Puxo a coberta para o queixo, o frio diminui. Há um rio enorme, precipicios sem fundo — e seguro-me a ramos frágeis para não cair nêles.

Ouço trovões imensos. Volto a ser criança, pergunto a mim mesmo que séres misteriosos fazem semelhante barulho. Meus irmãos pequenos iam deitar-se com mêdo, minhas tias ajoelhavam-se diante do oratório, a chama das velas tremia, as contas dos rosários chocavam-se como bilros de almofadas, um sussurro de preces enchia o quarto dos santos.

Por que estão chiando aqui perto de mim? Estarão rezando? Não houve trovões. Nuvens brancas e altas correm por cima das árvores, das igrejas, do telhado da penitenciária. Olho os tipos que me rodeiam. Afastam-se, falam em voz baixa, presumo que me espiam desconfiados. Acham-me com certeza muito mal, pensam que vou morrer, procurar decifrar as palavras incoerentes que larguei no delirio. Envergonho-me. Terei dito segredos e inconveniências?

Desejo atrai-los, conversar, mostrar que sou um individuo razoável e as malaquises do sonho findaram. Mas a linguagem foge. Procuro chamá-los com um gesto, a mão tomba-me sôbre o peito, a fraqueza paralisa-me.

Certamente estou há dias entre a vida e a morte. Agora a febre diminuiu e os monstros que perseguiam se desmancharam. As dôres do ferimento são intoleráveis. Inclino-me para um lado e para outro, certifico-me de que não me trouxeram os chinelos, imagino que vou aguentar uma eternidade de martirios.

Gritos agudos de criança rasgam-me os ouvidos, como pregos.

Querem ver que a minha operação foi ontem e ficarei aqui amarrado semanas ou meses?

Uma badalada corta-me os pensamentos. Estremeço, parece que ela me chegou aos nervos através da ferida aberta, me entrou na carne como lâmina de navalha.

Aquêles soluços desenganados devem vir da enfermaria dos indigentes, talvez o homem dos esparadrapos esteja chorando. Com esforço, consigo encostar as palmas das mãos nas orelhas. Desejo ficar assim, mas a posição é incômoda, os braços fatigam-se, o chôro escorrega-me entre os dedos. Se não fôsse isto, distrair-me-ia vendo as árvores, o céu os telhados, falaria aos enfermeiros e aos serventes.

Que desgraça estará sucedendo? Deixo cair os braços, os uivos lastimosos da criança recomeçam, as minhas dores crescem, dão-me a certeza de que os médicos atormentam um pequenino infeliz. Penso nos vagabundos miúdos que circulam nas ruas, pedindo e furtando, sujos, esfrangalhados, os ossos furando a pele, meio comidos pela verminose, as pernas tortas como paus de cangalhas. Talvez estejam consertando uma daquelas pernas.

Os gritos baixam, transformam-se num estertor.

— Por que bolem com aquela criança?

A enfermeira avizinha-se, espera que eu repita a pergunta. Aborreço-me por não me haver feito compreender, viro-me com dificuldade e minutos depois ouço os passos da mulher, que se afasta nas pontas dos pés.

Fará sòmente vinte e quatro horas que me deixaram aqui derrêado? Somo: vinte e quatro, quarenta e oito, setenta e duas. Talvez uns três dias. Isto, setenta e duas horas. Os chinelos desapareceram: ficarei provavelmente um mês, dois mêses. Multiplico: sessenta dias, mil quatrocentas e quarenta horas. Fatigo-me, e a conta se complica, ora apresenta um resultado, ora outro. Convenço-me afinal de que são mil quatrocentas e quarenta horas. E' bom que a ferida se agrave e me mate logo. Dois mêses de tortura, um tubo de borracha atravessando-me as entranhas, visões pavorosas, os queixumes dos indigentes que se acabam junto ao homem dos esparadrapos. Duas mil oitocentas e oitenta vezes o relógio caduco de peças gastas rosnará, ameaçando-me com acontecimentos funestos. Sessenta dias de imobilidade, o pensamento a emaranhar-se em cipoais obscuros.

Os gritos da criança elevam-se, o calor aumenta, as árvores e os telhados aproximam-se.

Lá estão novamente as horas a pingar do corredor como de uma torneira, gotas pesadas escorrendo lentas.

Gargalhadas na rua, barulho de automovel, o pregão de um vendedor ambulante. Talvez o automóvel seja do médico que me vem fazer o curativo. Não é, passou com um ronco de buzina. Agora, o que há são rufos de tambor, vozes de comando.

O berro do vendedor ambulante caiu na sala de supetão e ficou rolando, misturado ao chôro dos indigentes e ao rumor de ferros na autoclave.

— Porcaria, tudo uma porcaria.

Zango-me. Não me tratam, deixam-me acabar à mingua, apodrecer como um corpo morto. Silêncio demorado. Penso na criança e no homem que se esconde por detrás da máscara de esparadrapo.

— Como vai o menino?

A enfermeira responde-me que vai bem, mas certamente procura iludir-me. Há um cadáver miúdo perto daqui, vão despedaçá-lo na mesa do necrotério, os serventes levarão a roupa suja para a lavandaria. Um colchão pequeno dobrado na cama estreita.

As vozes de comando, os rufos, o pregão do vendedor ambulante, o rumor dos ferros na autoclave, fazem-me falta. Con-



O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA da PHILIPS está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.

Aparelhos para LUZ FLUORESCENTE

Todo trabalho exige luz adequada. E é isso que a PHILIPS proporciona com os novos aparelhos para luz fluorescente, especialmente construidos para fábricas, lojas, bancos, entradas de edifícios, etc., em vários modelos. Resistentes, bem estruturados, de durabilidade ilimitada, êstes aparelhos asseguram iluminação eficiente e economia de energia elétrica. Procure conhecer em seu revendedor os diversos modelos dos novos Aparelhos para Luz Fluorescente PHILIPS.

PHILIPS

- COMPLETOS PARA INSTALAÇÃO SIMPLES E IMEDIATA.

A VIDA DE SEUS OLHOS

Rádios, Televisão, Lâmpadas, Aparelhos Domésticos, Válvulas Eletrônicas, Carregadores de Baterias, Reguladores de Tensão, Equipamentos de Cinema, Material Elétro-Acústico e Amplificadores, Rádio-Transmissores, Aparelhos de Eletro-Medicina, Rãios X, Equipamentos Dentários, Equipamentos Hospitalares, Aparelhos Eletrônicos de Medição, Telefones Automáticos.

Procure os nossos revendedores em todo o território nacional.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

RIO - S. PAULO - BELO HORIZONTE - RECIFE - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - FORTALEZA - SALVADOR - BELÉM

AÇUCAR mais puro

econômicamente ensacado



Evitando que uma quantidade ponderável de seu conteúdo fique agregada às suas paredes, impedindo que o açucar fique melado, reduzindo o custo da mão de obra e do transporte, os Sacos de Papel Multifolhados BATES lhe asseguram um açucar muito mais puro e econômicamente ensacado.

Com sacos valvulados para 50 quilos e um número variável de camadas de resistente papel Kraft, BATES resolve qualquer problema de ensacamento e dá ótima apresentação em côres para seus produtos.

"Consulte-nos sem compromisso, teremos satisfação em resolver seu problema de ensacamento"

BATES VALVE BAG CORP. OF BRAZIL

MATRIZ - São Paulo
Barão de Itapetininga, 93 - 11.º and.
Fone: 34-5183 - C. Postal, 8.111

Rio de Janeiro
Avenida Presidente Vargas, 290
4.º and. - sala 403 - Fone: 23-5186
End. Teleg. "Batesbags"

Recife: CIA. T. JAKER - Com. e Ind. - Av. Barbosa Lima, 149 - 2.º and. - S/208 - C. Postal 323

VENDEDORES (MICO)

FÁBRICA DE POLIMINAS PROCURA ATIVOS

CAIXA POSTAL 2286

SÃO PAULO

O SEGREDO DE WAGNER

(Conclusão da 1.ª página)

teatral de Wagner. Assim como os alemães se enganaram, duas vezes quanto ao efeito historico das suas agressões, assim o mundo se deve ter enganado quanto ao conteudo conservador e nacionalista da mensagem de Wagner. Convem lembrar que essa mensagem foi assumida, no "Anel dos Nibelungen", sob o impacto da revolução de 1848.

A revolução fracassada de 1848 significa, em toda parte, o fim do romantismo politico e literario. Os lauréis de Lamartine murcharam nas barricadas de Paris e o então jovem Baudelaire começou a desesperar do progresso. Neuman converteu-se ao catolicismo romano e o então jovem Gladstone aderiu ao radicalismo. Heine adoeceu, arrependendo-se das suas blasfemias, e o então jovem Marx lançou o Manifesto Comunista. Só o proprio Heine já tinha profetizado que da Alemanha sairiam revoluções de consequencias imprevisiveis; ninguem o quiz ouvir. A Alemanha tornou-se prussiana, conservadora. A Europa ocidental enveredou pelos caminhos do liberalismo burguês. 1848 foi esquecido. Entre os documentos esquecidos de 1848 encontra-se o "Anel dos Nibelungen".

E' verdade que há mais de 50 anos Bernard Shaw chamou a atenção para o sentido revolucionario da obra de Wagner. Mas assim como as profecias de Heine foram postas de lado, como divagações de um cronista engraçado, assim não se deu importancia às opiniões de Shaw. Acreditava-se mais nas declarações "oficiais" da Casa Wahnfried, repetidas em todas as biografias e participação de Wagner na revolução de Dresden, em 1849, ao lado do famoso anarquista Balaurin, teria sido um "pecado de adolescencia". Mas essa "adolescente" tinha, então, 35 anos; e sua atitude revolucionaria não foi improvisada.

Sempre se sabia que Wagner, antes de tornar-se schopenhauriano, fôra adepto da filosofia de Feuerbach, do grande ateu que anunciava o fim da religião e "crepusculo dos deuses"; do mesmo Feuerbach em quem o jovem Marx aprendeu as primeiras lições de materialismo. Em 1938 o critico francês Henry Malherbe tambem demonstrou os estudos socialistas de Wagner; leituras de Proudhon e outros utopistas que quizeram livrar a humanidade da maldição do ouro. Os dois temas fundamentais do "Anel dor Nibelungen", a maldição do ouro e o crepusculo dos deuses, prendem-se ao conjunto de idéias que inspirou a revolução de 1848.

No resto posso referir-me ao livro fundamental de Ke i Lowith: "De Hegel e Nietzsche", 1914, 2.a ed., Zurique, 1949; exposição da decomposição da Europa conservadora e romantica pelas ambiguidades revolucionarias do pensamento de Hegel. Os profetas nessa época, de crise da sociedade e da religião são os ex-hegelianos Marx e Kierkegaard. Mas esses dois estavam, as Europa liberal-conservadora da segunda metade do seculo XIX, esquecidos. Assim como foram esquecidas as profecias de Heine. Assim como foi, apesar da oposição de Shaw, esquecido o sentido do "Anel dos Nibelungen". Senão, a surpresa teria sido menor em 1914, em 1939. Mas ainda não é inutil comemorar o centenario daquele texto, tão indigerivel sem a musica genial que o mestre lhe acrescentou. Pois quem sabe se já foi encenado o ultimo ato?

REFLEXÕES SOBRE A DEMOCRACIA

(Conclusão da 2.ª pagina)

Aires, 1938, pag. 69.

(22) — Ob. cit., pag. 31.

(22 — A) — De um artigo intitulado O Magnatismo in "A Tribuna" de 5 de Abril de 1952.

(23) — Libertad y Planificacioon, trad. esp., Mexico, 1942 pag. 239.

(24) — El Hombre y la Técnica, trad. esp., Espasa-Calpe, Madrid, 1934, pag. 125.

(25) — Pitirin Sorokin, liv. cit., pag. 298.

(26) — The Dilemma of our Times, prepared from press by R. Hegul.

O professor explicava a lição comprida numa voz dura de matraca, falava como se mastigasse pedras.

O politico influente entregava-me a carta de recomendação. Eu gaguejava um agradecimento dificil, atrapalhava-me porcausa da dactilógrafa bonita, descia a escada perseguido pelos óculos de um secretário e pelo tique-taque da máquina de escrever.

Tudo se confunde. A rapariga que se despia, o professor, o politico, misturam-se. A criança doente, os enfermeiros, os médicos, o homem dos esparadrapos, não se distinguem das árvores, dos telhados, do céu, das igrejas.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

T. Clark, London, 1952, pag. 40

(*) — Conferência lida na Faculdade de Direito da Paraíba perante seus corpos docente e discente em 21 de Março de 1953.

IOFOSCAL

MUTILADO

Literatura da Semana

Érico Verissimo no Rio



Érico Verissimo chegou ao Rio. Ele e a familia viajarão para os Estados Unidos na proxima quarta-feira a bordo do Uruguai. O autor de Olhai os lirios do campo ficará dois anos em Washington. Em São Paulo onde passou três dias (tendo viajado de automovel, de Porto Alegre até aquela capital) Érico Verissimo assinou contrato com a Vera-Cruz para a filmagem do seu romance O Continente, primeiro volume da trilogia «O Tempo e o Vento».

— Em Washington — disse-nos o escritor — pretendo escrever a ultima parte de «O Tempo e o Vento», que se intitulará Encruzilhada.

Para acrescentar:

— Creio que esse romance só estará pronto lá para 1955. Considero-o o mais dificil da serie de «O Tempo e o Vento».

«Anuncios e noticias de velhos jornais»



Outra iniciativa de primeira ordem da Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura, na gestão Célio Regueira Costa: a publicação do livro do escritor Amaro Quintas: Anuncios e Noticias de Velhos Jornais.

Trata-se de um excelente trabalho de pesquisa. Mas não somente de pesquisa. Tambem interpretação social realizado por um espirito lucido há muito dedicado a essa categoria de estudos.

Volta de Oscar Mendes



Volta Oscar Mendes ao seu rodapé de critica no Diario, de Belo Horizonte, no qual sempre se manifestou um julgador de boa estirpe, jamais sacrificando a sua verdadeira opinião a concessões de simpatia ou a restrições de antipatias pessoais, o que significaria antes o sacrificio do proprio critico.

Como sabemos, Oscar Mendes é recifense do bairro de S. José. Foi para Minas Gerais ser promotor de justiça, mas a sua carreira era outra evidentemente. Como se tornou um escritor importante ora é mineiro, ora pernambucano, nas biografias de circunstancia. Conflito certo de naturalidade para a historia literaria...

A vida de Dom Pedro I



Do Recife, Gilberto Freyre escreve para «O Cruzeiro» as suas impressões sobre a biografia de Octavio Tarquinio de Souza — A Vida de Dom Pedro I — um dos grandes lançamentos da Editora José Olympio em 1952: «A biografia de Pedro Primeiro, pelo historiador Octavio Tarquinio de Souza, é dessas que parecem milagres literarios de ressurreição. Ressurreição não apenas de um homem, da cabeça aos pés, mas de toda uma época; com seus misterios de sexo ao lado de suas intrigas politicas. Dá-nos o historiador Octavio Tarquinio de Souza uma biografia ... e mais do que isso, de historia e «historia ...» que o sabedor ... e pachorrentamente preparou, deixando ao artista, ajudado pelo psicologo, a tarefa de realizar ... Trata-se de um livro escrupulosamente preparado e esplendidamente realizado. Um raro e excelente livro».



"Revista Acaiéme"

Mauro MOTA

Quero congratular-me com os meus jovens amigos Cléa Marsiglia e Francisco Valois pela façanha de ambos, lançando em Alagoas a «Revista Acaiéme». Recebo o primeiro número, saido agora nos fins de março.

Nêle temos de louvar a mágica do bom aproveitamento dos recursos gráficos locais, recursos que, da quase pobreza, enriqueceram-se da noite para o dia, tal o gôsto com que foram utilizados.

Temos de louvar os espelhos das páginas e sobretudo a qualidade da matéria redacional ou de colaboração.

E' preciso que haja a indicação de Maceió para identificar-se um jornal literário de provincia. Porque tudo, nêsse jornal, é resistência à categoria do espirito que á provincia há quem atribua.

Nenhuma tacanhez. Nem de longe as limitações hoje ranidas. Nem de longe os exclusivismos, o sino da eigrejinha», tocando para dois ou três. A valorização regional afirma-se num território de maior amplitude, muitas vezes através da convocação de valores emigrados mas reivindicados.

E' o caso de Jorge de Lima. Marsiglia e Valois fazem em torno dêle um movimento simpático. O movimento pela volta do poeta de «Invenção de Orfeu» á paisagem da adolescência, dos primeiros suspiros, do seu «Acendedor de Lampeões». A volta através de conferências e publicações sôbre êle, de um prêmio literário com o seu nome. A permanência através, de um busto em praça publica.

E' o caso de Graciliano Ramos, no romance e de Valdemar Cavalcanti na critica.

Tudo isto não quer dizer o apreço somente a grandes autores definitivamente julgados. «Acaiéme» descobre outros, os da «geração matutina», com tendências a ter o mesmo destino. «Acaiéme» noticia e confere importância ao fato não apenas do âmbito literário, mas tambem do plástico e do musical. Aí está uma das suas melhores chances de assegurar continuidade a um espirito que, pelo menos de vinte anos para cá, atingiu, em Alagoas, a altitudes antes sem registo.

* * *

Quando era estudante de direito (1933-1937), tive em mãos um exemplar do «Jornal de Alagôas», com uma página de um poeta alagoano que morrera na adolescência. Chamava-se Manoel Maia. Guardei o nome, não o jornal que foi embora nas mudanças de pensão.

Naquele tempo, os poemas pareciam-me da melhor qualidade. Quem sabe se hoje não seriam ainda? Lembro á «Acaiéme» uma busca nas coleções em Maceió. Talvez haja a ressurreição de um jovem autor há tantos anos «profundamente morto».



INFORMAÇÕES

• Um novo livro de Almir de Andrade, destinado, como os anteriores, a suscitar debates: **O Capital Através das Doutrinas Economicas**. Um estudo sobre a teoria do capital e um exame das relações entre o capital e o trabalho na vida brasileira.

• **Faleceram em Roma Francesco Nitti** (84 anos), autor de varias obras de economia e politica, e Alessandro Veraldo (73 anos), romancista e critico literario.

• Sob os auspicios do Instituto Real de Assuntos Internacionais de Chattham House, foi publicado em Londres um estudo sobre o Brasil, de autoria de J. A. Camacho — **Brazil, One Pervisory Appreciation.** Analise compreensiva da acomodação racial e do comportamento economico e social do Brasil. Há um capitulo dedicado todo ele ao plano Salte.

• Com base nos fatos historicos que dão relevo ao cerco da Lapa, Rubens Mario Jobim compôs um romance — **Vento Léste nos Campos Gerais.** Romance talvez não; mas uma cronica historica romanceada. Os personagens, ele os recolheu no plano real, dando uma situação de heroi central ao gen. Gomes Carneiro, como é natural. A narrativa é marcada pela enfase, em virtude mesmo da inspiração civica que se reflete no livro todo. (Rio, 167 pgs.)

• Publicado pela Unesco um «survey» soure relações de raça e contactos de classes sociais na zona rural do Brasil, elaborado por quatro antropologos norte-americanos, da Universidade de Columbia, os quais durante um ano inteiro fizeram trabalho de campo em diferentes areas do Brasil.

SAPC

Houve, terça-feira, na Biblioteca Pública, mais uma reunião da «Sociedade dos Amigos de Pereira da Costa», sob a presidencia do prof. Amaro Quintas.

A mais importante decisão foi a da proxima publicação de **Folclore Pernambucano**, uma das mais importantes obras do nosso grande historiógrafo.

O livro, cuja primitiva tiragem foi pequena, acha-se completamente esgotado. A sua reedição significa desse modo um serviço á nossa cultura.

Popularidade de Cronin

A popularidade de A. J. Cronin, no Brasil, é das maiores já conquistadas por autor estrangeiro. Entre nós, A. J. Cronin é autor exclusivo da Livraria José Olympio Editora, responsavel pela apresentação de toda sua obra aos leitores brasileiros. Escritor que se tornou famoso com o romance **A Cidadela**, de que se tiraram ate agora dez edições, A. J. Cronin já foi apresentado pelo seu editor brasileiro nos seguintes livros, além de A Cidadela: **Sob a luz das estrelas, As Chaves do Reino, O Castelo do Homem sem Alma, Tres Amores, A Dama dos Cravos, Encontro de Amor, Noite de Vigilia, Anos de Ternura, Anos de Tormenta, Almas em Conflito, Os Geranios tornam a florir** e, recentemente, **Os Deuses Riem.**

Do mesmo autor anuncia agora a Editora José Olympio uma nova obra: **Os Caminhos da Minha Vida**, volume de memorias que por certo irá revelar particularidades interessantissimas da vida do famoso romancista, cuja carreira começou pela medicina e prossegue, hoje em na gloria literaria internacional.

«Jornal de Letras», março



Encontra-se exposto á venda no Recife o numero de março do **Jornal de Letras**, o conhecido mensario carioca dos irmãos Condé, hoje com circulação nos meios literarios internacionais. Em excelente aspecto grafico, apresenta materia selecionada e variadissima, além das secções habituais.

Nesse numero, **Jornal de Letras** lança mais um concurso, com um premio de 20 mil cruzeiros instituido pelo sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, destinado á melhor critica sobre a 2.ª Bienal a realizar-se, este ano, em São Paulo.

Isso, além do «Premio Lucia Amelia Gueiros», instituido pelo prof. **Nehemias Gueiros** para o melhor poema sobre o Recife e cuja inscrição será encerrada no dia 30 deste mês.



F. Coutinho Filho vai entregar ao editor, não os originais da 2.ª edição de «Repentistas e Glosadores», como noticiamos, mas os originais de um novo livro de sua autoria «Violas e Repentes». Trata-se de um trabalho de pesquisas folcloricas no Nordeste. Apresenta um estudo dos generos poeticos populares e das suas formas, notas historicas, improvisos ao som da viola e apontamentos biograficos de mais de 100 cantadores, distribuidos em ... capitulos, além de 16 ilustrações do artista conterraneo Carlos Amorim. No cliché, uma das ilustrações.

Tristão de Ataíde no Rio



O escritor Tristão de Ataíde, após 2 anos e 3 meses de permanencia no exterior, voltou agora ao Brasil. Durante esse tempo, dirigiu o Departamento Cultural da Organização dos Estados Americanos, cargo em que será substituido pelo escritor Érico Verissimo.

Das suas declarações á imprensa carioca, destacamos o:

— «O Departamento Cultural da O. E. A., fundado em 1948, organizou em 1951 o primeiro Conselho Cultural Interamericano, no Mexico, estando programada a sua segunda reunião em 1954, em São Paulo, quando das comemorações do quarto centenario dessa cidade.»

— «Tem o Departamento Cultural quatro divisões: 1.ª educação; 2.ª filosofia, ciencia e letras; 3.ª artes e musica; 4.ª biblioteca. Nelas trabalham 54 funcionarios. A despesa anual é de 480 mil dolares, dos quais só a divisão de educação absorve metade.»

Disse ainda o sr. Amoroso Lima que o Departamento Cultural está preocupado com o problema da tradução das obras de autores brasileiros e hispano-americanos para inglês e francês.

Durante sua ausencia do Brasil, o sr. Tristão de Ataíde continuou sendo lido em Pernambuco, graças á transcrição dos seus artigos na **A Tribuna**, dirigidos pelo escritor Luiz Delgado.

Um brasileiro em Paris



O poeta Lêdo Ivo manda uma carta de Paris:

«O meio literario parisiense é muito hostil ao produto sul-americano. Basta dar como exemplo que há varios anos o poeta Tavares Bastos, que aqui conhece inumeros escritores, não tem tido meios para publicar uma excelente antologia da poesia brasileira que organizou. E o nosso José Lins do Rego, que é tão bom romancista como o maior dos romancistas franceses, e superior no minimo a 90% dos romancistas daqui, ainda não cruzou os umbrais da Gallimard.»

Para acrescentar mais adiante.

«Paris é encantadora, cada dia nos revela uma nova surpresa. Mas tenho muitas saudades do meu apartamentozinho da rua Farani, onde os amigos apareciam domingo, para bebericar uisque. Paris vale uma missa, mas valerá meu lar?»...



Noticias Breves

• Apareceu no Rio, o 2.º numero da revista **Ensaios**, dirigida por Afonso Felix de Souza, Darcy Damasceno e Fausto Cunha. Além da tradução do estudo de Leo Spitzer sobre o «perspectivismo linguistico» no Don Quixote», dois trabalhos excelentes: o de Serafim Silva Neto sobre a formação da lingua portuguesa e o de Darcy Damasceno sobre uma edição de Martins Pena, sem falar nas resenhas bibliograficas. A revista mantém o seu alto nivel.

POEMA REAL

Para Laurênio Lima

Edmir REGIS

Por estes caminhos longos
Quem é que vai tão depressa?
Se for mulher quero o corpo,
Se for fantasma a ausência.

Que meus passos sejam livres,
Sejam núvens, sejam ondas.
Não quero que o solo gasto
Pressinta o leve tocar
Dos meus pés em sua face.

Por estes caminhos longos
Quem se cansou tão depressa?

As árvores cumprimentam
Quem passa assim de repente
E só por delicadeza
Oferecem fruto e sombra.

Por estes caminhos longos
Quem é que vai tão depressa?
Se for mulher quero o corpo.
Se for fantasma o seu manto.

Por estes caminhos longos
Um dia me perderei
E se não fosse o cansaço
Me achariam feito rei.

Recife, abril de 53.

Gêneros da Poesia Popular

F. Coutinho FILHO

RECIFE, março — Diversos são os gêneros da poesia popular do nordeste brasileiro. Além dos vários gêneros poéticos adotados pelo violeiro sertanejo, cantando só, ou alinhado em dupla para o desafio, existem as formas. Estas não se acorrentaram a regras imutáveis, inexpressivamente, sem vibração. Ao contrário. Quase todas as formas vêm evolvendo, adquirindo plasticidade, tomando feição renovadora, apurando o estilo, evoluindo. Esses matizes, muitas vezes revelando um colorido cintilante, ostentando poder imaginativo, comparativamente aos arranjos musicais celebrizando compositores, atestam o processo evolutivo, reformista, na arte do cantador nordestino, no decurso do século vigente. Irei expôr, assim, a classificação da poesia sertaneja, descrevendo os gêneros e apreciando a variedade de formas, definindo bastante, exemplificando no máximo, para cotejar determinadas caracteristicas comprovadoras da evolução no seu estilo. Esse evoluir de formas, para os estudiosos da nossa poesia barbara, eleva-se no melhor gôsto dos sentidos, enfeitando os gêneros com flores perfumadas, e com frutos sumarentos. Quero dizer que os nossos cantadores ainda cultivam os gêneros poéticos antigos, entretanto, quebraram a monotonia das formas primitivas, desenvolvendo-as progressivamente, refundindo-as, triplicando-as em certos casos, e quadruplicando-as em outros. Sairam da unidade obsoleta para a pluralidade modelada e modernizada por êles, dentro da regra geral de crescimento das cousas.

Exceção da quadra, não mais em voga nas cantorias, ao repinicar das tradicionais violas, e das emboladas, francamente em desuso nas audições de violas e repentes, os demais gêneros ainda são adotados pelos cantadores do verso improvisado.

Conservam-se as sextilhas simples, em setissilabos, o galope, ou sextilha de decassilabos, o moirão ou trocado, o quadrão, em oito e a dez, a glosa e o gabinete ou martelo agalopado.

Agrupam-se, sob a denominação básica de martelo, no conceito popular, o galope simples, em sextilhas de decassilabos, o gabinete, ou martelo agalopado, inclusive a variante do beira-mar, em décimas com a denominação de versos compridos, e a embolada, também composta em décimas, de versos curtos. Isto porque são gêneros cantados velozmente, de um só fôlego, numa verdadeira torrente de rimas, num martelar sem pausa, apropriados aos desafios comburentes, a debates provocantes, aos pegas (1) arrasadores, a recontros insultuosos.

O martelo procede de qualificação antiga e genética. Mais tarde distinguiu-se o gabinete, com o nome de martelo agalopado, estrofe alinhada em décima de versos compridos, para diferenciar-se da embolada, décima de versos curtos, de quatro e de cinco silabas, e do galope simples, articulado em sextilhas de decassilabos.

Também antigamente, até no penultimo quartel do século passado, cantava-se de quatro pés, como se dizia no linguajar usado pelos poetas populares da época, ou fosse em quadras. A sextilha de setissilabos, porém, invadiu e dominou o campo da quadra nas audições dos nossos violeiros. Com o decorrer do tempo nossos cantadores foram imprimindo formas para as sextilhas. Aumentaram-lhe um verso, dando rima ao quinto e ao sexto entre si, e harmonizaram as rimas do segundo e do quarto com o sétimo verso final. Apareceu a sextilha com refrão constituido do sétimo verso, destinada para a cantoria de temas, manteado-se as rimas dentro das regras precedentemente expostas. Por último veio o estilo chamado gemedeira. E' a sextilha cantada com o estribilho formado pelas interjeições «ai! e «ui!», ou «ai» e «hum», repetidas, de permeio ao quinto e ao sexto versos.

O moirão, ou trocado, através das suas mutações de forma, conserva a caracteristica de diálogo. Sua evolução tem sido notável. Saindo do primitivismo da sextilha para a estrofe de cinco versos, ganhou estilo e uso correntes nas estâncias de sete versos, e nas de doze. A última forma, denominada moirão que você cai, tem quatro versos que se reproduzem em cada estância, imperativamente.

O quadrão, nos dois gêneros conhecidos, oito pés em quadrão e dez pés em quadrão, nasceu com uma forma para o de oito versos e outra para o de dez. O estilo inicial progrediu, sagrando mais uma forma para cada modêlo.

As glosas antigas derivavam dos motes em quadra. O poeta ficava obrigado a compor quatro glosas para o mote dado, fazendo ressaltar os versos da quadra, um a um, no final de cada glosa. A regra foi logo alterada. Os motes passaram a ser constituidos de um e de dois versos. Mesmo sendo de dois, figuram ambos na décima, podendo ser em conjunto, no fim da glosa, ou divididos, variando a inserção do primeiro.

Mais adiante, definindo cada um dos gêneros da poesia popular aqui estudada, e apresentando do seu rico mostruário de formas, oferecerei abundantes provas da evolução que se vem operando nos versos sertanejos, graças a pendores intuitivos do cantador nordestino.

O progresso também se fez sentir nos conhecimentos dos nossos repentistas, relativamente á terminologia usada na arte poética matuta. Os cantadores sertanejos, atualmente, bem conhecem as palavras estrofe e estância, sabem do seu significado e da sinonimia existente. Entendem o que sejam versos para distingui-los do conceito de obra. Não estão mais chamando verso á estrofe, nem pé, ou linha, ao verso. Salvo por efeito da retrospecção instintiva, proveniente de aprendizagem antiga. Mesmo assim não se confundem. Têm pronto e claro raciocinio. Retificam enganos ocasionais e dão provas dos conhecimentos adquiridos. Também não denominam de obra ao gênero poético. Estão senhores da significação do vocábulo, na órbita da poesia popular, sabendo da sua equivalência a descrições de assuntos ou temas. Exceção dos cegos de nascença, e daqueles que cegaram na infancia, quase todos sabem ler e escrever. Iniciados, pelo menos, nos rudimentos de escrita e de leitura, progridem e se desenvolvem pelo esfôrço próprio. Uns frequentaram escolas primárias e até chegaram a concluir o curso. São muitos os que conhecem as capitais dos seus e dos Estados vizinhos. A maioria tem cantado para audi-

(Conclúe na 2.ª página)

Nacionalismo e Música Brasileira

Jarbas MACIEL

RECIFE, abril — Uma questão das mais dificeis no problema musical do seculo XX, susceptivel de uma ampliação enorme, segundo os diversos aspectos sob os quais seja considerada e de cuja solução parece depender o novo rumo que deve tomar a musica contemporanea, para se constituir realmente «nova» como Arte, é, sem dúvida alguma, a questão do nacionalismo. Aliás essa é a questão fundamental da musica em nosso seculo, representando, em linhas gerais, todo esse vásto panorama que se desenrola diante de nossos olhos, desde que não nos é muito dificil observar, no decurso da Historia, a evolução do pensamento critico e como consequencia imediata, o reconhecimento de certas condições proprias da musica dos diferentes povos que lhes iria ditar linhas divisórias bem nitidas e caracteristicas, verdadeiras fronteiras, resultando essa diferenciação básica que se verifica entre o estilo musical de cada raça ou grupamento racial.

A Critica moderna chegaria assim a reconhecer, bem ao contrário do que se pensava antes, a inexistencia de uma musica «universal», pois que havia se deparado com semelhantes perguntas: se há musica «universal», quem a compôs? de que maneira e segundo que processos? em que país?, como se a linguagem musical de um Beethoven, de um Bach, ou mesmo de um Verdi tivesse um carater absolutamente internacional, quando na verdade o que realmente acontece é que a musica desses compositores nada mais representa que escolas nacionais que se formam, se divulgam, se impõe e que como produto de culturas altamente extratificadas, passam a exercer influencias sobre a musica de outras culturas» (1).

De modo que, uma vez reconhecida a falsidade do «Universal» em musica — ou pelo menos reconhecida a sua impropriedade — constituindo essa tendencia a admitir uma «linguagem internacional» apenas uma ilusão uma aparencia, o problema musical passou a se constituir nada menos que um problema indeterminado, contendo uma indeterminação aparente — é verdade — mas cujo levantamento ainda não logrou, até os nossos dias, ser levado a efeito de modo definitivo.

E' fácil explicar: se se havia chegado á conclusão de que a musica universal, a linguagem internacional da musica, tão pretendida até bem pouco tempo, não tinha mais razão de ser, não passava de simples aparencia — fato que André Coeuroy faz assinalar claramente em seu livro «Panorama da Musica Contemporanea» ao se referir á fundação da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea, pouco tempo depois da guerra de 1914 — e se as novas tendencias da musica moderna levavam os compositores de todos os povos a se voltarem para suas próprias tradições, para seus proprios costumes, revalorizando seus cantos populares, revivendo suas praticas musicais folclóricas quase totalmente jogadas ao esquecimento, pois bem, se todos os povos deveriam ter suas proprias musicas, como tinham suas proprias linguas, como resolver a contento o problema do «nacionalismo», sem detrimento do conteúdo musical mesmo, da essencia artistica? Afinal de contas não resultaria nacionalismo de estreitas possibilidades estéticas dentro do fenômeno musical? Não importaria essa doutrina em restringir as possibilidades estéticas e ampliar as possibilidades técnicas, o que, sejamos justos, poderia muito facilmente conduzir ao cinzento e ao vulgar musicais? A indeterminação mesma do problema ficaria, assim, posta em evidência, por essas perguntas e inumeras delas que sucessivamente surgiriam como consequencia uma das outras, mesmo a despeito das respostas negativas que Strawinsky tão bem soube dar ao mundo, mostrando ser o nacionalismo musical um fato evidente, uma realidade palpável, indiscutivel, enfim.

Mas o que Strawinsky havia mostrado ter conseguido para a musica russa, que veio a ser uma das «escolas» musicais contemporanea mais bem gestas, apenas vale agravar a natureza do problema, principalmente para aqueles povos que não possuiam uma tradição musical bem delineada em principio, pelo menos, uma formação socio-cultural; por outro lado bem fundamentada onde as novas idéias revigoradas pelo alto sentido de sociabilidade e simpatia que a arte espontanea do povo a ele por instinto, desprendida e natural lhe emprestou, pudesse o florescer livremente, pudessem dar o seu viço, pudessem representar uma etapa de identificação das musicas dos povos com suas caracteristicas mesmas, para que lhes fosse possivel se descobrirem a si mesmos musicalmente.

Se por um lado ficou demonstrado que o nacionalismo era um fato, e para tanto bastou um Debussy na França, um Strawinsky na Russia, um Bartok na Hungria, um Hindemith na Alemanha ou um Falla na Espanha — isso para não nos referirmos senão ás experiencias musicais mais vizinhas de nossos dias — resultando tal circunstancia num novo alento aos compositores contemporaneos, por outro lado, talvez o mais complexo de todos, o problema apenas se alastrou quase segundo uma superficie, nada lhes mostrando que esse ou aquele caminho conduziria a soluções menos convencionais, mais artisticas por conseguinte: a musica, depois de certo tempo, com a destruição do mito do «estilo universal», com a positiva superação das experiencias sonoras dos seculos passados, deveria se ressentir dessa queda brusca, dessa mutação tão profunda em sua natureza intima, que faz restar indeterminado o seu problema fundamental, que é, em ultima analise, o problema do estilo. Dir-se-ia que a caracteristica musical do seculo XX não é outra senão a ausencia de um estilo proprio, como o possuiram os seculos anteriores, desde o seculo XIV, que marca o advento da Renascença, caracterizada pelo aprimoramento do estilo contrapontistico, evoluindo desde as formas primárias de simples acompanhamento instrumental até á forma imitativa «a capella», periodo que teve uma duração relativamente diminuta de duas centenas de anos, terminando no seculo XVI, a partir do qual começaram a germinar as sementes que mais tarde iriam ser as responsaveis diretas por todo o desenvolvimento da musica moderna (é preciso aqui não se tomar a palavra «moderna» como sinônima de «contemporânea»).

Diante dessa «ignorancia de um estilo», a musica de nossos dias passou a oscilar, sem nenhum critério, sem nenhuma logica histórica, poderiamos dizer, entre as orientações mais diferenciadas, estampando nitidamente — aliás como não poderia deixar de o fazer — a personalidade humana decadente do seculo XX, a sua crise

(Conclúe na 2.ª página)

Alguidar de Barro

Terezinha CALDAS

Mesmo de muitas cozinhas modernas — onde felizmente não se conhece mais os leques dos abanos nem as colunas pretas e fôfas, das sacas de carvão — ainda não saiu, (córado e vermelhinho) o alguidar, o insubstituivel para assentar a goma das saborosas tapiocas sêcas e molhadas e celebres grudes. Veio êle de muito longe, o «alguidar», da Persia, onde de certo era usado desde a dinastia do Carneiro Negro e o do Carneiro Branco — a pôr de môlho o «pachari», a bergamota, os damascos e os pecegos para os dôces, ou mesmo nêle se fazer certo licôr, filtro encantado que prendesse o amôr de algum sultão...

No Interior, êle é realmente o maioral: para o cevado ou o perú em vinha d'alho, para corar a roupa, para bater os bôlos de S. João.

A's vezes até pitorescamente, para banheira de menino.

Depois, já rachado ou desbeiçado, serve ainda: planta-se nêle uns pés de alecrim, o cheiroso macassá, cravos de cabocla... e, prestável e bom até o fim, lá sobe pro girau, a perfumar e a alegrar em torno com sua carga delicada.

... Que respondam os filósofos, se muita gente aí pelo mundo afóra, valerá um alguidar, (córado e vermelhinho) o insubstituivel para assentar a goma das tapiocas e dos grudes...

Compromisso é Compromisso

Caio CID

Estou ficando velho de anunciar aos quatro ventos — em crônicas sucessivas — que os principais livros de LEONARDO MOTA estão sendo reeditados no Rio de Janeiro.

A editora «A Noite» — que é uma das potências gráficas do país — na verdade firmou contrato com a familia do inimitável folclorista nacional para lançar, em 2.ª edição, quatro de suas obras, na ordem seguinte: — «Cantadores» — «Violeiros do Norte» — «Sertão Alegre» e «No tempo de Lampeão».

O compromisso foi assinado em janeiro de 1951 e uma de suas cláusulas impunha á empresa editora a obrigação de entregar os quatro livros á publicidade DENTRO DE VINTE MESES. Esse prazo terminou, por conseguinte, em agosto de 1952!

E «cadê» o cumprimento da palavra passada no preto e no branco? «A Noite» falhou redondamente. E' uma coisa triste essa quebra de responsabilidade, tanto mais quando se trata de uma grande organização pertencente ao Governo (patrimonio nacional), com todos os recursos técnicos — gráficos.

Estou perfeita e seguramente informado de que o «CANTADORES» está pronto, composto em definitivo, com as provas feitas em Fortaleza por Orlando Mota, vindas e devolvidas por via aerea, num exaustivo trabalho de amor e bôa vontade. A capa tambem se encontra em forma e os clichês já estão em seus lugares, no seio da vasta matéria linotipada.

Que falta mais? Não era só lançar o primeiro livro á rua? Sobra é displicência. Ou «A Noite» está diminuindo o nome de Leonardo Mota — o que seria um desrespeito ás letras brasileiras — ou sua gente diretora (na parte editorial) anda preocupada apenas em soltar «best-sellers» de fóra, visando sucesso de livraria.

Até mesmo o deputado Armando Falcão revelou interêsse por êste assunto e prometeu — segundo me disseram — pronunciar um discurso no Palácio Tiradentes, protestando contra êsse menosprezo de «A Noite» á memória respeitável de um dos maiores, mais legitimos e mais honestos escritores desta precocemente velha Terra de Santa Cruz.

Quanto a mim fico na estacada aqui neste humilde recanto provinciano.

E continuarei a dizer aos que esperam pelos livros de Leonardo:

— Tenham paciência. Aquela cambada do sul é assim mesmo...

ILEGÍVEL

MUTILADO